

UM PHENOMENO SISMICO ABALA PARTE DA EUROPA

Fortes tremores de terra abalaram toda a região que vai de Londres a Bruxelas

O PHENOMENO PROVOCA PANICO ENTRE A POPULACAO

Londres, 11 (A. P.) — Fortes tremores de terra foram sentidos por toda a região que vai de esta capital a Bruxelas, capital da Bélgica.

O sismographo de West Bromwich registrou o primeiro choque às 11 horas e 59 minutos desta manhã, tempo standard da Inglaterra. O epicentro do phenomeno é calculado a duzentas milhas de Bruxelas, onde às 11 horas e 57 minutos registrou-se abalo extremamente forte, que obrigou a população em pânico a abandonar as casas. Até agora não se sabe do prejuizo graves.

PARARAM TODOS OS RELOGIOS

Londres, 11 (A. P.) — Os fortes tremores de terra sentidos hoje, nesta capital fizeram parar todos os relógios.

Durante os abalos, que se sucederam durante um total de vinte minutos, todos os objectos e móveis dos escritorios da Associated Press, situados a um quarteirão do Tamisa, pareciam dançar.

Os observadores de "West Bromwich" declararam que o terremoto foi "bem forte para as ilhas britannicas".

NOS ESCRITORIOS DA "CITY"

Londres, 11 (A. P.) — Durante trinta segundos as cadeiras, cadeiras e quadros dos escritorios da "City", o movimento centro comercial de Londres, foram abalados pelo terremoto que atingiu toda a região situada entre a capital britannica e Bruxelas.

Os studios da "British Broadcasting Corporation" e as redações de jornais de Londres foram invadidas por pessoas que excitadamente procuravam saber exactamente o que se passava, embora os programas de radio não se tenham interrompido.

Diversas pessoas dizem ter sentido nitidamente dois tremores distintos.

WOOLWICH UM DOS PONTOS MAIS VIOLENTAMENTE ABALADOS

Londres, 11 (A. P.) — O subúrbio londrino de Woolwich, onde se acha localizado o Arsenal Real, foi um dos mais violentamente abalados pelo terremoto desta manhã.

A Bélgica, também atingida pelo phenomeno, teve os seus serviços telephonicos desarranjados por algum tempo, verificando-se ali a queda de muitas claminas e vidraças.

O movimento sismico atingiu Kent com grande violencia.

COMO FOI SENTIDO O PHENOMENO EM BRUXELAS

Bruxelas, 11 (Por Lucas Rizzardi, correspondente da U. P.) — Registrou-se hoje, por volta de meio-dia, um tremor de terra, que durou vinte segundos.

Muitas casas foram danificadas e os mais solidos edificios ficaram abalados; o transitio ficou momentaneamente interrompido, e os telephones locais deixaram de funcionar. Cerca da metade da população correu para as ruas.

Noticia-se, de fonte não official, que em consequencia do abalo sismico ficaram feridas sessenta pessoas em toda a Bélgica.

Segundo noticiam de Londres, o Observatorio de West Bromwich informa que o terremoto ocorreu a umas duzentas milhas da capital britannica, provavelmente nas vizinhanças das ilhas do Canal.

TAMBEM NA FRANÇA A TERRA TREMEU

Paris, 11 (U. P.) — O observatorio de Paris recebeu uma verdadeira avalanche de telepho-

nemas, pedindo explicações sobre o terremoto hoje aqui sentido, cujo centro ainda não foi localizado.

O abalo começou dois minutos depois do meio-dia e durou alguns segundos.

O unico damno até agora notificado foi uma fenda produzida no tecto de um edificio de escriptorios na avenida dos Campos Eliseos.

Um violento abalo foi sentido às 11:57 em Lille e Dunkerque, onde estremeceu os edificios, sem contudo causar danos.

Para prevenir e curar infecções,
Zonite
40 vezes mais poderoso do que a agua oxigenada

A PAREDE RUIU MATANDO UM HOMEM

Bruxelas, 11 (U. P.) — Por occasião do tremor de terra hoje ocorrido ruuiu uma parede na villa de Chrysanthem, matando um homem. Na aldeia de Morcover varias pessoas ficaram feridas. Os animaes do Jardim Zoologico de Berchem ficaram assustados durante o tremor, que durou alguns minutos, acreditando os guardas que um delles conseguiu fugir. Segundo se noticia, o abalo foi particularmente violento em Charleroi.

NA HOLLANDA

Amsterdam, 11 (U. P.) — Às 12:20 de hoje, hora local, foi sentido em toda a Hollanda ligeiro tremor de terra que durou dez segundos, não se verificando prejuizos.

AS ORGANIZACOES ESTRANGEIRAS NO BRASIL

Como o ex-ministro da Polonia no Rio encara a medida adoptada pelo nosso governo

Varsavia, 11 (Associated Press) — O sr. Thadeu Grabowski, em artigo publicado pela "Gazeta Official Polonesa", declara que o decreto do presidente Vargas abolindo as organizações estrangeiras de caracter politico "Visa destruir as conquistas culturais, educacionais e sociais dos imigrantes poloneses nos ultimos 70 annos."

O sr. Grabowski, que viveu dez annos no Brasil, admittiu que "é natural tal acto do governo brasileiro no actual processo de despertar e crystallizar a consciencia nacional, por que a través da "paz", advirtilho, no entanto, que, como resultado dessa politica, os imigrantes poloneses preferirão procurar outros países. E conclue: "Não perdi a esperanca de que o sadio espirito brasileiro de justiça e liberdade venha a sobrepujar a presente tendencia de nacionalismo extremo e que então o valor dos imigrantes poloneses seja reconhecido."

Varsavia, 11 (Associated Press) — O sr. Thadeu Grabowski ex-ministro no Brasil prediz, que haverá um exodo dos poloneses do Brasil para outros países sul-americanos, se o governo do sr. Getulio Vargas persistir na presente politica, que proíbe as organizações estrangeiras de caracter politico.

toneladas e é equipado de canhões de 6 polegadas de diametro, veloz de Barcelona. O conselheiro de Valencia, sr. Roger Stevens, foi ao encontro do cruzador em companhia do sr. Edwin Aptel, gerente da empresa britannica que controla o porto de Gandia. O "Penlope" trouxe provisões de generos alimenticios para os residentes de Madrid.

ALICANTE NOVAMENTE BOMBARDEADA

Madrid, 11 (Associated Press) — Avioes nacionaes bombardearam hoje novamente o porto de Alicante.

DESETORES OCCULTOS NAS MONTANHAS

Perpignan, 11 (Associated Press) — Os sobreviventes de um grupo de duzentos desertores hespanhes conseguiram escapar-se hoje das montanhas após uma violenta batalha com os guardas republicanos da fronteira que resultou na morte de 21 fugitivos. Os guardas lestaes, que conseguiram capturar 84 desertores, continuaram procurando localizar todos os desertores da Hespanha Republicana.

DESETORES ENVIADOS AOS NACIONALISTAS

Perpignan, 11 (Associated Press) — As autoridades aqui resolveram enviar para a Hespanha Nacionalista 24 dos desertores republicanos que haviam atravessado a fronteira, perseguidos pelos guardas governamentais.

AVIOES PARA ATAQUE AS FORTIFICACOES DA 43ª DIVISAO

Saragoga, 11 (Associated Press) — Uma esquadra de avioes nacionaes em formação seguida hoje enviada a região fronteira com o objectivo de atacar as fortificações da 43ª Divisão Republicana, as quaes vem ha dois meses desafiando qualquer ataque da artilheria insurrecta. Em seu avanço rumo às referidas fortificações que se acham situadas nos Pyreneus, as forças nacionaes de infantaria capturaram hoje a cidade de Gistain e outras aldeias no valle do Cinqueto.

ACREDITA-SE, ENTANTO, QUE O PRIMEIRO MINISTRO NEVILLE CHAMBERLAIN, ANTES DE TOMAR QUALQUER MEDIDA EM RELACAO A ESTAS MEDIDAS, AGUARDAR O RESULTADO DA ACTUAL OFFENSIVA INSURRECTA CONTRA CASTELLON.

Londres, 11 (Associated Press) — Não obstante o silencio em que têm sido mantidas as medidas apresentadas ao gabinete na segunda-feira passada, acredita-se que ellas continham um dispositivo que assegurasse a salvaguarda dos vapores mercantes ingleses arrendados ao governo republicano hespanhol.

A attenção especial dada a esse problema é devida ao facto de que a maior parte dos navios britannicos bombardeados recentemente em aguas hespanholas estavam arrendados às autoridades governamentais daquelle país.

Os circulos commerciaes desta capital informam que a quota de seguro da "Lloyd" sobre os vapores mercantes ingleses empregados em commercio legitimo com os portos da Hespanha Republicana está variando entre 4 guineas (4 libras e 4 shillings, ou 21 dollars) e quinze guineas. A quota de seguro sobre os navios-tanques de oleo sobe a 25 guineas.

Londres, 11 (Associated Press) — O governo britannico está elaboreando medidas detalhadas tendentes a proteger efficientemente contra os ataques insurrectos as embarcações mercantes britannicas empregadas em commercio legitimo e não-combatente nas aguas da Hespanha.

OS INSURRECTOS CAPTURARAM UM NAVIO NORUEGUEZ

Gibraltar, 11 (Associated Press) — O navio norueguez "Rinda" foi capturado hontem a norte por canhoneiras insurrectas e levado para Ceuta. O "Rinda" transportava um pequeno numero de passageiros para Calcutta. Espera-se que seja posto em liberdade ainda hoje.

Paris, 11 (Associated Press) — Altos funcionarios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros dizem que o governo da França se recusa a instituir um serviço internacional de fiscalização das suas fronteiras com a Hespanha, a menos que a Alemanha e a Italia concordem em reforçar o controle naval junto a peninsula Iberica e que Portugal feche as suas

AS COMMEMORAÇÕES DE 11 DE JUNHO



Ao alto, os novos alumnos da Escola Naval prestando juramento á bandeira e o presidente da Republica assistindo, junto ao ministro da Marinha, ao desfile militar no Russell. No centro, um aspecto da visita dos generaes á Marinha e o desfile do Batalhão de Guardas em continencia a Barrozo e em baixo, dois aspectos tomados na Escola Naval, em Villegayon, depois da inauguração

Como o sr. Getulio Vargas falou hontem

"EU VOS ASSEGURO QUE CUMPRIREI O MEU DEVER, SEJA A QUE PREÇO FÔR", DISSE O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Na inauguração das novas instalações da Escola Naval o presidente Getulio Vargas pronunciou um discurso que foi irradiado para todo o país.

Foram as seguintes as suas palavras:

"Marinheiros do Brasil! As palavras que acabo de ouvir, cheias de lealdade e sereno patriotismo, proferidas no momento de inauguração das novas instalações da vossa Escola, entre manifestações de jubilo da brilhante officialidade da Marinha Nacional e dos jovens que se preparam para continuar as nobres gloriosas tradições maritimas, reforcam o animo e offerecem a certeza de estarmos a serviço do mesmo ideal, trabalhando pela causa common do engrandecimento da Patria."

O dia de hoje é, mais que qualquer outro, propicio a reflexões sobre a vossa ardua missão de defensores da integridade nacional, na vasta extensão das costas maritimas e aguas fluvias.

Seria méro formalismo commemorarmos esta data historica, deixando de resaltar o seu alto significado e exemplaridade.

O feito da nossa esquadra nas aguas do Riachuelo não constitue simples demonstração de bravura pessoal e acertada manobra estrategica; exprime e ensina mais alguma coisa.

A Marinha de Guerra do Brasil, naquelle tempo, não dispunha apenas de equipagens adestradas e commandos efficientes. Homens e instrumentos de luta sentiam-se perfeitamente conjugados.

Brasileiros pelo espirito e pelo coração, os combatentes tinham ainda o orgulho, que só lhes devia exaltar o patriotismo, de lutar em navios por elles mesmos construidos. Dos porões aos mastros, encontrava-se por toda a parte, nos homens como nas coisas, pedaços vivos da propria Patria, votados a tudo emprehen-

der e sacrificar na defesa da sua soberania.

Por isso, esse feito glorioso, que ainda hoje nos commove, não é uma tradição morta, mas sim exemplo e estimulo das nossas energias.

Estamos numa phase de reconstrução, empenhados em resolver os problemas primaciaes da vida brasileira, e entre elles, figura, precisamente, o da reconstrução do nosso poderio naval.

Haviamos perdido, em longos annos de estagnação, a preponderancia conquistada com duro e pertinaz esforço, e até os recursos para treinamento e preparo tecnico em materia de construção naval.

Grças ao impulso renovador imprimido á vida do país desde 1930 e á dedicacão dos valores mais significativos da vossa corporação, vamos reconquistando o terreno perdido. Nem as dificuldades de natureza financeira, ou os abalos de ordem social e politica, conseguiram deter a obra altamente meritoria a que nos achamos devotados.

Já lançamos ao mar alguns navios; enquanto outros se constroem, provando, de sobejo, a nossa capacidade realizadora; adquirimos unidades modernas e renovamos, de forma efficiente, parte da nossa esquadra.

Essa é a grande tarefa que estamos executando, e que põe em jogo, não apenas a responsabilidade do governo, mas a da propria Marinha Brasileira, através dos seus exponentes de capacidade profissional, conscientemente dispostos a servir a animados de verdadeiro ardor patriótico.

Senhores: Continuemos a trabalhar com o mesmo afino e a mesma tenacidade em prol do soerguimento do nosso poder naval. Não vos deixeis impressionar pelo scepticismo de alguns, nem pelo desencorajamento de outros. Que os derrotistas espalhem boatos e que os pessimistas se desanimem; que os

profissionais da conspiração e da sisania persistam na faina criminosa de tentar contra a ordem; que os fanaticos e irresponsaveis planejem golpes sinistros e assassinnios frios, não nos atemorizemos.

O momento é de decisão e de luta, e impõe a cada brasileiro a responsabilidade de uma parcela dos destinos da Patria. Saibamos todos, saibam cada um de nós, medir e aquilatar o alcance desse compromisso sagrado.

Neste passo decisivo da nossa vida, façamos trementar nos mastros as flammulas de Barrozo, na manilha historica do Riachuelo: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever."

Sentindo na alma a ressonancia daquelle heroica proclamação, eu vos asseguro que cumprirei o meu dever seja a que preço fôr, e reafirmo perante vós o meu ardente desejo de ver a Marinha Brasileira acompanhar e impulsionar o fortalecimento da Nação, e com ella renovar-se, progredir e engrandecer-se."

Referindo-se, depois, ao apaziguamento europeu, o sr. Edes declarou:

"Essa politica de apaziguamento todavia não pode ser feita á expensas nem dos nossos interesses viles nem á custa do nosso reputação nacional, no nosso entender, já por demais humilhada. Podemos obter um apaziguamento temporario com a politica de concessões á violencia, mas, por fim, não ganhareis a paz por esse caminho. É uma grande ilusão pensardes que o conseguireis."

Para evitar e curar a PYORRHEA, creme dental

Forhan's
em massagens nos gengivos

Em viagem para o Rio o embaixador Pimentel Brandão

Sete embarque hontem em Washington

Washington, 11 (U. P.) — O embaixador Pimentel Brandão partiu hoje para o Brasil por via aérea. Falando no aeroporto ao correspondente da United Press, o diplomata brasileiro declarou que estará de regresso a esta capital em agosto, acrescentando que a sua viagem não era de extranhar porquanto fora planejada antes mesmo da entrega de suas credenciaes.

Estiveram presentes ao embarque do sr. Brandão os sr. Leo Rowe, director da Associação Pan-Americana, os ministros de Paraguay e Uruguay, funcionarios da embaixada brasileira e outras personalidades.

ministro empenhado em entrar em entendimento com os ditadores europeus, fez hoje a mais vigorosa critica á politica prudente e "realista" do sr. Chamberlain, desde que deixou o Ministerio.

O antigo titular do Foreign Office não mencionou nomes, nações, ou chefes.

Declarou que "o recuo nem sempre é um instrumento de pacificação. Nosso maior interesse é a preservação da paz, porém, o desrespeito generalizado aos compromissos entre as nações constitue o maior perigo para a paz."

Replicando áquelles que "têm uma opinião optimista acerca da situação internacional", disse: "Tenho a convicção de que a fundação desse optimismo. Não é difficil terem-se os signaes do tempo."

Se nós quizermos evitar a catastrophe, isto será possível somente empregando-se um gigantesco esforço em que toda a nação esteja unida, de modo a que seja dada uma demonstração sufficiente das nações que acreditam que a força é a melhor politica, de que o empenho dessa mesma força não virá trazer nenhum beneficio a quem a empregar como arma politica."

Referindo-se, depois, ao apaziguamento europeu, o sr. Edes declarou:

"Essa politica de apaziguamento todavia não pode ser feita á expensas nem dos nossos interesses viles nem á custa do nosso reputação nacional, no nosso entender, já por demais humilhada. Podemos obter um apaziguamento temporario com a politica de concessões á violencia, mas, por fim, não ganhareis a paz por esse caminho. É uma grande ilusão pensardes que o conseguireis."

Para evitar e curar a PYORRHEA, creme dental

Forhan's
em massagens nos gengivos

Em viagem para o Rio o embaixador Pimentel Brandão

Sete embarque hontem em Washington

Washington, 11 (U. P.) — O embaixador Pimentel Brandão partiu hoje para o Brasil por via aérea. Falando no aeroporto ao correspondente da United Press, o diplomata brasileiro declarou que estará de regresso a esta capital em agosto, acrescentando que a sua viagem não era de extranhar porquanto fora planejada antes mesmo da entrega de suas credenciaes.

Estiveram presentes ao embarque do sr. Brandão os sr. Leo Rowe, director da Associação Pan-Americana, os ministros de Paraguay e Uruguay, funcionarios da embaixada brasileira e outras personalidades.

Correio da Manhã

NOSSO 37º ANNIVERSARIO

Commemorando o 37º anniversario desta folia a 15 deste mez, daremos 3 edições, uma naquelle dia, e nos dois subseqüentes, com farta materia editorial, distribuindo a publicidade de forma a corresponder á preferencia dos numerosos clientes e amigos do "Correio da Manhã".

Na edição de 16, com suplemento dedicado aos Estados, será inserida toda publicidade commercial e informativa do interior do país.

Chamamos, desde já, a attenção do publico para nossas edições especiaes daquellas datas.

AS TROPAS NACIONALISTAS CONTINUAM AVANÇANDO EM DIRECCÃO A CASTELLON

FOI CAPTURADA HONTEM A CIDADE DE ALBACACER

Hendaya, 11 (Associated Press) — As forças nacionaes commandadas pelo general Aranda capturaram a cidade de Albacacer, hoje pela manhã, enquanto diversas columnas supplementares dos insurrectos procuravam invadir rapidamente na direcção do sul, tendo transposto as localidades de Torre Blanca e Cuevas de Vinroma, segundo despachos de Saragoga.

Esses despachos acrescentam que as tropas do generalissimo Francisco Franco avançaram pela estrada de San Juan del Moro e estão agora a menos de dez kilometros de Castellon de la Plana.

Desta ultima cidade, porto de mar situado entre Vinaroz e Valencia no Mediterraneo, ovve-se já o troar dos canhões. O avanço na frente de Castellon fez-se a despeito das chuvas torrenciaes que abateram sobre a região.

Os gallegos conseguiram vencer a resistencia do inimigo em Albacacer e entraram na cidade em seguida das operações no sector de Alcala de Jucena por parte das forças centrais do general Valiano. Outras forças, movendo-se para o sul, ao longo da costa, romperam a frente inimiga entre Torre Blanca e Cuevas de Vinroma, deixando cercada esta ultima cidade.

As tropas que tomaram Costar, avançaram sobre uma distancia de cinco kilometros marchando ao sul da estrada de rodagem de Villafrales a San Juan del Moro. A chuva e o granizo não logrou deter a investida dos castelhanos no sector de Teruel, onde os avanços foram qualificados de rapidos. Os lestaes viram-se forçados a fugir de suas posições e a abandonar os depósitos de munições e numerosas armas automaticas.

Os insurrectos capturaram tres baterias completas, duas peças de artilheria contra tanques de assalto

e quinhentos prisioneiros nesse sector. Os insurrectos annunciam que o contra-ataque nocturno contra o sector de Teruel foi repellido com grandes baixas entre as forças governamentais.

O máo tempo difficultou hoje as operações de aviação, mas noticia chegada de Alicante dizem que essa cidade está sendo systematicamente arrasada pela serie continua de raids aéreas que forçam a população a viver abrigada nos esconderijos, devido aos constantes alarmes em todos os recantos desse porto de mar habilitado por sessenta e cinco mil almas.

A serie de raids intensificou-se no dia 9 do corrente, quando o ataque aéreo durou seis horas, sendo bombardeada a zona operaria da cidade, com numerosas victimas. O alarme renovou-se ao meio dia de hontem, dia 10, quando cinco avioes "Junker" bombardearam o bairro dos pescadores e a zona dos mercados e feriram numerosas outras.

Enchendo ainda mais os hospitais quasi repletos, cinco novos avioes "Junkers" voltaram às 6 horas da tarde e bombardearam o navio britannico "Thorpehaven", já danificado em outro bombardeio, e o "Saint Winifred" também britannico e também anteriormente victimado por ataques aéreos.

Os ataques continuos já destruíram parcialmente a maioria dos hotéis. O salão do Hotel Victoria foi destruido e as duas portas e janelas ficaram prejudicadas, abrindo-se um grande rombo em uma das paredes, que deixa ver o interior da sala de jantar. O Hotel Sampaio também foi destruido, bem assim como diversos restaurantes e bars populares.

Hendaya, 11 (Associated Press) — Depois de uma noite de luta incessante, os insurrectos prepararam-se para fechar a offensiva

contra Castellon, objectivo primeiro e de grande importancia para o plano franquista do avanço sobre Valencia.

A batalha nocturna concentrou-se ao norte de Villa Fames, importante centro de communicacões de onde irradiam seis estradas.

O CERCO DE LUCENA DEL CID

Hendaya, 11 (Associated Press) — Os insurrectos annunciam que durante a noite cercaram a cidade de Lucena del Cid, onde se preparam para penetrar. A forte resistencia governamental no sector de Lucena del Cid obrigou os franquistas a realizarem um duplo movimento de flanco.

KODAK VERICHROME
O FILM DE DUAS EMULSOES

UM DESTROYER BRITANNICO EM VISITA AO PORTO DE VALENCIA

Madrid, 11 (Associated Press) — O destroyer "Ingfield", capitanea da terceira esquadra britannica do Mediterraneo, esteve hoje em visita ao porto de Valencia.

O "PENLOPE" CHEGOU A GANDIA

Gandia, 11 (Associated Press) — O cruzador britannico "Penlope" chegou a esta porto bombardeado em duas noites seguidas por um solitario hydroaviao. O "Penlope", que desloca 5,270



A CONDESSA LUST OFFERECER SEUS AMBULANCAS AOS NACIONALISTAS

Sevilla, 11 (Associated Press) — A condessa Lust, em nome dos amigos franceses da causa nacionalista hespanhola, trouxe seis magnificas ambulancias que serão entregues como doativos ao exercito. Hoje, a condessa visitou o commandante-chefe do Exército do sul, general Quiroga de Llano, entregando-lhe uma das referidas ambulancias. O general Quiroga de Llano pronunciou um discurso agradecendo o presente, em nome do exercito.

CONDUZEM CONTRABANDO DE ARMAS PARA OS REPUBLICANOS

Saragoga, 11 (Associated Press) — Um comunicado official insurrecto declara que onze navios mercantes que ostentam bandeira britannica acham-se actualmente empenhados no contrabando de armamentos para a Hespanha republicana.

O SERVIÇO INTERNACIONAL DE FISCALIZACAO NA FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA

Paris, 11 (Associated Press) — Altos funcionarios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros dizem que o governo da França se recusa a instituir um serviço internacional de fiscalização das suas fronteiras com a Hespanha, a menos que a Alemanha e a Italia concordem em reforçar o controle naval junto a peninsula Iberica e que Portugal feche as suas

"FORTALEZA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Sede: RIO DE JANEIRO. — Filial: SÃO PAULO.

Opera em seguros contra: Incendio, Transportes Marítimos, Terrestres, Automoveis, Accidentes do Trabalho e Accidentes Pessoaes.

AGENTES E SUB-AGENTES EM TODO O PAIZ

Presidente: ARTHUR HORTENCIO BASTOS — Directores: ARTHUR MARTINS SAMPAIO, ZOZIMO BASTOS e CARLOS ERASMO DE TOLEDO PIZA

BALANÇO GERAL DO EXERCÍCIO DE 1937

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	1.000.000\$000	Capital	2.000.000\$000
Caixa e Bancos	851.580\$800	Fundo de reserva	29.740\$400
Succursaes e Agencias	244.185\$600	Lucros suspensos	8.727\$400
Premios e juros a receber	382.953\$500	Reservas Técnicas	685.428\$500
Apólices Federaes	215.736\$000	Dividendos a pagar	100.000\$000
Móveis e instalações	138.231\$600	Credores Diversos	584.791\$200
Devedores Hypothecarios	576.000\$000	Titulos e Valores em garantia	1.805.000\$000
Valores Hypothecados	1.465.000\$000		
Titulos caucionados	340.000\$000		
	5.213.687\$500		5.213.687\$500

Ouçam hoje a irradiação do "CIRCUITO DA GAVEA", pela Radio Eucadora e sob o patrocínio da Companhia Nacional de Seguros

"FORTALEZA"

As comemorações da batalha do Riachuelo

DECORRERAM BRILHANTEMENTE OS FESTEJOS — O PRESIDENTE DA REPUBLICA FALOU POR OCCASÃO DA INAUGURAÇÃO DO EDIFÍCIO DA ESCOLA NAVAL

Como nos annos anteriores a Marinha comemorou condignamente mais um anniversario da batalha naval do Riachuelo. E como sempre, o governo, o Exército e o povo se associaram, dando grande relevo aos actos civis e militares que tiveram como objectivo relembrar as glorias dos marinheiros que souberam elevar o nome do Brasil na guerra contra o ditador Solano Lopez.

Desde as primeiras horas da manhã até às 4 horas da tarde, desdobrou-se o programma elaborado pelo ministro da Marinha, transcorrendo os festejos num ambiente de entusiasmo raramente observado em taes actos.

A HOMENAGEM DO EXERCITO

Mantendo uma praxe evidentemente louvavel, o Exército não deixou de comparecer, representado pelos seus chefes, sempre que a Marinha comemora os seus grandes feitos, e desta vez não faltou a reger — o general Eurico Gaspar Dutra acompanhado de todos os generaes actualmente em capital, foi com o general de Marinha pela data do Riachuelo.

Fuoc antes de 10 horas da manhã, chegava ao Ministerio da Marinha o ministro da Guerra. Acompanhado o general de Marinha e logo depois chegavam os generaes Almirante de Moura, Francisco Pereira, Manoel Rabello, Felipe Xavier de Barros, Firmino Barba, Alvaro Tourinho, Newton Cavalcanti, Rego Larios, Valentin Benicio, Pedro Cavalcanti, coronel Edgard Facó e numerosos officiaes superiores.

Assim, em taes generaes, no salão de honra, o almirante Henrique Arlides Guilhem e quasi todos os almirantes da activa.

Depois dos cumprimentos, o general Eurico Gaspar Dutra pronunciou o seguinte discurso, que foi altamente applaudido:

"Senhores officiaes — A nossa presença aqui é a prova positiva de que ainda mantemos os mesmos ideaes que sempre congregaram as forças armadas, em torno da figura radiosa da patria. Exército e Marinha são as duas forças que apoiam o futuro do Brasil. Unidas, cohesas, animadas do mesmo espirito vificante das entidades divinas, representam a tranquillidade, a paz e a felicidade da população que habita o nosso territorio. De amizade e da comprehensão, entre marinheiros e soldados na mais santa comunhão de ideaes, na mais nobre alegria e devotamento ao cumprimento do dever, surgirá a certeza aos demais brasileiros de que poderão trabalhar sem temores: arar os campos, movimentar as fabricas, os bancos e as officinas, construir estradas, obras de arte e edificios, explorar as minas e outras riquezas naturaes, em suma: trabalhar, produzir, vencer. Repousa sobre os nossos hombros, senhores almirantes e generaes, a responsabilidade de manter a ordem e a integridade da Patria. Na habita porfiada e análoga nos quartéis e nos navios, está a segurança de que as fides alienigenas encontrarão uma barreira insuperavel na vontade dos brasileiros. Tudo repousa na formação sentimental, na nobreza do dever que colhe o militar numa missão quasi sa-

grada. Do almirante ao marinheiro, do general ao soldado, de Barros ao Chico Diabo. Todos os defensores do Brasil, sempre, em todos os tempos, através de todas as vicissitudes, porque tem passado a nossa Patria Unham, como um sol rutilante a lhes indicar o caminho da honra e do dever, a imagem da nação querida que, em mais de cem annos de vida, jamais se deixou vencer. Agora, neste momento, voltamos o nosso pensamento e os nossos corações para a figura vitoriosa de Barros e lembramos a jornada de agonia, sangue e gloria do dia 11 de junho de 1865. Domingo da Santissima Trindade. A nossa fé christã illuminava o feio dos gloriosos navios agidos nas abrigados, valentes no corpo a corpo, firmes e imparáveis em o aguarde o perigo. Deus velando por nós! E como Tiburcio — o valente soldado cearense, se achava nos navios da esquadra prompto para qualquer eventualidade naquella data memoravel, aqui estamos hoje senhores almirantes, animados do mesmo espirito de cooperação, da mesma amizade, com os mesmos sentimentos, no anseio justo e sagrado, de juntos trabalharmos para a paz da família brasileira e para o engrandecimento do Brasil."

Respondendo-lhe, nos seguintes termos, o almirante Henrique Arlides Guilhem:

"Com a mesma efusão dos annos que têm passado, recebemos, v. ex., senhor ministro da Guerra, os illustres generaes e officiaes do glorioso Exército Nacional, no dia de hoje, comemorativo da fugitante jornada de Riachuelo, onde tropas do Exército daquella grande tempo combateram ao lado dos marinheiros, sobre os destroços da esquadra, e ganharam batalhas memoraveis, legando-nos uma immensidade de exemplos, um patrimonio superior e commovente de glorias. Felto sobre feitos que enaltecem a herança que o nosso brio militar deve religiosamente conservar, transmitir e augmentar — as classes armadas do paiz, convergindo em constante reverencia, devem sempre estar juntas, para a contemplação e comemoração em comunhão das conquistas e das exemplos, inapreciáveis que asilgnaram certos dias de mais de um século da vida livre do povo brasileiro. Juntos temos andado e juntos continuamos a andar, juntos proscremos, rendendo preito diário à Patria que nos cabe guardar e engrandecer. A 24 de maio, dia grandioso de Tuyuty, celebramos entre os generaes do Brasil. Eito ellas hoje entre nós, neste dia tão caro à Marinha de Guerra, ao Exército e à Nação.

Assim tem sido ha longos annos. Continuará a ser assim, porque as classes armadas do paiz não podem prescindir destes solemnes e commoventes encontros, determinados pela fraternidade profunda que faz o selo do sangue derramado nas peles que celebramos. A Marinha de Guerra agradece, senhor ministro e senhores generaes, presença de tanta significação a este Ministerio, onde o affecto e a alegria se acolhem, a comemoração do esplendido dia do Riachuelo."

NO RUSSELL

As homenagens ao almirante Barros tiveram inicio ás 11 horas, quando chegou o sr. Getúlio Vargas e autoridades presentes, se dirigiram para o outro palanque, de onde se avistava os submarinos, fundados de frente, desde muito cedo.

A um dado signal, subiram a bordo do "Tupy" o almirante e o sr. de Mello, director da Escola Naval, acompanhado de tres aspirantes, ficando naquella barca a flama e a bandeira nacional offerecidas pela Escola Naval. Simultaneamente subiram a bordo do "Tupy", o commandante Trompowsky, da Aviação Naval e do "Tamoyo", o commandante Portella Alves, que foram as bandeiras offerecidas pelas corporações que commandam.

Terminada essa cerimonia os submarinos largaram as anclas e, depois de descerem uma curva no Russell, rumaram para o fundo da baía, estava terminada a solenidade e o sr. Getúlio Vargas retirou-se com as honras da praga, matia.

A ENTREGA DAS BANDEIRAS AOS SUBMARINOS

Os novos submarinos "Tupy", "Tymira" e "Tamoyo", incorporados à esquadra este anno, ainda não tinham recebido as bandeiras e insignias que lhes foram offerecidas por diversos corporações da Marinha, e o almirante

BONIFICAÇÃO aurea

Loteria Federal extralida hontem. Premio maior, 25.925

PLANOS	Apólices terminadas em:	
	9028	928
B	5.000\$000	200\$000
J (P. Alegre)	5.000\$000	200\$000
L	5.000\$000	200\$000
M	5.000\$000	200\$000

PLANOS — J (Recife) Numero premiado em 8 do corrente, pela Loteria Federal — 5192 — 5.000\$000

CIA AUREA BRASILEIRA

AV. RIO BRANCO 138 - RIO

Guilhem incluiu no programma de hontem essa cerimonia.

Depois de assistir o desfile das forças de terra e mar, sr. Getúlio Vargas e autoridades presentes, se dirigiram para o outro palanque, de onde se avistava os submarinos, fundados de frente, desde muito cedo.

A um dado signal, subiram a bordo do "Tupy" o almirante e o sr. de Mello, director da Escola Naval, acompanhado de tres aspirantes, ficando naquella barca a flama e a bandeira nacional offerecidas pela Escola Naval. Simultaneamente subiram a bordo do "Tupy", o commandante Trompowsky, da Aviação Naval e do "Tamoyo", o commandante Portella Alves, que foram as bandeiras offerecidas pelas corporações que commandam.

Terminada essa cerimonia os submarinos largaram as anclas e, depois de descerem uma curva no Russell, rumaram para o fundo da baía, estava terminada a solenidade e o sr. Getúlio Vargas retirou-se com as honras da praga, matia.

O ALMOÇO NA ESCOLA NAVAL

Ao meio-dia o ministro da Marinha offereceu um almoço ao sr. Getúlio Vargas, participando do agape, além do chefe da Nação o ministro da Marinha, o chefe e o sub-chefe do gabinete militar do presidente e os almirantes Tan-

nas rebeliões ao tempo da Minordade, nas campanhas do Prata, na guerra do Paraguay, na defesa das instituições, na manutenção da ordem, nos propósitos da paz construtora e na evolução gradual das actividades do paiz.

Na phase de transformação historica que atravessamos, senle a Marinha de Guerra, que se ampliam as possibilidades da sua grandeza, discernidas pela visão clara das necessidades nacionaes no dilatado campo das actividades maritimas que cabem ao Brasil.

A Marinha de Guerra, senhor presidente, vem constando que vossa excellencia tem sido promotor do seu desenvolvimento, consagrando com alta autoridade os esforços que ella faz. Orientada pelos seus dirigentes, vencendo as dificuldades comprehensivas, realizando com galhardia trabalhos de ordem tecnica e tecnica, vossa excellencia, lhe tem trazido assistência consideravel e fundamental, pois se fundem na conduta de vossa excellencia o discernimento do estadista e o impulso da energia clara, segura e patriótica.

A Marinha de Guerra do Brasil, senhor presidente, está compegnendo com alta autoridade os esforços que ella faz. Orientada pelos seus dirigentes, vencendo as dificuldades comprehensivas, realizando com galhardia trabalhos de ordem tecnica e tecnica, vossa excellencia, lhe tem trazido assistência consideravel e fundamental, pois se fundem na conduta de vossa excellencia o discernimento do estadista e o impulso da energia clara, segura e patriótica.

Senhor presidente, os almirantes aqui presentes, em nome da Marinha de Guerra, exant suas lutas em honra a vossa excellencia.

O sr. Getúlio Vargas falou a seguir, pronunciando um discurso que publicamos noutro lugar.

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA NAVAL

A's 2.30 da tarde teve lugar a inauguração offecl do novo edificio da Escola Naval, tendo o ministro Henrique Arlides Guilhem falado sobre o facto auspicioso para a Armada. A cerimonia teve lugar num passadico existente na praça central da ilha de Villegaignon, assistindo a consideravel numero de convidados no qual o bello sexo estava largamente representado.

O discurso do ministro da Marinha foi um retrospecto do que tem sido a vida da Escola Naval através de 120 annos, que são os que ella conta de existencia sob a bandeira do Brasil. Borda judiciosos conceitos em torno da função da Escola na Marinha, enaltecendo a acção educadora, civica e innegavelmente proveitosa, da nossa academia naval na evolução da Marinha brasileira, terminando por declarar inaugurado o edificio escolar, sob as luzes radiosas do renascimento da Armada nacional.

Logo depois verificou-se o juramento à bandeira dos novos aspirantes de Marinha.

Formado todo o corpo de alunos, desfilou-se a esquadra de a sua guarda, passando de frente dos novos cadetes navaes, que repeliram o juramento pronunciado por um offecl.

A SAÍDA DA ESQUADRA

A ilha de Villegaignon estava repleta, apresentando um aspecto imponente, tal a quantidade de senhores e senhoras ali presentes, dando ao ambiente já de si festivo, uma moldura de belleza raramente presenciada.

A's 3.50 os alto-falantes collocados em varios edificios, annunciaram o desfile da Esquadra, que partiu para o sul, em manobras dos novos cadetes navaes, que repeliram o juramento pronunciado por um offecl.

Terminado o desfile dos navios, o sr. Getúlio Vargas retirou-se.

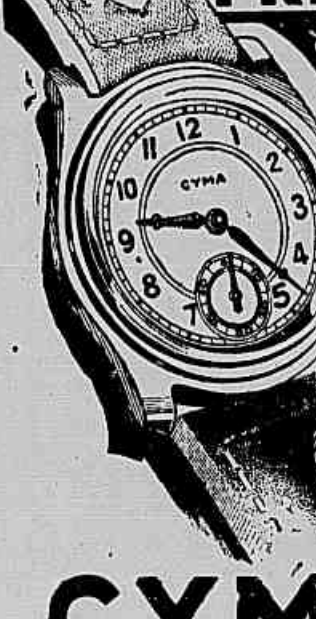
Vae examinar as reservas mineraes do Rio Grande do Sul

O general Toledo Bordino, director do Material Bellico do Exército, encontra-se em visita à região das fazendas e minas da cova no Estado do Rio Grande do Sul, com o fim de verificar as

possibilidades que esses recursos mineraes apresentam. Para acompanhar o general Bordino, foi designado pelo senhor Fernando Costa o engenheiro Emilio Alves Teixeira, do serviço de Fomento da Produção Mineral, chefiando actualmente os trabalhos de geologia economica que estão sendo executados naquella região. Objectivando a avaliação das suas novas reservas mineraes.

PRESENTE!

A DISTRIBUIR NESTE MEZ aos COMPRADORES do Relógio CYMA POR TODAS AS LOJAS DE RELÓGIOS



CYMA antimagnetico

A VISITA DOS SOBERANOS BRITANNICOS A FRANÇA

Lord Halifax fará parte da comitiva

Paris, 11 (Associated Press) — Foi hoje anunciado oficialmente que Lord Halifax, secretario das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, acompanhará os soberanos britannicos em sua proxima visita de Estado à França, o que veio confirmar, até certo ponto, as noticias correntes nos circulos diplomaticos francezes de que, por ocasião da referida visita, os dois chefes de Estado de suas alianças militares.

Para facilitar a navegação aerea

Conforme já noticiamos ha tempos, a respeito de signaes para facilitar a navegação aerea, tendo em vista, principalmente a orientação dos pilotos que hojam perdido o rumo, o Departamento de Aeronautica Civil, que já baixara instruções sobre o caso, acaba de offecliar ao Inspector Federal das Estradas e aos directores das Estradas de Ferro de todo o paiz, solicitando para que sejam inscriptos nos tabuleiros das estações os seus respectivos nomes.

O pedido do director do Departamento de Aeronautica visa não a bem publico, como a segurança da navegação aerea no Brasil e a fundamentação de indicações constantes das instru-

O relatório annual do Banco Alemão

Dados relativos ao exercicio de 1937

Recebemos, hontem, o relatório do Banco Alemão, relativo ao exercicio de 1937.

É um trabalho succinto mas claro, onde se pôde observar o balanço daquella instituição de credito, bem como o quadro de lucros e perdas.

O orçamento do Ministerio da Agricultura para 1938

Sob a presidência do sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, reuniram-se hontem, pela manhã, em seu gabinete, todos os directores de serviço afins do trabalho do orçamento dessa secretaria de Estado para 1938.

ESTE MEZ

3 SORTEIOS COM PREMIOS

500.000\$000

das apólices de São Paulo, Minas, Bergaminas. Todas estas apólices estão incluídas no

Conjunto "H" da

"SOCIBRA"

Av. Rio Branco — 60.

Concorra a esses 3 sorteios que além dos premios de 500 contos em cada um, têm muitos outros menores de 50, 20, 10, 5 e 1 conto de réis.

2.000 contos

LOTARIA FEDERAL

SÃO JOÃO

a vida assim e melhor

FIQUE RICO

A EQUITATIVA

— SEGUROS DE VIDA —

AUMENTO EM 1937

RECEITA DE
PREMIOS
NOVOS: +

70.5%
9.11%

SO
NO SEGUNDO
SEMESTRE: +

A MAIOR PORCENTAGEM DE
AUMENTO DE SEGUROS
INDIVIDUAIS REALIZADOS NO BRASIL

RS. 159.336:317\$240

TOTAL DOS PAGAMENTOS EFFECTUADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1937

PARA OUTROS
SEGUROS: **EQUITATIVA TERRESTRES
ACCIDENTES E TRANSPORTES**

A vitalidade de
uma companhia
de seguros avia-
lia-se pelo auge
mento da receita
de premios da
nova produção.

OS ESTADOS PELO TELEGRAPHO

MINAS GERAES

UM AERODROMO EM BOCAUVA

Belo Horizonte, 11 (A. N.) — Está fixado o dia 5 de julho para a realização, em Bocauva, das solenidades da inauguração do campo de aviação daquela municipalidade, bem como a inauguração do retrato do presidente Getúlio Vargas, nos salões da Prefeitura Municipal.

Preparam-se grandes solenidades para a celebração desses dois acontecimentos. O campo de aviação, mandado construir pelo governo do Estado, obedece a todas as normas técnicas.

TEM 17 ANOS DE EDADE?

Belo Horizonte, 11 (Havas) — Reside nas cercas do povoado de Serra Negra, no município de Patos, a preta Delina que, atualmente, tem 17 anos de idade e trabalha ainda como fiadeira. Ao que se diz, a preta Delina foi trazida ao Brasil no ano de 1870 com a idade de 9 anos. Foi comprada por Antônio Felipe que fundou a cidade de Patos. Hoje uma das mais importantes e importantes cidades do oeste de Minas.

VEZ PARA O RIO

Belo Horizonte, 11 (Havas) — Seguiu para o Rio o chefe de polícia do Estado, major Ernesto Dornelles.

SÃO PAULO

REORGANIZANDO O DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÕES

São Paulo, 11 (A. N.) — O inventor federal assinou, ontem, na pasta da Segurança Pública, o decreto n. 9.226, que reorganiza o quadro do pessoal do Departamento de Comunicações e Serviço de Rádio Patrulha.

PREFETOS EXONERADOS E NOMBRADOS

São Paulo, 11 (A. N.) — Foram exonerdados dos cargos de prefeitos municipais de Descalvado, Casa Branca, Orlandia, Capivari e Fartura os srs. Luiz Gonzaga de Siles, Virgílio Ferreira, Jorge, André, Teófilo Assunção e Lauro Bertoni, sendo nomeados, respectivamente, para substituí-los, os srs. Carlos Pulici, Mario Muller, Oswaldo Ribeiro Junqueira, Benedito Pereira e João Baptista de Oliveira.

MELHORA O PREÇO DO ALGODÃO

São Paulo, 11 (A. N.) — Estão melhorando os preços do algodão em São Paulo, em virtude das altas registradas nos principais mercados estrangeiros.

CAMPO DE AVIAÇÃO EM CAMPINAS

Campinas, 11 (A. N.) — No dia 19 do corrente, a Prefeitura fará a inauguração oficial do campo de aviação. Para o acto, que se revestirá de carácter solene, foram convidados o interventor federal, secretário de Estado, comandantes da 2ª região militar e da Força Pública e outras altas autoridades do governo de São Paulo.

DECLARAÇÃO DO MINISTRO JAPONÊS

São Paulo, 11 (A. N.) — O ministro Zōji Arai (ex-antigo secretário do Aracá) e imprensa: "Estamos satisfeitos em visitar o Brasil, em missão especial do governo nipônico. Os brasileiros, com quem tivemos a oportunidade de falar, se mostraram muito amáveis e com um contacto sentimental e influência dos laços de sympathia que unem os nossos países e permite de fraternidade. Deixei a nossa partida de Tokyo, tinhamos a certeza de participação do Brasil na exposição de 1940, o que nos cau-

INTERNACIONAL PARA FUNCIONAR

São Paulo, 11 (Havas) — Foi encaminhada à Direção de Caixa Econômica do Rio de Janeiro a proposta do governo do Estado para um empréstimo de 15.000 contos de réis. Esse empréstimo destina-se à construção de edifícios escolares.

QUINZE MIL CONTOS PARA EDIFÍCIOS ESCOLARES

Porto Alegre, 11 (Havas) — Foi encaminhada à Direção de Caixa Econômica do Rio de Janeiro a proposta do governo do Estado para um empréstimo de 15.000 contos de réis. Esse empréstimo destina-se à construção de edifícios escolares.

IMPORTAÇÃO DE GADO DO URUGUAI

O Rio Grande do Sul, que na vida agrária tem sua maior riqueza na pecuária, vai importar este ano 200 mil novilhos do Uruguai.

A colheita está assegurada por um convenio comercial com aquele país, em troca de algumas taboas de pinho que ele importa do Paraná.

Informamos que a Federação Rural está estudando o assunto, afim de conseguir do governo federal a denúncia do tratado.

PARANÁ

INAUGURADO O RETRATO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA EM CURITIBA

Curitiba, 11 (De correspondente) — Com a presença do interventor federal, comandante da região e demais autoridades civis e militares, elementos da sociedade paranaense, realizou-se hoje a cerimonia de inauguração do retrato do presidente Vargas, no gabinete do superintendente da Rede Viçosa Paraná-Santa Catarina.

Em todo o Estado realizaram-se cerimoniaes identicos jurando bandeira, mais de 4.000 reservistas do Exército.

RIO GRANDE DO SUL

MIL CONTOS PARA COMPRAR REPRODUTORES

Porto Alegre, 11 (A. N.) — O Instituto Sul Riograndense de Carnes deliberou empregar a elevada importância de mil contos na aquisição de fêmeas reprodutoras de diversas classes, as quais serão importadas, directamente, da Europa.

Visa o Instituto de Carnes, com essa medida, melhorar os rebanhos bovinos, ovinos e suínos, do nosso Estado, amparando, assim, eficientemente, a pecuária riograndense.

No desdobramento de suas actividades, o Instituto Sul Riograndense de Carnes vem adoptar uma medida de transcendental importância, criando mais um departamento, denominado Seção Cooperativista, tendo por finalidade prestar todo o auxilio e fomentar o cooperativismo em nosso Estado.

OPTAR PELA CATHEDRA

Porto Alegre, 11 (Havas) — O sr. Darcy Azambuja deixará a Consultoria Geral do Estado e optará pela cathedra da Faculdade de Direito.

UM HOSPITAL PARA A 3ª REGIÃO MILITAR

Porto Alegre, 11 (Havas) — Com a presença das autoridades foi lançada a pedra fundamental do Hospital Divisorio da Terceira Região Militar.

As obras desse hospital estão avaliadas em mais de mil contos de réis.

PODE FUNCIONAR A TITULO PRECARIO

Porto Alegre, 11 (Havas) — Durante a reunião do secretariado sob a presidência do coronel Cordeiro de Faria, foi aprovado o parecer sobre o pedido da "Swift"

DEFENDA-SE DO FRIO

comprando os agasalhos indispensáveis à estação, com todas as facilidades de pagamento à prazo.

A COMPENSADORA lhe permitirá comprar no Parc Royal — Barbosa Freitas — Felra de Teófilo — Alfaiataria Guanabara — Castello do Rio — Sapataria Ferraz — Casa da Onça e muitas outras casas pelos preços comuns.

A Compensadora

com exclusividade do sistema

Financiarie que permite ao publico comprar onde quiser, tudo o que precisa e PAGAR SUAVEMENTE EM PRESTAÇÕES MENSUAES.

Pega prospectos e informações:

R. DA QUITANDA, 59 — loja, 23-0782. (8249)

blica, prohibido o jogo em todo o territorio do Estado, permitindo que o mesmo continuasse a campear em toda a zona que era pelo mesmo policiamento dirigida. Tendo recebido constantes queixas, o sr. Ulisses Figueiredo, para o sr. Ulisses Figueiredo, delegado nesta capital, que ali se encontra apurando as responsabilidades.

O Campeonato Mundial de Football

(Continuação da 6.ª pag.)

mas as noticias alarmantes chegam do Brasil, a respeito de "indisciplina" da equipe brasileira que disputa a Taça do Mundo. Ambos declararam a "The Associated Press" que se acham surpresos deantes da noticia de que circulam tres versoes no Rio de Janeiro, destando que, ao contrario, é absolutamente perfeita a disciplina dos brasileiros.

TEMPO INSTAVEL

Bordéus, 11 (United Press) — O tempo hoje passou a instavel e os tchecos aumentam as suas preces para que chova.

Planica, o grande keeper do time tcheco, confessou francamente que prefere o campo molhado para o jogo contra o Brasil. Declarou tambem que contra a manha o seu "7" match internacional.

OS JOGOS DE HOJE

Paris, 11 (Associated Press) — O Campeonato Mundial de Football entra amanhã nas suas quartas de finais, com o Brasil enfrentando a Tchecoslováquia, em Bordéus, num match talvez decisivo para o resultado final da Taça do Mundo. Todos os cronistas sportivi des da capital e da cidade apontam as possibilidades dos brasileiros contra o time tcheco, des- que conisgam transar a barreira de amanhã.

Os outros jogos do campeonato devem collocar frente a frente nesta capital a França e a Itália, Cuba e Suécia em Antibes, e Suécia e Hungria em Lille. Entretanto, é o match de Bordéus que está despertando o maior entusiasmo entre o publico francês. Na sua opinião, o jogo de "Paris Sol" diz o seguinte:

"O jogo de Bordéus deve ser o mais atractivo e o mais movido das quartas de finais. Ambos os adversários do campeonato de futebol de amanhã já causaram uma ótima impressão nos jogos da semana passada, especialmente os brasileiros, cuja technica de jogo suscitou um grande entusiasmo."

"A technica individual dos brasileiros poderá triumphar sobre a rigida disciplina dos tchecoslovacos, que jogam o mais classico football que se pode imaginar? Os tchecos mostram-se confiantes no resultado de amanhã. Julgamos que elles tem alguma possibilidade de conseguir uma boa qualificacao, mas, se os brasileiros vencerem o match de amanhã, poderão ser considerados como os provaveis campeões do mundo."

"O team sueco, que desancou o quanto os cubanos jogaram duas vezes contra os rumenos, apparece como o franco favorito do match de amanhã em Antibes. A magnifica exhibição dos noruegueses, que chubaram os italianos a varias vezes, e funde antes de serem vencidos, está servindo para suscitar uma grande attenção sobre os suecos, cuja technica é muito semelhante à dos noruegueses."

Entretanto, o calor que está fazendo na Riviera, deve proporcionar aos cubanos uma oportunidade melhor que aos suecos, tornando-lhes possível a sua segunda victoria no campeonato.

Todavia, o cotejo entre a rapidez dos cubanos e a forte combinação dos suecos torna um pouco difficil qualquer previsão sobre o match de amanhã."

"Por sua vez, os italianos estão sendo favorecidos com uma pequena vantagem, que se lhes reconhece sobre os franceses, cujo team está todavia disposto a produzir uma exhibição condigna da assistência esperada."

"Quanto à Hungria, tudo faz crer que encontrará poucas difficuldades frente aos suecos. Todos os teams passaram a noite nas proximidades das arenas dos matches de amanhã, que precedem a primeira rodada da Taça do Mundo, em fins de 19, em Paris.

Os húngaros estão sendo encorajados como os provaveis finalistas da primeira chave dos jogos do campeonato, enquanto que a "L'Intransigant", fazendo-se eco das predições do "Paris Sol", sobre a segunda chave relativamente ao match de amanhã, em Bordéus, afirma que, "na hypotesis de uma victoria da França, os brasileiros tornam-se os favoritos do Campeonato Mundial."

TEMPO NUBLADO EM BORDEOS, PARIS E LILLE

Paris, 11 (De Ralph Henzen, correspondente da United Press) — Toda a população sportiva desta cidade encontra-se empolgada pelo desfecho das partidas das quartas de final da Taça do Mundo, que serão realizadas amanhã. Nesta rodada, a primeira das duas equipes americanas e seis europeias e, assim, oito technicos que tem a responsabilidade de escalar teams, encontram-se entrelaçados a seleção dos jogadores.

A França não substituirá o sr. jogador do quadro que derrotou a Bélgica e, em vista da difficil victoria obtida pela Itália, se emocionará: é o team tcheco.

SUSPENSO DO CARGO DE DELEGADO

Bahia, 11 (A. N.) — O "Estado da Bahia" diz que o sr. Alfonso Saravia Junior acaba de ser suspenso do cargo de delegado regional do sul do Estado. Esta medida foi devida ao facto de ter sido suspenso após o acto de desobediencia a ordem da "Swift"

ECONOMIA

● Ford construiu este carro especialmente para aqueles que exigem bom desempenho, com um máximo de economia. E, onde quer que vá — na cidade ou no campo, em ruas bem calçadas ou caminhos acidentados — o Ford V-8 60 C.V. mantem a sua

● ACOMPANHA ONDE QUER QUE VÁ COM O SEU

FORD V-8 60 C.V.



● Ford construiu este carro especialmente para aqueles que exigem bom desempenho, com um máximo de economia. E, onde quer que vá — na cidade ou no campo, em ruas bem calçadas ou caminhos acidentados — o Ford V-8 60 C.V. mantem a sua

extraordinaria economia — até mais de 10 milhas por litro de gasolina! Se deseja um carro ultra-moderno, espaçoso, confortável e, acima de tudo, econômico de facto, adquira um Ford V-8 60 C.V. — o mais econômico Ford até hoje construído!

ATÉ MAIS DE 10 KILOMETROS POR LITRO DE GASOLINA!

DR. SAMUEL KANITZ
CLINICA DE VIAS URINARIAS
COM PRATICA DOS HOSPITAIS DE VIENNA E BERLIN
Especialista em Rins, Bexiga, Prostata, Urethra
Consultorio - Rua da Assembléa, 15-A, 2º andar. Tel. 42-3531.

WALTER KANITZ JORGE KANITZ
CIRURGIÕES DENTISTAS
POST GRADUADOS NOS ESTADOS UNIDOS
Rua da Assembléa, 15-A - 3º andar. - Tel.: 42-3821.

o do Brasil e pela independencia da Tchecoslováquia.

Em seguida, o prefeito fez oferta de duas medalhas de prata, cunhadas especialmente para a ocasião, ao capitão dos tchecos Planick e ao jogador Naxi, para entregar ao capitão dos brasileiros, Martin, que, com os demais integrantes do quadro que amanhã jogará, tinham ficado em repouso no hotel, em cujo terraço se entregaram a ligeiros exercicios. Fez, depois, uso da palavra o

A RECEPCÃO NA PREFEITURA DE BORDEOS

(De Edward G. de Purp, correspondente da United Press) Bordéus, 11 (U. P.) — A 6 horas da tarde, o prefeito Adrien

plano UREAL

Um plano de 6 apostes

SÃO PAULO - PERNAMBUCO

DISTRICTO FEDERAL

MINAS GERAES SERIES A - B & C

13.500 CONTOS

DE PREMIO ANNUALMENTE

ESTE 2 SORTES GRANDES

1.000 Contos

S. PAULO — 500 contos

MINAS - S. A — 500 contos

COMPRAREA

AV. RIO BRANCO 138

O EMBAIXADOR DO BRASIL, EM BORDEOS

Bordéus, 11 (U. P.) — Chegou a esta cidade o embaixador do Brasil, que veio assistir o jogo em disputa da Taça do Mundo, entre brasileiros e tchecoslovacos.

O TEMPO MELHOROU

Bordéus, 11 (U. P.) — Embora uma chuva miúda que caiu esta tarde tenha causado algumas aprehensões entre o players brasileiro, agora à noite o tempo tornou a melhorar e a augmenta desta forma a probabilidade de das condições atmosféricas manterem-se favoráveis ao jogo dos brasileiros.

O EMBAIXADOR SOUZA DANTAS CONFIA

Bordéus, 11 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Souza Dantas espera para amanhã uma victoria do Brasil. Hoje à noite o embaixador foi hospede do barão de Rothschild.

SE OS BRASILEIROS VENCEREM...

Bordéus, 11 (U. P.) — Segundo as ultimas disposições tomadas esta noite, a delegação brasileira embarcará amanhã às 20 horas para Marselha, no caso de derrotar a Tchecoslováquia, com excepção dos que jogam amanhã, pois estes seguirão segunda-feira à noite.

Se os brasileiros vencerem, ficarão hospedados em Marselha no "Hotel de La Plage".

GIUDECELLI ESPERA A VICTORIA DO BRASIL

Bordéus, 11 (Associated Press) — Na entrevista que concedeu a Associated Press, Fernando Giudecelli, disse que na sua opinião o Brasil vencerá. "O team do Brasil vencerá, pelas seguintes razões: 1) — o team do Brasil joga muito mais rapido e improvisa melhor; 2) — a temperatura que agora nos temos na França é muito parecida com a do Brasil; 3) — O team do Brasil joga com animação e a nossa team com animação enervada."

Porque razão o homem envelhece, muitas vezes sem o peso dos annos tenha trazido o enfraquecimento organico natural? Porque a mulher, ainda em pleno vigor, sente-se apathica, indifferente, fria?

Faltou-lhes a vitamina B1 — afirma a ciencia, depois dos estudos comprobatorios. A vitamina que Evans chamou a "vitamina antienvelhecimento", após observações que os animaes envelheciam es-

TRIBUNA JURIDICA

A lei da Justiça do Trabalho pede ser estudada com as maximas cautelas e a maior ponderação

Não ha motivos ou razões para se estranhar que a lei creadora da Justiça do Trabalho, ainda continuando a ser estudada e não tenha sido ainda promulgada.

A materia é, incontestavelmente, das mais transcendentes e complexas, como o é, por via de regra, toda aquella que se liga a problemas trabalhistas, maxime em nosso país onde uma população ainda rabelosa, tem características condições de vida e de trabalho muito diversas nas diferentes zonas do vasto territorio nacional.

Abordando esse assumpto, Chermont de Miranda, disse alhures, com muita verdade e com muita oportunidade, que:

"Por outro lado, muitas das suas disposições (do referido anteprojecto), são manifestamente anticonstitucionaes, conforme espero não tenha de ser expressamente declaradas, examinando a extensão dos poderes conferidos a Justiça Especial do Trabalho, pela carta de 19 de novembro de 1937.

Ora, nesse particular, o artigo creado desse organo é por demais claro e não comporta, felizmente, duas interpretações. Diz o artigo 139 da Constituição: — "Para dirimir os conflictos oriundos das relações entre empregados e empregadores, regulados na legislação laboral, e instituída a justiça do trabalho".

Assim, pois, a justiça do trabalho não é, para o texto da Constituição, instituída a justiça do trabalho, como a delimitação precisa de sua esphera jurisdiccional. Essa jurisdiccional se offerece no sentido de promover a composição de certos conflictos e se estende com a obtenção desse resultado. Mas, para que esse poder jurisdiccional se possa exercitar é mister que o conflicto verze sobre relações entre empregados e empregadores, sobre as quaes haja estabelecido a chamada "legislação laboral".

Nestas condições, portanto, para a acção da justiça do trabalho funcionar, legitimamente, é necessário: 1º — a existencia de um conflicto; 2º — que esse conflicto seja resultante das relações entre empregador e empregado; 3º — que a pretensão jurídica seja tutelada pela legislação social. Uma vez que o litigio atafalha a esses requisitos, caberá a justiça do trabalho, compor a lide que delle resultar.

Este organo, porém, não poderá ir além da composição dessa lide, pois, desde o momento em que passe em julgado a sua sentença declarativa — seja de confirmação, de acerto ou de erro — a competência alcançou o limite extremo.

Dahi resulta que attribuir a justiça do trabalho, o conhecimento dos litigios que se não anexam a lide, importa em transgredir a carta constitucional.

A critica elevada e ponderada que se contém nas linhas acima, bem explicam os cuidados e, consequentemente, a demora com que esta lei vem sendo estudada. Queremos crer que ninguém perderá de vista, pois, é de prever que a lei venha a ser promulgada sem vícios, tornando-a, consequentemente mais eficiente e mais util, com vantagens e benefícios para os que della tiverem que se aproveitar.

"A lei formação é um característico, não um defeito de lei". E, assim é, na verdade, o assumpto por sua delicadeza e complexidade pede ser tratado com a máxima cautela, com a máxima ponderação e com a máxima attenção. Qualquer preocupação de pressa, se antepõe a essas dicatimas que precisam ser attendidas para que a lei seja perfeita, modificando, depois de longa attenção, o texto para a sua boa execução.

Assim se passou com a lei de caixa de aposentadoria e pensões, com a lei de accidentes do trabalho e outras mais.

No que concerne a lei da "Justiça do Trabalho", melhor se comprehende e se justifica, cuidados com que elle vem sendo estu-

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO

Telephone — 42-0020
— HORARIO DE HOJE —
2 — 4 — 6 — 8 — 10
A 20th CENTURY FOX Apresenta
TRES MOÇAS SABIDAS
— COM —
ALICE FAYE
JOAN DAVIS — MARJORIE WEAVER —
JIMMY DURANTE
AQUI SOU O GALLO
DESENHO — FOX MOVIE TONE NEWS —
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
SERENATA (UFA) com Hilde Krahel
As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ODEON

Telephone — 42-0053
— HORARIO DE HOJE —
2 — 4 — 6 — 8 — 10
A UFA ART FILMS Apresenta
LICENÇA SOB PALAVRA
— COM —
INCENBORG TEEK
UFA JORNAL — COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
LEVADA DA BRECA com KATHARINE
HEPBURN As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

REX

Telephone — 42-0100
— HORARIO DE HOJE —
2 — 4 — 6 — 8 — 10
A 20th CENTURY FOX Apresenta
CHARLIE CHAN
EM MONTE CARLO
(Imp. até 10 annos)
— COM —
WARNER O'BRIEN
KAYE E LUKER
DIXIE MODERNA
(Tapete Magico)
FOX MOVIE TONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
FANFARRA DAS ARABIAS
As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ALHAMBRA

Telephone — 22-7092
— HORARIO DE HOJE —
2 — 4 — 6 — 8 — 10
A UFA ART FILMS Apresenta
VIVER
— COM —
TITO SCHIPA
FOX MOVIE TONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

IMPERIO

Telephone — 42-0009
— HORARIO DE HOJE —
2 — 4 — 6 — 8 — 10
A UFA ART FILMS Apresenta
LA BOHEME
— COM —
MARTHA EGGERTH
JAN KIEPURA
UFA JORNAL
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
A BARONEZA E O MORDOMO
As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

S. JOSE'

Telephone — 42-0502
— HORARIO DE HOJE —
2 — 4 — 6 — 8 — 10
HOJE — HOJE
A 20th CENTURY FOX Apresenta
SONJA
DON AMECHE —
CEZAR ROMERO
EM
"FELIZ ATERISSAGEM"
COMPLEMENTOS:
ATRAVES DO ESPELHO —
Desenho — Cinema Jornal
— D. F. B.
AMANHÃ
SERENATA (UFA) com Hilde Krahel
MADELINE CARROLL —
FRANCIS LEDERER As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

IPANEMA

Telephone — 27-0035 — 40
— HORARIO DE HOJE —
2 — 4 — 6 — 8 — 10
A UNITED ARTISTS Apresenta
O PRISIONEIRO DE ZENDA
— COM —
RONALD COLMAN
MADELINE CARROLL
DOUGLAS FAIRBANKS Jr.
COMPLEMENTO NACIONAL
50 na malme de Domingo
A AMECHE DAS SELVAS

PIRAJA'

Telephone — 27-0058
— HORARIO DE HOJE —
2 — 4 — 6 — 8 — 10
A 20th CENTURY FOX Apresenta
FELIZ ATERISSAGEM
— COM —
SONJA HENIE
CESAR ROMERO
DON AMECHE

HOJE

A UFA ART FILMS Apresenta
— no —
ODEON — IMPERIO

O MATCH DE

FOOTBALL

BRASIL x POLONIA

A FOX MOVIE TONE Apresenta
no PALACIO — REX
e ALHAMBRA

JOE E.
BROWN

O Fantasião das Arábias

AMANHÃ
REX

THEATRO GLORIA

TELEPHONE — 42-0007

HOJE — As 16 horas — a tradicional MATINEE dedicada à família carioca, e à noite, às 20 e 22 horas.

Zuzú

Comédia de VIRIATO CORREIA
E O ESPECTACULO INDICADO PARA HOJE

JAYME COSTA

E SUA COMPANHIA

em hilariantes trabalhos na comedia mais comica destes ultimos annos!
NOTA: — A MATINEE de hoje será iniciada às 16 horas — em virtude das competições esportivas.

CINEMAS

COMMENTANDO...

BRASIL x POLONIA

O povo carioca é francamente do futebol. É verdade que o match Brasil x Polónia, realizado domingo ultimo em Strasbourg delous de ser um acontecimento importante para os torcedores do futebol brasileiro, e não do esporte brasileiro, é que ninguém deixou o lado direito de um interessado pela sorte do seleccionado brasileiro que está defendendo as cores do Brasil no campeonato mundial do futebol.

O assumpto de todas as palestras está sendo desde o dia 5 do corrente mes a acção do scratch brasileiro na Polónia.

Foi pois com grande satisfação que os brasileiros receberam a noticia de que os nossos principais cineastas começaram a exhibir hontem uma reportagem completa do jogo Brasil x Polónia.

A firma Ponce & Irmão foi a primeira a anunciar que o seu cinema Broadway exhibiria um film especialmente feito em Strasbourg com todos os lances do internacional. E, pois, que este facto tenha tido a influencia de que o publico carioca se mantivesse na expectativa de que o filme de Broadway seria o melhor de todos.

Posteriormente a Fox anunciou o lançamento do seu "Fox Movie tone" em diversos cinemas da cidade, com alguns detalhes do grande jogo de futebol.

Mas a propaganda internacional seria que manifestar o seu resultado com "zuzus", e muito antes das 2 horas de hontem já o publico formava uma extraordinária "fila" para conseguir ingressos para a primeira sessão. Quanto ao filme, ambiente apresentou o Pathé Palace, que também está exhibindo a produção recomendada pela firma Ponce & Irmão.

Os cinemas São Luiz, Palácio, Odeon, Rex, Alhambra e Imperio que estão exhibindo a mesma partida também tiveram um movimento feio do publico.

A exhibição do jogo Brasil x Polónia iniciou hontem em diversos cinemas desta capital, constituindo um dos maiores sucessos cinematograficos dos ultimos tempos. — G.

THEATROS

Um pouco de estatística

A companhia do Theatre des Quatre Saisons realizou treze recitas no Municipal, de 2 a 16 de maio. Foram representadas as seguintes peças:

Le roi Corf, de Carlo Gozzi, adaptação de Pierre Barbier, (Dorandieri, Madeleine Geoffroy; Ange e Desdemone Corf, Svetlana Pitoeff; Clarice, Annette Lecat; Tarsaglia; Mousa Abadi; Pansalon, Jean Dasté; L'Our, André Fréjère; Maurice Meric), dia 2.

Les 37 sons de Mr. Montaudou, de Labiche e Martin, (Mme. Nisida Montaudou, M. Geoffroy; Fernande, A. Lecat; Josephine, S. Pitoeff; Montaudou, J. Dasté; Lemaria, M. Abadi; Indore, A. Fréjère; Pansoni, M. Jacquemont), 2.

Kuch, ou le triomphe de la médecine, de la Roumaine (Mme. Pargalid, A. Lecat; La dame en violet, M. Geoffroy; L'infirmerie, S. Pitoeff; Knuch, M. Abadi; Dr. Pargalid, J. Dasté; Jean, A. Fréjère; Tambour de ville, M. Meric; Pharmacieur Moquet, M. Jacquemont), 4.

National 6, de Jean Jacques Bernard

OPERA — HOJE

Tel 22-5403

Horario, 2, 4, 6, 8 e 10 hs.

MADAME WALEWSKA

(METRO)

com Charles Boyer e Grete Garbo
NACIONAL
Estudante e creança, 15500.
Soleiro, 28000. Poltrona 38000
Amnhã — "O Circuito Internacional na Gavea de 1938".

PARISIENSE — Hoje

Sessões a partir das 12 horas

LAFITTE, O CORSARIO

(Imp. até 10 annos)
com FREDRIC MARCH
Amar não é sopa
BENNY BAKER
NACIONAL
Amnhã — "XO e MENT-
AMOR MEUS OLHOS."

Haddock Lobo — Hoje

com MARLENE DIETRICH

ANJO

GASADA EM JEJUN — ROBERT YOUNG
NACIONAL
MASCOTTE — HOJE
LAFITTE, O CORSARIO
(Imp. até 10 annos, com FREDRIC MARCH)
PASSAPORTE NUPCIAL
com Edmund Lowe
NACIONAL

ALHAMBRA
A PARTIR DE
SEXTA-FEIRA
17-
ESTREIA
DO
SHOW
CASINO ATLANTICO
NO PALCO AS
4 e 9 horas
NA TELA
O FILM DA 20th
CENTURY FOX
**FASCINANTE
PERIGOSA**
DOLores DEL NO • GEORGE SANDERS
JOHN LANE • DICK DALWYN
MAYOR • LUCY LANE • PIERRE DE COLOMBIA

ESTE É GRANT
ESTE É KATHARINE
O mundo é
um manicômio!
E... como é bom
perder o juízo!...
KATHARINE HEPBURN + GRANT
em
LEVADA DA BRECA
(RINGING UP BABY)
com CHARLIE RUGGLES
BART ROSSON
Direção de HOWARD HAWKS
HEPBURN MOSTRA QUE
SABE ENLOQUECER
QUALQUER HOMEM...
AMANHÃ
ODEON

Apresenta
Hilde KRAHL
João SYM
Albert MATTERSTOCK
SERENATA
Um film de WILLI FORST!
(Improprio para menores
até 18 annos)
Ella era um violinista celebre
a viuvo. Casou pela segunda vez
com uma joven apaixonada pela
musica... Mas, da sua memoria
não saia a imagem da primeira
mulher!
AMANHÃ
PALACIO

SÃO LUIZ
Marco Polo,
Aventureiro e
romantico, mu-
dou o curso da
Historia Uni-
versal!
Samuel Goldwyn
apresenta
GARY COOPER
em
**As Aventuras
de Marco Polo**
com
BASIL RATHBONE
Clayton Kopp • George E. Stone
Alan Hale • Alvin Karpis
Direção: MICHE RUG
UNITED
ARTISTS
SIGRID GURIE
DIA 20

(Finaime, S. Pitoeff; Michel, J. Dasté; Elias, M. Geoffroy; Robert Vauier, M. Jacquemont; Antoine Pansier, M. Meric) 6; Le voyage de Mr. Perrichon, de Labiche (Majore, M. Abadi; Perrichon, J. Dasté; Mme. Perrichon, M. Geoffroy; Hauriet, A. Lecat; Daniel Satory, M. Jacquemont; Armand Desroches, A. Fréjère; Le commandant Mathieu, M. Meric; Joseph, R. Dupuy; L'auvergiste, M. Abadi) 7.
Jean de la lune, de Marcel Achard (Jef, J. Dasté; Louise, A. Lecat; Clotilde, M. Jacquemont; Marceline, Jeanne Thuyot; Richard, M. Meric; Estienne, S. Pitoeff), 8.
La jalousie du Barbouillé, de Molière (Le Barbouillé, A. Fréjère; Le docteur, M. Abadi; Angélique, A. Lecat; Patoche, M. Jacquemont; Cathu, S. Pitoeff; Gorgibus, M. Meric), 11.
Le medecin malgré lui, de Molière (Spanaville, J. Dasté; Marthe, Geoffroy; Mr. Robert, M. Abadi; Valère, M. Meric; Lucas, A. Fréjère; Geronte, M. Jacquemont; Jacqueline, J. Thoyot; Lucinde, A. Lecat; Perrin, S. Pitoeff), 11.

temorada do Recreio. Representa-se tres vezes "Sempre sorrindo..." — um dos grandes exitos deste anno. Ocazio, Jia, Eva, Margot, Zizi, Stuart, Pedro Dias e os estrepitos Deo Maia, Apollo Correa, Rosa Sandrini tomam parte no espectáculo. Na proxima quarta-feira, sera a festa de Oscarito, na qual ferda parte Aracy, Manoelzinho, Araújo, Jaracua, Jorge Murici, na 1ª sessão, e Alina Garrido, Vicente Cristino, Manoelinho Teixeira, Mattheos, Antonieta Mattos, Pedro Dias, e Propocinho na 2ª sessão.
"O MARIDO N. 5" EM VESPERAL A NOITE — Em lugar de realizar-se às 15 horas, como de costume, a vespéral dominical de hoje, no Rival Theatre, será iniciada às 16 horas, em virtude das competições esportivas que também hoje se realizam.
Amnhã e até segunda-feira, ainda o noturno e victorioso original de Paulo Magalhães será mantido em scena, para encerrar-se dia 17, sexta-feira, a peça nova de R. Magalhães Jr. — "Mentiroso" — com a qual Dulcinea e Odilon vão se despedir do nosso publico por terem de embarcar para Porto Alegre nos primeiros dias de junho.
"ZUZU" EM VESPERAL E A NOITE HOJE NO GLORIA — "Zuzu" não é somente uma peça para rir; contém scenas de verdadeiro encanto sentimental, um lindo romance de amor que commove e empolpa.
Jayme Costa e seus companheiros dão vida aos personagens do original de Viriato Correa, emprestando-lhes o seu valor proprio, colorido as suas scenas com as subtilidades de sua arte espontanea, fazendo do espectáculo um passatempo agradabilissimo.
Hoje, dia da familia, Jayme Costa oferece uma vespéral às 16 horas, e mais dois espectáculos à noite, às 20 e às 22 horas.

"OS SANTOS DA MARQUEZA" E O SEU SUCESSO — Aida Garrido dará hoje a burlesca "Os Santos da Marqueza", de Paulo Orlando, o maior acontecimento do dia. Em homenagem aos foalhellers brasileiros, a "redetela" patriótica realizará a vespéral às 16 horas e à noite, duas sessões, com a peça cujo enredo parodiando factos da vida de "Marquesa de Santos", agradau em curio. Aida Garrido tem optima criação, acontecendo o mesmo com Manoelinho Teixeira, e Estevam Mattos, no "Pedro 1", e "José Bonifácio".

de-primeiro violoncello de orquestra, passou a ser regente, por um verdadeiro bamburrio da sorte. Esse caso foi excepcional. Mesmo porque não nos consta que o artista tivesse grangendo fama de maior com esse instrumento, nem fosse virtuoso solista de fama mundial.
Toscanini nasceu como regente no Brasil, no velho theatro Ly-

No
Trampolim
da
fama



AMANHÃ — SERENATA WILLI FORST no PALACIO

SÃO-LUIZ HOJE-HORARIO
2-4-6
8 e 10 hs.

Praça Duque de Caxias, 315
(LARGO DO MACHADO)
Telefones: 20-0051 — 20-0052

INICIA AMANHÃ
A SUA 2.ª SEMANA

Charles Boyer
MICHELLE MORGAN

No film extrahido do romance de HENRY BERNSTEIN

VENENO
(Improprío até 18 annos)
Cinematographia de JOAO BRASILEIRO X POLONIA

MEZ DA CIDADE
Festas Juninas no
Campo de Sant'Anna

A parte central do jardim da Praça da Republica transformada em

VILLA DE S. JOAO DO RANCHO FUNDO

Hoje e sempre.

Fogueiras — Fogos de artifício — Corêto — Lellão — etc. — Matriz — Cadeia — Loja do Salim — Venda — Philharmonia — Hotel dos Viajantes — Camara Municipal — Cavalinhos — Barraquinhas — "Salta-Moleques" — Catêrêtes — Congadas — Batuques — Desafios — Dança ao ar livre — Pão de sebo — Theatro do Jeca — Etc., Etc., Etc.

Uma novidade absoluta para o Rio de Janeiro. Verdadeiros festejos regionaes de S. Antonio, S. João e S. Pedro, numa Villa do interior!

Entrada: Mil réis (19000).

rico, numa nota lyricamente tempestuosa, e essa historia nós já a conhecemos nestas columnas. Nem por isso elle se tem mostrado grato á sua patria regencial, fazendo um pequenino esforço para aqui retornar, afim de dar aos brasileiros o prazer de admirar-o nas suas glorias do director da orquestra celeberrima a plutocracia.

Mas voltamos a Iurbi. Iurbi é valenciano. Nasceu em 1895. Tem, pois, 43 annos. Como todo artista que se preza foi menino prodigio. Conquistou aos 13 annos de idade o primeiro premio de piano no Conservatorio de Valencia.

Supponho que esse galardão seja um pouco mais difficil de conquistar no referido estabelecimento de ensino valenciano do que um Conservatorio muito nosso conhecido...

Com 18 annos Iurbi conseguiu tirar tambem o primeiro premio de piano no Conservatorio de Paris, onde estudou na classe de Staub. Esse Staub não nos diz nada. Mas é provavel que fosse um excelente pedagogico.

De 1918 a 1922, José Iurbi foi um dos professores da classe de piano no Conservatorio de Genebra; cargo que abandonou para dedicar-se exclusivamente á carreira artistica.

Hoje, talvez o regente supere a virtuosidade do teclado.

Em todo caso não deixa de ser oportunidade magnifica essa que a Cultura oferece aos seus socios, fazendo-lhes ouvir um dos

UMA FAMILIA DE PRODIGIOS

Os nossos leitores já estão familiarizados com o menino Paulo Hannequin do Valle, pianista prodigio, que já se tem exhibido com retumbante successo em varios palcos de concertos: no ex-Instituto, no Lyceu de Artes e Officinas, no Club Gymnastico Portuguez, etc.

Agora surge outro prodigio da mesma familia. E' o menino Expedito (pudera, até no nome!) Expedito Jorge

Medico Louva Novo Modo De Combater Resfriados

Trata sua propria filha com um unguento vaporizante, que basta ser friccionado

"Eu fiquei plenamente satisfeito com os resultados obtidos quando usei o Vick Vaporub para tratamento de minha filhinha Marilla, que estava com tosse e com febre. A formula do Vick Vaporub, por si só, já é uma excelente recommendação." Dr. M. F. de C. Rio de Janeiro.

Não admira, portanto, que os médicos, assim como as mães, prefiram este tratamento para constipações, resfriados, gripes, e febres. Nada para engolir, nada para transformar o estomago. Tudo que tem a fazer é friccionar este agradável unguento na garganta, no peito e nas costas, antes de se deitar.

Traz Alívio Instantâneo. Antes mesmo de se acabar a fricção, sente-se uma sensação de conforto e de calor no peito e nas costas. O Vick Vaporub começa a agir directamente através da pele como um emplastro.

VICK VAPORUB

"Basta Friccionar"

CARROS USADOS

Sedan — 4 portas, Inzo Touring e Radio — 1936 — Ford.
" 2 " luxu e/couro — 1936. "
" 4 " luxu — 1937. "
" 4 " Standard — 1937 — 60 H. P. "
" 2 " Inzo Touring — 1935. "
" 4 " luxu 1934. "

Double Phaeton, 1935 todo reformado, Ford chassis.
1 Ford e Internacional e/fourgon para entrega. Visite a nossa Agencia e examine o nosso stock de carros usados, á venda por preços seduzidos, pequena entrada e longo prazo — Carros de todas as marcas e tipos.

AUTOMOVEIS SANTA LUZIA LIMITADA

Rua Santa Luzia, 604, 610 e 630

QUANDO MEU FILHO SE RESFRIA, ATALHO O MAL NO COMEÇO COM **Mistol**

É perigoso descuidar um resfriado. Ao primeiro espirro, use Mistol. Bastam algumas gotas de Mistol em cada narina para aliviar a congestão e desobstruir as fossas nasales imediatamente. Feita a applicação, V.S. respira logo com facilidade.

MISTOL ATALHA OS RESFRIADOS ONDE ELLES COMEÇAM

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza geral. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacies.

Hannequin do Valle, que se apresenta como declamador e guitarrista (isto é, tocador de violão) usaremos de preferença o termo hespanhol.

O menino Jorge — tratemo-lo assim — vai fazer um recital de ambas essas coisas, declamando versos e repicando a guitarra. hoje, ás 4 horas da tarde, no salão da União dos Empregados do Commercio.

Paulo já é um artista que tem seu auditorio e cultiva um ramo

de arte mais sério e de maior responsabilidade. O irmão, Jorge, é muito mais moço e inicia-se, agora, num genero mais leve.

Não deixa tambem de ser prodigio. — J.

TEMPORADA OFFICIAL DE CONCERTOS DO MUNICIPAL

Tercer-feira, á noite, estrêa no Municipal a festejada cantora hespanhola Conchita Padua, que á noesa plateia ouve pela primeira vez. Oportunamente daremos o programma.

O AUTO 14.749 FEZ UMA VITIMA

O auto n. 14.749, dirigido pelo motorista Antonio Ferreira, que fugiu, victimou Orestes de Oliveira, que ficou com a perna esquerda fracturada.

Medicado na Assistencia foi internado no Prompto Socorro. O commissario Amado, do 8.º districto, registrou o facto.

LIVROS NORTE-AMERICANOS !!!

Medicina — Arte — Sciencia — Technica em Geral
Chimica — Lei — Economia — Religião — Etc...
Literatura Fina e Popular

Grande Stock de Novidades dos melhores editores

L. A. Josephson — Av. Rio Branco 173 — 1.º — Em frente á Gal. Cruzeiro

O MERCADO NOVO AGITADO

Prendeu, soltou, atirou no preso e acabou ferindo um menor

O mercado Municipal, na praça 15 de Novembro, esteve, hontem, agitado. O caso, em suas linhas gerais, ao pode contar assim:

Os operarios Albino Santos e Samuel Maurício, moradores á Quinta do Colú, 170, se dirigiram, hontem, ao Mercado Municipal, com a intenção de comprar um casal de sultões. Foram, lá, praça interna do Mercado, em frente á barraca 12, encastram. Tinham encontrado dols excelentes especimes. Trataram, pagaram. E lá se foram com os dols bichos, de regresso á casa.

Horas depois Albino e Samuel voltaram ao Mercado. Iam protestar do barbaqueiro contra o facto de lhes haver elle vendido um animal doente. Nasceu dahi a discussão que durou tempo. Interviaram os guardas municipais de serviço ali. Juntou povo.

E é nesse instante que apparece o administrador do Mercado, Fonseca Santos, procurando resolver o caso. Um dos guardas municipais achou ruim. Que o administrador nada tinha com a historia. A historia seria resolvida, apenas, por elles, guardas, não pelo administrador. Este achou ruim. E o guarda exaltado deu-lhe voz de prisão. O administrador protestou. E porque protestasse, o guarda, sacando de um revólver, o ajeitou com um tiro. A bala errou o alvo e, resvalando no asphalto, foi atingir o menor Floriano Hagocher, de 17 annos, morador á rua Benjamin Constant, ferindo-o na perna esquerda.

Floriano foi levado á Assistencia, pelo proprio guarda autor do disparo, o qual, á essa hora, já puzera em liberdade o administrador Fonseca Santos. Deixando o menor na Assistencia, o guarda, que é de cor preta, desapareceu. O caso chegou ao conhecimento do commissario Vieira do Mello, do 5.º districto, que fez abrir inquerito.

Floriano, após aos curativos, retirou-se.

AS POESIAS COMPLETAS DO GRANDE POETA BRASILEIRO

CASTRO ALVES

"Espumas Fluctuantes" e "Hymnos do Equador" — Preço: \$5000.

"A Cachoeira de Paulo Affonso" e "Os Escravos" — Preço: \$5000

Acabam de ser publicadas em edição cuidadosamente revista, pelo livreiro-editor

Zélio Valverde

RUA DO ROSARIO 85 — SOBRADO

Caixa Postal 2956 — Phone: 23-1268 — RIO.

Por causa da Maria a foice entrou em scena

Maria José é amante de Leopoldo de tal, vulgo "Bulha" que saiu da casa de Detenção, em fins do mez passado por ter cumprido quatro annos de prisão.

Acontece que a Maria, na ausencia do "Bulha" se desreitou com o operario Waldemar José Santos, seu vizinho, e na noite de ante-hontem não dormiu na casa em que mora com o "Bulha".

Hontem, o "Bulha" se encontrou com o Waldemar e tomou-lhe satisfações.

Palavra puxa palavra e o "Bulha", enraivecido, metteu a foice na cabeça do rival, deixando-o bastante machucado, para em seguida fugir.

Depois do medicado no posto do

Ramos Sobrinho & C.

GONÇALVES DIAS, 30

Vende baratissimo e mesmo com prejuizo todos os artigos de

CAMISARIA

para terminação desta importantissima secção.

Gonçalves Dias, 30

(Junto á Colombo)

O "Southern Cross" vae reiniciar suas viagens para a America do Sul

Nova York, 11 (Associated Press). — O advogado Roscoe Hupper, depositario judicial do "Southern Cross", annunciou hoje que esse navio reiniciará as suas viagens para a America do Sul no proximo dia 15 do corrente. O "Southern Cross" será explorado por intermedio das empresas de navegação "H. P. Markwalter" e "American Republic Line". O advogado Hupper adiantou ainda que os outros tres unidades da Munson "American Legion", "Pan American" e "Western World" serão tambem collocadas sob a sua jurisdicção.

METRO HOJE
PASSIO, 62-118 77 4490, 5131
O primeiro cinema no Rio dotado de poltronas estofadas e aparelho de ar condicionado.

MEIO DIA
2.20 - 4.50
7.20 e 9.50

Rosalie
Nela **EDDY POWELL**
ELABORADO POR **MORGAN & OLIVER**

Nenhum film estreado no "Metro" será exhibido em outros Cinemas do Rio antes de possuídos 50 dias de suas exhibições no Metro Cinema.

TERRENOS

em prestações mensaes e posse immediata.

MUDA DA TIJUCA.
MARIA DA GRAÇA — Informações com o Sr. Mario, á Praça Maria da Graça, 2-A. — Phone: 29-4655.

REALENGO — Bairros Frei Miguel e Piraquara.

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL
RUA DA QUITANDA, 143. PHONE: 23-2101.

O AUTO VICTIMOU O MECANICO

O operario Lauro Guimarães Bertalme foi victima do auto n. 1180 na rua João Ribeiro, recebendo contusão e escoriações pelo corpo.

Foi medicado no posto do Meyer.

O commissario Virgilio, do 23.º districto, registrou o facto.

APOLICES

BILHETES QUE SO' SAEM PREMIADOS

VANTAJOSOS PLANOS DOS PROXIMOS SORTEIOS

MINAS (SERIE A)	SÃO PAULO	DIST. FEDERAL (BERGAMINI)
Em 30 de junho de 1938	Em 30 de junho de 1938	Em 1.º de julho de 1938
OS SEQUENTES PREMIOS	OS SEQUENTES PREMIOS	OS SEQUENTES PREMIOS
1 de 500 CONTOS	1 de 500 CONTOS	1 de 500 CONTOS
2 " 50 CONTOS	2 " 50 CONTOS	2 " 50 CONTOS
1 " 10 CONTOS	1 " 10 CONTOS	1 " 10 CONTOS
11 " 1 CONTO	1 " 1 CONTO	1 " 1 CONTO
330 " 300 mil réis	40 " 1 CONTO	100 " 1 CONTO

N'UM TOTAL DE DOIS MIL TREZENTOS E VINTE CONTOS DE RÉIS.

A Secção Bancaria do Centro Loterico vende estas apolices isoladas ou em conjunto, á prestações mensaes, muito suaves.

IMPORTANTE

Paga a 1.ª prestação, o numero da apolice concorrerá desde logo, ao respectivo sorteo.

As apolices são de inteira propriedade do Centro Loterico e se encontram guardadas em sua caixa forte. Por isso o portador da caderneta ou do certificado, poderá, pagando as prestações a vencer-se — e sem aviso prévio — entrar na posse immediata da apolice.

VENDEMOS TAMBEM APOLICES A' VISTA.

CENTRO LOTERICO
"TRAVESSA DO OUVIDOR 9"

O SALTO DA MORTE!

Mais emocionantes que o "TRAMPOLIM DO DIABO", ANDERSON AND ALLEN, que em Boston, Estados Unidos, bateram o record mundial de saltos acrobaticos, de um 3.º andar, á 11 metros de altura, constituem um dos varios numeros sensacionais do PALACIO MARAVILHOSO DO POSTO 6

HOJE: Matinée dansante com o programma artistico da noite

Casino Atlantico

Vermes? "HOMEOVERMIL"

O MAIS

ONDE O OURO SE ESCONDE

TODO EM (TECHNICOLOR)

Do torvelinho de uma luta titanica entre os homens surgiu um drama forte de accção crepitante de amor eterno. O maior drama do ouro, esse monstro que faz o homem retalhar as entranhas da terra. Ouro! Essa arma vil que arranca do peito o coração das mulheres...

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANNOS

COMPLEMENTO

"CORRIDA DA GAVEA"

BELLO FILM

DE 1938!



GEORGE BRENT
CLAUDE RAINS
Margaret LINDSAY
Olivia De HAVILLAND

PLAZA AMANHÃ



**Pequeno no tamanho...
porém grande na velocidade!**

Eis o novo Fiat 500. O medico, a senhora, o sportman, todos apreciam o seu facil manejo. Fiat 500 encontra sempre um lugar para estacionar, é sempre o primeiro no cruzamento de ruas, gastando contudo, apenas 6 litros em 100 Kms. É de facto um carro ideal para o trafego urbano.

EXPOSIÇÃO E VENDA - POSTO SERVIÇO FIAT - RUA EVARISTO DA VEIGA, 99 - TEL. 42-3222

MONUMENTO DO PROFESSOR MIGUEL COUTO

A Comissão Executiva do monumento do saudoso professor Miguel Couto, composta dos professores Aloysio de Castro (presidente), J. Moreira da Fonseca, dr. Mario de Andrade Ramos e Helton Poyos, tem recebido doações e continua con-

tribuições para a homenagem. Já se acham recolhidos réis 50.000.000 no Banco do Brasil, de doações recebidas; havendo ainda a acrescentar as seguintes quantias, entregues à Comissão Executiva nesta ultima semana: Eduardo Aguiar e filhos 200.000; Adelaide Maia Rezende 200.000; Coronel Francisco Avelar 100.000; Rosa Amorim réis 50.000 e Carlos de Carvalho 30.000.

JOGOS CONVERSÁVEIS VICTOR

OPTIMO PRESENTE

Construídos para dar perfeito serviço de escrita e usados em separado ou juntos em combinação de uma só peça. A conversão se faz mediante troca das partes A e B, sem necessidade de ferramentas.

EM LINDAS CORES

Pelo Correio mais 38.000

PAPELARIA RIBEIRO - OUVIEDOR, 164 - RIO

UMA NOVA EDIÇÃO DAS POESIAS DE CASTRO ALVES

O livro-editor ar. Zélio Valverde, prossegue na lousa luvai-ativa de reeditar as obras dos nossos grandes escritores. Empreendimento dessa natureza merece ser acolhido, porque representa, inconteavelmente, valioso concurso ao patrimônio intelectual da nacionalidade. Depois de uma primeira edição das poesias de Casimiro de Abreu, apresenta o sr. Zélio

Valverde as "Espumas Flutuantes", de Castro Alves, com as "Hymnos do Equador" e "Juvenis". Na capa, um bom retrato do autor, trabalho a traço de Paulo Werneck. O sr. Bandeira Duarte escreveu para esta edição do "Espumas Flutuantes" uma interessante nota bibliográfica e encareceu-se também da revisão que está muito cuidada.

A seguir, será editado outro volume de Castro Alves, com "A Canção de Paulo Afonso", "Os Escravos" e as traduções feitas pelo genial poeta brasileiro.

Unital

Effeto rapido e eficaz contra REUMATISMO-LUMBAGO-CIAMBRAS DORES MUSCULARES-TORCEDORES COCEIRAS-FRIEIRAS-PICADAS

de dores mais fortes desaparecem imediatamente com applicação de UNITAL

SANTO REMEDIO

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA FEIRA DO LEVANTE EM FARI

Com o sr. João M. de Lacerda, diretor geral do Departamento Nacional da Indústria, Comércio, estiveram, em conferência o sr. Mancini, adido comercial e embaixador da Itália, e os srs. G. Massoni e V.

Gioielli, membros da Delegação Honoraria, no Brasil, da Feira do Levante, em Bari, Italia. Tratando do modo de dar o maior valor possível a representação do nosso país, este anno, ao referido evento, ficou resolvido, entre outras coisas, que os srs. Massoni e Gioielli, devidamente credenciados, se incumbem de agir junto ao commercio, e industria, em todas as officinas e officinas, em todo o Brasil, promovendo uma ampla colaboração e cooperação, entre os interessados, naquella sentida.

**Ido para as glandulas
Ferro para o sangue
Calcio para os ossos
Fosforo para o cerebro
IODO-FERROL GODOY**

O MAIS COMPLETO DOS TONICOS

Distribuidor: DROGARIA SUL AMERICANA

ESCOLA CHILE

O retrato do presidente Vargas

Inaugurou-se ante-hontem, na Escola Chile, de Niteroy, o retrato do presidente Vargas. A 20 horas, presente o capitão José Patrocínio Pereira, representando o commandante Amarel Pelotio, interventor federal, José de Freitas Miranda, representante do director do Departamento de Educação, Francisco Landeiros Saint-Jean, conselheiro do Chile, Roberto Prieto, chanceler do consulado chileno, directores da escola, representantes da imprensa, photographos, etc. foi cantado o Hymno Nacional pelos alumnos e pelo povo que se aglomerava em frente do edificio, todos acompanhados pelo conjunto musical da escola, visto não ter comparecido, por motivo de força maior, a banda militar.

Após o cantar do hymno foi lida a carta do sr. Adriano Pinto de Andrade, director da escola, lida a exposição do motivo de sua vinda e da congratulação pela solenidade.

clou a actuação do presidente Vargas em assumptos relativos à instrução popular.

Foi em continuação, encerrada a sessão ao som do Hymno à Bandeira, cantado pelos alumnos e pelo povo.

O conjunto musical da escola tocou algumas peças de seu repertorio com applausos geraes da assistência.

Victimas de accidentes em Niteroy

Foram medicadas no Prompto Socorro de Niteroy as seguintes pessoas:

Francisco Leogola, branco, de 32 annos de idade, casado, de nacionalidade argentina, residente a rua 5 de Julho n. 242, com ferimento contuso na lateral superior e esquerda, em consequencia de queda de bordo.

Walter Silva, filho de Valente Marino Mendes, pardo, de 8 annos de idade, residente a rua Coronel Guimarães n. 67, com ferimentos na região mór superior direita, produzidos por tijolo.

Benício de Oliveira Marques, branco, de 18 annos de idade, residente a rua Gavião Peixoto n. 18, com ferida contusa na região direita, produzida por fragmento de vidro.

O retrato do presidente da Republica na sede da União dos Empregados no Commercio

Com a presença do ministro Interino do Trabalho, sr. João Carlos Vital, a União dos Empregados no Commercio inaugurará, amanhã, em sua sede social, às 20.30 horas, o retrato do presidente da Republica.

No Cartorio do Registro Civil da 6.ª Pretoria - Civil -

Com a presença de advogados, autoridades, commerciantes e de

mais elementos do destacamento de São Christóvão, teve lugar, hontem, a tarde, a inauguração do retrato do presidente da República, no Cartorio do Registro Civil da 6.ª Pretoria, no bairro, a rua Figueira de Melo

n. 390, instalado por iniciativa do actual escrivão, sr. Paulo Cleto Bezerra de Freitas.

Falaram inaugurando o retrato do chefe da Nação, o escrivão Paulo Cleto, a escrevente Palmira Mesquita e outras pessoas.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA A FUNCIONAR E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Capital . . . 2.000.000\$000 Realizado . . . 800.000\$000

TITULOS CONTEMPLADOS NOS MEZES DE ABRIL E MAIO DE 1938

Felinto Elias Cutrini - Edifício Martins - São Luiz, Maranhão. Pagou 8 mensalidades, recebeu . . .	5:000\$000
Maria L. Brandão - Casa Capitão - Recife, Pernambuco. Pagou 3 mensalidades, recebeu . . .	5:000\$000
Henry Kind - Rua Miguel Calmon, 24 - São Salvador, Bahia. Pagou 41 mensalidades, recebeu . . .	5:600\$000
Lygia Maria do Castro Neto - Rua José Carlos Alves, São Salvador, Bahia. Pagou 42 mensalidades, recebeu . . .	5:600\$000
Cel. Eustáquio Filho Costa - Rua Marechal Hermes - Ilhéus - Bahia - Pagou 9 mensalidades, recebeu . . .	25:000\$000
José Martins de Oliveira - Av. 15 de Novembro, 230 - Petropolis, Est. do Rio - Pagou 17 mensalidades, recebeu . . .	5:600\$000
José Faustino Guimarães - Boa Sorte - Est. do Rio - Pagou 5 mensalidades, recebeu . . .	5:000\$000
Samuel Fischer, p. s/ilha Sarah - Rua 9 de Julho, 139 - São Paulo - Pagou 10 mensalidades, recebeu . . .	5:000\$000
José M. Oliveira - Rua São Bento, 490 - São Paulo - Pagou 3 mensalidades, recebeu . . .	5:000\$000
Oswaldo Mueller p. s. filho Hans - Rua Santa Epitímia, 31 - São Paulo - Pagou 2 mensalidades, recebeu . . .	5:000\$000
Hugo Wohlgemuth - Maratá - Rio Grande do Sul - Pagou 16 mensalidades, recebeu . . .	10:400\$000
João Barbosa Sombra - Território do Acre - Pagou 1 mensalidade, recebeu . . .	10:000\$000
João Dalloio - Recife - Pernambuco - Pagou 40 mensalidades, recebeu . . .	11:600\$000
Fusurata Sojosa - São Paulo - Pagou 17 mensalidades, recebeu . . .	5:200\$000
Pedro Fleisca - Acre - Pagou 3 mensalidades, recebeu . . .	10:000\$000
Raphael Pereira Ramos, p. s. filho, Rua Gustavo Sampaio n. 1681 - Fortaleza - Ceará - Pagou 6 mensalidades, recebeu . . .	10:000\$000
Alda Pereira - S. Thomé - Rio Grande do Norte - Pagou 14 mensalidades, recebeu . . .	5:200\$000
Luiz Barbosa - Pedreira Santa Antonio, Cachoeira - Bahia - Pagou 10 mensalidades, recebeu . . .	5:200\$000
Antonio Symphonio Campos - Oliveira Fortes, Minas - Pagou 5 mensalidades, recebeu . . .	5:000\$000
Antonio Lamas Guimarães - Oliveira Fortes, Minas - Pagou 5 mensalidades, recebeu . . .	5:000\$000
Mário Franco da Cruz - Campo Belo - Est. do Rio - Pagou 24 mensalidades, recebeu . . .	27:000\$000
Manoel Francisco Viem - Rua João Pessoa, 48 - Campos - Est. do Rio - Pagou 33 mensalidades, recebeu . . .	5:400\$000
Talitha G. Azeredo - Rua São Salvador, 40 - Campos - Est. do Rio - Pagou 33 mensalidades, recebeu . . .	5:400\$000
F. Sarfert - Rua Senador Feijó, 1 G - sobre-loja - S. Paulo. Pagou 50 mensalidades, recebeu . . .	5:800\$000
José Valverde Ruiz, p. s. filho, Rua Av. Cel. Garcia n. 1181 - São Paulo - Pagou 6 mensalidades, recebeu . . .	5:600\$000
Yukiya Ohye - Rolândia - Paraná - Pagou 19 mensalidades, recebeu . . .	5:200\$000
Bruno Dombrowski - Cruzello do Sul Insp. Paraná, Santa Catharina - Pagou 23 mensalidades, recebeu . . .	5:200\$000
Italo D. Falcetta - S. Spé - Rio Grande do Sul - Pagou 15 mensalidades, recebeu . . .	5:400\$000
Leopoldo R. Dornellas - Santiago - Rio Grande do Sul - Pagou 5 mensalidades, recebeu . . .	5:000\$000

TOTAL Rs. 219:400\$000

Não esqueçam o pagamento das mensalidades! Em caso de interrupção, reabtem imediatamente os seus titulos. 2.º sorteio: paga UMA MENSALIDADE para revigorar o mesmo e evitar a perda do direito sobre o sortido e salvar a sua economia.

Nos sorteios de abril e maio de 1938 foram contemplados 36 portadores que deixaram de receber os respectivos premios, por não estarem com seus pagamentos em ordem.

O proximo sorteio realizar-se-á em 30 de Junho de 1938

A Companhia Internacional de Capitalização é a unica que tem SORTEIOS PROGRESSIVOS aumentando-se cada anno o valor do reembolso.

RUA 1.ª DE MARÇO, 6-1.ª e 2.ª andares - EDIFICIO DO PAÇO

RIO DE JANEIRO

A liquidação do acervo da Oeste de Minas

O gabinete do ministro da Fazenda remetteu ao presidente da Comissão Encargada da liquidação da Divida Flutuante para os fins convenientes, o processo relativo ao requerimento em que a Companhia Estrada de Ferro Oeste de Minas pede pagamento do saldo de que lhe é devedora a União, proveniente da liquidação do acervo da mesma Companhia.

Fornecimentos à Central do Brasil, à Aeronautica e à Inspectoria de Illuminação

O Tribunal de Contas ordenou o registro dos contratos celebrados com as firmas Fonseca Almeida & Cia. Ltda., Souza Sampaio & Cia. A. Imobiliária do Castello Militar, para fornecimentos à Central do Brasil, ao Departamento de Aeronautica Civil e à Inspectoria Geral de Illuminação, respectivamente.

ABERTOS DOIS CREDITOS ESPECIAES

O presidente da Republica assignou decretos-lhes abriendo os creditos especiais: pelo Ministerio da Educação, de 217.000\$000 para reparos no edificio da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil; e pelo Ministerio da Agricultura, de 61.000\$000, para attender ao pagamento de seis assistentes de ensino de quinta classe, da Escola Nacional de Veterinaria.

BLENORRAGIA

e complicações: Cystite, Prostatite, Orchite, Veziculite, Estreitamento, Rheumatismo, Syphilis. - CURA RADICAL EM 3 A 6 APPLICAÇÕES - APPARELHAGEM NORTE-AMERICANA DE KETTERING - CALOR -

DR. EUIRO COSTA - RODRIGO SILVA 30 - 3.ª - 22-8500

DR. EUIRO COSTA - DR. EUIRO COSTA (de 8 a 10 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 10 a 12 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 12 a 14 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 14 a 16 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 16 a 18 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 18 a 20 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 20 a 22 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 22 a 24 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 24 a 26 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 26 a 28 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 28 a 30 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 30 a 32 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 32 a 34 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 34 a 36 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 36 a 38 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 38 a 40 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 40 a 42 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 42 a 44 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 44 a 46 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 46 a 48 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 48 a 50 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 50 a 52 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 52 a 54 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 54 a 56 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 56 a 58 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 58 a 60 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 60 a 62 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 62 a 64 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 64 a 66 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 66 a 68 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 68 a 70 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 70 a 72 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 72 a 74 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 74 a 76 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 76 a 78 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 78 a 80 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 80 a 82 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 82 a 84 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 84 a 86 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 86 a 88 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 88 a 90 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 90 a 92 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 92 a 94 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 94 a 96 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 96 a 98 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 98 a 100 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 100 a 102 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 102 a 104 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 104 a 106 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 106 a 108 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 108 a 110 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 110 a 112 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 112 a 114 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 114 a 116 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 116 a 118 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 118 a 120 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 120 a 122 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 122 a 124 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 124 a 126 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 126 a 128 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 128 a 130 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 130 a 132 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 132 a 134 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 134 a 136 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 136 a 138 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 138 a 140 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 140 a 142 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 142 a 144 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 144 a 146 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 146 a 148 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 148 a 150 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 150 a 152 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 152 a 154 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 154 a 156 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 156 a 158 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 158 a 160 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 160 a 162 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 162 a 164 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 164 a 166 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 166 a 168 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 168 a 170 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 170 a 172 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 172 a 174 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 174 a 176 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 176 a 178 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 178 a 180 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 180 a 182 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 182 a 184 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 184 a 186 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 186 a 188 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 188 a 190 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 190 a 192 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 192 a 194 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 194 a 196 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 196 a 198 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 198 a 200 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 200 a 202 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 202 a 204 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 204 a 206 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 206 a 208 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 208 a 210 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 210 a 212 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 212 a 214 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 214 a 216 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 216 a 218 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 218 a 220 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 220 a 222 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 222 a 224 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 224 a 226 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 226 a 228 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 228 a 230 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 230 a 232 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 232 a 234 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 234 a 236 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 236 a 238 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 238 a 240 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 240 a 242 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 242 a 244 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 244 a 246 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 246 a 248 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 248 a 250 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 250 a 252 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 252 a 254 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 254 a 256 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 256 a 258 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 258 a 260 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 260 a 262 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 262 a 264 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 264 a 266 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 266 a 268 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 268 a 270 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 270 a 272 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 272 a 274 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 274 a 276 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 276 a 278 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 278 a 280 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 280 a 282 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 282 a 284 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 284 a 286 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 286 a 288 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 288 a 290 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 290 a 292 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 292 a 294 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 294 a 296 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 296 a 298 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 298 a 300 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 300 a 302 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 302 a 304 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 304 a 306 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 306 a 308 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 308 a 310 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 310 a 312 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 312 a 314 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 314 a 316 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 316 a 318 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 318 a 320 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 320 a 322 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 322 a 324 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 324 a 326 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 326 a 328 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 328 a 330 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 330 a 332 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 332 a 334 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 334 a 336 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 336 a 338 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 338 a 340 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 340 a 342 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 342 a 344 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 344 a 346 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 346 a 348 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 348 a 350 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 350 a 352 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 352 a 354 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 354 a 356 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 356 a 358 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 358 a 360 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 360 a 362 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 362 a 364 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 364 a 366 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 366 a 368 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 368 a 370 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 370 a 372 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 372 a 374 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 374 a 376 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 376 a 378 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 378 a 380 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 380 a 382 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 382 a 384 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 384 a 386 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 386 a 388 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 388 a 390 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 390 a 392 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 392 a 394 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 394 a 396 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 396 a 398 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 398 a 400 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 400 a 402 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 402 a 404 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 404 a 406 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 406 a 408 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 408 a 410 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 410 a 412 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 412 a 414 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 414 a 416 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 416 a 418 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 418 a 420 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 420 a 422 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 422 a 424 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 424 a 426 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 426 a 428 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 428 a 430 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 430 a 432 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 432 a 434 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 434 a 436 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 436 a 438 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 438 a 440 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 440 a 442 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 442 a 444 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 444 a 446 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 446 a 448 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 448 a 450 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 450 a 452 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 452 a 454 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 454 a 456 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 456 a 458 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 458 a 460 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 460 a 462 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 462 a 464 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 464 a 466 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 466 a 468 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 468 a 470 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 470 a 472 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 472 a 474 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 474 a 476 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 476 a 478 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 478 a 480 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 480 a 482 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 482 a 484 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 484 a 486 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 486 a 488 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 488 a 490 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 490 a 492 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 492 a 494 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 494 a 496 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 496 a 498 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 498 a 500 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 500 a 502 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 502 a 504 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 504 a 506 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 506 a 508 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 508 a 510 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 510 a 512 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 512 a 514 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 514 a 516 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 516 a 518 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 518 a 520 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 520 a 522 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 522 a 524 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 524 a 526 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 526 a 528 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 528 a 530 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 530 a 532 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 532 a 534 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 534 a 536 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 536 a 538 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 538 a 540 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 540 a 542 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 542 a 544 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 544 a 546 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 546 a 548 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 548 a 550 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 550 a 552 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 552 a 554 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 554 a 556 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 556 a 558 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 558 a 560 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 560 a 562 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 562 a 564 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 564 a 566 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 566 a 568 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 568 a 570 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 570 a 572 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 572 a 574 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 574 a 576 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 576 a 578 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 578 a 580 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 580 a 582 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 582 a 584 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 584 a 586 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 586 a 588 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 588 a 590 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 590 a 592 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 592 a 594 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 594 a 596 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 596 a 598 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 598 a 600 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 600 a 602 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 602 a 604 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 604 a 606 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 606 a 608 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 608 a 610 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 610 a 612 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 612 a 614 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 614 a 616 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 616 a 618 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 618 a 620 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 620 a 622 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 622 a 624 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 624 a 626 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 626 a 628 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 628 a 630 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 630 a 632 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 632 a 634 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 634 a 636 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 636 a 638 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 638 a 640 horas) - DR. EUIRO COSTA (de 640 a 642 horas) - DR. EUI

O film especialmente feito em Strasburgo por Ponce & Irmão, sincronizado e descrito em português, de principio ao fim, por ARY BARROSO

BRASIL-POLOONIA

Os goals mais sensacionais! Os ataques fulminantes de Leonidas, Romeu e Peracio! As defesas magistrais de Batataes!

HOJE — Sessões continuas de hora em hora, nos Cinemas BROADWAY e PATHE PALACIO

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

TRES PRODUCTOS DE DOIS ANOS INTERVIRÃO NO CLASSICO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO

De sete provas compõe-se o programma que terá por cenário esta tarde, o hipódromo da Gavea, que reuniram cinquenta e cinco inscrições. Em primeiro lugar será disputado o classico José Carlos de Figueiredo, destinado aos animais de dois annos da idade, sobre o percurso de 1.200 metros e dotado de 15.000\$ (50 %). Participarão do coto: Negus, que depois de dois fracassos, num, perdendo para Voz, Lúid e Muzambinho, e outro, para Quetius, conseguiu tres triumphos consecutivos, sendo dos classicos Costa Ferraz e Bato de Piracicaba, a estréia José Atlântico, que também conta com tres victorias consecutivas no hipódromo da Mooca, duas das quaes nos classicos V. V. de Paula Machado e Outubro, havendo sofrido apenas uma derrota, para sua companheira de coudelaria Nebraska, ao ser apresentada pela primeira vez em publico no classico Blueton de Fado; o Miragalo, já duas vezes victorioso, e que correrá em parilha com a filha de L. Atlântico, instituido em 1935, em homenagem ao saudoso turfinha José Carlos de Figueiredo, que durante longos annos prestou o seu concurso á directoria do Jockey-Club, como vice-presidente, foi corrido pela primeira vez em 23 de junho do anno de sua criação, cabendo o triumpho a então invicta Tacy, que derrotou por meio corso Organdi, seguida de Tomate, Ovação e Gervasio, em 15 3/5 segundos os 1.200 metros, pista pesada. Em 1936, Krobela, mantendo a jaqueta encarnada e mangas azues, obteve que distinguem a coudelaria, que se tornou xonxo sportsman, levantou facilmente a prova, deixando a tres corpos Manduca, que precedeu Marulha e Paisagem, em 12 3/5 segundos, e no anno passado, coube a victoria a Divertido, que bateu por um corpo Lido, ficando a uma cabeça deste, Xaco, na frente de Rigueira, Salaria, Toca, Lila, Facinória, Luska, Pasto Fuerte, em 13 3/4 segundos.

Como mais proveitosos ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

L. Atlântico — Negus — Miragalo. Yokosuka — Anajá — Makafé. Aproprio Junior — Palmira — Grey Girl. Dominó — Cató — Nino. Kadjar — Urussanga — Bracatá. Oyapock — Micium — Ouro Velho Xuri — Star Light — Onico.

A primeira prova será corrida á 1.40 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias prováveis e ultimas cotações são as seguintes:

Classico José Carlos de Figueiredo — 1.200 metros — 15.000\$.

Cot. Ka. 15 Negus — P. Gusso... 56

18 L. Atlântico — L. Gonzales... 54

18 Miragalo — L. Leighton... 60

Odax — Duv. corer... 60

Premio Negresco — 1.400 metros — 10.000\$000.

Cot. Ka. 25 Anajá — W. Andrade... 54

27 Yokosuka — L. Leighton... 52

40 Cinedande — L. Benitez... 52

50 Relator — S. Balista... 54

40 Makafé — F. Mendes... 54

40 Glorista — Nio corerá... 52

40 Revisão — G. Costa... 52

Premio Consul — 1.200 metros — 6.000\$000.

Cot. Ka. 20 Aproprio Junior — R. Freitas... 55

50 Grey Girl — O. Coutinho... 55

— Quatro Faus — Não corerá... 55

60 Myrna — C. Pereira... 53

60 Perdurário — L. Mezaros... 53

40 Mancenilha — G. Costa... 53

50 Ukraina — W. Cunha... 53

50 Nicolau — P. Gusso... 55

60 Star d'Or — J. Santos... 53

40 Palmira — A. Brito... 53

40 Gage — W. Andrade... 55

Premio Liniera — 1.600 metros — 4.000\$000.

Cot. Ka. 20 Paratig — C. Pereira... 51

20 Parodia — R. Freitas... 52

50 Sugador — P. Gusso... 58

20 Dominó — L. Leighton... 50

40 Iuhy — C. Morgado... 55

40 Cató — J. Mesquita... 55

30 Bomsuccesse — J. Fernandes... 48

40 May-be — H. Herrera... 50

60 Miror — J. Santos... 50

60 Nababo — L. Benitez... 50

40 Quincos Borba — O. Serra... 50

40 Nino — G. Costa... 55

Premio Licas — 1.600 metros — 4.000\$000.

Cot. Ka. 25 Kadjar — L. Leighton... 55

40 Ralo do Luar — H. Herrera... 50

30 Bracatá — J. Fernandes... 60

40 Urussanga — G. Costa... 53

55 Divertido — J. Mesquita... 53

40 Usador — W. Andrade... 58

60 Premiado — P. Gusso... 54

60 Fleur d'Amour — R. Freitas... 58

Premio Niebia — 1.600 metros — 4.000\$000.

Cot. Ka. 30 Oyapock — P. Gusso... 55

25 Micium — A. Brito... 60

40 Ovação — F. Mendes... 54

40 Queni — O. Coutinho... 54

25 Ouro Velho — L. Leighton... 50

40 Mandarim — G. Costa... 54

Premio Cadum — 2.000 metros — 7.000\$000.

Cot. Ka. 40 Thales — H. Herrera... 51

20 Xuri — L. Leighton... 51

40 Chamal — S. Balista... 52

BOX

O MANAGER DE SCHMELING ESTÁ CONFIANTE

Preparado para reconquistar o titulo maximo

Speculator, 11 — (Associated Press) — Joe Jacobs, manager de Max Schmeling, está plenamente convencido de que o seu pupilo vai reaver o ambicionado titulo de campeão mundial de box de todos os pesos, em seu proximo encontro, no dia 22, contra Joe Louis, o negro de Detroit, detentor do titulo maximo.

Jacobs, demonstrando satisfação por todos os poros declara com toda a convicção que "Max está em grande forma." De facto, continua, o alegre manager, o grande Max está em uma forma como jamais ostentou! Isso desdobra que ha oito annos atrás eu comecei a dirigir os seus negocios. Isso eu digo porque as suas pernas estão tão boas como nunca. E com ellas Max fará coisas notaveis."

De facto, quem ver o boxador alemão tem a impressão perfeita de que elle está de posse de uma saúde invejável e como o animo bastante forte. Max confia plenamente que mais uma vez vencerá a Joe Louis, e pela primeira vez, conseguirá reaver o titulo maximo do box que já uma vez lhe pertenceu.

Nos ultimos Max tem se dedicado ao treino de box e a seus sparring partners soffrem castigos tremendo de sua direita potente. Num dos ultimos encontros Max lutou tres rounds com tres corpos. No primeiro, o alemão venceu o alemão depois de os castigos severamente mostrava-se completamente referto como se não tivesse lutado.

Os seus sparring partners nesse enalo foram Butch Rogers, Joe Mack e Al Alvin os quaes se portaram com grande bravura mas, nitidamente soffriam bastante com os golpes espectaculares de Max Schmeling.

Joe Jacobs, falando aos jornalistas, declarou que, em verdade, seu pupilo nunca havia abandonado o training desde a sua luta com Steve Dudas, realizada na Alemanha como ultima preliminar para poder enfrentar a Joe Louis a quem já havia vencido.

O optimismo que Joe Jacobs demonstra parece ter-se extendido a todos os que estão no campo de treinamento do campeão alemão, inclusive varios jornalistas alemães que vieram com o campeão para assistir a luta.

"PERFEIÇÃO"

A PALAVRA QUE DEFINE O GRAHAM 1938



■ Eletivamente. Tudo quanto se produziu até hoje para o conforto, a beleza, e economia, assim para a eficiência do automovel, achase condensado num carro — o Graham 1938.

Leader em luxo e em estilo, na opinião dos automobilistas mais exigentes de todo o mundo... o Graham 1938.

Campo oficial de economia dos Estados Unidos... e agora com um novo aperfeiçoamento verdadeiramente ideal — o Brake de Montanha.

Examine-o e o Sr. também concordará que Graham é a grande sensação automobilística de 1938.

Cia. PROPAC AV. OSWALDO CRUZ, 95

GRAHAM

(xxx)

nado o training desde a sua luta com Steve Dudas, realizada na Alemanha como ultima preliminar para poder enfrentar a Joe Louis a quem já havia vencido.

O optimismo que Joe Jacobs demonstra parece ter-se extendido a todos os que estão no campo de treinamento do campeão alemão, inclusive varios jornalistas alemães que vieram com o campeão para assistir a luta.

PRIMEIRA DIVISÃO

Sport Club Brasil x Club de Regatas Vasco da Gama — Quadras do Sport Club Brasil.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Country Club x Fluminense F. Club — Quadras do Country Club.

SEGUNDA DIVISÃO

São Christovão Athletico Club x Tijuca Tennis Club — Quadras do São Christovão Athletico Club.

OS JOGOS TRANSFERIDOS DE HOJE

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro transferiu a pedido dos interessados os seguintes jogos que estavam marcados para hoje:

PRIMEIRA DIVISÃO

Payssand Athletico Club x Country Club. Rio de Janeiro A. A. x Tijuca Tennis Club.

SEGUNDA DIVISÃO

Sport Club Germania x Rio de Janeiro A. A. x Tijuca Tennis Club.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

TORNEIO DA TAÇA BABOLAT MAILLOT

Os resultados de hontem

Foram realizados na tarde de hontem, em primeiro lugar, os jogos do torneio individual de "Taça Babolat Maillot", cujos resultados damos a seguir:

Haroldo Buarque de Macedo venceu Edgar Gonçalves por 3x2 (6x3, 6x4, 1x5, 6x4 e 7x5).

Mário Ribeiro venceu Walter Casqueiro por 3x0 (6x4, 7x5 e 6x2).

Renato Mignani venceu Carlos A. Ferreira por 3x1 (6x7, 6x4, 6x2 e 6x2).

Oscar Saramago venceu Carlos Braga por 3x1 (6x4, 5x7, 6x4 e 6x2).

Antonio R. Vasconcellos venceu Afranio Valle por 3x0 (6x4, 6x4 e 6x2).

Oscar V. Machado venceu Pesele de Aguiar por 3x2 (6x2, 6x5, 4x6, 3x5 e 6x1).

Arthur Lawrence venceu Cehil Tinoco por auscila.

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Torneio de veteranos

Em continuagão ao torneio de veteranos, serão realizados na manhã de hoje, os seguintes jogos:

A. A. 5 horas da manhã — Stadium — Vencedor do jogo (R. Dickey x A. Costa) x Vencedor do jogo (A. Bandeira x Alvaro Cunha) jogos:

Quadra n. 11 — Vencedor do jogo (Goulart x Boghassian) x Vencedor do jogo (Sergio x G. Goulart).

Quadra n. 10 — Vencedor do jogo (D. Rocha x J. Pereira) x Vencedor do jogo (A. Lopes x A. Moreira).

Quadra n. 9 — Vencedor do jogo (S. Sarmento x L. Aguiar) x Vencedor do jogo (Quintella x Vieira).

* TORNEIO FLORENCE TEIXEIRA

Os jogos de amanhã, no Fluminense F. C.

Em proseguimento ao torneio feminino "Florence Teixeira", serão realizados amanhã, segunda-feira, ás 3 horas da tarde, os seguintes jogos:

Stella Leal x Alice Machado. M. Cappuccini x Minnie Montath.

Ruth Theresa x Maria C. Lago. Maria Mesquita x Branca Pedrosa.

* CAMPEONATO DE NICTHEROY

O jogo de hoje entre o Club Central e Icaraby F. Club

Está marcado para hoje, a realizagão do match Icaraby Praia Club x Club Central, do campeonato da Liga de Tennis de Nicttheroy.

Serão effectuados entre esses clubs, os jogos das tres divisões.

Profissionais, ás 3.30 horas.

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE DO TORNEIO MUNICIPAL

Madureira x Vasco e Bangú x Botafogo

Será realizado na tarde de hoje, mais uma rodada do Torneio Municipal, com os encontros, Madureira x Vasco da Gama e Bangú x Botafogo no campo da Rua Ferreira.

Foram indicados para o confronto dessas partidas, as seguintes autoridades:

Madureira x Vasco da Gama — (Juvenis) — Campo do Madureira A. C., ás 2 horas da tarde.

Chronometrista, F. Nascimento; Juiz, Roberto Porto; suplente, Mario Viana; Juizes de linha: Agostinho Baptista, Alcebades Catão e Antenor Correa.

Rangú x Botafogo (Juvenis) — Campo do Rangú A. C., ás 2 horas da tarde.

Juiz, Djalma Cunha; chronometrista, Francisco D'Angelo; Juizes de linha: Antonio S. Junior, Arthur Lopes e Euclydes Tristão.

OS QUADROS

Os quadros deverão actuar assim constituídos:

Rangú — Walter, Enéas e Zé Luiz; Pichim, Rodrigo e Lellão; Lula, Antonio, Bahiano, Nadinho e Dininho.

Botafogo — Aymoré, Lino e Bibi; Zarczy, Del Popolo e Canalli; Alvaro, Lara, Carlos Leite, Nelson e Otio.

Madureira — Ananias, Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Armando, Baleiro, Leleio, Julinho e Arubim.

Vasco — Joel, Oswaldo e Poroto; Oscarino, Zazur e Calceiro; Orlando, Alfredo, Bahia, Garbado e Luna.

ALLEGAVA RESIDIR NO BRASIL, HA MAIS DE CINCO ANOS

Obteve habeas-corpus, sem prejuizo do processo de expulsão

Cearlo Elito da Cunha, de nacionalidade portugueza, impetrou

uma ordem de habeas-corpus ao Supremo Tribunal, afim de ser posto em liberdade, pois alegava constrangimento ilegal, visto se achar preso ha mais de tres mezes processando para ser expulso do territorio nacional, por crimes de lenocinio. Alegrou, mais, estar residindo no pais, ha mais de cinco annos, e ter sido sempre exemplar empregado da Companhia Light. O caso foi relatado pelo ministro Lauro de Campos, que concedeu a ordem, sendo acompanhado pela maioria, contra os votos dos ministros Linhares, Carvalho Mourão e Espinola, sem prejuizo, entretanto, da expulsão.

PRODUCTOS 666 PARA FEBRES E RESFRIADOS

LIQUIDO ANTI-FEBRIL TABLETAS ANTI-FEBRIL COTAS DE EPIDEMIA COMPOSTAS CONSUMO DE EPIDEMIA COMPOSTA

Os goals mais sensacionais! Os ataques fulminantes de Leonidas, Romeu e Peracio! As defesas magistrais de Batataes!

HOJE — Sessões continuas de hora em hora, nos Cinemas BROADWAY e PATHE PALACIO

Os goals mais sensacionais! Os ataques fulminantes de Leonidas, Romeu e Peracio! As defesas magistrais de Batataes!

HOJE — Sessões continuas de hora em hora, nos Cinemas BROADWAY e PATHE PALACIO

Os goals mais sensacionais! Os ataques fulminantes de Leonidas, Romeu e Peracio! As defesas magistrais de Batataes!

HOJE — Sessões continuas de hora em hora, nos Cinemas BROADWAY e PATHE PALACIO

Os goals mais sensacionais! Os ataques fulminantes de Leonidas, Romeu e Peracio! As defesas magistrais de Batataes!

HOJE — Sessões continuas de hora em hora, nos Cinemas BROADWAY e PATHE PALACIO

Os goals mais sensacionais! Os ataques fulminantes de Leonidas, Romeu e Peracio! As defesas magistrais de Batataes!

HOJE — Sessões continuas de hora em hora, nos Cinemas BROADWAY e PATHE PALACIO

Os goals mais sensacionais! Os ataques fulminantes de Leonidas, Romeu e Peracio! As defesas magistrais de Batataes!

HOJE — Sessões continuas de hora em hora, nos Cinemas BROADWAY e PATHE PALACIO

Os goals mais sensacionais! Os ataques fulminantes de Leonidas, Romeu e Peracio! As defesas magistrais de Batataes!

HOJE — Sessões continuas de hora em hora, nos Cinemas BROADWAY e PATHE PALACIO

Os goals mais sensacionais! Os ataques fulminantes de Leonidas, Romeu e Peracio! As defesas magistrais de Batataes!

HOJE — Sessões continuas de hora em hora, nos Cinemas BROADWAY e PATHE PALACIO

Os goals mais sensacionais! Os ataques fulminantes de Leonidas, Romeu e Peracio! As defesas magistrais de Batataes!

HOJE — Sessões continuas de hora em hora, nos Cinemas BROADWAY e PATHE PALACIO

Os goals mais sensacionais! Os ataques fulminantes de Leonidas, Romeu e Peracio! As defesas magistrais de Batataes!

HOJE — Sessões continuas de hora em hora, nos Cinemas BROADWAY e PATHE PALACIO

Os goals mais sensacionais! Os ataques fulminantes de Leonidas, Romeu e Peracio! As defesas magistrais de Batataes!

HOJE — Sessões continuas de hora em hora, nos Cinemas BROADWAY e PATHE PALACIO

Os goals mais sensacionais! Os ataques fulminantes de Leonidas, Romeu e Peracio! As defesas magistrais de Batataes!

HOJE — Sessões continuas de hora em hora, nos Cinemas BROADWAY e PATHE PALACIO

Os goals mais sensacionais! Os ataques fulminantes de Leonidas, Romeu e Peracio! As defesas magistrais de Batataes!

HOJE — Sessões continuas de hora em hora, nos Cinemas BROADWAY e PATHE PALACIO

Os goals mais sensacionais! Os ataques fulminantes de Leonidas, Romeu e Peracio! As defesas magistrais de Batataes!

HOJE — Sessões continuas de hora em hora, nos Cinemas BROADWAY e PATHE PALACIO

Os goals mais sensacionais! Os ataques fulminantes de Leonidas, Romeu e Peracio! As defesas magistrais de Batataes!

HOJE — Sessões continuas de hora em hora, nos Cinemas BROADWAY e PATHE PALACIO

Os goals mais sensacionais! Os ataques fulminantes de Leonidas, Romeu e Peracio! As defesas magistrais de Batataes!

HOJE — Sessões continuas de hora em hora, nos Cinemas BROADWAY e PATHE PALACIO

Os goals mais sensacionais! Os ataques fulminantes de Leonidas, Romeu e Peracio! As defesas magistrais de Batataes!

HOJE — Sessões continuas de hora em hora, nos Cinemas BROADWAY e PATHE PALACIO

Os goals mais sensacionais! Os ataques fulminantes de Leonidas, Romeu e Peracio! As defesas magistrais de Batataes!

HOJE — Sessões continuas de hora em hora, nos Cinemas BROADWAY e PATHE PALACIO

Os goals mais sensacionais! Os ataques fulminantes de Leonidas, Romeu e Peracio! As defesas magistrais de Batataes!

HOJE — Sessões continuas de hora em hora, nos Cinemas BROADWAY e PATHE PALACIO

Os goals mais sensacionais! Os ataques fulminantes de Leonidas, Romeu e Peracio! As defesas magistrais de Batataes!

HOJE — Sessões continuas de hora em hora, nos Cinemas BROADWAY e PATHE PALACIO

Os goals mais sensacionais! Os ataques fulminantes de Leonidas, Romeu e Peracio! As defesas magistrais de Batataes!

HOJE — Sessões continuas de hora em hora, nos Cinemas BROADWAY e PATHE PALACIO

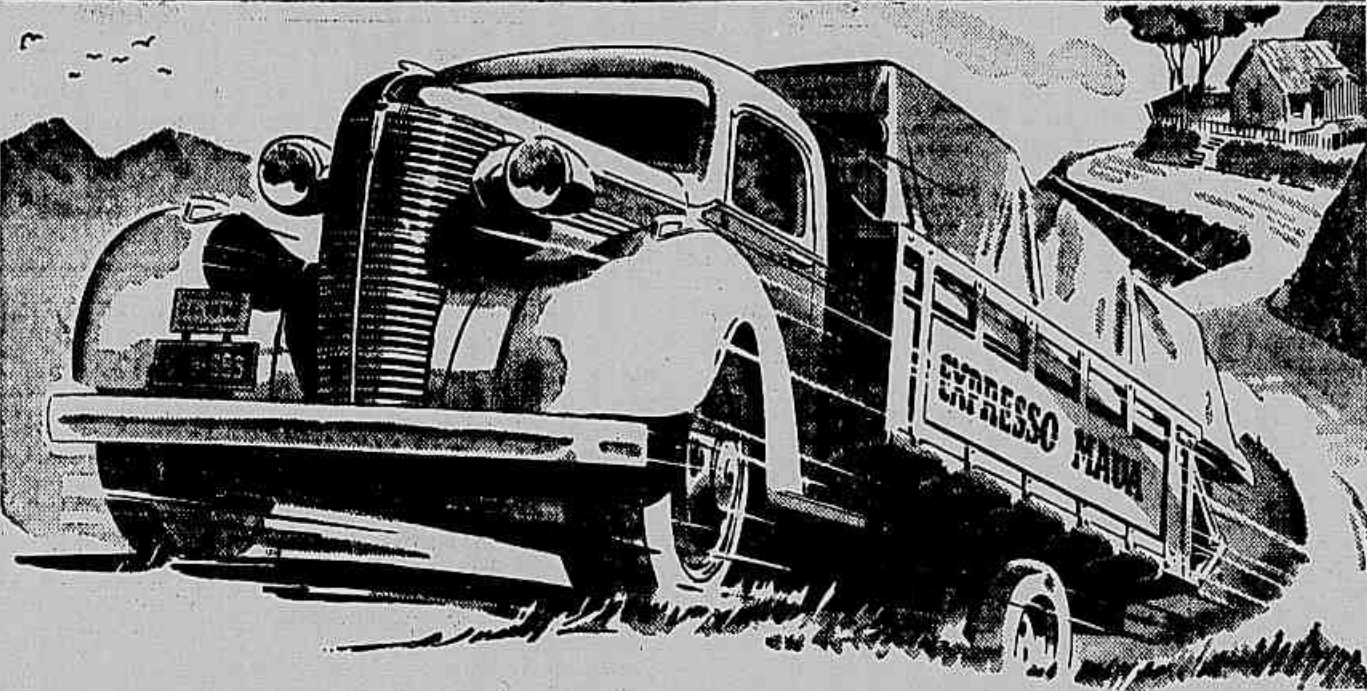
Os goals mais sensacionais! Os ataques fulminantes de Leonidas, Romeu e Peracio! As defesas magistrais de Batataes!</



"TODA NOSSA FROTA É DE CHEVROLETS!"

São 15 carros e trabalham a nosso inteiro contento, dando-nos serviço rápido, pontual e economico!"

— diz o Sr. João Gonçalves de Mello, chefe da firma Padroeiro Mello & Cia., proprietária do "Expresso Mauá"



BELLEZA influe na compra dum carro de passeio. Não, porém, num caminhão. Para transportar cargas pesadas, subindo e descendo serras — o que vale é Força, Eficiência e Economia... As grandes empresas de transportes — como o "Expresso Mauá", querem serviço seguro, economico e lucrativo. E por isso, escolhem Chevrolets.

Si o Sr. deseja resolver bem seu problema de transporte, assegurando-se mais negocios e maiores lucros, escolha um caminhão Chevrolet 38. Encontrará um modelo de força e capacidade adaptado às suas necessidades — e economico, ao maximo possível, no consumo de óleo, gasolina e reparos. Peça uma demonstração a qualquer Agente.

CAMINHÃO CHEVROLET

É UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

A expulsão dos judeus do Imperio Britannico

É este um dos pontos do programma da Liga Fascista Imperial

Londres, 10 (Por Jan H. Yndich, correspondente da United Press) — A expulsão dos judeus do interior do Imperio Britannico e a sua respectiva segregação em alguma ilha, tal como Madagascar, é um dos pontos principais adoptados pela politica da Liga Fascista Imperial, cujo fundador e director geral é o sr. Arnold S. Leese, antigo cirurgião veterinário, ex-conselheiro e ex-comprador de camelos para o exercito inglês.

"O Fascista", órgão do fascismo racial, declara a esse respeito: "O objectivo da Liga é o de substituir o velho e usado metodo democratico do governo pela adopção de uma Constituição Fascista chefiada pelo Monarca, com um executivo composto de membros seleccionados pelo caracter e serviços prestados, auxiliados e aconselhados por uma Camara dos Comuns que represente as forças produtivas do pais".

A Liga descreve-se a si mesma como "uma organização consagrada ao serviço da raça britannica e do Imperio, em todas as esferas da actividade nacional. Sua politica, em summa, é a seguinte:

Primeiro — Reunião das forças protectoras adequadas tendentes a assegurar a salvaguarda do Imperio.

Segundo — Preservação do caracter nacional, particularmente da preciosa reputação mundial da honestidade britannica.

Terceiro — Eliminação de toda a influencia nefasta, especialmente a dos judeus.

Quarto — Libertação da fraude do standard ouro, adopção de um serviço monetário scientifico.

Quinto — Controle da agricultura, para bem da Nação.

Sexto — Federação da politica externa do Imperio.

Sétimo — Protecção necessaria ás indústrias.

Quarto — Arbitragem compulsoria nas divergencias industriais e cessação da guerra civil industrial.

Apesar do facto de usar a Cruz Swastika e de a denominação de "O Fascista", o sr. Leese não é amigo de sir Oswald Mosley, leader da União dos Fascistas Britannicos.

"Eu não o tocaria nem mesmo com a ponta de uma vareta", declarou o sr. Leese ao correspondente da United Press. Certa vez, alguns membros do seu partido vieram vê-lo com o intuito de assassiná-lo, mas apenas um cambaleio de ferro e avelãs de que o primeiro que tivesse a ousadia de pôr as mãos em mim ficaria com os miolos arreventados. E, desde então, não me guardo para esse gente", concluiu — caso volte de novo".

E o sr. Leese, entrando para uma pequena peça vizinha, de lá voltou com um enorme forquão. E a desconfiança que sente por sir Oswald Mosley é accentuada.

"Observe os seus traços — respondeu, quando inquiridos dos motivos dessa desconfiança. Como pôde ser esse aryanos? Quanto a esses que desejam entrar para a Liga Imperial Fascista, o sr. Leese declarou: "Se parecemos arianos, tudo está muito bem; mas se aparentarmos ser israelitas, abrimos um inquérito sobre os seus antecedentes de família".

Negou, em seguida, que tivesse recebido qualquer dinheiro da Alemanha ou da Itália, mas "era o melhor amigo do sr. Hitler", na Itália, embora não o conhecesse". Mas esse amigo não era

COM PROFUNDA NAVALHADA NO PESCOÇO

Tenta suicidar-se um desempregado

Ha muito tempo estava desempregado Seraphim Nascimento, de 30 annos de idade, português, residente á rua Benedito Hyppolito n. 52. Ultimamente, não e-

condia elle o desespero que lhe causava tal situação, chegando mesmo a exclamar, varias vezes que era preferível morrer a suportar as dificuldades que vinha encontrando.

Hontem, Seraphim trancou-se no seu quarto e, armado-se de uma navalha, desejou, profundo golpe no pescoço. Pessoas residentes na mesma casa, suspeitando do que teria occorrido, arrastaram a porta do aposento, e foram encontrar o pobre homem

em meio de enorme poça de sangue. Foram solicitados os serviços da Assistência, comparecendo uma ambulancia, que transportou o ferido para o Posto Central, onde lhe foram prestados os necessarios curativos.

Depois do medicado, Seraphim foi internado no Hospital de Pronto Socorro em estado que inspira cuidados.

A policia local teve conhecimento do occorrido.

Para crianças e pessoas delicadas "GASSIA VIRGINICA"

Contra Gripe, Resfriados e todas as febres. Remedio Vegetal. Poderoso diluente. (xxx)

QUIZ MORRER PORQUE BRIGOU COM O NAMORADO

Muito grave o estado da joven

A' rua do Lavradio n. 89, reside com seus pais a joven Elza Suth, de 17 annos de idade, datylographa de uma casa commercial. Ha muito tempo, namorava o garçon Gastão Laureano, empregado num restaurante da rua da Quitanda n. 187. Devia o casamento realizar-se ainda este anno, facto que traria a moça em verdadeira felicidade, pois amava sinceramente o rapaz.

Entretanto, ante-hontem, á noite, houve entre elles uma questão qualquer. Discutiram durante mais de duas horas. Afinal, o garçon se afofou, declarando que considerava tudo acabado. A pobre moça passou uma noite horrivel, chorando, sacudida por soluços, em vias os esforços que os seus fizeram, no sentido de conciliá-la. E foi tal o desespero de Elza, que, hontem, levantou-se com o proposito de suicidar-se.

Comprou tres pequenos vidros de quinquil e, em plena rua em que residia, ingeriu todo o toxico. Não resistindo, a joven tomou ao solo, sendo soccorrida por populares, que a transportaram para o Posto Central, onde lhe foram prestados os necessarios curativos. Depois de medicado, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado muito grave.

A policia local teve conhecimento do facto e, na noite de Elza apprehendeu o seguinte bilhete: "Mãe, Peço que o Laureano vá ao meu enterro. — Elza."

GENGIVAS SANGRENTAS

PIORRHEA — A causa é interna. Tratamento com optimos resultados. Prof. Agnello Corqueira (medico e cirurgião). Ed. Res. 115 a. apt. 1.113.

ATROPELADO NA PRAÇA MAUA

O motorista fugiu

Na praça Mauá, um automovel apañhou, hontem, o funcionario publico aposentado Elyseu Nery de Sant'Anna, de 59 annos de idade, residente á rua Cunha Barbosa n. 52.

Elyseu teve ferimentos generalizados pelo corpo e foi medicado na Assistência. O motorista culpado fugiu, tendo a policia local tomado conhecimento do facto.

AS FEBRES DE ACESSO

Para combater sezões, impudismo, maleitas e outros males depauperadores do organismo humano, tão frequentes nas cidades e no sertão, o remedio eficiente, infallivel, de acção segura e rapida, são as "PILULAS DE CAFERANA", de Abreu Sobrinho. (xxx)

lho e as necessidades dahi decorrentes.

Quarto — O politico. Assegurar o controle da imprensa, radio, cinema, theatros e de todos os meios por que se pôde influenciar a opinião publica.

Terceiro — O industrial e o financeiro. Organizar e fazer de

litas, por um proletariado sistematicamente bestializado e scientificamente depravado, surge então o judeu como senhor".

O pamphlet da seis pontos do plano da desintegração, e que são: Primeiro — o religioso. Minar os credos das nações e propagar cultos absurdos, um misticismo malsão, uma pseudo-ciencia e philosophia vergonhosas.

Segundo — O ethico. Introduzir códigos e praticas aviltantes, corromper a moral, enfraquecer os laços do matrimonio, destruir a vida de familias e aboliir as heranças, especialmente entre os povos do Norte.

Terceiro — O industrial e o financeiro. Organizar e fazer de

litas, por um proletariado sistematicamente bestializado e scientificamente depravado, surge então o judeu como senhor".

O pamphlet da seis pontos do plano da desintegração, e que são: Primeiro — o religioso. Minar os credos das nações e propagar cultos absurdos, um misticismo malsão, uma pseudo-ciencia e philosophia vergonhosas.

Segundo — O ethico. Introduzir códigos e praticas aviltantes, corromper a moral, enfraquecer os laços do matrimonio, destruir a vida de familias e aboliir as heranças, especialmente entre os povos do Norte.

Terceiro — O industrial e o financeiro. Organizar e fazer de

litas, por um proletariado sistematicamente bestializado e scientificamente depravado, surge então o judeu como senhor".

O pamphlet da seis pontos do plano da desintegração, e que são: Primeiro — o religioso. Minar os credos das nações e propagar cultos absurdos, um misticismo malsão, uma pseudo-ciencia e philosophia vergonhosas.

Segundo — O ethico. Introduzir códigos e praticas aviltantes, corromper a moral, enfraquecer os laços do matrimonio, destruir a vida de familias e aboliir as heranças, especialmente entre os povos do Norte.

Terceiro — O industrial e o financeiro. Organizar e fazer de

ABRINDO CAMINHO PARA UMA VIDA MELHOR

Muitos dos aperfeiçoamentos electricos, hoje conhecidos, surgiram nos Laboratorios de Pesquisas Westinghouse



A ELECTRICIDADE era pouco conhecida ou divulgada quando, ha mais de cincoenta annos, se organizou a Westinghouse Company. Hoje, é usada em toda parte, e muitas das invenções que tornaram possível essa applicação universal são obra da Westinghouse. Ao mesmo passo que as pesquisas de Westinghouse contribuíam, grandemente, para o avanço da electricidade, os productos Westinghouse

conquistavam uma reputação de qualidade, segurança e elegancia de desenho. Refrigerações electricas, radios, ventiladores, equipamentos de lavanderia... e todas as applicações possíveis da electricidade... tudo é feito por Westinghouse, dentro dos mesmos elevados padrões.

Antes de comprar, veja estes famosos productos, em exposição no seu agente Westinghouse.

Sintonize para a Estação Westinghouse Internacional W8XX para melhores recepções de ondas curtas.

Westinghouse

FABRICANTES DOS MAIS PERFEITOS PRODUCTOS DE ELECTRICIDADE

REFRIGERADORES • RADIOS • FOGÕES • MACHINAS DE LAVAR • ASPIRADORES VENTILADORES • FERROS ELECTRICOS • CONDIONAMENTO DO AR • MATERIAL DE ILLUMINAÇÃO • CHAVES E SOQUETES • RAIOS X • ELEVADORES • MEDIDORES • RELAIS ISOLADORES • SOLDA ELECTRICA • MOTORES • TRANSFORMADORES • GERADORES INTERRUPTORES • PARA-RAIOS • EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE • RECTIFICADORES

À VENDA EM TODO O PAIZ PELOS DISTRIBUIDORES DE WESTINGHOUSE



O bolso dos homens de destaque

— mostra que, onde se deseja a melhor caneta-tinteiro, a escolhida é a Parker Vacumatic



A caneta aristocratica

Está ao seu alcance e não pode ser dispensada.

A mais recente e a maior criação da Parker

CONTÉM 102% MAIS DE TINTA E AINDA É MAIS ESTILIZADA, PARA MAIOR ELEGANCIA E COMMODIDADE.

Não ha nada mais perfeitamente acabado que as novas Parker Vacumatic "Maior" e "Maxima". De nova e inedita belleza, são mais estilizadas, de linhas originaes, numa scintillação de Perla Laminada, com um terço mais de ouro e penna é prova de ranhura.

A nova Parker pode conter a tinta necessaria para escrever 16.000 palavras. A tinta é de controle automatico, e inteira-

mente visivel. Sabe-se, pois, quando reabastecer, para evitar surpresas. Tem o mais perfeito mecanismo do mundo, graças ao Diaphragma de Recolhimento, patentado. Todas as peças moveis estão encerradas. Nada pode tocá-las ou prejudicá-las. Por isso, toda Parker Vacumatic é GARANTIDA mecanicamente perfeita. Veja e experimente esta maravilha do nosso tempo. Escolha-a para seu uso pessoal ou para um presente régio. A linda FLECHA do segurador e o nome "Parker Vacumatic" identificam a verdadeira.

Os bons revendedores poderão prestar serviço rápido e eficiente á sua Parker.

Quink

A tinta moderna que limpa á medida que escreve. Conserva a sua caneta em forma.



Nas boas casas de ramo Canetas: 200\$000, 175\$000, 150\$000, 100\$000 Distribuidores: Costa, Portella & Cia. Rua Buenos Aires, 51, 1.º — Rio

Penna de ouro e platina e ponta de iridio.

Quink

A tinta moderna que limpa á medida que escreve. Conserva a sua caneta em forma.

Quink

A tinta moderna que limpa á medida que escreve. Conserva a sua caneta em forma.

Quink

A tinta moderna que limpa á medida que escreve. Conserva a sua caneta em forma.

Quink

A tinta moderna que limpa á medida que escreve. Conserva a sua caneta em forma.

Chamados á Directoria de Recrutamento

Estão sendo chamados a comparecer á Directoria de Recrutamento, os seguintes officiaes e civis:

Capitão reformado Luiz Barbosa Lima, segundos tenentes da reserva Sebastião Pannan Januzzi e Francisco Valle Freitas e os civis Mario Parheco de Queiroz e Raphael Simões Fernandes.



PARA OS FUMANTES

... para os estudiosos... para quantos estejam sujeitos a penosas condições visuais. LAVOLHO é indicado, especialmente — tonifica, descongestiona e refresca os olhos cansados.

LAVOLHO PROTEGE OS OLHOS

(xxx)

Não se assustem...

A partir de amanhã, a 2.ª bateria independente de artilheria de costa, aquartelada no forte de São Luiz, em Niterói, fará exercicios de tiro, com os seus grandes canhões.

Fazendo essa comunicação, temos por fim prevenir a população que não se assuste com os disparos.

Apresentações á Directoria de Armas

Apresentaram-se á Directoria de Armas, os seguintes officiaes: Generaes de brigada: — Christovão de Castro Barcellos, com-

mandante da 1.ª região militar, por ter regressado á sede dessa região; Sebastião do Rego Barros, comandante do D. A. C. B. B. B., comandante do Distrito de Artilheria de Costa; Cesar A. região militar, por ter sido promovido.

Coronel: — Miguel de Castro Alves, do Quadro Suppletivo de Artilheria, por ter de ir a São Paulo a serviço do Estado Maior do Exército.

Tenente coronel: — Luiz de Mello Portella, de Infantaria, por ter de recolher-se ao 9.º Regimento de Infantaria, no dia 19 do corrente.

Majores: — Raul Pereira do Rego, do 31.º Batalhão de Caçadores, por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O., e ficar á disposição do S. G. E., por ordem do ministro da Guerra; Carlos Fabricio da Silva, do Regimento Mixto de Artilheria, por ter regressado de Barra do Chuy e seguir para Ponta Porã, em objecto da Comissão de Limites; João Teixeira Marques, do 8.º Regimento de Artilheria Montada, por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 8.º Regimento de Artilheria Montada, designado desta Directoria e constituir num Conselho de Justiça Especial.

Capitães: — Salvador Baptista do Rego, do 31.º Batalhão de Caçadores, por ter chegado de Cumaru Grande, Estado de Mato Grosso, a 8 de este mez e ter de embarcar hontem (11), afim de recolher-se á sua unidade. Moncyr Alves, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino.

Trupam Saturnino de Freitas, do Q. S., da S.D. G., por haver mudado de residencia. Silvino Castor da Nobrega, do 1.º B. T. G., da 1.ª Região Militar, por ter vindo de São Paulo, a serviço. Amílcar Barca da Silva, serviço, e ter de regressar a 10

O FORO NAO ERA O MILITAR

O Supremo Tribunal julgou competente a justiça commum

O 5.º Promotor Publico desta capital suscitou conflito de jurisdição perante o Supremo Tribunal, em relação a processo-crime instaurado na 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, contra o soldado Augusto Pereira da Silva. Este processo se acha em rito de apelação no Supremo Militar, e o réo foi accusado de ter assassinado, com tiro de revólver, um seu companheiro, o 2.º cabo Antonio Pereira de Oliveira, por motivos de honra, incidendo, assim, no artigo 96.º do Código Penal Militar. O conflito foi relatado pelo ministro José Linhares e julgado procedente, sendo a decisão competente a justiça commum.

LARGA-ME!... DEIXA-ME GRITAR!...



XAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO

Com o seu uso regular: 1 — a tosse cessa rapidamente; 2 — as gripes, constipações, os defluxos cedeem e com ellas as dores do peito e das costas; 3 — Aliviam promptamente as crises (asthmicas) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais rapida e suave a respiração; 4 — As bronchites cedeem mais facilmente, assim como as inflammções da garganta; 5 — A insomniia, a febre e os aures nocturnos desaparecem; 6 — Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios. Labor, Alvim & Freitas — S. Paulo. (xxx)

Para inspecionar os aerodromos do Sul

Atim de inspecionar os trabalhos do Departamento de Aeronautica Civil que se ultimam nos diversos campos de pouso do Rio Grande do Sul, seguirá, amanhã, via aerea, o engenheiro Roberto Pimentel, chefe do R. e C. circuitos do mesmo Departamento.

Primeiros tenentes: — Autilio Gondin Guimarães, do 1.º Grupo de Artilheria de Dorso, por ter sido transferido para essa unidade.

Enfias Martins Nogueira, do 5.º Grupo de Artilheria de Cavallo, por ter vindo em gozo de dois periodos da férias. Pedro Luiz Taulois, do 4.º Grupo de Artilheria de Dorso, por ter de regressar a Juiz de Fora.

João Riba, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter vindo de Corumbá, afim de reunir-se á sua

Segundos tenentes: — Amadeu Marture, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter terminado a disciplina do serviço e servir destino. Flavio Meneses, convocado, do 17.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado desta Directoria (S.D. I.) e ter de se apresentar á 11.ª E. E. em virtude de sua designação para o Hospital Central do Exército, como cirurgião dentista.

Primeiros tenentes: — Autilio Gondin Guimarães, do 1.º Grupo de Artilheria de Dorso, por ter sido transferido para essa unidade.

Enfias Martins Nogueira, do 5.º Grupo de Artilheria de Cavallo, por ter vindo em gozo de dois periodos da férias. Pedro Luiz Taulois, do 4.º Grupo de Artilheria de Dorso, por ter de regressar a Juiz de Fora.

João Riba, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter vindo de Corumbá, afim de reunir-se á sua

Segundos tenentes: — Amadeu Marture, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter terminado a disciplina do serviço e servir destino. Flavio Meneses, convocado, do 17.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado desta Directoria (S.D. I.) e ter de se apresentar á 11.ª E. E. em virtude de sua designação para o Hospital Central do Exército, como cirurgião dentista.

Primeiros tenentes: — Autilio Gondin Guimarães, do 1.º Grupo de Artilheria de Dorso, por ter sido transferido para essa unidade.

Enfias Martins Nogueira, do 5.º Grupo de Artilheria de Cavallo, por ter vindo em gozo de dois periodos da férias. Pedro Luiz Taulois, do 4.º Grupo de Artilheria de Dorso, por ter de regressar a Juiz de Fora.

João Riba, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter vindo de Corumbá, afim de reunir-se á sua

Segundos tenentes: — Amadeu Marture, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter terminado a disciplina do serviço e servir destino. Flavio Meneses, convocado, do 17.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado desta Directoria (S.D. I.) e ter de se apresentar á 11.ª E. E. em virtude de sua designação para o Hospital Central do Exército, como cirurgião dentista.

Primeiros tenentes: — Autilio Gondin Guimarães, do 1.º Grupo de Artilheria de Dorso, por ter sido transferido para essa unidade.

Enfias Martins Nogueira, do 5.º Grupo de Artilheria de Cavallo, por ter vindo em gozo de dois periodos da férias. Pedro Luiz Taulois, do 4.º Grupo de Artilheria de Dorso, por ter de regressar a Juiz de Fora.

Primo Trattore Diesel Universal P 22

[illegible]

OCULOS

de qualidade scientificamente preparados em nossas oficinas por pessoal especializado.



Se V. S. necessita executar uma receita de médico oculista DEVE CONFIAR A LUTZ FERRANDO. Esta não é uma simples frase de anúncio visto que V. S. saberá lucrando de uma forma positiva, por vários motivos: Lutz Ferrando é a casa que maiores garantias oferece para a execução científica de uma receita. É a única casa que proporciona ao cliente a experiência adquirida após 60 anos de grande progresso em todos os ramos de ciência e além de tudo isto é a casa que lhe brinda um ambiente de confiança e onde V. S. poderá escolher dentro do maior sortimento de óculos e cristais finos e mais apropriado para o seu caso e para o seu bolso.

Lutz, Ferrando & C. L. TDA

OUVIDOR - 88 AVENIDA GONÇALVES DIAS - 40 RIO BRANCO - 142

EDIFICIO MONTORY

RUA SETE DE SETEMBRO, 65

Alugue-se grandes salões ou andares nesse magnífico edifício prontos a terminar. Instalações completas de gás, luz e água em todos os andares. Aceitam-se propostas para arrendamento da loja. Tratar:

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 91-9º andar, salas 1, 3, 5 e 7

TELEFONE 23-1830

AGENCIA COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA N. 554-B, loja — Tel. 27-7315

PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE

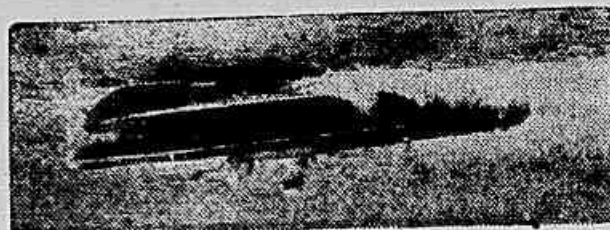
Remedio Celestial



VENDE-SE EM TODA A PARTE

LANCHA MULLINS

CASCO DE AÇO INSUBMERSIVEL



16 pés de comprimento, equipada com motor Lycoming de 88 HP, para 5 passageiros, dando velocidade superior a 30 milhas. Lancha completamente nova, mas vendida por preço de ocasião, por ser modelo 1937.

WILLY BORCHOFF & CIA.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 121/22 — RIO DE JANEIRO

GRANDES VANTAGENS

1.º — SORTEIO DE UM LINDO BUNGALOW.

2.º — Menores preços.

3.º — Vendas a Prazo.

Éis o que oferece aos seus freguezes o MAGAZIN

LOUVRE

Este lindo bungalow pôde ser seu...

Para isso nada mais é preciso que comprar no LOUVRE tudo que precisar. Exija o coupon que dá direito ao sortido do lindo bungalow, na Ilha do Governador.

ROUPAS PARA CAMA E MESA
ROUPINHAS PARA CRIANÇAS
COSTUMES DE BRIM E CASHMIRA
CHAPÉUS — SAPATOS — GRAVATAS
TECIDOS MODERNOS

Deslumbrante Sortimento de ARTIGOS DE INVERNO.

A vista ou pelo "PRAZLOUVRE"

12 — RUA DA CARIOCA — 14

Copacabana-Apartamentos

Vendem-se os dois últimos apartamentos em adelantada construção a ser terminada em Janeiro proximo, á rua Domingos Ferreira, esquina de Boli-var, frente para o mar, nos 6º e 10º pavimentos, por 80 e 160 contos respectivamente. Os apartamentos têm dois quartos, duas salas e banheiros respectivamente, além de serviço completo para criados. Financiamento em vantajosas condições pela Caixa Economica, pagamento em 15 annos pela tabella Price. Entrada, durante a construção de 40 %. Tratar com

GRAÇA COUTO & CIA.

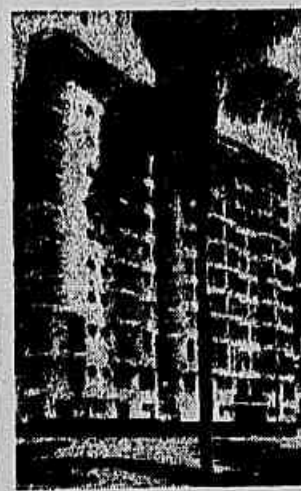
Rua 1.ª de Março, 51, 3.ª — Tel. 28-3502.



S. PEDRO DISSE !...

Chaves Yale, tipo Yale para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros tipos, 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres, RUA DA CARIOCA, 1. CAFE DA ORDEM. Atendimento a domicilio. Telephone 43-5206. OFFICINA CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 128.

"PAX HOTEL"



hotel do Rio de Janeiro, faz preços muito módicos e ainda concessões especiais para hospedes residentes.

Recentemente inaugurado, occupa um grande e belissimo edificio de dois andares no melhor local da cidade, á Prta. do Russel n. 108. Todos os seus lindos apartamentos têm sala de banho privativa e estão mobilados com muito gosto e distincção. Adepto a economia moderna fazendo preços sem precedentes o que representa grande facilidade e apreciavel economia para os hospedes que preferem ter a liberdade de fazer suas refeições onde bem entenderem.

Acha-se instalado no seu ultimo andar, um lindo restaurante independente, rodeado de amplas varandas, de onde se descortina vista maravilhosa, e onde se come bem e com pouca despesa. Além disso, o PAX HOTEL, que é sem duvida o mais moderno e confortável de sua classe, faz preços muito módicos e ainda concessões especiais para hospedes residentes.

Fabrica de Tecidos

BARBACENA

E. F. C. B.

MINAS GERAES

Vende-se um grande edificio em cimento armado, com dois pavimentos com 2.500 metros quadrados cada, com salões de 300 e 500 metros quadrados.

Tendo já instalado chaminé em tijolo, com 20 metros, optima construção, sala de caldeiras com 3 caldeiras ligadas por um domo distribuidor de vapor para 200 metros quadrados de superficie de aquecimento, com bombas e injectores originaes, tanques para agua. Caixa para agua em cimento armado em torreão no terraço para 20.000 litros. Agua em abundancia para industria calculada em 100.000 ou mais litros, por hora.

É recommendavel para uma grande Fabrica de tecidos finos porque a Majestosa-Barbacena possui o melhor clima do Brasil, servida pela nossa melhor via ferrea, bitola 1,60 e optima estrada de rodagem que a liga ao Rio e Bello Horizonte.

O edificio está situado na cidade tendo todos os seus terrenos (15 alqueires) agua encanada, esgotos, luz e força, telephone, etc.

É servida pelas estações de E. F. C. B. de Barbacena e Sanatorio, dista desta apenas 1.500 metros com leito preparado e prompto a receber trilhões para desvio, podendo a mercadoria e materia prima — oleo, etc. — chegar dentro da Fabrica.

Por existirem já algumas Fabricas de Tecidos, o operario é habilitado e em abundancia. Força baratissima, e, o Novo Dinamico Administrador Municipal procura facilitar a todos, todos os favores Municipaes possiveis. Facilita-se o pagamento.

CASA REZENDE, MACHINAS

Rua Santo Christo N.º 226 — Caixa 702

Em Barbacena com ZACCARIAS

Pecuaría — Frigorífico

Não desespere!...



PARA PRIMO DE VENTRE, 30' HA UM REMEDIO!

PILULAS ALOICAS

REGULARIZAM OS INTESIVOS EM TORTURAL-OS
UMA, LAXANTE — DUAS, PURGANTE

AMMONIA ANHYDRICA

CHLORURETO DE METHYLA PERFUMADO

Gaz Sulphuroso

e OLEO INCONGELAVEL "FISKE" PARA

FRIGORIFICOS

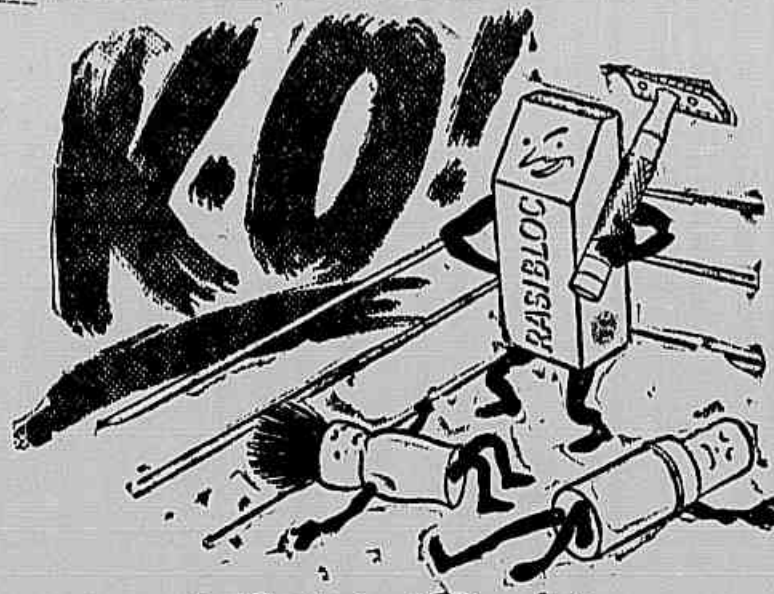
TELLES & CIA. LTDA.

IMPORTADORES

Rua Theophile Ottoni n. 141

Teleg. "AMONIA" — Tel. 23-0719.

— RIO DE JANEIRO —



Victoria que não oferece duvidas!

Com **RASIBLOC** o novo metodo de barbear não ha mais necessidade de SABÃO E PINCEL

RASIBLOC amolece a barba automaticamente e amacia a pelle

Uma vez experimentar... sempre mais.

Distribuidora: Casa Hermanny - Rio, Seção atacado - C. P. 247

Só um CARRO USADO garantido pela etiqueta azul

OFFERECE MILHARES DE KILOMETROS DE FUNCIONAMENTO PERFEITO!



COMPLETAMENTE recondicionados, encontrar, em nosso stock, carros das mais variadas marcas e modelos, por preços deveras reduzidos! Escolha, em nossa agencia, um carro usado garantido, pagavel em prestações mensaes.

WILSON KING & C. LTDA.

RUA BENTO LISBOA, 106 — Telephones: 25-4637 — 25-4191

EVITE

Grampos, alfinetes, clips etc., usando os alicates e machinas grameadoras dos conhecidos fabricantes HOTCHKISS. Modelos aperfeiçoados para diversos fins. Tipos e cores modernas. Distribuidores para todo o Brasil. Papelaria

Heitor, Ribeiro & Cia.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 397 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos.

PHOSPHOROS

USEM DAS MARCAS

SOL

E

YPIRANGA

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

SÃO OS MELHORES E

POR TODOS PREFERIDOS

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

SÃO OS MELHORES E

POR TODOS PREFERIDOS

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

SÃO OS MELHORES E

POR TODOS PREFERIDOS

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

SÃO OS MELHORES E

POR TODOS PREFERIDOS

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

SÃO OS MELHORES E

POR TODOS PREFERIDOS

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

SÃO OS MELHORES E

POR TODOS PREFERIDOS

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

SÃO OS MELHORES E

POR TODOS PREFERIDOS

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

SÃO OS MELHORES E

POR TODOS PREFERIDOS

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

SÃO OS MELHORES E

POR TODOS PREFERIDOS

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

SÃO OS MELHORES E

POR TODOS PREFERIDOS

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

SÃO OS MELHORES E

POR TODOS PREFERIDOS

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

SÃO OS MELHORES E

POR TODOS PREFERIDOS

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

OS DOIS GRANDES ACONTECIMENTOS SPORTIVOS DE HOJE

OS BRASILEIROS DISPUTAM HOJE UMA PARTIDA DECISIVA

O PAIZ INTEIRO AGUARDA INTERESSADO O JOGO COM A EQUIPE DA TCHECOSLOVAQUIA

Uma indisposição do arqueiro Batataes, obrigou a sua substituição por Walter

O Stadium Municipal de Bordeaux será teatro, hoje, da segunda partida dos brasileiros pelo Campeonato Mundial de Futebol.

Victoriosos na primeira etapa, os brasileiros não desistiram da confiança do público, que espera desenvolver uma grande performance no jogo com a equipe da Tchecoslováquia. É necessário, realmente, que os brasileiros lutem com ar, cumprindo uma atuação destacada. O adversário de hoje é mais perigoso que o de domingo, possuindo uma bagagem formidável de vitórias e pontos expressivos. Vice-campeão mundial em 1934, a equipe tcheca, aparece como uma das mais fortes da Europa, sendo índice de seu valor o saldo conquistado através numerosos jogos internacionais. Os adversários dos nossos patrióticos, além de perfeitos praticantes do sport das multidões, possuem físico avantajado, atuando com extraordinária regularidade.

Os brasileiros mostram-se confiantes, assegurando-se que todos os integrantes da seleção ostentam a melhor forma.

Para que se avalie o valor da equipe tcheca, basta recordar que, segundo os cálculos dos técnicos europeus em geral, a vitória dos brasileiros valerá como uma prova definitiva das suas possibilidades. Vencendo hoje — acreditam os técnicos — os nossos patrióticos podem confiar no triunfo final.

Se não há corajoso brasileiro que não deseje com entusiasmo a vitória dos nossos.

ALGUMAS HORAS ANTES

Bordeaux, 11 (Edward G. de

Se o Brasil vencer o jogo de hoje, conquistará o título máximo do football mundial, diz o consul da Tchecoslováquia

O sr. Kaare Thurmman-Nielsen, consul da República da Tchecoslováquia, conhece profundamente o football de sua pátria, tendo sido scratman na modalidade. Residindo há longos anos no Brasil, está em dia com os progressos do emocionante sport no país, constituindo, sem dúvida, uma fonte interessante de informações acerca do sensacional match de hoje entre tchecos e brasileiros.

Atendendo gentilmente ao reporter, o sr. Nielsen exhibe fotografias de todos os integrantes do scratman capitaneado pelo veterano arqueiro Planicka, acrescentando:

— Este, Burger e Nejedly constituem os pontos altos do quadro. E prossegue:

— Constituído por jogadores acostumados a jogos internacionais, o selecionado de minha pátria é justamente considerado um dos mais fortes concorrentes ao título máximo do football mundial. Basta acrescentar que, no último certamen, os tchecoslovacos disputaram a partida final com os representantes da Itália, cedendo por uma contagem expressiva. Conheço bem o valor dos jogadores brasileiros e é por isso que acredito firmemente em uma disputa de alta expressão, capaz de servir para apontar o detentor do título. Estou

certo de que os seus patrióticos, vencendo o jogo de amanhã, conquistarão o título de campeões. Uma vitória sobre o esquadrão tcheco vale como dois terços do sceptro máximo.

O sr. Thurmman-Nielsen faz uma pausa, continuando:

— Quem esperar um score alto para qualquer dos bandos pensa mal. Espero que a vitória constitua o resultado de grande esforço, traduzindo-se através um placard reduzido. O vencedor não terá mais que dois goals de vantagem sobre o vencido.

Perguntamos-lhe sobre o estilo de jogo de seus patrióticos, respondendo o sr. Nielsen:

— Zagueiros, médios e dianteiros trabalham de comum acordo, possuindo precisão de passes. O selecionado vale mais como conjunto. Enquanto os brasileiros possuem uma ofensiva fortíssima, os meus patrióticos apresentam a defesa como ponto alto do quadro. Será, sem dúvida, um cotejo de grandes proporções.

E conclui:

— Na véspera do importante jogo, aproveito a oportunidade que me oferece o "Correio da Manhã" para manifestar o meu desejo ardente no sentido da disputa ser muito cordial, servindo para estreitar os laços da sincera amizade entre os nossos dois países.

— "Sim, Walter será o keeper".

A surpresa durou um segundo. Um mensageiro telefonou e poucos minutos depois o Brasil deve ter recebido a notícia.

Solicitado então que o técnico brasileiro informasse qual o scratman que enfrentaria a Tchecoslováquia, a resposta não tardou.

Walter, Domingos e Machado; Zé, Martin e Affonso; Lopes, Romeu, Leonidas, Perácio e Hercúles.

Commentando a substituição de Batataes, o Adhemar Pimenta declarou:

— "Considero as condições físicas de Batataes neste momento, algo abaixo do normal. Ele está sofrendo um pouco do fígado."

Embora a possibilidade do arqueiro do scratman efetivo ser substituído, tenha entrado nas cogitações do técnico brasileiro durante estas últimas 48 horas, somente esta manhã decidiu ele fazer a alteração no quadro do Brasil, pois a sua firme vontade, ao que parece, era conservar o time original. Acresce que Adhemar Pimenta nutria muitas esperanças de que o arqueiro Batataes melhorasse até hoje. Tal, porém, não aconteceu e a forma esplendida, apresentada por Walter no treino contra os espanhóis, decidiu finalmente o "coach" brasileiro a fazer a substituição.

Depois de ter dado a notícia sobre a substituição, Adhemar Pimenta autorizou a "United Press" a transmitir para todo o Brasil a seguinte declaração:

— "Estou confiante na vitória de amanhã, embora reconheça plenamente que os tchecos são consideravelmente melhores do que os poloneses. Eles têm mais experiência, mais tática e são mais robustos."

— "O tempo está melhor e as condições verdadeiramente ideais do Stadium Municipal de certo nos auxiliarão. Todo o time está bem; Domingos está completamente restabelecido."

Efectivamente, o valoroso arqueiro do Brasil está certo de poder actuar amanhã, ostentando

O dia do Circuito da Gavea

Dezenove volantes nacionais e estrangeiros disputarão hoje pela manhã a sensacional prova internacional



D a esquerda para a direita: (em cima) Pintacuda, Arzani e Taddini (em baixo) Casemiro de Oliveira, Garabato e Manoel de Oliveira, os seis volantes estrangeiros que melhor cartaz apresentam para a sensacional prova de hoje, especialmente os dois primeiros, que reúnem maior favoritismo

Após um preparo longo e metódico, que durou alguns meses, será disputado hoje, pela manhã, o "VI Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", certamen máximo do automobilismo continental, que reunirá, na já celebre pista da Gavea, os volantes de vários países, para a conquista de uma glória desejada por todos aqueles que se inscrevem em tão difícil quão arriscado pareço.

Crede em 1933, pelo Automóvel Club do Brasil, que custeou nessa ocasião todas as suas despesas, foi, pouco a pouco, tomando vulto pelo mundo inteiro, sendo hoje incluída entre as provas oficiais do automobilismo internacional, o que muito o valoriza e serve para despertar para o nosso país a atenção dos volantes de toda parte, pois o "Circuito da Gavea" ou a prova do "Trampolim do Diabo", como a chamaram os argentinos — exige num só lance todas as exigências necessárias para sair vencedor.

Sómente uma condição não se torna necessária — a velocidade — pois, quando as pistas europeias e americanas comparecem bolidos que cobrem 400 ou 500 quilômetros hora, a Gavea não se apóia apenas nos 100, porque as dificuldades topográficas do percurso não permitem que as máquinas de várias procedências que vêm disputar a, possam ultrapassar essa velocidade, que não fica longe do máximo conseguido no Circuito de S. Gonçalo, a primeira corrida que se disputou no Brasil, há mais de 20 anos.

O "Circuito da Gavea" é uma prova difícil e arriscada, e o concorrente precisa aliar uma série de fatores, como sejam pericia, arrojo, resistência física e, sobretudo, uma elevada dose de chance, afim de não ver perdidos os seus esforços e sacrifícios.

Além disso, não se pode esquecer o fator humano, que é o mais importante. O piloto deve ter uma perfeita coordenação entre o cérebro e o corpo, e uma perfeita adaptação ao meio ambiente. O piloto deve ter uma perfeita adaptação ao meio ambiente, e uma perfeita adaptação ao meio ambiente.

Além disso, não se pode esquecer o fator humano, que é o mais importante. O piloto deve ter uma perfeita coordenação entre o cérebro e o corpo, e uma perfeita adaptação ao meio ambiente. O piloto deve ter uma perfeita adaptação ao meio ambiente, e uma perfeita adaptação ao meio ambiente.

Além disso, não se pode esquecer o fator humano, que é o mais importante. O piloto deve ter uma perfeita coordenação entre o cérebro e o corpo, e uma perfeita adaptação ao meio ambiente. O piloto deve ter uma perfeita adaptação ao meio ambiente, e uma perfeita adaptação ao meio ambiente.

quando mesmo a fatalidade não o colar, como tem acontecido a alguns, de saudosa memória.

Crede naquele ano, apenas como um bafo de ensaio, esse foi bem lançado e, já no ano seguinte, tivemos o seu campo mais ampliado com o comparecimento dos argentinos, dando-lhe assim maior brilho pelo seu caráter internacional.

Desde então até a presente data, o "Circuito" progrediu muito e hoje, não são só os sul-americanos que o disputam, pois da velha Europa já há três anos que vemos seus representantes, lado a lado com aqueles, numa luta titânica por um triunfo de summa expressão para o seu cartel, por ser uma prova das mais difíceis do calendário internacional.

Ainda não chegamos ao máximo desejado, e neste ano não conseguimos ver entre os concorrentes um defensor da América do Norte, o que não estará longe de se verificar, pois, com o apoio que o governo federal e a Municipalidade vêm emprestando à iniciativa do Automóvel Club do Brasil, não tardará que a maioria dos premios consiga atrair corredores de maior cartaz, que, afrontando despesas não pequenas, possam se candidatar a tor um resultado financeiro compensador.

Outro ponto que também precisamos para valorizar mais a prova máxima do automobilismo sul-americano é que os brasileiros consigam trazer à mesma corra do valor técnico de alguns concorrentes estrangeiros, afim de fazê-los candidatos, pelos motores modernos que pilotam.

Mas, assim mesmo, o progresso do nosso automobilismo registra um tenor de ouro, quando, ao longo percurso da prova de hoje, se vêem milhares e milhares de espectadores, em delirante entusiasmo, incitando os seus patrióticos ou favoritos à conquista do triunfo.

Em 1933, Manoel de Taffé, cuja ausência é verificada no "Circuito" pela segunda vez, foi o seu vencedor inicial, quando o mesmo era disputado em 20 voltas apenas.

Ampliado o aspecto geral da prova, no ano seguinte, o saudoso Irineu Corrêa, pilotando a batata 50 — o último a sair — dominou os seus concorrentes, vencendo em apreciável estilo.

Em 1935, Ricardo Caru, argentino, abriu a série das vitórias estrangeiras em nossa pista, levantando o Grande Premio, seguido de Lertel, o corredor que Portugal nos enviou em companhia de Vasco Samelro.

Em 1936, a Itália fez-se representar por Pintacuda e Marinoni, e pela potência do carro de ambos, foram os francos favoritos do Circuito.

Mas, Marinoni "flocu", logo de saída, e o seu companheiro da escuderia, quando já vinha completado a 21ª volta, teve que abandonar a prova, pelo mesmo motivo de quele — diferencial partido.

Victorio Coppoli, argentino, que vinha fazendo ótima corrida, alcançou a meta vencedora, seguido por Ricardo Caru, que quase o bate no aranco final.

No ano passado, Pintacuda voltou ao Brasil, e como maior rival, encontrou aqui o celebre Von Stuck. Da luta sensacional, que foi a perseguição movida pelo primeiro ao corredor alemão, ainda está na memória de todos, e este não pôde evitar o triunfo das cores italianas, entrando em 2º lugar.

Este ano, a Gavea apresenta um cartaz atraiante: há os favoritos, mas, com pequena cotação para os mesmos, e não erramos em afirmar que muito embora, Pintacuda e Arzani formem na primeira linha, o público olha com certa indecisão para o seu provável triunfo, pois surgem outros nomes entre os mais papaveis no título deste ano, como Taddini, o companheiro de equipe do vencedor de 1937, Garabato, um ótimo argentino, Manoel de Oliveira, que nos ensaios cumpriu excelente performance.

Isso quanto aos volantes estrangeiros, porque no campo nacional, Nascimento Junior, o consagrado ao patriótico vencedor da 1ª Gavea dos Nacionais e Chico Landi, outro volante de grandes recursos, que não tem tido chance em outras provas, aparecem como favoritos dos seus milhares de patrióticos, como capazes de levantar para o Brasil um espetacular triunfo, furando a chapa dos componentes do pelotão estrangeiro que veio participar do "Circuito de 1938".

Além disso, temos outros volantes peritos, que bem podem fazer chapa, dadas as condições técnicas e materiais que cercam a prova de hoje.

A HORA DE PARTIDA E A ORDEM DOS PELOTOES

Conforme aviso oficial da direção do Automóvel Club do Br.

que hoje terá um dos seus dias máximos, e reforçado pela polícia, às 8 horas da manhã em ponto, na rua Marquez de São Vicente, na altura do n. 240, será dada a partida, e os concorrentes guardarão as seguintes posições, da esquerda para a direita, em pelotões de quatro carros, separados pela distância de 10 metros da fila seguinte:

1º pelotão

8 — Carlos Arzani (Argentina).
4 — Mario Taddini (Itália).
2 — Carlo Pintacuda (Itália).
13 — Francisco Landi (Brasil).

2º pelotão

16 — Nascimento Junior (Brasil).
30 — Alfredo Braga (Brasil).
10 — Manoel de Oliveira (Portugal).

3º pelotão

22 — Benedito Lopes (Brasil).
34 — Mario Valentim (Brasil).
24 — Luis Tavares (Brasil).
30 — Norberto Jung (Brasil).
36 — Newton Teixeira (Brasil).

4º pelotão

28 — Domingos Lopes (Brasil).
40 — Geraldo Pedro (Brasil).
14 — Angel Garabato (Argentina).
26 — Cicero M. Porto (Brasil).

5º pelotão

32 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

6º pelotão

38 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

7º pelotão

44 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

8º pelotão

50 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

9º pelotão

56 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

10º pelotão

62 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

11º pelotão

68 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

12º pelotão

74 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

13º pelotão

80 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

14º pelotão

86 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

15º pelotão

92 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

16º pelotão

98 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

17º pelotão

104 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

18º pelotão

110 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

19º pelotão

116 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

20º pelotão

122 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

21º pelotão

128 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

22º pelotão

134 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

23º pelotão

140 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

24º pelotão

146 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

25º pelotão

152 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

26º pelotão

158 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

27º pelotão

164 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

28º pelotão

170 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

29º pelotão

176 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

30º pelotão

182 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

31º pelotão

188 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

32º pelotão

194 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

33º pelotão

200 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

34º pelotão

206 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

35º pelotão

212 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

36º pelotão

218 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

37º pelotão

224 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

38º pelotão

230 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

39º pelotão

236 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

40º pelotão

242 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

41º pelotão

248 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

42º pelotão

254 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

43º pelotão

260 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

44º pelotão

266 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

45º pelotão

272 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

46º pelotão

278 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

47º pelotão

284 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

48º pelotão

290 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

49º pelotão

296 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

50º pelotão

302 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

51º pelotão

308 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

52º pelotão

314 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

53º pelotão

320 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

54º pelotão

326 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

55º pelotão

332 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

56º pelotão

338 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

57º pelotão

344 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

58º pelotão

350 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

59º pelotão

356 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

60º pelotão

362 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

61º pelotão

368 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

62º pelotão

374 — Quirino Landi (Brasil).
12 — Casemiro de Oliveira (Portugal).
6 — Louis Decaroli (França).

63º pelotão

SCENAS TRANSATLANTICAS

Por THÉO-FILHO

A LENTIDÃO do transatlântico motivava queixumes, disputas e apostas bulhentas. Nunca fazia elle mais de doze milhas de rota diárias. O negociante Julio Brandão, turfinha apaixonado, organizara, entre os passageiros, uma especie de jogo de azar de dezenas, que corria ás onze horas da manhã, quando o imediato Bertucci mandava collocar nos quadros de bordo os numeros das milhas percorridas desde a vespera e desde a partida do ultimo porto. Cada dezena custava 2\$000 e quem acertasse no "lot" receberia o producto das "poules" vendidas. Mas como o numero de sorte coubesse tres vezes seguidas á mesma passageira, a consuleza Richard, algumas allegações de moamba forçaram o senhor Brandão a declarar-se victima do seu optimo genio desportivo e a suspender a jogatina, da qual, doutro modo, não requerrera patente.

A vida de bordo, depois desse fracasso, tornou-se desoladoramente fastidiosa. Tornou-se, na opinião do dr. Octacilio da Silva, gradativamente fecal. Um mez de camarote, um mez de oceano, as mesmas caras, os mesmos arrufos — e eis-nos atolados numa existencia paulada e monotona. Bocejava-se pelos cantos, com certo azedume, culpando o governo de todas as nossas decepções. Só mesmo no Brasil se via uma empresa official de navegação vender passagens de turismo em navios destinados ao transporte de carga.

Atravessada a linha do Equador, a nossa acrimonia, azedada pelo pesado calor da zona das tempestades, dividiu-nos como se pertencessemos a raças hostis e nos detestássemos cordialmente.

Estirado num divan do bar, esplenálgico, farto de tudo e de todos, eu passava as melhores horas a devorar traducções de livros allemães. A Alemanha era a minha grande admiração desde que se tornara a victima do egoismo das nações mercantis do occidente europeu. A sua literatura era de uma pujança formidável. Nada superava a sua musica e as suas tradições.

A's vezes, quando maior era a minha attenção por um desses livros de solida contextura, vinha o Augustinho perturbar-me para narrativas de bravatas selvagens, ou vinha a Yolanda, conduzindo pela mão a irmãzinha mais nova, intimar-me a levar-as a passeios e contemplações. Lá iam os quatro para os tombadilhos varridos pelo sol, á cata de sombras e de esprequiadeiras. Sentando-nos, formávamos semi-circulo, começando a percorrer, em sonho, os paizes habitados por figuras de Grimm e cavalheiros medievales. O Augustinho dava pinotes

de fêras, rasgava impetuosamente a lona das preguiçosas, chorava como um bezerro se por ventura ralhavam por gestos tão destruidores. Chegara á triste convicção de que no navio todos os seres eram mofins. Só eu o comprehendia, ouvindo-lhe as facanhas fantasticas. Yolanda, aprumada sobre as pernas da Gilda,

se naquella crescendo assustador? Era uma minhota bondosa e simpioria — verdadeiro typo da portuguezia do norte.

A senhora Mario Leal, vinha buscar as filhas de outra manelra. Sorrindo de longe, chegava a segurava-as com carinho, sentando-as ao colo. A Yolanda, sempre a se assoar com estrondo,

livros portuguezas. Ficou muito grata e confessou que o romance era o seu unico passatempo, depois do...

— Do cinema... atalhei.

— Não. De minha filha, addu-

Extremamente alva, de olhos e cabellos castanhos, lembrava, no tombadilho, madame Arnoux, da

pols da adhesão de dois ephebos apaixonados. A roda da consuleza Richard, de subito promovida á categoria de embalatriz, reunia-se mysteriosamente num canto do convés da proa. Mister Edward Knox exhibia lindas camisas de seda japoneza, embrenhando-se em novos estudos sobre theorias de probabilidades. Maximiano Ferreira andava recolhido ao camarote, purgando-se com incrível assiduidade. Octacilio da Silva fazia dividas por conta de um tio problematico.

Houve a bordo, uma tarde, medonho reboliço. Teve alguém a lamentavel idéa de tirar, para certo magazine do Rio, a photographia de um bando de turistas. O barbeiro de bordo, eximio revelador de chapas, encarregar-se-ia do serviço complementar de fixação e copia. O autor da reportagem começou, então, escrupulosamente, a catar, entre as pessoas de mais digna consideração, as merecedoras da honra da publicidade. "Só gente de familia!" — proclamava, chelo de importância. O que fez com que um mancebo iconoclasta, trepando num lance, vociferasse:

— Não ha por aqui ninguém, sem pae nem mãe, que se queira photographar?...

"Escandalos daquela especie, só mesmo em navio brasileiro!" — rosnou uma velha ignobil, abandonando-se com furor. "Uma falta de respeito sem nome..."

Formou-se finalmente o grupo photogenico, composto de vinte e cinco pessoas. Mas na hora H do enfileiramento, umas senhoras elegantes, pertencentes á suspelta sociedade das francezinhas, quizeram formar na fila dos privilegiados, redundando, dessa audacia, protestos e controversias audaces.

— Não podem! extorrou um rapaz almofada que andava cortejando uma gran-fina de São Paulo. Não podem...

— Só gente de familia...

— São fôra! São fôra!

— Isso é democracia? protestavam, irritados, os partidarios das francezas liberas. Estamos vivendo ou não, sob regimen republicano?...

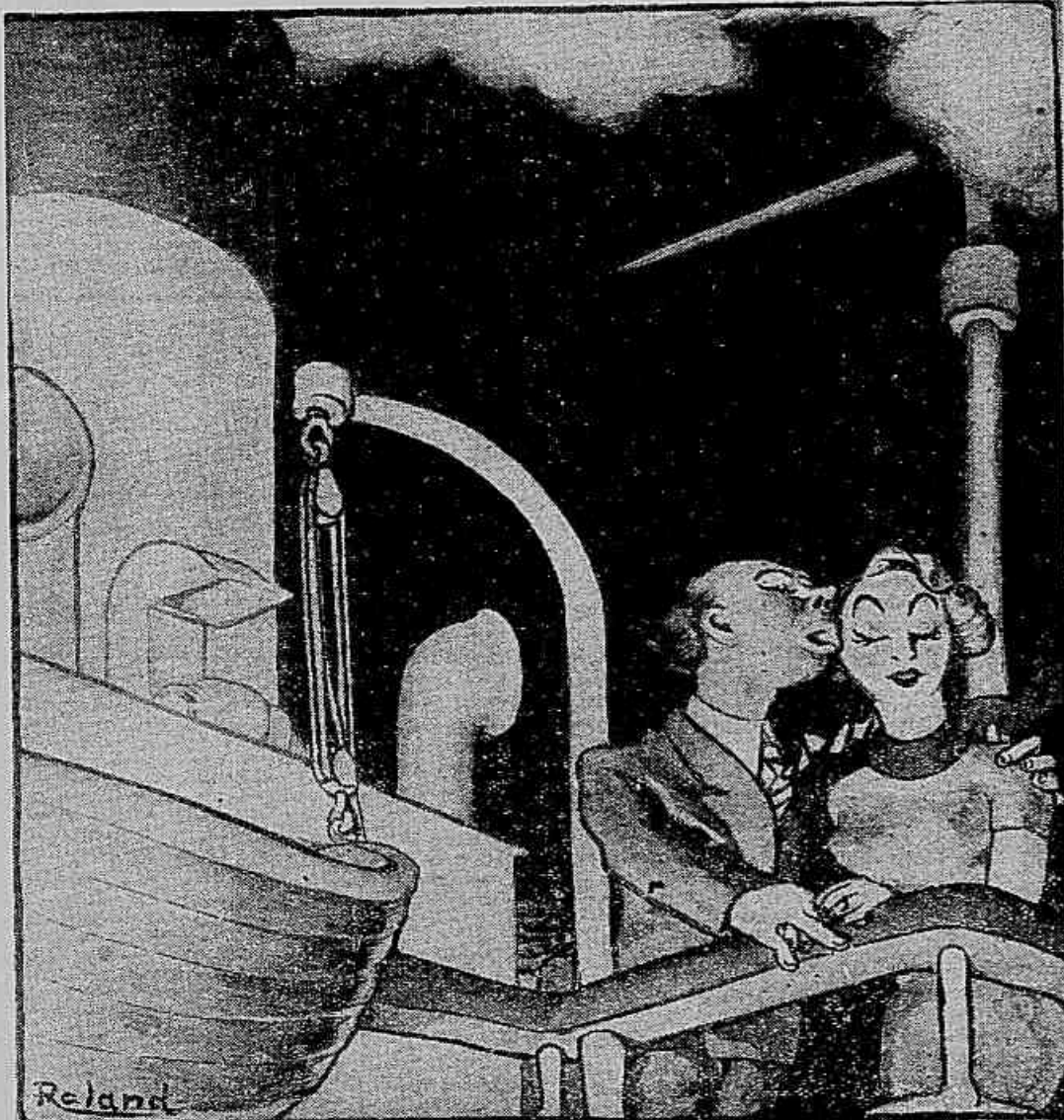
— Não insulte a Republica! gemiam os de familia. Se permitíssemos a promiscuidade, estaríamos falidos!

— Abaixo o communismo! barrou um patriota.

La ferme! Ta gueule! Oh! les taches! siblavam as francezinhas.

Os animos acalmaram-se, fellemente, depois de muito assobio e muitas discussão esteril. Temendo pela integridade de sua machina, cobriu-se o photographo com o manto adequado ás circumstancias.

(Continua na 12ª pag.)



fungava, assoando-se, muito re-friada.

Quando se aproximava a hora das refeições, vinham os progenitores dos fedelhos buscalos para a rapida toilette preliminar. A senhora Augusto d'Albergaria ralhava com o peliz, achando-o uma permanente apouquentação para mim. "Que não! Que não!" protestava eu, elogiando a cor sábia do garoto. A saude exigia vida, movimento, jubilo, dynamismo. "Pode ser" — redarguia, pouco convencida. E lamentava-se de já pesar sessenta e oito kilos. Até onde iria, se continuas-

se tentava reconstruir o arcabouço das historias ouvidas, mas a Gilda, impaciente, esperneava, gritava: "Batuta! Eu sou batutinha!" Era tudo o que sabia pronunciar nitidamente: "Eu sou batutinha!"

Então, denotando uma tristeza insopitavel, a senhora Vicentina Neto dos Reis, começava a queixar-se da viagem. Soffria abominavelmente de enjôo. A bibliotheca de bordo, quasi exclusivamente composta de livros inglezes e allemães, pouco ensino offerecia-lhe para leituras amenas. Assim, offereci-lhe alguns

"Educação sentimental". E tinha a discreção honesta e calma daquela heroína romanesca de Flaubert.

— Esta gente enfada-me! dizia-me... E' como se morássemos numa aldeia...

Effectivamente vria-se como numa pequena povoação inundada de calumnias e mexericos. As francezas pavoneavam-se com ares conquistadores, entre os homens ingenuos, repetindo as partidas de poker e sorvendo champagne Clicquot. O grupo da portugueza Marietta Gesteira engrossara de forma gritante de-

ESTADOS JOVENS

NESTE anno de 1938, alguns Estados já completaram e outros ainda vão completar vinte annos. São os paizes novos creados em virtude do Tratado de Varsallies que poz fim á guerra de 1914 a 1918. Celebraram e celebrarão elles os dois decenios de autonomia politica vividos dramaticamente.

A Lituania foi a primeira a apparecer. Seu nascimento é de 16 de fevereiro. Seguiu-se a Esthonia, registrada a 24 do mesmo mez. A Finlândia, tão rica, tão prospera e tão magnifica do saúde e educação, surgiu risonha no mappa geographico a 16 de maio. Breve, 22 de junho, a Lethonia festejará seu apparecimento. A Tchecoslovaquia, poderosa e consciente de seu papel historico, terá as felicitações do mundo no dia 28 de outubro. A Yugoslavia foi a ultima a ser apresentada como nação independente, arancada, como a penultima, ao chão do velho imperio austro-hungaro em desmoronamento.

De todos esses jovens Estados, onde ha cultura e civilização, o que está hoje mais ameaçado é a Tchecoslovaquia. Não é sem uma extraordinaria inquietação que se indaga neste momento das condições em que ella rememorará, a 28 de outubro de 1938, os vinte annos decorridos precisamente após a entrada triumphal do presidente Massaryk em Praga.

As usinas da Skoda garantem que as solennidades se verificarão com o entusiasmo indispensavel.

CASAMENTOS E DIVORCIOS NA FRANÇA

EM 1936, casaram-se, nos nove departamentos da França, 279.743 pessoas. Divorciaram-se 21.987. Em 1937, casaram-se 274.123 pessoas e divorciaram-se 23.614. Isso prova que se por um lado vai diminuindo o

numero dos que se unem pelos laços matrimoniaes, por outro vai crescendo a cifra dos que se desunem.

A situação demographica dessa poderosa e brilhante nação, de resto, não lhe é favoravel. A Estatística Geral do Estado informa que se registraram civilmente, em 1936, 630.059 nascimentos. Em 1937, 616.363. E' certo que de um para outro anno, as mortes de creanças de menos de doze mezes caíram um pouco, mas tal facto, na opinião dos technicos encarregados do censo francez, não é nada consolador. Para cada grupo de mil nascimentos, falleceram 67, em 1936 e 65 em 1937.

A direcção da Estatística Geral formulou um longo relatório encaminhado ao governo, no qual suggere medidas de caracter hygienico, educativo e economico, visando o augmento da população em toda a Republica.

Não tocou no caso dos casa-

mentos e divorcios. Com certeza, não quiz mexer num assumpto que é fonte de interminaveis discussões. Encarou o problema pelo lado pratico...

ULTIMATUM

ESTA' aqui um depoimento muito curioso sobre os derradeiros momentos da Austria independente. Foram os instantes finais dramaticos de Schuschnigg como chanceler desse paiz hoje incorporado á Alemanha.

René Krauss, um dos colaboradores do pobre estadista e que até pertencia ao Ministerio da Propaganda, assim contou, pelo radio e para os grandes jornaes norte-americanos que logo publicaram, o angustioso episodio:

"Schuschnigg, informou Krauss, diagonava a fria e triste sala do palacio governamental. Soou a campainha do telephone. Era da Chancellaria de Berlim e quem o chamava era Hitler.

— "Preparaes um plebiscito, que não deve realizar-se. Solicitas vossa demissão. Um homem de minha confiança vos substituirá. Se isso não se fizer já, o exercito allemão invadirá a Austria. Eu vos previno. Tendes apenas uma hora, sessenta minutos, para decidir."

"Schuschnigg, continuou Krauss reuniu immediatamente o Conselho de Ministros e apresentou sua demissão, a qual, por duas vezes, foi recusada.

Elle insistiu: "Se eu não me demitto, declarou, milhares de austriacos serão mortos." Não restavam, senão, dez minutos para se verificar a ameaça de Hitler, quando Schuschnigg se communicou com elle novamente pelo telephone, annunciando-lhe que se submettia ao ultimatum. Já os aviões allemães voavam sobre Vienna. Schuschnigg preparava-se para deixar a sala do palacio governamental, após seu segundo dialogo com Hitler, quando as portas se abriram vio-

(Continua na 6ª pag.)

O POETA DO MARILIA

por GARCIA JUNIOR

SEMPRE e em todos os tempos, a história dos amores infelizes, como os de Francesco da Rimini ou de soror Marianna do Alcorado, teve a virtude de impressionar os poetas e escritores. Não raro mesmo, em consequência disto, não poucos foram os que se deixaram arrastar pela asa da fantasia, em remissões largas, como embalados dentro de um mundo de nevoa e do sonho, como é o caso, deste infeliz Thomaz Antonio Gonzaga, o malogrado Dirceu, por conta de cujo amor malaventurado, ha ainda hoje quem fale com lagrimas nos olhos e tremuras na voz. Na verdade o poeta da linda Marília, é uma dessas figuras historicas, que escapa ainda agora á visão objectiva dos homens dos nossos dias. Ha mesmo quem pretenda vel-o, dentro da chamada Inconfidência Mineira, como um personagem duvidoso, mais passível de lastima que de piedade; porém á valer esse argumento, quem, á excepção do alferes Xavier, sobreleva incolume e dignamente em meio áquello acontecimento historico, que já algum caracterizou, aliás com inextinguível pro-

priedade, como uma platonica conspiração de poetas? Ninguem. Quem já folheou um dia, o processo que trata daquella conspiração, sente não raro, que todos os accusados, ou antes quasi todos, como que se comprazem em recriminar-se reciprocamente. São depoimentos e mais depoimentos, extravagantes, de declarações, onde se não respira outro ar que não o de homens acovardados, ante o poder inexorável da Metropole.

Só Tiradentes, com a galhardia e desventura de um verdadeiro predestinado, dir-se-ia, portava-se na altura de um heroe de lenda. Não vacilla, antes, aceita todo o peso das responsabilidades, que elle sabe são enormes.

Só elle sente-se o culpado e mais ninguém. Tudo mais é pusillanidade. O proprio Gonzaga, que gozava da intimidade do governador da capitania, cuja esposa, senhora de peregrina belleza, d. Maria José de Eça e Bourbon, cantara num soneto enaltecendo-lhe a formosura, até elle deante do poder que enfeixa nas mãos Barbacena, não se entregou de escrever:

"Tu vences, Barbacena, aos mesmos Titos nas suas virtudes que no peito abrigas: não bonras tão somente a quem premia honras a quem castiga".

Mas que poder estranho é esse, que dobra a cerviz, acovarda, e expõe aos olhos dos posterios Thomaz Antonio Gonzaga, como um homem sem vontade, um infeliz talvez? Dar-se-á, não ser elle ainda, aquelle magistrado insubornado, severo que não tegivera em abrir luta, com o governador Luiz da Cunha Menezes, em plena sessão da Junta da Real Fazenda, só porque aquelle mandara se adjudicasse o novo contrato das entradas do ouro, a um certo capitão José Pereira Marques, seu afilhado e tido por homem de pouca idoneidade? Dar-se-á não ser elle ainda

"Esta mão, esta mão, que ré parece aqui! não foi uma vez, não foi só uma que em defesa dos bens, que são do Estado moveu a sábia pluma".

De resto, era talvez Gonzaga, uma excepção, aos que para aqui vinham. Não trazia a avida cobiça dos ganhadores, quando veio para o Brasil. Consoante notas do professor M. Rodrigues Lapa, que, em Lisboa vem de prefaciar com magnifico estudo, mais uma edição de "Marília de Dirceu", o poeta ao partir, em 1782 para assumir o cargo de ouvidor da comarca de Villa Rica, "pediu dinheiro emprestado para as despesas de viagem, e de instalação e que prova — argumenta o illustre critico — que o seu esta-

"Eu, Marília, não sou algum vaqueiro, que viva de guardar alheio gado; de tosco trato, de expressões grosseiras, dos frios gelos e dos aces queimados. Tenho proprio casal e nelle assaio; dá-me vinho, legume, fruta, azeitão; de brancas ovelhinhas tiro leite e mais as finas lãs, de que me visto. Graças Marília bella graças á minha estrella!"

Em verdade, porém, diga-se, o poeta despreza todos esses bens, pelo seu grande amor. Todas as

"Já destes bens, Marília, não preciso nem me cega a paixão que o mundo arrasta: para viver feliz Marília, basta que os olhos novas, e me des um riso. Graças Marília bella graças á minha estrella!"

Estamos em 1785. Por esse tempo Thomaz Antonio Gonzaga tem já ajustado o seu casamento com d. Maria Dorothea Joaquina de Seixas, a sua Marília, como a chamava o poeta. E' um casamento de certo ponto dispar, porque Marília anda pela casa dos 15 annos, e Gonzaga beirando os

quarenta, e por toda a Villa Rica, não se fala noutra coisa, que não sejam os proximos esponsaes da filha querida do capitão João Balthazar Manrique, com o desembargador poeta. Ha mesmo quem diga que o proprio noivo, é quem está bordando o vestido de gala da sua esposa:

"Pintam que estou bordando um teu vestido que um menino com azas, cego, e loiro me enfia nas agulhas o delgado e branco fio de ouro".

Em meio porém daquello idyllo, que todo o dia se renova, entre a "Casa Grande", o a chamada "Casa dos Magistrados", e a offuscar-se o horizonte. "Por meados do anno de 1787 — escreve M. Rodrigues Paes — foi Gonzaga nomeado desembargador da Relação da Bahia. Era evidentemente um

posto melhor. Resta saber se era um meio de afastar de Minas esse homem perigoso ás actividades do capitão general, se constituia antes um premio ao incorruptível magistrado, tão intransigente zelador dos dinheiros publicos. Inclina-mos para a primeira hypothese". Na imminência do ser transferido entretanto Thomaz Antonio Gonzaga, não se sabe porque, deixa-se ficar em Villa

Rica. A propria licença para casar-se, elle Gonzaga, a despeito de poder deixar de requerer-a, só o faz por volta do abril de 1789, por homenagem á sobranceira. Entremetidos, já Luiz Antonio Furtado da Mendonça, visconde do Barbacena, chegara a Villa Rica ha quasi um anno, e cogitava segundo as instruções do memorial do ministro Martinho de Melo Castro, da cobrança do imposto sobre o ouro, em atrazo. Por que aquelle memorial á "Real Fazenda sentia-se desfraudada em setecentas arrobas de ouro, que a tanto montava a divida do Minas. A capitania tinha obrigação de pagar um quinto de 130 arrobas, por anno, ha annos que vinha pagando apenas 42. Era absolutamente necessario remediar essa situação, inconveniente aos interesses do Estado, applicando a lei, que regulava estas coisas, e que nunca tinha sido applicada; o lançamento dum imposto de derrama, destinado a cobrar as dividas em atrazo". Não obstante estas recommendações, por uma nova instrução vinda da Corte em 1788, advertia-se ao Governador que não procedesse severamente no lançamento do imposto "sem se informar primeiro se os povos de Minas se achavam em estado de supportar sem grande ruína o peso da dita derrama", dando a entender mais adiante, que a obediencia áquella instrução, seria um meio de dar esperança ao povo, de que cumprindo o pagamento, seriam todos perdoados, no restante da divida final. Tem-se que já farto de se ver ludibriado pela Metropole, começou a gente de Villa Rica a se agitar. Os homens mais em evidencia na terra, sacerdotes, militares, intellectuaes, entraram em surdina, a confabular em signal de protesto contra a extorção e prepotencia da coroa lusa, e dali foi que surgiu a chamada Inconfidência Mineira, em cujas malhas como conspirador e chefe, viu-se envolvido o poeta Gonzaga.

Evidentemente nada mais falso se conhece, que emprestar aos vates que constituíam a chamada arcadia mineira, attributos de verdadeiros creadores de uma escola poetica. Neste tocante quanto muito, poder-se-ia admitir como Theophilo Braga, que elles não foram mais que elementos integrantes de uma arcadia ultramarina, isto porque pela forma de poetar, pela imaginação e colorido, excepção do Thomaz Antonio Gonzaga, todos elles são bem, pelo metro do verso, irmãos gêmeos do Felinto Elycio ou Mayer Garcia. Como todos estão presos a arte poetica de Portugal do tempo, nem Claudio Manoel da Costa, nem Alvares Peixoto, nem Silva Alvarenga, fogem a aquella regra, isto é, versaram como se estivessem na Metropole. Só Gonzaga evidentemente, parece ter sentido melhor que outrem, a forte e vibrante natureza brasileira. Não tendo nascido no Brasil, pois era natural da cidade do Porto, onde veio ao mundo em 11 de agosto de 1744, o poeta, á despeito de ter vindo para Pernambuco e para a Bahia, entre 1762 a 1762, onde seu pai, o bacharel dr. João Bernardo Gonzaga, exercia as funções de intendente geral do ouro, pouco se detem em nossa terra. Em 1 de outubro de 1763, já elle se encontra matriculado segundo melhores calculos, na Universidade de Coimbra. Diplomado em leis em 1768, toda a sua vida desde então decorre entre Coimbra e Lisboa, e só entre 1768 e 1781 é que nós vamos encontrá-lo, como juiz-de-fôra em Beja. Dahi é que passa para o Brasil, para onde vem como procurador dos defunctos e ausentes por decreto de 27 de fevereiro daquelle mesmo anno. Entremetidos é que se opera o milagre de seu estro politico! Gonzaga que até então é assignado como um poeta secundario, que da mesma maneira que applaudira Pombal, voltava logo depois a enaltecer, de lóas e panegyricos, o reinado da sra. d. Maria I, em sonetos hajulatórios, revela-se o lyrico magnifico, vivaz e interessante das "Lyras". Através de seus versos, é que nós tra-

mos encontrar mais tarde esse quadro esplendido e opulento, onde se pinta a nossa vida agricola

la e pastoril, a vida dos tempos coloniaes, a nossa riqueza, e de quem elle diz:

"Tu não verás, Marília, com captivos tirarem o cascalho e a rica terra, ou dos cercos dos rios caudalosos ou da mina da serra"

"Não verás separar o habil negro do pesado esmeril a grossa areia, e já brilhar os granetes de ouro no fundo da bateia"

"Não verás derrubar os virgens matos, queimar as capoeiras ainda novas, servir de adubo a terra a fertil chiza, lançar os grãos nas covas"

"Não verás enrolar negros pacotes das seccas folhas do cheiroso fumo, nem espremer entre as dentadas rodas da doce canna o summo"

E sempre em crescendo magnifico, em todas as suas "Lyras", Thomaz Antonio Gonzaga jámalis se cansa, de compor um verso, polir uma estrophe, ou limar paciente a rima, sem que ponha em tudo aquillo, algo que fale do Brasil. Incontestavelmente, se não nos parecesse a nós, como parecia a José Verissimo, ser er-

roneo interpretar por "escala da neira", os componentes da chamada arcadia, que floresceu em Villa Rica, nenhum outro poeta estaria melhor indicado a nosso ver para ser considerado o seu chefe, que Thomaz Antonio Gonzaga. Não sendo brasileiro, elle foi entretanto, o mais brasileiro dos vates da sua geração.

THERAPEUTICA CURIOSA

Por Maurilio Lefèvre

(Especial para o "Correio da Manhã")

SER charitativo é conhecer a arte de curar, mas não saber a razão porque a cura se processa.

O selvagem, por exemplo, está neste caso. Sua medicina é empirica, embora surpreendente seja a efficacia de sua applicação.

Acerca de tão interessante assumpto, escreveu o famoso clinico mexicano, dr. Flores, importante trabalho, que pela sua originalidade, dentro em pouco, tornou-se celebre.

Depois de estreitas relações com indios, de cuja intimidade participou annos, resolveu publicar, em fins do seculo passado, o producto de suas observações pessoais. Nessa obra, estudou o autor, com linguagem clara e precisa, á altura, portanto, de qualquer leigo na materia, os extragantes medicamentos utilizados pelos aborigenes e a maneira bizarra por que elles se tratam. Um dos raros exemplares do seu excentrico livro foi adquirido por Mr. Gentilini, nobre austriaco e elemento de notavel destaque na sociedade viennense. Este cidadão, depois de haver apreendido, escrupulosamente, a exotica pharmacopoeia, experimentou algumas de suas indicações, alcançando invejavel successo.

Iniciou sua delicada tarefa pela cura do cancer, mal então reputado incuravel, receitando algumas doses do chama remedio das lagartixas vivas.

Assim, indo elle em visita ao Tyrol, ali encontrou, accidentalmente, um respeitavel numero de camponeses atacados pela terrivel doença. Propoz-se, então, a curá-los. Obteve a necessaria permissão das autoridades medicas locais, cujos vultos mais proeminentes haviam dado por perdidos aquelles casos, passou a renovar a epedemia, como sacerdote dedicado.

Apenas trinta desses infelizes submeteram-se á proposta do monsenhor Gentilini, que não trepidou em applicar o horripilante, mas benéfico remedio. Os resultados não se fizeram esperar: popularizaram o prestigio, em breve tempo, um nome antes ignorado naquellas paragens.

Referindo-se, em particular, ás suas innumeras curas, destaca o prelado dois casos, por elle considerados typicos. No primeiro, trata-se de um menino de quatorze annos incompletos. Este joven tinha, no nariz, um enorme cancro. Tão adiantado estava o

O mar como remedio contra a hydrophobia

Data apenas de tres quartos do seculo o costume de tomar banhos de mar, em ordem medica. Antes disso, o banho de mar era considerado util apenas aos doentes do fígado e aos atacados de hydrophobia.

Serve de comprovante para o que dizemos uma carta de Mme. de Sevigné, que escrevia em 1671:

"Ha oito ou dez dias, Mmes. de Lude e de Coctogen foram mordidas por uma cadellinha hydrophoba; somente hoje, porém, puderam partir affirm de se lançarem tres vezes ao mar."

Sobre esse assumpto, um medico da mesma epoca dizia:

"A unica coisa a temer é levar a pessoa mordida até o mar erguendo-a, alternadamente, para que não se asphixie, mas forçando-a a beber agua, mesmo contra a vontade."

Tambem a loucura era tratada com banhos de mar, especialmente em Dieppe.

mal, que uma grande parte desse órgão já havia sido devorada. Gentilini, depois de o haver submettido ao seu curioso tratamento, conseguiu, não só livrá-lo do repugnante mal, como ainda do defeito originado pela doença, visto que a parte carcomida voltava ao seu estado normal, com grande surpresa para ambos.

Na segunda, de um seu collega de Trieste. Este sacerdote tendo sido victimado num dos joelhos, pelo mal, viu-se privado completamente, de qualquer movimento. Cercado assim em sua liberdade locomotora, pela natureza da molestia que o reduzia áquella humilhante situação, recorreu a Gentilini, solicitando-lhe assistência para seu caso. Depois de algumas consultas, o padecente notou, com indizível espanto, que o tumor separava-se do resto do tecido são, finalizando, por isolá-lo totalmente.

A cura, que amovera algumas dias, foi objecto de grandes comentarios por toda a população local e divulgou, consideravelmente, o remedio das lagartixas. A verdade do tratamento foi documentada pela radical cura da molestia, que não deixou o menor vestigio de cicatriz, no joelho do ecclesiastico triestino.

"Monsenhor Gentilini explica o seu systema, dizendo que se deve cortar o peçoço á lagartixa viva, tirando-lhe, em seguida a pelle.

Depois, divide-se em pequenos bocados, e dão-se ao doente, envoltos em hostia. Não se devem mastigar. Engolem-se inteiros, acompanhando-os com a saliva. Tres lagartixas grandes, ou tres medianas, de manhã e de tarde, é a dose que convém empregar. Não é preciso alterar o regimen ordinario do enfermo, e é indifferente tomar as lagartixas em jejum ou depois das refeições.

Logo que o remedio principia a fazer effeito, invadem o doente cores copiosas e uma salvação abundante.

O melhor symptoma de cura é que o suor esteja quasi viscoso. O tratamento dura um mez, e deve começar logo que appareçam os primeiros symptomas do mal.

Os discipulos do resuscitador do tão estranho processo, (pelo já vão apparecendo discipulos) explicam as curas pela extraordinaria vitalidade da lagartixa, que se transmite ás mais insignificantes partes do corpo, e as tonifica.

De resto, esta theoria não se afasta uma linha do Brown Squard; as lagartixas cruas e palpitantes de monsenhor Gentilini são uma forma grosseira do famoso succo animalis.

Dado o caso pouco provavel de que as lagartixas produzem effeitos mais positivos do que os medicamentos illusorios daquelle celebre electricidade azul do conde de Mattei, que tanto ruído causou no mundo ha alguns annos, poderia apresentar-se outra theoria para explicar os seus effeitos curativos, e vem a ser: a existencia incontestavel de virtudes antioxicas no sangue das reptis, os saurios, e de alguns outros animaes de sangue frio, virtude que os torna retractarios ás mordeduras das serpentes venenosas.

Será por ventura o sangue destes animaes um contra-veneno do cancer? "Só um estudo idoneo, criterioso e despaixonado, revellido de autoridade hesuspeita dos bem-informados, poderá aquilatar a importancia deste tratamento e pronunciar-se sobre a maneira por que elle age no organismo humano.

UMA HISTORIA QUE VOCÊ LERÁ' TRES VEZES

O SOL daquelle fim de tarde fendeu as nuvens, passou, a brincar, pelo jardim das Tulherias, e numa carícia morna, penetrou no gabinete elegante, povoado de livros. Poucos momentos antes, quando Luiza, a criada, entrou na peça, julgara-a vazia. Mas fazendo a sua ronda habitual, a ver se tudo estava em ordem, deu com a condessa Freya, reclinada, olhos fechados no grande divan junto á janella semi-aberta.

— Hum, hum... — resmungou Luiza num tom de discreta reprovação.

Quando a empregada se foi, a condessa Freya espreguiçou-se sob o ralo de sol, grata por aquella doce carícia que lhe banhava a belleza.

— Hum, hum... — teria provavelmente murmurado Luiza. Mas Luiza tinha muitos problemas domésticos e culinarios a resolver e não podia estar se preocupando com os feitos e actos da condessa Freya.

Como era bom deitar-se sob o sol, no divan de Pedro, na bibliotheca de Pedro, cercada pelos objectos d'elle! Os annos passados com Pedro, não haviam diminuido esse prazer de viver cercada pelos objectos d'elle. Quasi tanto como é estar com elle, estar com os objectos d'elle, davam-lhe sempre uma sensação de alegria e segurança. E justamente naquella tarde ella estava um pouco afflicta. Porque estaria Pedro demorando tanto? Todas as vezes que elle saia, ficava ansiosa por sua volta; e naquella tarde mais do que nunca. Ainda a acharia Pedro bonita? Gostaria sempre de acariciá-la? Encontraria sempre prazer em sua companhia?

A condessa Freya ergueu-se, pôs o pé sobre as almofadas e apoiando á janella o seu longo rosto fino, contemplou o Seta. Onde estaria Pedro e porque não voltava? Seria talvez loucura, ponderava ás vezes, prender tão completamente a sua felicidade a um ser humano, mas Pedro já mais trairá a sua fé.

Seus pensamentos, enquanto ella se achava apoiada á janella, dirigiram-se ao seu marido, com a mais absoluta ausencia de emoção. Fizera um casamento de conveniencia. Thorwald era um bom rapaz porém pouco intelligente; a grande paixão de sua vida fora o seu regimento. Por elle vivera e nelle morrera. Só na companhia de Pedro encontrára ella a felicidade. Como se recordava do primeiro dia em que o encontrára! Ella havia ficado no palacio do velho general que juntamente com os seus filhos a tomára sob a sua guarda. Sem duvida tinha ella uma grande affeição pelo velho general, mas era muito moça ainda e um dia veio o romance...

Naquelle dia primaveril, saíra sozinha e ás occultas do palacio.

Passeava encantada por uma das sombrias alamedas do "bois" e penetrou a repousar numa pequenina floresta cheia de perfumes das flores que renasciam. Devia ter-se perdido no espirito da floresta, procurando entender-se a si mesma e ás coisas que a cercavam, quando se encontrou com Pedro. Como o revia bem, sentado naquella banco solitario, elle tão moço! Passou lentamente ao seu lado, com o secreto desejo que elle lhe falasse. Muitas vezes já lhe havia dirigido a palavra na rua; ella no entanto já mais respondia... Passou, tornou a passar, e, de subito, num impetuoso impulso, voltou ao banco onde elle estava e sentou-se ao seu lado.

Depois, como começara? Como começam estas coisas de primavera? Sentira uma emoção que já mais havia experimentado. Fora para elle num atrevido impu-

so como uma coisa perdida das ruas... No ultimo momento pensou que lhe ia faltar a coragem; e pensamento de que elle poderia despresal-a por aquelle modo de proceder, fez-a mostrar então alguma reserva.

Mais foi só um momento. Sentira-se sempre isolada e ella... ella... Dir-se-lia ser aquelle homem a unica pessoa no mundo por quem estivesse a esperar...

E com elle se fôra sem nada indagar, levada apenas pela sua confiança.

Na manhã seguinte Pedro telefonou para o palacio do general. Houvera ali, naturalmente, muita agitação e angustia com o desaparecimento d'elle, segundo acubera Pedro por um amigo commum. O rapaz falou mesmo

com o general. Poucas palavras: — Excellencia, prefiro falar-lhe pessoalmente sobre este assumpto...

Sim, excellencia, estou em casa e aguardarei o seu chamado.

Imaginou ella que a entrevista terrivelmente difficil. Até hoje estremecia em pensar nos minutos em que com Pedro esperára a chegada do general. E durante aquelles minutos tomára a decisão que mudára toda a sua vida. Permaneceu impassivel quando annunciaram a presença do militar; mostrou-se este muito polli-

do mas reservado e sereno. Pedro recebeu-o no salão e por longo tempo conversaram em voz baixa. Por momentos, parecia que a voz do rapaz supplicava, mas a do general parecia negar. Por fim, o general ergueu-se e dirigindo-se á porta, abriu-a, voltando-se para a condessa Freya: — Condessa Freya — disse, elle. Era um convite, mas as palavras eram ditas numa voz de commando. Freya até agora tremia recordando a scena. O seu guarda, dominára-a sempre, mas não conseguia já mais que ella deli-



A DAMA DÁ UM PASSEIO

Por William Beverly

asse Pedro. Ouviu muitas palavras de persuassão, de commando; mas conservou a sua corajosa vontade. O amor foi mais forte que tudo! Teve pena do general pois bem viu que elle estava desgostoso, ferido no seu orgulho e na sua affeição. Por fim, o velho militar dispoz-se a sair, e suas ultimas palavras foram estas:

— Freya, você escolheu. Tenho o poder de forçá-la a vir commigo, mas não usarei d'elle. Gosta deste homem. Desejarei que voce e eu... mas compreendo bem que ful apenas o seu protector. "Adieu, ma chere petite Freya..." Ao partir, os olhos chelos deo:

Ao partir, tinha os olhos chelos de lagrimas. A condessa quiz segull-o, mas não ponde. Quando mais uma vez, se viu só, foi ter com Pedro. Bem junto ao seu peito, no circulo de seus braços, pensou ella que tivesse de pagar um dia em tristezas, toda aquella alegria. Mas isto nunca aconteceu.

A porta abriu-se e Pedro entrou no studio. Freya ergueu a cabeça mas elle não se aproximou do divan. Atirou um pacote de livros e papeis sobre a mesa, suspirando cansado;

— Que dia infernal! Depois então, foi sentar ao lado d'elle.

— Oh, minha linda — murmurou enquanto Freya beijava as mãos que a acariciavam.

— Você está cada vez mais encantadora — proseguio o rapaz sorrindo — ouça que bom projecto eu trouxe: esta noite não teremos visitas. Ficaremos aqui a nós. Em frente ao fogão Luiza nos servirá o jantar; contemplaremos as luzes de Paris. E amanhã... ah, amanhã vamos para o campo. Para a Normandia; caçaremos coelhos e nadaremos no mar.

A condessa Freya teve um grito de alegria e aninhou-se mais junto a Pedro.

— E agora, "cherie", se lhe agrada um passeio antes do jantar.

Um instante depois, Luiza que sempre conservava aberta a porta da cozinha para melhor ver o que se passava na casa, ouviu Pedro dizer:

— Não, em primeiro lugar a senhora condessa.

E a porta da rua bateu.

— Senhora condessa... — resmungou Luiza — Para elle senhora condessa.

Para mim não passa de um grande "policial". Da maneira que elle a trata, todo mundo pensaria que esta cachorra é gente. Querem saber? quando minha mãe morreu e eu tive que ir em casa, elle despachou a rapariga que ficou no meu logar só por ter ella prendido a cachorra na dispensa, para evitar que se fosse deitar no divan da bibliotheca!...

(Traduzido directamente do inglez por: SYLVIA PATRICIA)

NÃO julgamos tarde para dizer de Gabriel d'Annunzio que perdeu a vida no seu paiz italiano glorificado pela admiração dos patricios e tambem no exterior.

Ha muitos annos num diario da grande imprensa carioca fizemos um esboço da literatura do imaginoso estilista do "Idioma gentile" em tantas produções artisticas e audazes do seu cerebro essencialmente latino.

— Em Paris o chronista Julio Huret caracterizou-o no perfil de uma physionomia original de "homem de cerebração muito senhor de si mesmo."

D'Annunzio veio a França em 1898 já auctor de "Chitá Morta", de poesias e novellas de inspiração forte, contava então trinta e sete annos e cuidadoso de sua elegancia no vestuario e nas attitúdes de futuro principe de Montenevoso.

Homem de pensamento e de acção, elle alliou perfeitamente estas formas de sua personalidade.

Cultivava o amor escrevendo versos ardentes de paixão voluptuosa como se fosse outro lord Byron; seus romances da serie da "Rosa e da Romano" symbolis-

D'ANNUNZIO ROMANCISTA

Leopoldo de Freitas

exprimem o vigor da palpação do seu coração.

Nas scenas do "Fogo" o escriptor apaixonado da actriz Eleonora Duse é o Stelio que nas aguas do Adriatico em Veneza espera a vinda do navio que conduzia a rainha Margarida de Saboya, ao caes da cidade illuminada e ouve da formosa Arvale estas palavras "dirás a soberana palavras bonitas na tua saudação — ella tem nome de flor e de mulher"

D'Annunzio recordou então a magnificencia de cada uma das Dogarezas Venezianas constelladas de pedras preciosas que deslumbravam a corte nos dias de grandes cerimoniaes festivas.

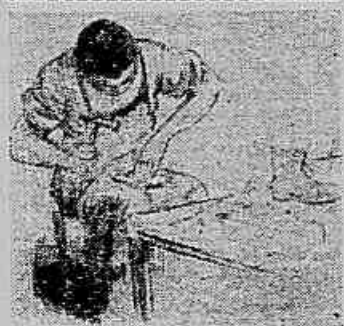
Exprimindo-se em linguagem seductora pela voluptuosidade elle se mostrava "veneziano amante do outonno adriatico, implacavel senhor que encantava a adorada Duse e foi mais tarde o intrepido militar da tomada de Fiume" na guerra européa.

D'Annunzio agradava-se do ambiente da França e nelle permaneceu muito tempo acompanhando as traducções que G. Il-

relle fazia dos seus romances preferidos.

Em 1915 teve a sua participação nas operações militares, serviu como official na aviação e como Tyrtéo da Grecia classica a sua palavra eloquente exultou o sentimento do povo, e no anno de 1919 com a tropa de "Arditi" apoderou-se de Fiume que "o tratado de S. Germano não concedera á Italia."

O poeta exaltado em sonhos de gloria da victoria recolheu-se ao remanso da sua vivenda á margem do lago de Garda e reflectindo na politica da Italia-nova não



se apartava das occupações de sua penna fecunda em creações romanticas e imperiosas.

Mas a estréa estava distante porque fôra em 1879 quando elle escreveu os versos "Primo Vere", depois o "Canto Novo" em 1882; compoz o cyclo do Sonetos e os Laudi e em 96 emprehendeu viagem ao litoral da Grecia; produziu o livro "Alyones"; ás vezes o symbolismo outras vezes o lyrismo semi-classico interessava a sua inspiração de estheta.

No grupo de personagens dos romances e novellas de Gabriel D'Annunzio vibra a sensibilidade palpitante de coragem e de vontade.

Um dos seus romances emocionaes é o "Innocente"; outro não menos psychologico tem o nome de "Triumpho da Morte"; "Virgens nas Rochas" pertence as idéas symbolicas do momento em que foi escripto.

A harmonia do estylo de D'Annunzio impõe a attenção dos leitores e mais de uma vez aproxima-se da fulguração das paginas que o talentoso literato brasileiro Coelho Netto produziu.

Os discursos e conferencias de Gabriel D'Annunzio revestiam-se de sumptuosidades evocando tradições romanas e a vehemencia de novas emprehendimentos patrioticos conforme a inspiração do "Façlo" dramatisando a firmeza dos lictores consulares.

O critico suíço Henrique Ziegler num dos seus bellos artigos literarios apreçidou "o Presente e o Passado" da literatura D'Annunziana, dizendo que "nas principaes o auctor se individualisa autenticamente em gestos de energia voluntariosa."

No theatro vivem as suas creações romanticas, apaixonadas e violentas de indole; "Glocondia" é um primor de poesia dramatica e a "Filha de Jorio" apresenta o aspecto da palizagem dos Abruzzos na forma do colorido regional.

Na sua actividade literaria D'Annunzio teve por contemporaneos Cesar Mascarelli, Antonio Barilli, Mathilde Sèrao, A. Fogazaro, Ugo Ogetti, Dora d'Istria, Ada Negri, poetas, prosadores romanticos, poetas, criticos e novellistas notaveis.

"Tel qu'en lui mème", a vida que intellectualmente viveu foi sempre intensa e representada em Stelio Ettrena.

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

Magalhães Corrêa

Bahia de Sepetiba

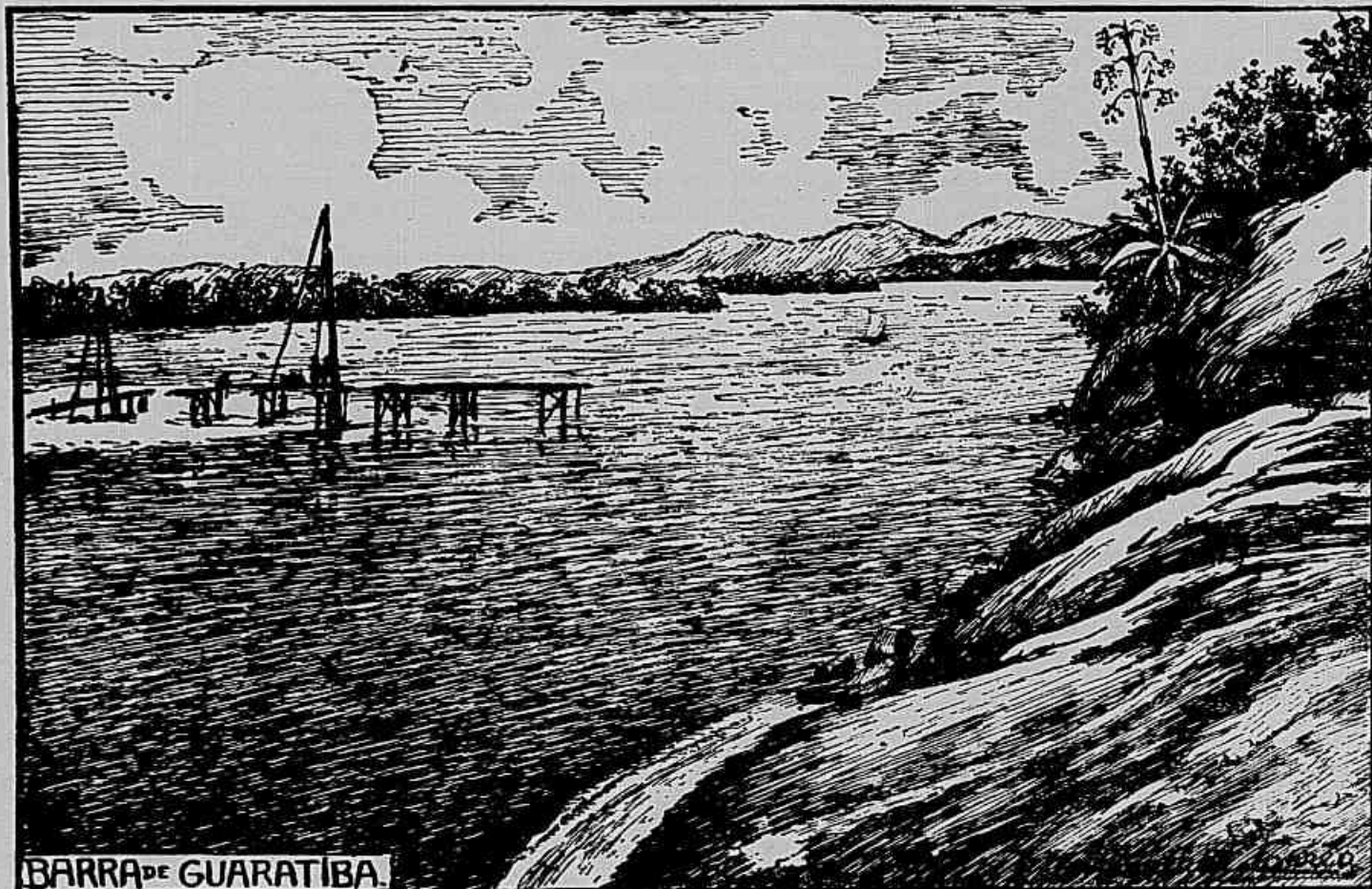
A segunda baía pertencente ao território carioca é a de Sepetiba, situada a oeste, e sudeste, limitada pela orla que vai da Barra de Guaratiba, pelo litoral de Guaratiba, Pedra, Sepetiba, Santa Cruz até a foz do Itaguaçu, estes no Distrito Federal, numa extensão de 28 km. mais ou menos; daí pelo da Coroa Grande, Itacurussá até a ponta de Mangaratiba, Estado do Rio e pelo lado oposto, pela ilha e respectiva restinga de Marambaia; esta quase paralela ao continente, tem duas entradas, uma para pequenas embarcações, sinuosa e perigosa, quando sopra o S. O. situada entre a extremidade de este da Restinga de Marambaia e a ponta de Guaratiba, conhecida por Barra de Guaratiba; a outra formada pela parte O. da Ilha de Marambaia e a Ilha Guahyba, com uma entrada de 1.366 metros de largura, onde os navios poderão entrar para ir até Sepetiba.

A baía ocupa uma área de 50 quilômetros de este a oeste, sobre uma largura de 16 quilômetros no máximo, abrigada pela restinga de Marambaia.

Na sua parte ocidental existem, vinte e seis ilhas e rochedos, separados por grandes fundos, nos quais há bom ancoradouro, assim como existem baixios, variando a profundidade de vinte e dois metros a vinte e três, com logares em vasa molle. É talvez o litoral mais bello da costa brasileira, um eden, com ilhas e ilhotas poéticas, enseadas bucólicas, num conjunto maravilhoso.

Nessa baía existem dois portos cariocas, o de Sepetiba e o da Pedra; o primeiro no Distrito de Santa Cruz, e o segundo no de Guaratiba.

Sepetiba. — Esta povoação de pescadores da antiga Fazenda de Santa Cruz, está encravada nas terras da Fazenda do Piahy, pertencente aos Jesuítas, a qual com o confisco passou para a Coroa, quando pela Carta Régia de 2 de setembro de 1813, o rei D. João, então príncipe regente, conferiu, em favor dos pescadores ali existentes e que, de futuro se estabelecessem, numa extensão de território bastante para a povoação, sem outro onus mais que um módico pagamento ao primeiro dono das ditas terras. Nunca os donos exigiram pagamento, como se vê. Arrematada a fazenda do Piahy, em 1806, juntamente com a de Itaguaçu, foram, no entanto, mais tarde, separadas ficando Antonio Barroso com Itaguaçu, e João Gomes Barroso com a Piahy. Em 1858, foi arrematada, em execução de Manuel Maria Bregaro ao Commandador Alexandre Alves Gomes Barroso, movida por hypotheca de 26 de agosto de 1850, na qual se declarava encra-



BARRA DE GUARATIBA

para Paraty, Angra dos Reis e Mangaratiba. Os vapores da Companhia de Santa Cruz trafegavam entre este porto e a Ilha Grande, quando na mesma estava instalado o Lazareto, cuja distancia de 30 milhas era feita em duas horas, encurtando a viagem da cidade que só poderia fazer em 5 horas, melhorando esse importante e economico para o serviço do Lazareto.

Na antiga ponta da Guarda, achava-se afastada, a Ilha da Pescaria, com 50.000 m. q. mas ligaram-na à terra firme por meio de um grande molhe de pedra, cuja extensão regula 585 metros, trabalho arrojado e dispendioso, com base de seixos, altura 2m,50 e superfície de quatro metros, construído pela Companhia de Ferro Carril, para assentamento dos trilhos de seus carros que se estendiam ao longo dessa muralha, até encontrar na Ilha o cães e a ponte dos vapores. Nesse tempo

gada, formando com a península da Pescaria e Ilha do Marinheiro, duas balizas, collocadas nas extremidades oppostas da enseada de Sepetiba.

Da fazenda de Piahy só existem ruínas, entre grandes mangueiras, laranjeiras e pomar, tendo pequenas silantes, que vivem dos laranjeiras; da estrada da Pedra, parte a do Piahy, mas não para automóveis, pois; arenosa e maltratada, atravessa a fazenda e vai a de Sepetiba. O actual proprietário é o sr. Claudionor Lopes, o qual não vende aos turistas uma só laranja.

A Ilha da Pescaria desapareceu para ficar a península; do lado direito, o enrocamento de 585 metros e na outra, face, o mangue da Guarda, onde predomina o mangue siriba, branco e vermelho (Rhizophora Mangle).

Esta muralha cães está seccionada em duas partes, ligadas por pontes de cimento armado num

placa Rua da Fachina; mais adiante, a egrejinha isolada, a escola publica, que tem um club praiello, isto é, de pesca; ao lado uma marajuabeira, tendo, junto ao tronco, uma pilastra, com bica de agua potavel; casas esparsas e, na praia, á sombra de agodoeiros da praia e da marajuabeira, pescadores da colonia Z 9, trabalhando no concerto dos barcos e das rédes; essa colonia de reduzido numero, mantem-se, no entanto, em regulares condições de vida. Em conversa com um pescador de 78 annos de idade, que sala em sua canoa, disse ser natural do local, e que nunca fôra á cidade do Rio de Janeiro, isto é, á parte urbana; um outro, de nome Emilio Gonçalves de Seixna de 53 annos de idade, natural do local, muito conversou conosco, pois eramos, dr. Mem X. da Silveira, Paulo Roquette Pinto e Sergio Alencar e respectivas senhoras. Levantou o mesmo a

que corta a Marambaia, no Morro de Pernambuco, divisa do districto de Guaratiba do de Santa Cruz, nessa restinga, indo a mesma até os Morros Altos, divisa com o Estado do Rio, pela linha que vem da foz do Itaguaçu.

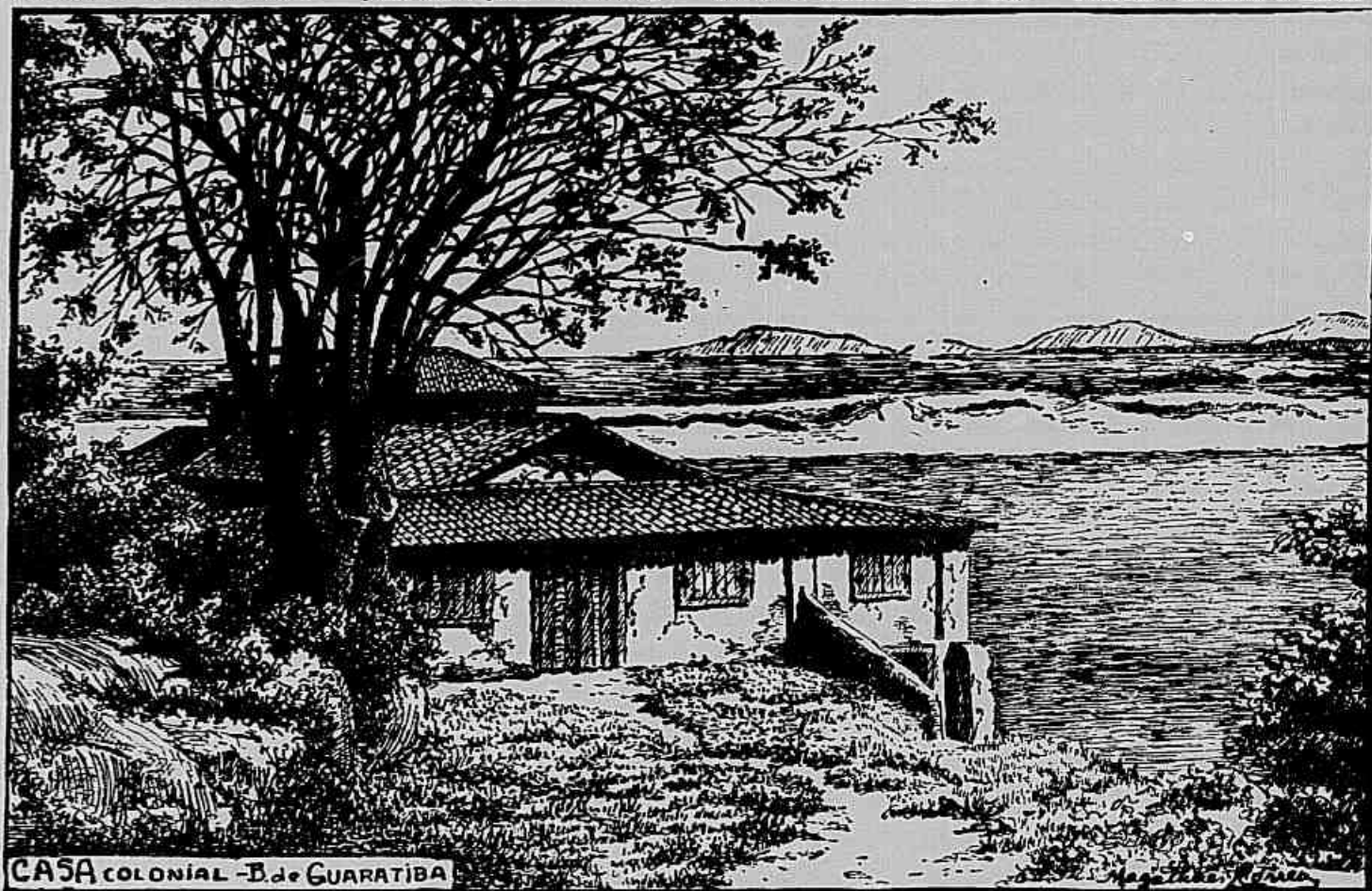
Ao sul dessa ilha, acha-se quasi que junta á Ilha do Urubu, a menor da baía de Sepetiba, e a ultima do Districto de Santa Cruz.

Na parte sul da Ponta Grossa, e proximo ao continente, ou quasi ligada, acha-se a Pedra de João Grillo e, a sudeste, mais ou menos a seiscentos metros, a Lage Grande. Entre a Ponta Grossa e a Ponta do Ferreiro apparece a localidade Pedra de Guaratiba, numa pequena enseada, segundo porto da baía de Sepetiba, cuja largura nesse ponto é de 8 kilometros da restinga de Marambaia. Essa enseada não é francamente navegavel por occasião das vassantes; a baixamar afasta-se da praia muitos metros, tornando penoso o desembarque de canoas que encalham sobre espessa camada de lodo, e na preamar só podem se approximar barcos de pouco calado, pois a maior profundidade chega a tres metros; sua maior extensão litoranea é de 12 kilometros, que vai do Rio Piracão á Ilha Guarakessaba, com a qual confina. Nella desaguiam os Rios Piraké, Piracão e Capão.

A localidade de Pedra de Guaratiba é muito pittoresca, com grande numero de habitações, ruas e praias; possui duas egrejas: a de Sant'Anna, na fazenda dos Religiosos do Carmos e a de Nossa Senhora do Desterro, quasi á beira-mar, mas nas proximidades daquela. É a povoação mais importante do Districto de Guaratiba, não só pela sua posição maritima, como pelo commercio do peixe. Tem escola publica e a sede da Colonia Z I, que reconstruiu o predio que havia adquirido para sua sede, faltando apenas para inauguração de seus serviços a instalação para a iluminação e a construção da fossa. No referido predio, além, do salão para assembleias e departamentos da secretaria, será instalado um posto medico, composto de salas destinadas a consultas, curativos, pharmacia, gabinetes e enfermaria. Para a montagem e apparelhamento do posto medico, a Confederação fará á Colonia o empréstimo necessario. Essa reconstrução foi toda custeada pela Colonia, com a renda proveniente das percentagens doadas pelos seus pescadores, conforme resolução em assembleia da Colonia, responsabilizando-se a mesma pela venda do pescado de seus associados, no Entrepotso Federal da Pesca. Isso só pode ser obtido com o afastamento dos compradores de peixe que em grande numero existem na zona praiella, o que não foi facil de conseguir e que custou grandes contrariedades á directoria da Colonia e á Confederação. Merecem portanto elogios os pescadores da Pedra de Guaratiba e a directoria que rege os destinos da Colonia e a Confederação.

Da Pedra o litoral vai apertando a baía, onde a dois e meio kilometros desagua o Rio Piraké e a cinco e meio kilometros, o Rio Piracão, daí, em direcção a sudeste a baía afunila-se, formando dois canais, onde surgem diversas ilhas e corças ao centro; o da direita do Pau Torto ou do Meio e o da esquerda o do Pe-

(Continúa na 9ª pag.)



CASA COLONIAL - B. de GUARATIBA

vada nas terras, a povoação de Sepetiba. Bastos vendeu a a Bernardo Alves Corrêa de Sá e este, ao commandador Antonio Souza Ribeiro, em 16 de maio de 1864, sendo confirmada a posse em 1870, pela legalização de seus titulos, quando este senhor resolveu exigir o pagamento de alugueis de casa, aos moradores de Sepetiba. A questão foi ao judiciário, mas o commandador morreu, e, nessa época, começaram a construir o ferro-carril que ligava Sepetiba á Santa Cruz, com 9.500 m. de extensão durante o anno de 1882.

Nessa época existia uma linha de vapores de uma empresa privilegiada por Decreto de governo Imperial, que fazia a trans-

pensavam em tornar o porto um verdadeiro entreposto central de todo o pescado, para o abastecimento da cidade.

Em frente ao porto, como atalaia, eleva-se o Morro da Trindade de 66 metros de altura, onde fôra construído no tempo do vice-reinado um forte denominado da Guarda, cujos canhões existiam até ha pouco; do forte só existem ruínas, que recordam a defesa contra a invasão estrangeira. Com um pouco de boa vontade podem ser visitadas pelos turistas, actualmente.

Nas proximidades da Ponta do Piahy, acha-se a Ilha do Tatu, com a área de 45.000 m. q. de pouca vegetação, e de forma alonga-

vão de quatro metros, caminho dos pescadores. A antiga ilha é de formação gneissica, com sambaquis em cuja vegetação apropriada apparecem as pitas (amarilidaceas), cactaceas, capim vasoura, aroeira, erizophoraceas, nas orlas; na direita, um cães formando com as rochas um poço, o porto, onde existia a ponte de embarque. Na extremidade sul, surge um phenasco, sobre as aguas, com pequena vegetação, denominado Ilha do Marinheiro.

A povoação é tipica; na praia uma fila de coqueiros do lado do cães, canas de pescadores, uma estância de lenha, um grande largo com uma bica, pilastra de granito, ao centro, na esquina, a

questão do limite do Districto Federal, na restinga de Marambaia, dizendo ser nos Morros Altos a divisa pois corresponde á linha que vem da foz do Itaguaçu, com o qual concordamos.

Logo depois da enseada de Sepetiba, apparece a Ponta do Ypiranga, que com a Ponta Grossa formam o Sacco do Piahy, onde a N. O. e, a 900 metros da Ponta Grossa, encontra-se a Ilha Guarakessaba (Geriquicaba, Marquesaba ou Guarakessava — do tupi — guara e jicava — ninho de garça), de 15.000 m. q. Os Jesuítas nella collocaram o marco divisorio entre a freguezia de Guaratiba e o Curato de Santa Cruz. Della parte a linha

"Painéis Capiáus"

(Contos e novellas — Inéditos)

Casamento por Annuncio

Manoel Viotti
(Da Academia de Sciencias e Letras)

HAVIA algum tempo que naquella arrabalde carioca não se falava nem se tratava de outro assumpto que não fosse espiritismo, seita que já reunia all um grupo de numerosos adeptos, e o que havia de succeder, succedeu. O solicitador Fabricio, muito lido e sabido em coisas de Direito, religião e politica, genio um tanto simples, excellente chefe de familia, tornára-se um dos mais ardentes adeptos da nova seita. Tratou de adquirir as obras mais tidas de Allan Kardec, Leon Delnís e Crookes; e, em todos os lugares, por qualquer motivo ou mesmo sem motivação alguma, o causidico deblatava dando expansão ao seu imaginoso intellecto, e discorria verbosamente citando factos, evocando successos, apresentando provas, exaltando emfim o novo credo. Um verdadeiro fanatismo. Os amigos já o olhavam com amargas suspeitas da sua integridade mental; sobretudo os seus velhos clientes estavam já lastimando aquella mania que absorvera o excellente Fabricio.

De olhos muito vivos a espreitarem através das lunetas illuminando o rosto redondo e amoroso, sempre muito escanhado, a calva coronal luzindo num signo de alto saber, o solicitador era socialmente um modelo de amavel bondade, servida por um caracter bonacheirão, muito acolhedor e franco.

Sua filha, Zelinda, que allava aos attributos da belleza outras prendas pouco communes entre as raparigas de sua idade, era entretanto quem mais se arrelviava com as exquisites de seu velho progenitor, sem poder esquivar-se a servir de "medium"; nas noites de sessão, junto á mesa de invocações, luzes apagadas, penetrada de um suave recolhimento, que estava longe de sentir, num mutismo imperturbavel, procurava não desportar nem contrariar o "velho", que não se cansava de exaltar os dotes da filha para aquella tarefa delicada. Se no meigo olhar da moça não ardia o fogo dos sentimentos proprios da sua idade nem se desvendavam signaes denunciadores de qualquer fantasia, descobria-se-lhe no fundo das pupilas a ardência dos olhos negros, casada com a doçura dos azues, e a envolvente suavidade das verdes.

Não fora em vão que um poeta, dos mais apreciados por seu lyrismo espontaneo, os decantára:

Olhos negros, dois accesos
E rutilantes carvões,
Par de algemas, que traz presos
Corações e corações...

Nessas ardentes algemas deixára-se prender um dos convivas dos serões espiritas na chacara do velho Fabricio.

*

Ainda no verbor da juventude, Zelinda tivera o infortunio de perder a progenitora, victima de molestia aguda e violenta, e esse golpe inesperado veio ferir profundamente o coração de seu pae, cujo espirito se conturbára bastante. Convertera-se na doce esperança que se lhe acenava de poder alcançar communições verbais com a pranteada esposa, tão cedo arrebatada ao seu affecto e ao carinho de sua filha, na idade em que era incapaz de avaliar a grande e irreparavel perda, que aquelle transe representava para ambos. No descuido de sua inconsciencia, só dera pela falta da progenitora, quando a vida se lhe apresentára bem diversa dos sonhos roseos que até então antevira. O melhor mestre da vida é muitas vezes o infortunio, e desde aquella hora angustiosa em que sua mãe lhe ungira das derradeiras lagrimas, a mente da menina, que já se fazia moça, sentira com os abalos proprios de sua metamorphose physica, uma grande e inesperada transformação ao receber o encargo de olhar para a direcção e governo da casa, trocando os risos expansivos, que são o appanagio da juventude, pela preocupação da felicidade do pae esforçando-se para confortá-lo, insinuando-se nos pequenos nadaes de sua vida, agindo numa

esphera de acção em que procurava adivinhar os pensamentos do progenitor. Foi desde essa época que começára a advir um certo predomínio de Zelinda, predomínio tecido antes de meiguice e carinhos que o pae, numa doce e complacente acolheção, sentia-se grato em acolher com evidente deferencia para a filha, cuja preponderancia moral ia se afeiçoando aos pesados e monotonos mistérios da direcção do lar desfeito.

A menina de hontem transmutára-se por encanto na moça de agora, com todos os attributos proprios de um tal conjunto de predicações, que em breve a distinguiram como um dos melhores "partidos" do bairro. Citava-se como maior gabo:

— Quem se casar com ella, leva um dote precioso; Zelinda é um thesouro! Uma joia!

Comtudo, ella jámalis se envaldecia com esses louvores, dotada como era de um justo e precoce julgamento das acções humanas.

Chegada á idade nubil, seu pae procurou entre as pessoas de suas relações quem preenchesse os seus propositos de dar esposa a filha, mas entre os rapazes mais bem cotados das suas relações nenhum reunia para o espirito pratico do solicitador o melhor e mais apreciavel attributo, que era de um marido com folgados bens de fortuna além de outros predados; quasi todos os rapazes de seu conhecimento, que frequentavam a chacara, eram apenas "remediados". Fabricio ambicionava mais; nesse louvavel proposito procurou approximar da filha, principalmente nas sessões espiritas, um conviva, que lhe parecera reunir os ambicionados dotes pecuniarios, muito embora esse candidato contasse muito mais idade e fosse viuvo. Entretanto, quantos pretendentes não se acercavam da filha, possuidora de tão apreciaveis dotes! e entre os que se haviam inflammado na magia de seus encantos apenas um não lhe deixára de despertar essa sensação indefinivel que nasce da troca de olhares, que se casam e se buscam na terra como os astros serenos e longinquos se buscam nos espaços pela força da atracção. Com esse preferido houve mais do que simples olhares, falaram-se e entenderam-se tão bem as suas almas, que o vínculo affectivo, formado das doces algemas dos juramentos reciprocos, já os havia ligado ternamente. Amavam-se e queriam-se.

Naquella noite, quando o moço preferido vierá a chacara, segundo seus habitos, para desafogar o coração chelo de doces projectos, encontrára Zelinda. Immersa em fundas amarguras. Vencendo angustias incoitadas, ella desafiára-se da oppressão enorme, que lhe provocaram as palavras da seu pae ao revelar-lhe os propositos de unil-a em casamento com o negociante Bastos.

— O Bastos, o viuvo da Marcas?

Num gesto triste débia a confirmacão, que os labios evitavam proferir.

— Mas esse homem foi máo esposo, e a mãe teve uma vida infernal, que só elle encontrou alivio na morte prematura! Admira-se que seu pae ignore uma coisa propalada em todo o bairro.

— Tudo isso é verdade. Augusto, mas meu pae é genioso, tem as suas teimas, e se elle teima...

Ao ouvir aquella revelação inesperada, as mãos, que se uniam num contacto de ternuras e promessas, desprenderam-se, e o olhar do moço fixava-se numa expressão estranha, o semblante tomado de intensa pallidez. Naquelle instante silencioso, que lhe parecera durar um seculo, Augusto encarava a moça bem no intimo de seus olhos negros e profundos, de uma languidez em que refulgia aquella chamma mysteriosa, que lhe infundia em todo o corpo um fascínio ineffavel, mesmo quando a sua alma attribulada se debatia nas mais acerbadas apprehensões como naquelle minuto sem fim, que ameaçava separar os inesperadamente para o resto da vida...

Contemplava, enamorado, a cabelleira castanho-escuro, desse

castanho peculiar ao nosso typo amorenado; o perfil perfetto, o traço obliquo dos superciliros tenues, bem delineados numa risca suave; o mento arredondado no torneado modelar, que os labios ornavam em breve curva, rosea, do roseo dos pomos sazoados; todo aquelle conjunto era perfeito, vivia e palpitava; o busto em suave projecção arfava num ritmo enlanguescido provocado pela natural commoção, que agitava aquellas duas almas, que se atraíam e se procuravam na eclosão mysteriosa de uma força amorosa que as arrebatava e parecia prestes a desfazer-se no destino fatal.

— ... e se elle teimar, a senhora casa-se com o Bastos?

Estas ultimas palavras foram proferidas num esforço tão angustiado, que pareciam escorgidas da garganta, afogada pela commoção. Erguendo-se em attitudão de retirar-se, o moço, de novo, estendeu-lhe a dextra.

— Não se exalte, Augusto; Deus ha de nos ajudar; e Zelinda revelára-lhe que sua madrinha havia engendrado um estrategema para demover os propositos da seu pae.

— Não deposito muita fé em estrategemas. Como conseguir que seu pae, homem de palavra, se resolva agora a mudar de attitudão com esse pretendente?

Escuta. Papae venha a alma de tudo a memoria de mamãe, e muito a amou para agora esquecer-se do juramento que lhe fizera. Embora eu fosse ainda bem creança, já discernia o bastante para conservar a lembrança das ultimas palavras por ambos proferidas na troca da promessa de que, se eu fosse pedida em casamento, elle não se opporia desde que o pretendente fosse pessoa digna de constituir um lar feliz.

— Seu pae esqueceu-se da promessa, e a prova é que se adeantou em acolher o tal negociante.

— Escuta o resto. Papae vive agora identificado com os "espiritos", e isso vem favorecer o exito do engenhoso plano, que a madrinha engendrou e não pôde falhar, uma vez posto em pratica. Alzira, sua filha, e minha boa confidente, é quem me substitue nas sessões espiritas, quando me sinto indisposta ou não me acho "influenciada" como lá diz o papae. Ella está sciende de tudo, e da sessão de hoje, eu me afasto pretextando uma enxaqueca; ella assume o meu lugar, e a madrinha vai se incumbir do resto.

— Póde ser, mas estou vendo que de tudo isso, ainda restará alguma embulhada; seu pae não é assim tão ingenuo, que alguém possa fazel-o passar como se costuma dizer...

*

Naquella noite, ou fosse porque no ambiente pairava uma aura bonançosa ou por que o solicitador havia ganho uma das mais disputadas demandas, no fóro, o certo é que não se agastou com a recusa da filha ao ausentar-se da sessão, substituída por sua confidente com quem trocára um significativo e supplice olhar.

Nas salas immersas em escuridão propheta, a mãe de Alzira fez constar aos assistentes que um espirito de feições femininas demonstrava desejo ansioso de communica-se com o medium para urgente e importante transmissão.

A mensagem, embora curta, despertára fúria. Impressão no auditorio.

— Zelinda, filha amada, não te cases senão com aquelle que póde fazer tua felicidade na terra. O seu nome é...

Interrompeu-se a mensagem, talvez por que algum espirito contrariou afezentesse a mensageira e, por mais esforços que se fizeram, o espirito não baixou mais naquella sessão nem nas que se lhe seguiram.

Para os corações femininos, principalmente para as amigas de Zelinda, aquelle inesperado desfecho despertára grande sensação e constituirá o assumpto de todas as confabulações no bairro; o Fabricio, multíssimo impressionado

com a "mensagem do Além", não podia conciliar somno tranquillo; se demorasse mais tempo, daria com o solicitador num manicómio, tão apprehensivo ficára com a idéa: — Quem será o esposo eleito para minha filha?

Entretanto, a moça continuava a mostrar indifferença. Inteiramente tão calma, que a todos intrigava, menos ao eleito por seu coração.

Avalia-se, pois, o espanto de todos quando foram publicados os proclamas do enlace de Zelinda e Augusto, com a approvação paterna, e a noticia de que o novo casal ficaria morando na chacara, em companhia do velho solicitador.

*

Realizado o casamento, tudo ia voltando á perenne monotonia da vida diaria sem realce e sem mais interesse, quando Fabricio, sentindo-se desafogado e desopprimido e procurando confidencias, principiára a revelar entre os mais intimos amigos o motivo da reviravolta, que o demovera do projecto de casar a filha com o negociante.

— Durante duas noites consecutivas (narrava elle á puridade) notei que lhe appareceram umas letras azuladas, que se reflectiam bem nitidas na vidraça da janella de seu dormitorio, formando um nome que se podia ler, perfeitamente.

— E que nome era? perguntavam, intrigados.

— A-n-g-u-s-t-o...

O espiritismo, commentavam amigos e clientes, penalizados, não deixára de enfraquecer o miolo do pobre velho...

Mezes depois, indo elle visitar sua vizinha e comadre, não deixou de mostrar-se intrigado com a descoberta de um fio metallico ligado entre a residencia dessa senhora e o predio da chacara com o qual confinava.

Curioso, indagára: Algum fio telephonico, radio talvez?

— O comadre vai desculpar-me se sómente hoje posso revelar-lhe o fio... da meada; e uma risada franca sublinhára aquellas palavras, intrigando ainda mais a viva curiosidade do solicitador.

MIRAGEM?

A PROPOSITO DE KRISHNAMURTI

E' miragem a felicidade?

A felicidade é sem contradição a paixão do homem, o objectivo para onde tendem todas as actividades individuais ou collectivas. Não é em vista da felicidade que os individuos se combatem e escravizam uns aos outros? Não é pela felicidade que se ama e se odeia, que se rouba e que se mata? Todos os nossos vicios não são como as nossas virtudes aspirações mantidas, anclas vertiginosas e tragicas para a felicidade?

Ou, se olharmos os homens em torno de nós, nos logares publicos, que tristeza! que desencantamento! que desesperação mesmo não surpreendemos nos seus olhos de animal cansado e como perdido no seu torçao.

Sim, desde que elles não se constroem mais, desde que elles não representam mais entre elles a comedia de "parecer" e, por consequencia, não se "disfarçam" mais, não sómente o pobre, mas o rico, não sómente o doente, mas o athleta, nos mostram, cada um, o seu verdadeiro rosto. E este rosto, expressão de suas almas, é triste, doloroso, torturado, porque, na verdade, o homem, qualquer que elle seja, rico ou pobre, a qualquer classe e a qualquer povo que elle pertença, não encontra a Felicidade.

Tudo o drama ahi se encontra, porque é um drama, o unico, o drama da evolução, drama individual, drama social, de que todos os outros não são mais que minucia, e que se desmenuza depois de edades sem numero! Porque, não o esqueçamos, ha milénios que o homem procura em vão a felicidade e que, por consequencia, se desespera. Sim, de tempos em tempos, esta questão apparece ao seu espirito: "A felicidade não será uma mentira, uma miragem, para a qual qualquer Deus cruel conduz a humanidade?"

Se assim fosse, o mundo não seria mais que uma machina infernal, inventada para estracalhar a carne de todos os seres, atormentar os seus corações e fazer, enfim, unicamente e eternamente a destruição de par com a vida.

O homem que já não se illude com as apparencias, rejeita esta hypothese absurda. Elle crê na

Lembra-se da sessão espirita em que Alzira servia de medium?

— Perfeitamente; por signal que eu la ficando maluco com aquella mensagem Interrompida, aquelle nome que a "fallecida" não quiz revelar, deixando para mais tarde, quando me apparecera em letras azuladas, de um azul de fogo — fátuo, bem legíveis, duas noites seguidas, na vidraça do meu quarto, ali defronte, e apontava para a vidraça, na direcção de sua chacara. Aquillo, proseguira, não podia deixar de ser como foi uma "communição do Além", do espirito della, que não quiz mais baixar por outra maneira.

— E' verdade, compadre Fabricio, rematára a comadre: Os espiritos não costumam mesmo baixar; essa historia de espirite que se communicam e mantem conversação com os vivos neste valle de soffrimentos e de enzanos não passa mesmo de uma boa fabula; eu nunca pude convencer-me a ponto de acreditar nessas mystificações... E por que elles não costumam voltar a este mundo, foi que seu genro Augusto valeu-se de estrategema muito enzenoso para assim alcançar como alcançou a mão de sua filha Zelinda, minha adorada afilhada.

Esse fio, que por ahi ficou esquecido, esteve ligado á corrente do apparelho destinado a umas letras luminosas, occultas na ramagem da mangueira do parque e, quando o comadre esqueceu a janella aberta, com a vidraça descida, fez-se accionar a engrenagem, e as letras do nome mysterioso estamparam-se nos vidros, o que o comadre imaginou ser obra do invisivel ou mensagem do Além, como acabou de referir, não passava de um letreiro encomendado á Companhia dos Annuncios Luminosos...

Uma gargalhada gostosa e franca rematára a confissão.

O solicitador, ouvindo tão insolita revelação, sorria tambem com um brilho humido nos olhos. E confirmára:

— E' bem certo que não se alcança um bom arranjo sem annuncio...

São Paulo, 1938.

realidade da Felicidade. Elle está convencido que o inferno deste mundo em que vivemos e "onde ha choro e ranger de dentes", não é eterno, e que existe, no coração de todo o homem, um cão ainda ignorado delle — uma plenitude — que cada um de nós deve descobrir um dia e no qual elle deve entrar.

Para mim, a realidade da Felicidade prova-se simplesmente e perfeitamente pela aspiração da Humanidade inteira a achal-a e, pela propria força desta aspiração que não cessa de renascer das suas cinzas, de se renovar depois e apcar de todos os erros e de todos os fracassos. Sim, a Felicidade existe, pois que ella é a propria paixão da humanidade, que a procura, como uma demente, com furor! pois que instinctivamente, intellectualmente, ou intuitivamente todos os seres marcham para esta visão divina ou oh! para a sua sombra, e não é possível admitir que a humanidade seja conduzida para uma miragem!

Como o ferro se dirige para o iman que o atrai, ou como a ave migradora vaa sobre as nuvens de insectos, que ella não vê, mas que, póde ser, ella sente e que turbilhonam lá em baixo, a milhares e milhares de kilometros, o homem, porque elle sente a sua existencia, porque elle soffre a sua attracção irresistível, demanda eternamente em busca de felicidade.

Assim se exprime Ludovic Réhault, brilhante escriptor francez, encardando, á luz das idéas de Krishnamurti, as grandes questões da actualidade.

Krishnamurti descobriu a felicidade. E' simples, completa e plenamente feliz. E esta felicidade de elle a canta pelo mundo todo, em acampamentos na Hollanda, na India, na America do Norte, dizendo a alegria de viver, mostrando o bello semblante, despreocupado, voltado para o sol, sem as preocupações negras dos problemas pungentes dos nossos dias.

Como conseguiu-o? Diremos parodiando o saudoso Bilac:

"Amare para entender o pois só quem ama póde ter ouvidos, capazes de ouvir e entender Krishnamurti."

O OPTIMISTA

De ANTONIO MAIA DE BULHÕES

QUANDO o Elminto Estrabão tinha ainda 20 annos de idade foi-lhe cair ás mãos, não se sabe como, um grosso volume de 420 paginas atulhadas inteirinhas do "mais são optimismo", consoante declarava muito seriamente, no prologo, o autor do cartapacio.

Ensinava tudo: formulas para enriquecer em quinze dias; attitudões educadas e correctas para serem demonstradas no momento de levar-se um pontapé na boca do estamago; modos superiores de manter-se a pessoa durante a meia hora em que estivesse recebendo as peores injurias, os mais negros desaforos; regras infallíveis para supportar-se, com superioridade e nobreza d'alma, qualquer especie de perseguição, injusta ou calumniosa.

Dizia ainda o grande livro — e provava cabalmente — que a humanidade é boa; os homens não são máos; o dinheiro não dá felicidade; o crime é uma suggestão; a miséria não passa de um ponto de vista; não existem doenças propriamente ditas.

Perorava sobre o fundo de nós mesmos; a personalidade, chave-velha unica do successo; a suprema arte de viver comigo e com os outros; a fé, senhora rigorosa de todos os destinos.

E mais; e mais...

Cosia de enternecer a um pedaço de carvão de pedra.

De transformar em seraphim um galés perpetua.

Estrabão lia, lia, lia, até não mais poder. Decorava. Repetia. Cerrava os olhos e meditava. Calmamente.

Fez os olhos e verás, preconizava o livro.

Elminto fechava; e via. Sua alma mergulhava repleta de ventura num optimismo extraordinário. E passava a ver em tudo um motivo para alegrias inextinguíveis; em todas as coisas o lado bello da existencia.

Contemplava o céu, o mar, as estrellas, ensinava-lhe o formulario.

Estrabão contemplava tudo aquillo, com excepção do mar que trocava pela lagôa Mangueira pois em Sururulândia não havia. Infelizmente, um oceanozinho bem azul, bem pacifico, a calhar para umac contemplação de fazer pavio.

Afinal convenceu-se totalmente que a suprema verdade e a chave da felicidade humana estavam naquellas 420 paginas bemditas. E ainda havia quem formulasse queixas contra a vida! Com livros como aquelle á mão e baratinhos! Inacreditavel! Uma obra como aquella era superior a tudo. Que transformação elle sentia! E ha poucos dias tivera impetos de rachar o caco ao Zé Engolecobra, porque elle lhe dissera uma obscenidade horrorosa! Que erro, Santo Deus! Mas dali por deante elle haveria de sufocar as más paixões e seria um modelo, um symbolo. O livro dizia que em todas as pessoas sempre se encontra bõa vontade. Pois elle aproveitaria essa bõa vontade; forçaria mesmo, com as reginhas facéis já lidas, a consideração, a affabilidade, a bõa educação. Cosia facil de praticar e nada custava. Haviam de ver.

Mas o diabo é que o rapaz era pobre e precisava trabalhar. E como no livro vinha que "o trabalho purifica e engrandece", elle deu logo de cavar emprego. Tinha mocidade; não era completamente ignorante; os homens eram uns anjos, caridosos, sempre dispostos a auxiliarem os seus semelhantes, necessitados; portanto, era muito facil. Só chegar e pedir.

Comendador Babulo: para um coração valoroso não ha, não houve, nem haverá nada que o obrigue a não trilhar o caminho de antemão traçado pela sua energia creadora e bemdita. Os caminhos existentes para as pessoas honestas são innumerables na vida, trago commigo essa certeza. Mesmo, eu sou optimista e somente os optimistas estão do lado da razão. O sr. sujo coração de pomba nunca deixou de se compadecer dos infortunios dos seus irmãos, não terá duvida nenhuma em dar-me bom emprego numa das suas vin-

te casas commerciaes, e isso immediatamente, etc.

E Babulo, babando-se de regulo, dizia promptamente:

— Pois não, meu filho. Venha hoje mesmo. Chorarei de eterna felicidade em tel-o ao meu lado. Aqui as más paixões de ha muito que foram completamente abolidas. Nada de inveja, de perseguições, de humilhações. Plena liberdade de trabalho e esmerada educação entre companheiros. Não ha palavras. Detesto obscenidades, principalmente entre rapazes que vivem juntos. Aqui nem umazinha para remedio. Cordeirinhos em tudo: gesto, palavra, comportamento. E isso porque eu sou optimista, como voce e o resto dos meus irmãosinhos queridos que formam esse paraíso incomparavel chamado Universo. Venha hoje mesmo: 800\$000 para começar.

Elminto entrava. Trabalhava alegremente, dedicadamente, em um eterno socego de espirito. Um bello dia eil-o gerente, socio, sem haver encontrado em seu caminho nenhum obstaculo oriundo de qualquer miséria moral. Vidão felix. Velhice socogada e rija. Se todos eram optimistas!

Mesmo que surgisse qualquer coisa de pequena importancia, não tinha elle formulas para vencer todas as contrariedades? Uma phrase dita em momento opportuno e tudo estaria sanado. O refractario submeter-se-lhe adherindo logo ao optimismo, e a vida continuaria a correr sempre doce, fagueira, feliz. Anódynos é que não faltavam no manual. Só escolher.

E pensava na sua vida que até ali havia sido uma coisa monotona. Orphão desde os 17 annos, herdára de seus paes apenas o sitio do Cravatá, em terras que não eram grande coisa, cujo rendimento mal chegava para comprar uma calça e um casaco de brim ordinario na loja do Né Chelira-caixa. Porém, o manual no capitulo IV preconizava:

— Não te deves submeter a um viver que só te dá miséria e vergonha. Não tens dentro de ti todos os predicações para vencer? Atira-te pois á luta gloriosa, sem acabrunhamentos, sem desfalecimentos, que fatalmente terás de vencer. Dê no que der. Não tem talvez, nem conforme. Ali, na gloriázinha, queiram ou não queiram os trombudos.

Decidiu-se a ser ambicioso, a vencer, a dominar, a escachar.

E pondo em pratica os ensinamentos do massudo, o rapaz dirigiu-se em uma bella manhã ao estabelecimento commercial do luso José Joaquim Ferrão. Era a "Despensa Raspado", casa fundada ha muitos annos em Sururulândia. Vistosa. Forte. Quatro portas para a rua do Commercio, outras quatro para a rua Marechal Destruição. Escriptorio em separação de grades envernizadas. Guarda-livros grave, de oculos roseos ao nariz e cannetta de vintem na orelha.

Scenario perigoso. Exigindo muita coragem.

Entrou. Saudou o Ferrão que de palito á boca e chupando de vez em quando um dente, com estrondo, saboreava ainda a gostosura det um almoço ligeiro. A's vezes arrotava patrioticamente, como convem a um senhor serio, e de posses.

— Sim senhor, seu Joaquim.

— Como vai isso, ó menino?

Andas a vadear?

— Sr. Joaquim: eu venho hoje ao seu estabelecimento commercial afim de tratar de um assumpto serio e estou certo de ser bem acolhido, não só pelo seu bom coração demasiadamente notorio, senão tambem pensando na solidariedade humana sobretudo quando se trata de praticar o bem, supremo prazer das almas nobres.

Ferrão formalizou-se desconfiado. O guarda-livros deixou cair a cannetta de vintem. Pausa de angustia para Estrabão. Mas não deu a perceber. Continuou:

— Trata-se de fazer um grande beneficio a uma infima particula habitante do planeta Terra. Um atomo sem significação, é verdade, porém, com todos os direitos que lhe concede a Nature-

za esplendorosa, sempre bella, sempre util, sempre admiravel.

— Dize-me cá, ó menino, — atalhou Ferrão — de onde me vens tu com esse palavreiro de bacharel endividado? Isto aqui é uma casa seria e onde muito ha que fazer. E eu não posso estar a ouvir-te as lerias o dia todo. Se tens algum negocio serio mesmo a tratar commigo, que logo venha isso a furo, e que seja claro, pois eu não estive em Coimbra, e ainda bem que não, pois peor não me dei por isso.

Elminto chocou-se um pouco com a franqueza um tanto dura do commerciante, porém lembrou-se do capitulo III onde havia a descripção de uma attitude propria para o caso.

Ergueu o busto. Respirou com força, afim de "desterrar os máos pensamentos e não se deixar vencer pela colera".

— Sr. José Joaquim Ferrão, eu sou um homem com tanto direito a um lugar na vida como o senhor. E habilitações não me faltam para vencer. De modo que o negocio realmente serio, muito serio mesmo, que aqui me trás é lhe dizer que quero um emprego no escriptorio do seu estabelecimento commercial onde possa desenvolver a minha actividade, com energia, entusiasmo, valor. Porque o trabalho purifica e engrandece segundo os pensamentos de varios grandes homens de diversas nacionalidades, embora alguns delles nunca houvessem trabalhado. E eu tenho absoluta confiança em mim mesmo, de modo que não possuo o horror á responsabilidade, como acontece com os timidos, os desconfiados, os analphabets.

Ferrão sorriu, rubro. Falou manso:

— Então o menino quer um emprego na "Despensa", e pretende mandar um pedaço aqui dentro... Sim, porque eu lhe não entendo bem o palavreiro, mas a mim me parece que outra coisa não é o que quer. Pelos modos com que o diz...

— Justamente, atalhou Estrabão com um gesto largo e ao mesmo tempo energico, lembrando-se do capitulo V, pagina 237, onde havia receita propria para aquella circumstancia. De accordo com a suprema lei de solidariedade humana, o senhor está obrigado a satisfazer o meu desejo neste momento e tenho absoluta certeza de que não pensará sequer em se negar a isso.

Ferrão não se conteve. Berrou:

— Pois fique sabendo que dentro desta joça quem até hoje tem mandado sou eu, seu franchinote de uma figa. E trate de pôr-se ao fresco senão vou-lhe a essa cara de cavallo muito de perto. Deixe-me em paz com a minha vida, que muito já tenho com que me aborrecer.

Com os berros os caixeiros acercaram-se de Estrabão, rodeando-o; e a um pequeno movimento que o rapaz fez, caíram-lhe em cima aos soccos e ponta-pés com ífé e esperança.

O escândalo avolumou-se. Correrias. Ajuntamento na "Despensa". E dahi a pouco, surgia o delegado, o Jorvenço á frente de dois soldados, indagando logo a causa do furdunso. Ainda encontrou Elminto nas unhas dos caixeiros que não se esqueciam de malhar bonito.

Separados os contendores, meia acalmada a sarrafusca, José Joaquim declarou que Elminto fora incommodado-o com exigencias impossiveis de satisfazer naquelle momento e como recebesse uma recusa em regra, atacara-o pelas costas. Que acudiram os caixeiros e se não fora isso elle estaria talvez morto aquella hora.

— Que exigencias eram essas? perguntou Jorvenço, dando-se ares. Preciso saber tudo desde já, para o processo, para o castigo. Que aquillo não podia passar sem um bem applicado castigo, para exemplo. Pois, senhores, é justo que um honrado negociante seja incommodado em seu estabelecimento commercial logo de manhã cedo por um valdevinos um pé-rapado qualquer? Pois senhor José Joaquim Ferrão,

O ninho dos coelhos

O sentimento da maternidade exprime-se nas mulheres, ás vezes, de forma absolutamente imprevisível, e em actos de caridade incrível. O sr. Karl Garner de Gatham, Wisconsin, mais do que ninguém sabe disso e só pôde lamentar o exagero de semelhante sentimento por parte da sua cara esposa. Foi o caso que esta resolveu lavar um par de pantaloas do marido e collocou-as no terrago para secar.

Aconteceu, porém, que um par de coelhos tomou a deliberação de fazer seu ninho na perna esquerda das calças. E apesar dos protestos indignados de Garner, a esposa não expulsou dali os coelhos intromettidos.

— Afinal — dizia ella — os coltados tambem têm direito de posuir uma casa!

fique tranqullo que eu hei de ensinar a esse safado.

E para os soldados:

— Mettam este pouca-roupa no xadrez. Que pobrezão atrevido! Ferrão foi generoso:

— Senhor Jorvenço, não é preciso tanta coisa. Afinal, aquillo é mais da idade, que elle muita ainda não tem. Eu se estivesse em condições tinha servido ao rapaz, mas disse-lhe que não e elle exaltou-se. Com uns conselhos elle entrará no bom caminho. Não o deixe mofar na cadeia. Que não quero depois que se diga por ahí que eu não tenho coração. Os presentes entreolharam-se, comprehendendo-se.

Mela hora depois Sururulândia em peso sabia que Estrabão havia ido pedir 100\$000 emprestados a Ferrão, agredindo-o quando recebeu a recusa. Outros diziam que não: fora apenas 3\$500 para comprar o almoço.

Setenta e duas horas depois, Elminto Estrabão, o optimista, saiu da cadeia. A primeira coisa que fez ao chegar em sua casa foi cortar em pedacinhos bem pequenos e queimá-los depois, o grosso volume de 420 paginas atulhadas inteirinhas do "mais são optimismo" como declarava muito seriamente, no prologo, o auto do cartapacio.

O tempo é o grande apagador das vicissitudes humanas. Não sei se algum já disse ou escreveu isso. Sem duvida já. Não ha pensamento, phrase bonita, ou calunnia que não tenha sido dita ou escripta em qualquer época, por qualquer pessoa. Somente as palavras empregadas é que differem. Os effeitos tambem.

Estrabão voltou ao seio da sociedade sururulandiana. Recebido a principio um pouco friamente, a temperatura foi aquecendo aos poucos até que ficou normal, isto é, igual a de antes do escândalo. Mas não fazia nada. Tornou-se madrago profissional, incorrigivel, inqualificavel. Passava os dias a conversar de casa em casa ou então dormindo.

Um dia um phrasacador superficial lhe disse com aprumo: — Elminto amigo, você perde a sua mocidade nisso: a conversar e a dormir. Trate de agir, homem. A fortuna ajuda os audazes. Seja optimista. O são optimismo leva o homem ás bellas iniciativas, á luta nobre e valorosa, á riqueza moral, material e intellectual. Leva tambem o homem á...

... cadeia, atalhou rapidamente Estrabão, sorrindo tristemente.

E ficou logo inimigo do discursador.

Petroleo SOBERANA

UNICO PREPARADO SCIENTIFICO DE RESULTADO GARANTIDO CONTRA CASPA E QUEDA DOS CABELLOS — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

(xxx)



COMO A MAIZENA DURYEA TRANSFORMOU-O!

Era doctio e agora está forte e robusto. A MAIZENA DURYEA augmentou o seu appetite e lhe deu saúde. O seu peso tambem está normal. Não ha duvida de que a MAIZENA DURYEA faz milagres. E' um producto muito substancioso e torna mais digeriveis todos os alimentos em que entra como componente. O seu emprego na alimentação infantil é muito recommendado.

GRATIS! — Peça-nos um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha", que ensina o modo de preparar optimos pratos para o seu bebé, bem como as multiplicas applicações da Maizena Duryea.

MAIZENA BRASIL S.A.

Caixa Postal 292 - São Paulo

Remetta-me GRATIS o seu livro.

5 43

NOME

ENDEREÇO

CIDADE

ESTADO

PROCURE O NOME "DURYEA"

E O ACAMPAMENTO INDIO

EM CADA PACOTE

(xxx)

Como se inventou o pneumático

Montado em um tricyclo, passava pelo seu jardim, em 1887 um menino. Era verão e o solo estava humido. E as rodas do vehiculo com borrachas macissas afundaram na terra, de modo que o menino andava com grande difficuldade. O paé observava-o de perto, pensando naquillo.

— Se as rodas fossem mais largas — reflectiu — naturalmente não se enterrariam no chão. Mas ficariam mais pesadas. Como fazer? E por que não substituir a roda macissa por um tubo de borracha flexivel, cheio de ar? Não deve ser muito difficil.

Experimentou fazer o "tubo flexivel". E estava inventado o pneumático.

Um anno depois, J. Dunlop, veterinario escocês, fundava a sua primeira fabrica. Este anno, portanto, será commemorado o primeiro cinquentenario dessa idea genial que tanto progresso trouxe ao mundo.

(Continuação da 1ª pag.)

lentamente. Officiaes nazistas surgiram, apoderaram-se do chanceller demissionario e o conduziram para logar ignorado. Em torno, as physionomias só denotavam terror.

O depoimento de Krauss foi divulgado em Nova York na manhã seguinte aos terribes acontecimentos. Ninguém o contestou. Vale dizer que na hora em que elle assim se exprmia pelo radio, o paradeliro do ex-chanceller era realmente desconhecido.

O PATRIARCHA

E' uma das coisas mais difficéis de se provar: a attitudão de que se empresta a José Bonifacio de ter conspirado, primeiro pela recolonização do Brasil, segundo pela restauração do throno imperial de D. Pedro I. De

COPIES E RECOPIES

positivo, não ha nada. Factos incontestes e verdadeiros, documentos irrecusaveis á vista do mais desconfiado e exigente dos historiadores não se conhecem. Sabe-se de allegações, de suspeitas, de insinuações mais ou menos vagas. Certas coincidencias não deixam de subsistir. Mas tudo isso permanece no dominio da conjectura. E a Historia, como ella deve ser, não se escreve a troco de conjecturas.

Depois da Independencia que elle guiou, e após a fundação da nacionalidade, para a qual contribuiu decisivamente, o Patriarcha entrou em desavenças com o imperador. Autoritario e duro, José Bonifacio creara inimigos

rancorosos. O monarcha era um delles. No meio da agitação em que viviam aqui os portuguezes aborrecidos e irritados com o filho de D. João VI por ter separado o vice-reinado da Metropole, é claro que muito desses antigos colonizadores, notadamente os ricos, sonhassem com a volta do paiz á submissão. A confusão medonha em que ficara a politica européa com o desapparecimento do bonapartismo facilitava as esperanças desses sonhadores. E o Patriarcha, perseguido e humilhado, poderia ter nelles alliados e confidentes no odio ao monarcha rebelde. Mas são cogitações.

Quanto á restauração, tambem não se vae além das hypothezes. Destituído da tutoria do menor

Pedro II e em luta contra Aureliano Coutinho que o fizera substituir pelo marquez de Itanhaen, José Bonifacio, reconciliado com Pedro I, com este se correspondia. Parece mesmo que chegou a ir á Europa convencer-o da necessidade de regressar ao Brasil, "afim de arrancar o filho ás mãos dos máos conselheiros". O Patriarcha, entretanto, negou a viagem a pé firme. Ninguém o desmascarou. Não ha duvida que nos Archivos do Castello d'Eu existe uma carta de Pedro I a Antonio Carlos, explicando ao grande tribuno que jamais tivera a intenção de tornar nulla a abdicção. Não faz qualquer referencia a José Bonifacio.

De resto, é preciso guardar cautela na leitura das accusações ao Patriarcha. O historiador Armitage, que o chamou de *faccioso e prepotente*, embora estivesse aqui na época tumultuaria da Menoridade, era amigo intimo de Evaristo da Veiga, a quem ouvia e com quem se aconselhava. Evaristo não fazia segredo de ser adversario tenaz de José Bonifacio. Combateu-o corajosa e brilhantemente. E todos os chronicistas, que festejaram a ascensão ao throno de Pedro II, cortejando Aureliano até 1843, rezavam pela cartilha dos liberaes e jacobinos que não admittiam a gloria do Patriarcha.

Os odios passam. Mais de um seculo após as intrigas e as paixões, os homens são para ser recordados no exame sereno, frio e imparcial dos actos que praticaram.



O publico ancioso no momento de ser transposto um obstaculo

MEIOS PARA MATAR

NA Era Média os exércitos eram feudos. Os nobres combatiam a cavalo. Cobriam-se com cotas de ferro ou cotas de malha, e, como armas, usavam a lança ou a espada.

Pouco a pouco, os vilões foram admitidos nos exércitos, davam-lhes soldados, provendo-lhes deste facto chamarem-se soldados. Combatiam a pé, armados de fundas, de arcos ou de pique. Nas batalhas, os cavaleiros tinham a primazia.

A descoberta e a utilidade da pólvora operaram revoluções completas na arte da guerra. A pólvora foi inventada pelos chineses e mais tarde conhecida dos árabes. Estes povos não tinham pensado, porém, em utilizá-la para a guerra, e somente no século XIV os europeus tiveram a ideia de fazer della um instrumento de combate.

Foram os ingleses que pela primeira vez a empregaram na guerra dos Cem Anos, em 1346. Novos armamentos foram subs-

tituindo pouco a pouco os antigos. Utilizou-se a primeira arma de fogo, a espingarda chamada arcabuz. Os que a usavam chamavam-se arcabuzeiros.

Lançava-se fogo ao arcabuz utilizando uma mecha a arder. Substituiu-se depois a mecha pela pedrinha. Surgiu então o mosquete, tornando os soldados o nome de mosqueteiros. Mais tarde, o mosquete aperfeiçoou-se noutra arma: A espingarda.

Mas dos novos armamentos a invenção mais temível foi a do canhão.

De começo foi grosseiramente fabricado com laminas de metal cintadas de ferro. A operação de carregar os canhões representava trabalho demorado e difficil. Não tardou, porém, que a artilheria fizesse progressos; inventaram-se as bombas, as balas de ferro; aprendeu-se a fundir os canhões e a collocar os sobre carruagens rodadas.

A intervenção destas armas novas descarregou um golpe terrível no feudalismo.

A partir de tal momento um soldado armado de mosquete, que matava de longe, tornou-se mais terrível do que um cavaleiro vestido de pesada armadura.

A infantaria tomou pois o primeiro lugar nas batalhas.

Os senhores, encerrados nos seus castellos, tinham podido até esse momento afrontar a colera do povo e a do rei. Inventada a artilheria, as fortalezas tornaram-se impotentes...

Os reis eram os únicos que dispunham de meios para sustentar numerosas infantarias e canhões. Assim, facil se lhes tornou triumphar dos senhores. As guerras feudais foram substituidas pelas guerras nacionaes.

As guerras da Italia foram as primeiras dessas grandes lutas modernas. Tres poderosos Estados europeus tomaram parte nelas: a França, nos reinados de Carlos VIII, Luiz XII e Francisco I; a Hespanha, no reinado de Fernando, o Catholico; a Alemanha, no reinado de Maximiliano da Austria.

Hoje, o horror pela guerra esvae-se das consciencias. Todos a julgam inevitavel. Ha mesmo uma certa familiaridade moral com a morte collectiva.

Ainda nos aterrorizam os casos individuais de fellecimento. Mas, já lenos, com tranquillidade superior, já lenos, com tranquillidade superior,

BRINQUEDOS?
SO' NO
BAZAR
HOLLANDEZ
OPTICA E PERFUMARIA
36-Av. Marechal Floriano-38

(xxx)

A HOMOEOPATHIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

cados, por signaes coloridos que, embora precisos para cada substancia, são, entretanto, influenciados pela cor dos olhos da victima do mercurio ou de outro qualquer toxico, consequente a posologia da escola allopathica.

De um modo geral as intoxicações mercuriaes se patenteam por uma nuvem, semelhante a uma tenue neblina, de cor parda esbranquiçada, cuja presença na iris se inicia a partir do quinto ao decimo quinto anno do periodo das injeções mercuriaes, occupando os sectores relativos, aos orgãos e viscerais intoxicados, como cerebro, medulla espinhal, figado, rins, etc. Apresenta-se sob a forma de uma mancha ou de um anel, com brilho metallico, mais ou menos comparavel ao arco senil, observado nos individuos idosos. Nestes, porém, está presente uma opacidade, não observada no caso de intoxicação.

Nos olhos azues, observam-se uma faixa ou fita esbranquiçada na metade superior da iris, um crescente esverdeado de brilho metallico, limitando o sector cephalico da iris, em sua periphéria.

Nos olhos castanhos, o crescente é levemente azulado.

Quando a intoxicação é muito extensa e profunda o crescente toma a forma de um anel, acompanhando a periphéria da iris. E' o que se observa na iris dos laponeos, individuos que abusam do mercurio.

Nos casos de syphilis, propriamente dita, a iris apresenta uma coloração geral, accentuadamente escura, occupando a area da pupilla, isto é, a circumferencia periphérica que limita o *tractus uveal*. Manifestação semelhante é observada na iris dos arthriticos e rheumaticos.

Iodo. Nenhuma substancia exte-
ria cuja intoxicação se revela na iris com a inconfundivel precisão que caracteriza o iodo e os loduretos. Os signaes, entretanto, variam de conformidade com o modo de absorção, isto é, de conformidade com a via de introdução, hypodermica, oral, endovenosa e pelle ou melhor interna e externamente.

Quando a intoxicação é orfunda de uma absorção interna, a iris apresenta manchas vermelhas brilhantes e pardas-avermelhadas cor de rosa ou laranja. Através de tais manchas é possível distinguir o estroma, especialmente na area gastro-intestinal, figado, rins, baco etc. Tratando-se, porém, de intoxicação de origem externa, observam-se traços roxos nuvens vermelhas.

E' necessario, entretanto, não confundir as com as manchas reveladoras de manifestações eruptivas. Estas, além de pouco diffusas, são menos brilhantes.

Os signaes de iodismo são semelhantes aos reveladores de escuridão. Estes, porém, são perfeitamente limitados e, de accordo com a antiguidade da infestação do *oculus*, tornam-se áreas fechadas. Apresentam-se, ás vezes, manchas de iodismo, como nuvens brancas, semelhantes aos signaes de latente inflamação.

Chininum. Após o iodo, é o medicamento que se revela com signaes mais nitidos na iris dos intoxicados.

Manchas, desde o amarello esbranquiçado ao castanho avermelhado, especialmente localizadas nas áreas do cerebro, olhos, ouvidos, estomago e intestinos. Podem ainda tais signaes ser observados nas áreas do figado e do baco, em caso de haver o intoxicado soffrido de paludismo, tratado pelo Chininum.

A coloração das manchas de chinismo está na dependencia das doses usadas. Pequenas doses promovem uma coloração amarelada em toda a area da cora iridiana. Grandes doses produzem, ao contrario, uma especie de nuvem amarelada na area do canal gastro-intestinal, contornando, portanto, a pupilla, donde, em alguns casos, se estende ás áreas do cerebro, figado, e baco. Em maiores doses manifesta-se uma coloração geral de toda a iris; esverdeada, nas azues e amarella, nas castanhas.

O **Chininum**, intelligente leitor, embora seja, como, é, um optimo medicamento, é, igualmente, uma substancia muito nociva. Administrado de accordo com a posologia allopathica provoca uma das mais rebeldes intoxicações, cujas manifestações perduram durante prolongados annos, fazendo-se sentir pelas cephaléas, ruidos auditivos (*tinnitus aurium*), perda de audição, da visão e principalmente pelas perturbações de ordem psychica, tais são os seus males e mais nocivos effeitos, subordinados ao abusivo uso de exageradas doses, como emprega a escola detentora do officialismo medico. Os individuos tratados de gripe, em 1918, *pandemia grippal*, com o emprego do Chininum, e os que o têm ingerido como preventivo ou no tratamento do *paludismo* conhecem perfeitamente tais symptomas.

Antipyrina, Antifebrina, Phenacetina, Creosoto, Anticainina, Guaiacol, e outros medicamentos



Evite os resfriados constantes

Com
EMULSÃO DE SCOTT

voce aumentará a sua resistencia contra as infecções pulmonares e as vias respiratorias Fortifica e nutre delceto porque não é um meço estimulante.

EMULSÃO DE SCOTT
Não aceite substitutos Prefira o verdadeiro

riedade de emoção que na China morrem 15 mil chinezes...

Nada nos tira tanto a justiça do julgamento como a quantidade. Da uma especie de anestesia psychica.

Para quem está na guerra, e que vê centenas de soldados mortos, todos os dias, não conserva mais sobre a morte identica noção biologica que trazia consigo desde a infancia.

A nossa concepção sobre a morte varia conforme a hora climatica que o nosso espirito atravessa. Ha na maioria das consciencias uma orgia de sangue, de morticínio: um vento de loucura militar allucina as almas. Por toda a Europa a morte sorri, e a sua hedionda caveira torna-se amavel, "graciosa", sympathica. Nas horas mais tragicas, quando os canhões ceifam centenas e centenas de creaturas, ella se eleva sobre os cadaveres, e como estranha, monstruosa, e diabolica imagem ressurta de Phrinéa tira o manto e os homens a absolvem: todos se commovem á sua apparição!

Ao cheiro da carnificina elles verificam que o pericimento do homem não é coisa tão horrivel. Morrem tantos de cada vez...

E dia a dia, a idea da morte menos aterra; e se nós tivéssemos capacidade de criar mythos, hoje o poeta conceberia uma no-

Uma bibliotheca é um cemiterio de genios

Não seja egoista, passe aos outros o que já aprendeu, vendendo pelos melhores preços os vossos livros a uma casa criteriosa nas suas avalliações. Attendemos em domicilio a qualquer quantidade de livros nacionaes e estrangeiros sobre qualquer assumpto.

Chamados para 22-8631-Rua S. José, 61 - Livraria Imperial. (7995)



Lohengrin foi um personagem da lenda e da literatura allemã, immortalizado pelo genio musical de Wagner.



va "expressão moral" para essa divindade plutonica, e o estatuario perpetua no marmore, a imagem sagrada da Deusa aureolada de symbolos affectivos. Venas moderna, emergindo de um mur de cadaveres.

A guerra actual é uma illustração maravilhosa e opulenta duma do completar as leis do Deus!

formando um anel, contornando a pupilla, abrangendo, especialmente, a area do estomago.

As linhas são filiformes e se irradiam da periphéria pupillar.

Semelhanças signaes são associadas ás manifestações de atonia gastrica, hyperacidéz, indigestão fermentações etc.

Bromuretos. Os signaes dos bromuretos na iris se revelam por meio de um crescente branco ou amarello, na area do cerebro e uma corça esbranquiçada na area exterior da iris. Isto indica ainda que os bromuretos têm tropismo ou especial affinidade pelo cerebro e sistema nervoso sympathico.

Os signaes de bromismo são observados, particularmente, nos estados pathologicos ou perturbacoes da normalidade da saude, quando tratados pelos bromuretos. Encontram-se assim, possivelmente signaes iridianos de bromismo, nos epilepticos, na descoloração epidérmica, em ulcerações da pelle, na salorria, nos catarrhos bronchicos, na perda ou diminuição de virilidade genital, na cephaléa, na depressão geral, nos esgotados physica e mentalmente, na debilidade neuro-muscular, principalmente das extremidades inferiores; na diminuição dos reflexos, nas paralyas senilidade precoce e demencia, na perda do conhecimento de sua propria personalidade etc.

O que venho de expor, caro leitor, com relação aos signaes iridianos reveladores de intoxicações medicamentosas de algumas substancias de abusivo e inconfessavel prodigalidade pela therapeutica da medicina official, poderia estender a qualquer das substancias empregadas de accordo com a posologia allopathica, isto é, em doses physiologicas, sem subordinação á lei de semelhança.

Mais uma vez, attencioso leitor, concito aos intelligentes e eminentes sabios cultores da medicina tradicional para, que dediquem algumas horas ao estudo da Iridologia. Somente estudando-a e observando as iris de todos os doentes que os consultarem poderão certificar-se da precisão da Iridiagnose, reconhecendo lesões em orgãos que escapam a qualquer outro meio propedeutico, como revelar em posteriores e oportunas exposições.

O Maior Laboratorio Homeopatico da America do Sul

HOMOPATHIA
So' de
ALMEIDA CARDOSO
R. de Ilhéus 11 - Rio - C.A. 737

GUIA PRATICO: Remeteremos GRATIS a quem nos enviar seu endereço

(xxx)

Acção das altas dynamizações homoeopathicas á luz da sciencia

(Pelo dr. Durval Ernani de Paula)

RECORDEMOS preliminarmente uma das grandiosas phrases, de Hahnemann: "Na arte de curar, salvadora da vida, o deixar de aprender é um crime".

Sim, é um crime o deixar de aprender e quanta gente emite falsas opiniões, sobre homoeopathia, sem conhecer a superficialmente sequer! Felizmente esses sabios improvisados não conseguem depreciar a medicina moderna, porque ella se baseia em leis immutaveis. Dahi a estabilidade dos nossos remedios, que não passam como a moda dos chapéus femininos, o que acontece aos especificos allopathas.

A lei basica da acção dos remedios homoeopathicos é a de causa e effecto: "Toda acção, provoca uma reacção igual e contraria". E' immutavel e com ella a homoeopathia. O remedio, pela sua força dynamica, agindo homoeopathicamente, igual portanto á doença, provoca immediata reacção contraria do organismo, e, segundo uma outra lei, a dos semelhantes, que é a razão de ser da homoeopathia: "Similia similibus eurentur", se realiza, a cura. Temos portanto na primeira lei a garantia da acção dos remedios e na segunda a da cura. Porque o remedio pôde agir de accordo com a 1ª lei, independentemente da 2ª, mas não curará fóra desta ultima. Vejamos: Sendo o remedio diferente da doença, isto é, não semelhante, provocará, de accordo com a 1ª lei, uma reacção contraria a elle proprio, não á doença. Logicamente não haverá cura. Ninguém de boa fé pôde negar.

Ha quem não acredite na acção de nossos remedios em alta potencia: 200*, 1.000*, etc., por falta de cor e sabor. Façamos uma ligeira analyse sobre a materia bruta e suas forças occultas, isto é, recordemos a teoria atomica. Segundo os cientistas modernos, 6.000.000 de atomos podem se accommodar na ponta de uma agulha e um punhado delles tem um poder occulto de energia capaz de fazer voar uma cidade. Para o eminente sabio Paracelso e todos os occultistas da idade média, que sempre representaram o ápice da Sabedoria: "Todos os dominios da Natureza se correspondem; o microcosmo humano reproduz o macrocosmo". Isto é: o que está em cima é como o que está em baixo. Pois bem, o atomos, como o sol rodeado de seus planetas, ou, digamos, satellites, possui o seu sol central, o unico carregado de electricidade negativa, em torno do qual particulas infinitesimas descrevem circumferecias, numa velocidade incrível, que varia de 200 milhas a 93.000 milhas por segundo. Esses satellites, que voam a tão alta velocidade em torno do nucleo atomico, foram reconhecidos por J. J. Thompson em 1881, isto é, 53 annos depois da maravilhosa descoberta de Hahnemann. Esse corpusculo de Thompson, que se denomina electron ou principio vital, que anima os corpos physicos, é o autor de todas as forças dynamicas conhecidas: electricidade, luz, magnetismo, calor, som etc etc.

Já em 1828 porém, Hahnemann descobriu essa energia dynamica da materia, iniciando então suas dynamizações homoeopathicas, isto é, criando as attenuações hoje usadas: 1ª, 2ª, 3ª, 30ª, etc. Até então elle usára remedios concentrados, como os empregados ainda hoje pelos collegas allopathas. A energia dynamica dos remedios hahnemannianos é exactamente o que a sciencia official denomina energia electronica, e que se torna vibratoria á medida das attenuações successivas. Em 1875, Sir William Crookes, admitiu a existencia de corpusculos menores que os atomos, materia ultra-atomica, que constituiria a propria base dos atomos. E' maravilhoso como Hahnemann pôde conceber em sua época tão grandiosas idéas, que a sciencia official apenas começa a compreender em nossos dias. Falando de suas dynamizações, assim escreveu: "A communicação do fluido medicamentoso terá lugar por meio do poder que está se extendendo como a exhalação ou emanção de taes corpos". "Quanto mais trituro e mais diluo as substancias medicamentosas, mais sepalpa o desenvolvimento de uma energia incomparavel, a qual se chama dynamismo, que significa energia activa".

Com effecto, gentis leitores, essa energia cresce pela dynamização, porque essa operação liberta os electrosns formando-se cargas de electricidade negativas e positivas: produz-se então uma energia que augmenta á medida da libertação dos electrosns. Todos os corpos possuem essa força radio-activa, mas nenhum como o Radium. Dizem os cientistas que um electron de Radium pôde ir á Luz e voltar em 6 segundos e disparado atrás de uma bala de revolver passaria por ella como se o projectil não se tivesse movido. Um só crystal de Radium bastaria para mover todos os motores a vapor e electricidade de Londres e Nova York. Uma particula de Radium ainda tem a propriedade de emitir luz durante um milhão de annos.

Agora tomemos nota do seguin-

te: a homoeopathia cura pelo dynamismo de seus remedios, isto é, pela energia desprendida com as vibrações, não pela sua massa.

Depois dessas noções sobre atomos e electrosns todos comprehendem a razão de ser das altas diluições homoeopathicas.

Vimos que essa energia augmenta com a desintegração atomica portanto com as dynamizações.

Vimos que a homoeopathia age segundo a lei de Newton: acção e reacção, logo quanto maior a acção maior a reacção. Por isso as altas dynamizações, 200*, 10000*, etc. têm maior valor therapeutico. Não quer isto dizer que devemos abolir as baixas attenuações; ellas têm preferencia em certos casos. O dr. Abrams, de São Francisco, grande neurologista, mais tarde descobridor de um meio de diagnostico e therapeutico, baseada nas homovibrações dos organismos moribundos e respectivos remedios, tentou destruir a homoeopathia, mas depois de rigorosos estudos, escreveu: "Como muitos outros, que praticam a medicina chamada official, ridicularizei as doutrinas da homoeopathia agora porém me vejo obrigado a retratar-me de uma opinião fundada em uma crença e não em umafactos. A doutrina de Hahnemann, concernente á attenuação, não é um mytho. Pôde-se demonstrar mediante o byodynamometro e pelos reflexos, que a divisão mecanica dos medicamentos, ou sua diluição augmenta a sua potencia radioactiva. Segundo o que se tem exposto, a lei dos semelhantes é uma verdade. A pharmacodynamica se identifica com o que eu chamo homovibração (são os semelhantes da homoeopathia), e os medicamentos de vibrações não semelhantes carecem de valor therapeutico".

Diz muito bem o eminente neurologista porque só o remedio semelhante á enfermidade pôde provocar uma reacção organica, egual e contraria á mesma enfermidade.

O dr. Henry Duprat, transcreve ás paginas 75 e 76, de seu livro, "Theoria e Technica Homoeopathica", ex perienças do dr. Nebel, de Lausane. Este provocou a intoxicación de leveduras com sublimado corrosivo e em seguida as tratou, da enfermidade produzida pelo sublimado, com diluições cada vez mais elevadas de Mercurius corrosivos. A cura natural dessas leveduras (observada pela reactivação fermentativa) foi lenta com as baixas dynamizações, activando-se extraordinariamente com a 10.000*.

O dr. Boyd, de Glasgow, construiu um apparelo ultra-sensível, baseado no do dr. Abrams com o qual se evidencia a potencia das altas dynamizações, graças a determinadas vibrações, que ellas imprimem ao referido apparelo. Turenne, professor da Escola de Applicação de Fontainebleau, que, utilizando-se de varinhas de polaridades diferentes, determinou os espectros radioactivos de varias fontes thermaes de França applicou seu processo aos remedios homoeopathas e verificou a presença de varios espectros de ondas, notando que a altura da onda corresponde ás propriedades dynamicas de um remedio, ou de um grupo de remedios e que a sua longitude caracteriza o estado de diluição, tanto mais amplas quanto mais elevada a diluição.

E' pois mais uma prova incontestavel do valor das altas dynamizações homoeopathicas.

VEREMOS a seguir algumas provas clinicas.

O dr. Chavanon immunizou contra a diptheria 41 pacientes de um anno e meio a 37 annos de idade, utilizando-se de altas diluições homoeopathicas de 4.000* á 10.000*. A 8.000*, dynamização foi a que melhores resultados forneceu. A reacção de Schick augmentava á principio, para se attenuar em seguida e tornar-se negativa finalmente. Durante o espaço de 1 a 3 annos a reacção permaneceu negativa.

Eis, gentis leitores, uma outra prova irrefutavel. E ainda se pôde exigir maior? Entretanto, desgrazadamente, ainda se injectam doses cavallares de soros não isentos de perigos e ainda se vaccinam com substancias toxicas as pobres creaturas, official e obrigatoriamente, creando terrenos propicios para uma série de doenças chronicas e quicá incuraveis, quando as altas dynamizações homoeopathicas, sem expôr a perigos futuros a saúde do enfermo, realizam vantajosamente a immunização ideal e perfeita.

Acabo de ter conhecimento de um caso, que por pouco teria sido fatal. Trata-se de uma creança de alguns mezes de idade, dotada de uma robustez admiravel. Accomettida por uma diarréa, recentemente, seus paes chamaram um facultativo allopatha, que applicou uma injectão de 10 cc. de soro. O choque immediato foi violento e o pequenino enfermo desfalheceu. O medico passou pelo maior susto de sua carreira até então. E o susto da familia, poderos qualifica-o, deante de tão horrivel quadro? Se os paes, avaliasse o desespero de um casal joven, vendo seu primogenito

prestes a succumbir em consequencia da medicação, que deveria ser salvadora.

Só depois de um esforço ingente do clinico, que lançou mão de todos os recursos ao seu alcance, a tempestade serenou, deixando porém, traços de sua acção destruidora, que não permitiram a bonança absoluta. Vi ha pouco essa creança. Apresenta um grande tumor no local da terrivel injectão, que se fez ha 8 dias mais ou menos.

Tendes coragem, paes extremos, de sujeitar vossos filhinhos a taes perigos, quando podeis encontrar cura suave e prompta na homoeopathia?

Ha pouco menos de um anno, fui consultado por distincta senhora de um commandante da nossa marinha de Guerra. Queixava-se de constipação de ventre, perturbações, dores nos pés, que lhe tolhiam a marcha franca, etc etc.

Observámos o seguinte: deitava-se boa, mas, logo que dormia um pouco, acordava sentindo falta de ar, batimentos cardiacos, descontrolados e um grande pavor dominava seu espirito, produzindo-lhe atrás depressão mental. Em determinadas occasiões não tolerava pressão em torno do ventre. Não podia envolver com o mais leve protector seu pescoço. Desejos inefficazes de exonerar os intestinos.

Nos seus pés, observamos callosidades dos sapatos e concreções callosas na região plantar, as quaes se chamam cravos em linguagem vulgar, extremamente sensiveis. Havia outros dados em favor do remedio já revelado pelo quadro morbido precedente: Lachesis muta — 200* — foi-lhe prescripto.

Vinte dias mais tarde havia uma geral melhora, salvo em relação aos pés. Subimos o remedio para 500*. Continuou a sentir-se bem, excepto dos pés. Prescrevemos uma dose 1.000*. Todas suas funções se tornaram perfeitamente normaes, continuando sem allivio e melhora os cravos e callos. Repetimos a 1.000* dynamização e com surpresa para a paciente, todas as callosidades caíram, deixando seus pés livres de qualquer incommodo.

Citemos ainda um ligeiro caso de valor incontestavel:

Uma de minhas gentis clientes, a conselheira meu, devia submeter-se a uma operação melindrosa. Feitos os exames prévios, verificou-se que estava em condições optimas, salvo o tempo de coagulação do sangue, que demorava 3½ minutos. O cirurgião, um distincto e intelligente collega, dr. J. Stel Filho, recebeu possiveis hemorragias, que difficiliariam sua acção.

Prescrevemos-lhe uma dose de Phosphorus 30x e duas horas depois o sangue retrahido revelou uma diminuição de 1½ minuto, resultando incontestavel, porque foi verificado por meios positivos e com uma rapidez surpreendente de acção.

E assim, graças a uma unica dose de Phosphorus 30x, a operação foi realizada sob um tempo de coagulação igual a 2 mns. Correndo maravilhosamente bem, conservando-se o campo operativo sempre secco. Mas não parou ali a acção surpreendente desse remedio. Após uma hora e meia de chloroformio, foi quando durou a delcada intervenção, receamos os máos effects do anesthetico, produzindo seus vomitos terriveis. Repetimos então com intervallos de 2½ horas as doses de Phosphorus, que ainda era o remedio indicado e a nossa enferma se livrou do torturante padecimento conhecido por todas as operadas sob anesthesia de chloroformio.

Quem, diante de tantas provas, tem coragem de negar o valor da Homoeopathia?

Só os infelizes, que têm suas opiniões fundadas numa crença illusoria, que negam por principio, que ignoram a philosophia homoeopathica, ou que falam por despeito.

Mas a homoeopathia, sendo uma sciencia tão elevada, não se subordina ao escarceo dos que ignoram sua grandiosidade.

Recordemos ainda para esses o que diz o Mestre: "Na arte de curar, salvadora da vida, o deixar de aprender é um crime".

PÊS QUE VALEM MILHÕES!

Ginger Rogers segurou seus pés de bailarina por dois milhões de dollars. Justifica-se a perfeição dos movimentos da artista pela sua saúde esplendida. Como a saúde reside na pureza do sangue, explica-se por que ESSENCIA PASSOS, empregada nas manifestações sifiliticas ha mais de 50 annos, é o preparado que não falha. ESSENCIA PASSOS é o especifico do reumatismo. Purifica o sangue. Estimula os nervos. Nutre os muscullos. Sangue impuro tem o seu remedio em ESSENCIA PASSOS, o deus da medicina.

ESSENCIA PASSOS
COMBATE A SYPHILIS

REGINA HOTEL

FLAMENGO, proximo aos banhos de mar, Rua Ferreira Vianna, 29. — Telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio; orchestra diaria. — End. Telegr.: REGINA. — Tel.: 25-3752.

A INDIA MYSTERIOSA A TORRE DO SILENCIO

Aos abutres, os cadaveres!



O deposito central ou valla commum das cinzas

Pela primeira vez na historia, os occidentaes tiveram uma oportunidade de contemplar uma das tres novas torres do Silencio, situadas no porto de Surat, ao norte de Bombaim. Recentemente, um piloto commercial francez, num vôo para a India-China, fez uma manobra e colheu um flagrante photographico da sinistra plataforma onde os Parsis depositam os seus mortos para serem torrados pelo sol e devorados pelos abutres.

Esses abutres costumam poupar nas arvores do parque sinistro. Os cadaveres ficam reduzidos a esqueletos puros, em menos de uma hora. Depois, frades

de barba longa, lançam os restos estorricados num deposito circular, para que se cumpra o seguinte preceito religioso: "Ricos e pobres, todos elles, encontram-se na morte".

A acsta dos Parsis não é desprovida de recursos. Esses activos individuos emigraram da Persia para a India, ha 1.200 annos. A sua vestimenta commum é um casaco abotoado até a gola, lembrando uma batina, e turbante. Formam uma classe de commerciantes abastados, dos quaes só ha cerca de 110.000 na India. Quasi todos residem nas vizinhanças de Bombaim.

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desaparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que através e determina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas e que por ser liquido é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"BARAFORMIGA 31"

ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS.

Vidro, pelo Correo — \$4000.
 Pedidos a Lima Carvalho. — Caixa 1248 — Rio. (xxx)

A HUMANIDADE E OS GRANDES MONSTROS PREHISTORICOS

EM consequencia de recente exposição effectuada em Berlim do esqueleto de um gigantesco Dinosaurio, que mede mais de vinte e dois e meio metros de largura por doze metros e oitenta e sete centimetros de altura, volta a ser focalizado o problema tantas vezes discutido de se o homem prehistorico terá conhecido aquella classe de animaes. Rudolf Wirchow excluiu a possibilidade de haver o homem chegado a caçar mahamuts. Sem embargo, hoje, o facto foi demonstrado com a descoberta de um bello debuxo prehistorico gravado em marfim. Na Africa parece que o homem primitivo viu o Dinotherium, o elephante gigantesco cujas presas teriam a ponta para baixo. Em troca é certo que a caça humana não conheceu o colosso de Tandaguru, exposto em Berlim, pela simples razão de que entre sua existencia e a da humanidade devem ter medeado multissimos milhões de annos. O provavel é que o homem não existisse muito tempo antes do diluvio, e o mais que cabe inquerir é se a humanidade terá conhecido algum dos "ultimos representantes" dos grandes reptils.

Uma obsecção volta em seguida á vista. E' esta: entre os restos da época terciaria não foi encontrado um só osso de dinosaurio. Nos ultimos annos, em Gelseltal, foi descoberto uma ver-

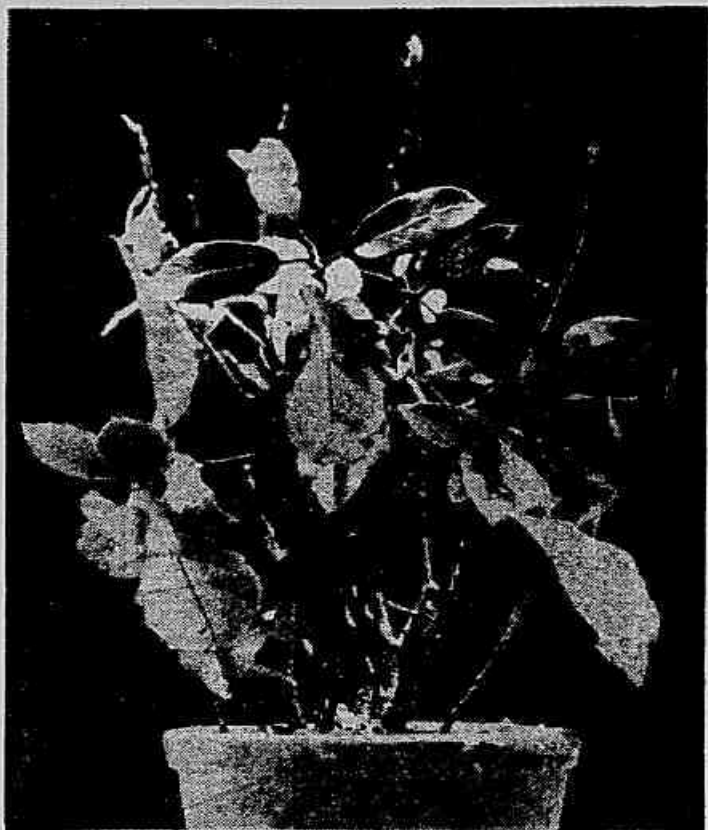
dadeira fauna daquella época, na qual figura o antecessor do cavallo, do crocodillo e de outros animaes, mas não o dinosauro. E' permitido sem embargo, supor-se que os representantes dos grandes reptils se conservaram em determinadas regiões isoladas e se apresentaram esporadicamente ao homem prehistorico. Surprehende, sem duvida a semelhança de certas figuras legendarias e mysthicas com as ultimas reconstruições feitas pela sciencia. Em uma gravura de Antanasio Kirchen observa-se nitidamente o pescoço de girafa do monstro de Tandaguru. E alguns autores affirmam a crença de que os primitivos germanos sustentaram terriveis combates contra os icerosauros. Ninguém ignora a lenda de Siegfried, que matou o dragão guardião do thesouro dos liebelungs.

Louças e aluminio
Comprem no
O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
RUA LARGA, 193
EM FRENTE A' LIGHT
Entrega á domicilio

(xxx)

A CAMOUFLAGE NA NATUREZA

O insecto folha



Nesta planta estão pousados quatro "insectos-folha", perfeitamente confundidos com a planta. Três deles estão na frente, e o quarto, à esquerda, no alto do galho vertical.

Nas ilhas da Oceania especialmente nas de Fiji, abundam os insectos que, por sua forma e cor, se confundem perfeitamente com galhos e folhas.

O "insecto-galho," ou "insecto-palito," pela sua finura, causa admiração como possa conter os órgãos internos necessários à nutrição. Em aspecto, chega a ter espinhos. Pousando num ramo vegetal, raramente é descoberto.

São grandes devastadores das plantações agrícolas, e causam grandes prejuízos às plantações de cacão.

Só se movem durante a noite. Durante o dia, permanecem imóveis.

Quando atacados, como ex-

pediente de defesa, algumas espécies segregam um muco excessivamente fétido, que causa cegueira se alcança os olhos.

Mas de toda a espécie de insectos de "camouflage," o mais surpreendente é o "insecto-folha," no qual até as patas e antenas têm o aspecto de rebentos vegetais.

Quando pousados num galho, só por acaso são descobertos. Também se conservam imóveis durante o dia e são vegetarinos.

O "phyllium scythé" da Índia, chega a apresentar deterioração da sua "folha" quando no ambiente as deteriorações por efeito das estações e por outras causas, affectam as plantas.

AGARROU UM BOI A UNHA...

Na canção os catalões, pela sua força, agarram os bois a unha... Essa facilidade constitui uma verdade que poderia ser estendida ao comum dos homens. O homem pode ter, realmente, a força de um bovino. O leitor mesmo, se se sente fraco, anemiado, e sem apetite, poderá iniciar o seu tratamento rejuvenescedor com o uso de DYNAMOGENOL. DYNAMOGENOL, gerador de energia, é um reconstituinte das células nervosas e musculares. DYNAMOGENOL, para convalescenças, estados pretuberculosos e fraqueza geral.

DYNAMOGENOL

GERADOR DE FORÇA

(xxx)

ORIGINALIDADES

ALCIBIADES, o grande general ateniense, e o "belo Alcibiades" como era chamado, tornou-se original certa vez, por ter mandado cortar o rabo do seu cachorro, isto porque, a bela cauda do animal tinha sido elogiada por algumas pessoas quando este acompanhava o seu dono à passeio.

Por alguns dias, em Athenas, não se falava noutra coisa até vir o esquecimento.

Felipe II, não sei bem se o da França ou o da Espanha, tendo mandado construir o seu túmulo, lá passava as noites para ir se habituando à ideia da morte.

Agora, um Arabe chamado Zaki Effendi Okasha, acaba de ter a singular ideia de fixar domicílio em seu próprio túmulo. Fez construir com licença especial um soberbo mausoléu em um cemitério do Cairo e instalou-se, em vez de ser carregado depois de morto.

Este magnífico monumento funerário, em que a sua construção e mobiliário ficou em três mil contos, contém seis apartamentos. Um, o mais luxuoso, é de Zaki, os outros cinco são reservados para os seus amigos, os quais devem constar em seu testamento, os seus queridos companheiros mesmo depois da morte.

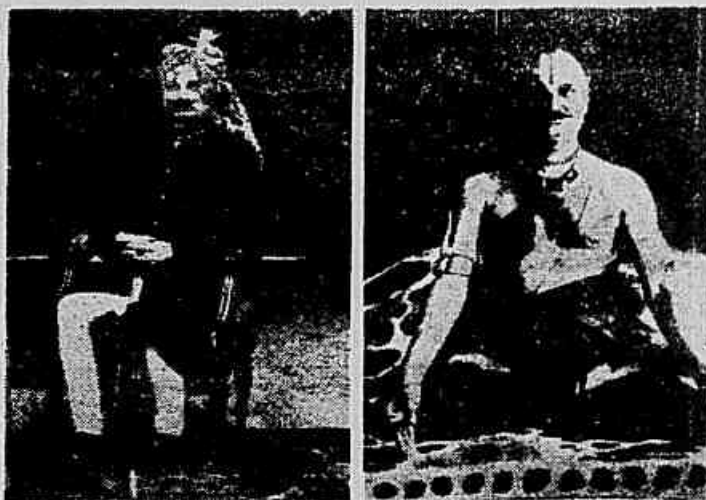
O mais original ainda é que Zaki organiza sumptuosas recepções no seu túmulo. Existe nos apartamentos uma instalação eléctrica completa, e são todos refrigerados. Possui telefone e a sua existência é das mais mundanas.

Essas fantasias macabras são frequentes em certos países.

A originalidade de Zaki faz desaparecer a excentricidade de Sarah Bernhardt e da Duse que fizeram fabricar em vida o caixão que haviam de encerrar os seus corpos, depois da morte.

Aliás a ideia da morte não deveria nos aparecer. A morte é uma consequência fatal da vida.

FLAGRANTES DA INDIA



O príncipe e fakir Amrawala, herdeiro de Bagasra

Os yogis são uma espécie aristocrática e intelectual de fakirs que abundam na Índia. Há um, porém, que é príncipe, e chama-se Amrawala, o herdeiro do patrimônio de Bagasra.

Em uniforme completo, ao sair, é sempre acompanhado por dois guardas pessoais, de espada desembainhada. Na sua vida íntima, deixa-se ficar quase des-

pido, e somente com um abrigado da cintura, passa muitas horas do dia, com as pernas cruzadas para frente, tendo as extremidades dos dedos das mãos abertas, a tocar no chão, retendo a respiração a longos intervallos, e a concentrar o pensamento em coisas bellas e profundas. É o esforço para a summa perfeição.

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

Magalhães Corrêa

(Continuação da 4.ª pag.)

drinco; ao centro, as Ilhas, do Cavaco, do Bom Jardim com 1.399.300 m. q. e das Baleias, reunindo-se os canaues com o nome de Bacalhau, e nesse as Ilhas Graça, 112.500 m. q. Gamboa 61.800 m. q. e Guachas de 25.000 m. q. quando o canal se alarga em frente à povoação da Barra de Guaratiba, entrando no Oceano Atlântico por um estreito canal, muito profundo, que separa a Ponta de Guaratiba da Ponta da Restinga de Marambaia.

Segundo reza a chronica fol por esse canal que, em 1710, entrou Duclerc, de volta da Ilha Grande, em procura da Praia de Nossa Senhora, onde desembarcou e seguiu para a cidade, onde, depois, foi assassinado.

A povoação da Barra já teve sua importância, quando, em 1730, passou a Pia Baptisma para a Capella de Nossa Senhora da Saúde erecta em 1722, sendo porém, em 1743, transferida para a Capella de Nossa Senhora da Conceição, que não existe mais, pois está em ruínas.

Tem sua sede no povoado a Colônia Z 7, de pescadores, que se encontra em situação bem regular. Devido a seu pequeno numero de associados, não pôde apresentar grande melhoramento em sua instalação. O serviço de assistência medica aos pescadores é prestado pela Assistência Municipal, cuja ambulancia faz duas visitas semanais.

Ha construções do tempo colonial, de aspecto rustico e pittoresco.

Num pequeno hotel come-se bom peixe e camarões, logar indicado para turismo e excursão.

A restinga de Marambaia

É uma muralha arida que se estende parallelamente ao longo da linha da costa, sobre recifes, lagos ou montanhas submersas; recebeu do mar fundo os sedimentos transportados da terra pela reaca, formando assim in-

cialmente baixios, bancos, ilhas, penínsulas e restingas; suas praias são na maior parte, na face do oceano, constituídas de elementos minerais impellidos pelos ventos e trabalhados pelas marés, em forma de areia, como se encontra em todas as costas brasileiras. Quando molhada não é movel pelo vento; secca e frouxa é facilmente carregada, principalmente em marés baixas; o vento soprado, em direcção à terra, levanta-a, transportando além do alcance do mar, indo mesmo a grandes distancias, como observel nos arredores da cidade do Salvador, Bahia. Amontoando-se em lombadas moveis na restinga toma o nome de dunas, como se vê abundantemente nella; quando porém o vento sopra parallelamente à ilha da restinga, são levadas ao longo da mesma, até encontrar algum obstaculo embarçando a sua marcha, onde se acumulam, principalmente pela vegetação psammophila, que se alastra pela restinga, cobrindo completamente as dunas; calando na guisa formam, porém, depositos sedimentares.

A's vezes, as dunas endurecem devido à existência do carbonato de cal entre os grãos de areia, formando uma rocha que se denomina — coque — oriunda dos ventos.

A restinga tem numa extensão de 15 kilometros, vegetação halophila e psammophila, tendo dunas que chegam a 35 metros de altura, indo até mesmo a cinco metros nos Morros Altos; na altura da Ilha do Cavaco; chega a ter 2 kilometros de largura afunilando-se até chegar a 100 metros de largura isto na parte carioica, a 23 kilometros da barra do Guaratiba; desenvolve-se depois de alguns kilometros para alargando-se, ligando-se à Ilha de Marambaia; nessa parte ha grandes matias, rios lagos, e uma montanha de 630 m. de altura, que mais detalhadamente tratarei oportunamente.

FLORIDA HOTEL

Apartamentos magníficos com agua corrente e banhos privativos. Optimo jardim para recreio. Telephone e agua corrente em todos os aposentos.

Rua Ferreira Vianna, 71 a 77. — Tel.: 25-2970.

(Junto ao Flamengo).

Annexo, recentemente inaugurado, com apartamento confortaveis, tendo agua corrente e banho proprio. RUA DO CAETETE, 187.

(4197)

A «BUENA DICHA» PELAS LINHAS DOS PÉS



As linhas principais são reforçadas a pincel

UM cientista encontrou uma relação entre as linhas das mãos e as dos pés, e foi o bastante para que os chiromancistas levassem as suas observações para as outras extremidades do corpo.

E como a arte de ler o destino é quasi sempre um meio de arranjar dinheiro, as interessantes e rendosas pesquisas cercam-se aspectos attraentes e curiosos.

A base do processo é uma so-

lução misteriosa, com a qual se banham os pés dos clientes, especialmente do bello sexo. Esse banho é perfumado e o ambiente de luxo e conforto. Divans e tapetes de tom escuro, nos consultorios, fazem realçar a alvura da pelle das consulesas.

Depois de sufficientemente mergulhados no banho, cuja composição chimica põe em destaque as linhas das palmas dos pés, começa o exame.

Marcam-se em seguida, com tinta especial, e a pincel, as li-

nhasprincipaes, para onde affluem as menores.

Os profissionais praticantes da "pedomania" fazem crer que as linhas dos pés são mais reveladoras do caracter, das paixões, inclinações, desejos e sonhos, que as linhas das mãos.

Nos países balticos e da Europa Central, especialmente, devido à influencia dos ciganos, a "pedomania" se pratica em proporções regulares, tendo já a novidade chegado aos Estados Unidos.

ARTHRITISMO · GOTA · RHEUMATISMO

LYCETOL

GRANULADO DE GIFFONI - O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1.ª DE MARÇO, 17 - RIO

XADREZ

PROBLEMA N. 579

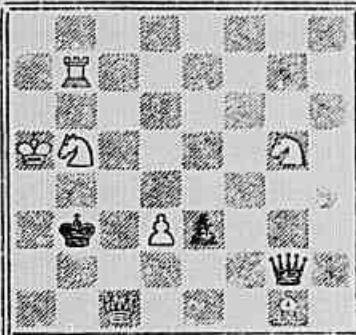
— DE —

R. L. HERMET

Brancas: R5T, D1R, T7C, B1C, C5C, 5CD, 13D — 7 peças.

Pretas: R6CD, D7CR, P6R — 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.



PARTIDA N. 579
(def. Siciliana)

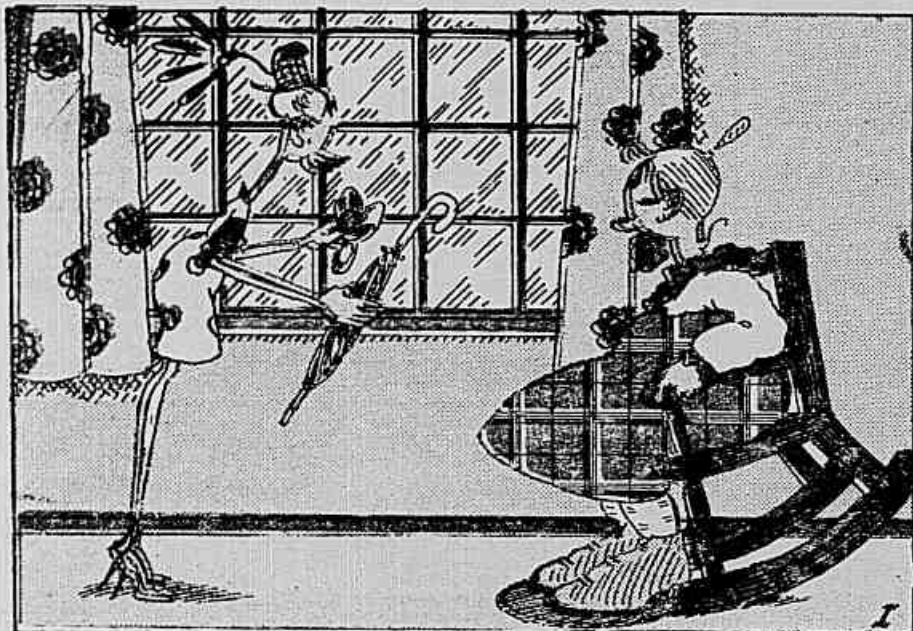
Torneio Sul-Americano de Carrasco, 1938.
Brancas: Dr. A. ALEKHINE (campeão mundial).
Pretas: A. SILVA ROCHA (Brasil).

1. — P4R, P4BD; 2. — C3BR, C3BD; 3. — P4D, P4P; 4. — CXP, C3R; 5. — C3BD, P3D; 6. — R5CR, B2D; 7. — B2R, P3TD; 8. — Q-R, P3R; 9. — C3C, P4C; 10. — P3TD, C4TD; 11. — CXC, DXC; 12. — D4D, B2R; 13. — THD, D2P; 14. — P4TD, P5C; 15. — BXC, PXB; 16. — DXP, D4B; 17. — D1D, T1CD; 18. — DAD, P4D; 19. — BXP, T4P; 20. — B5C, B4B; 21. — CXB, Q-R; 22. — P4BD, T1T; 23. — P5T, T4T; 24. — P5C, T5C; 25. — T1D, B1B; 26. — T7T, T4T; 27. — CXT, T1C; 28. — P6T, T1T; 29. — C5C, B2B; 30. — T7T, B1D; 31. — T1D, B3C; 32. — T4D, R2C; 33. — T7T, B4P; 34. — T4B, T1D; 35. — T7BD, T5D; 36. — B2C, P4R; 37. — R4B, P4B; 38. — P4P, P4P; 39. — T4BTD, P5U; 40. — P4P. (As pretas abandonam).

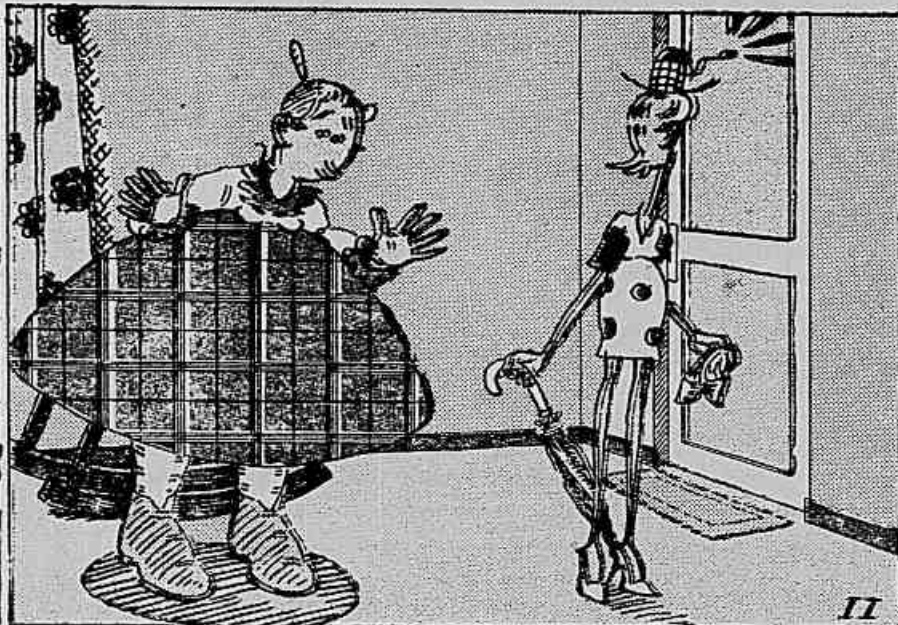
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 578: T4D

ZABELINHA

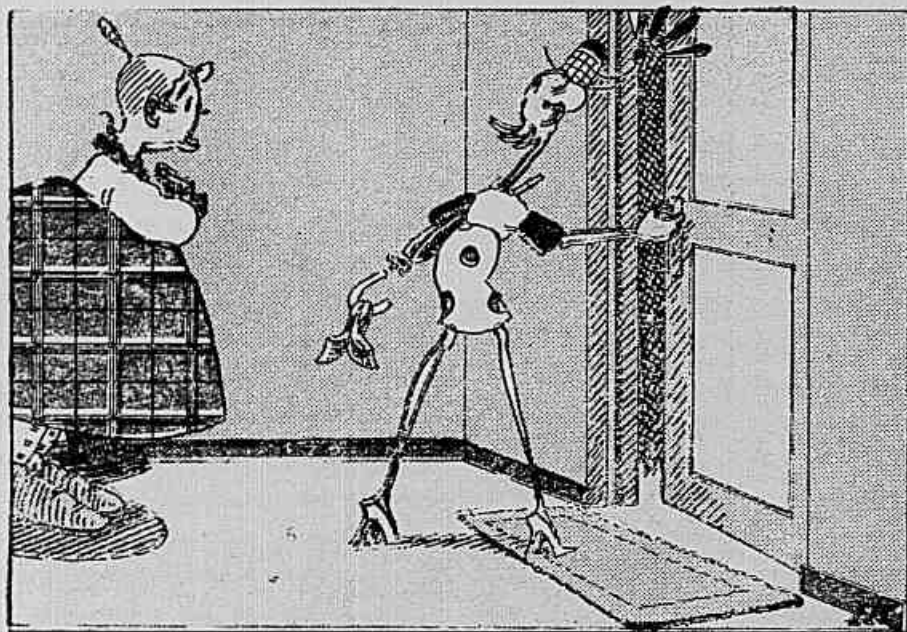
por HEITOR CARDOSO



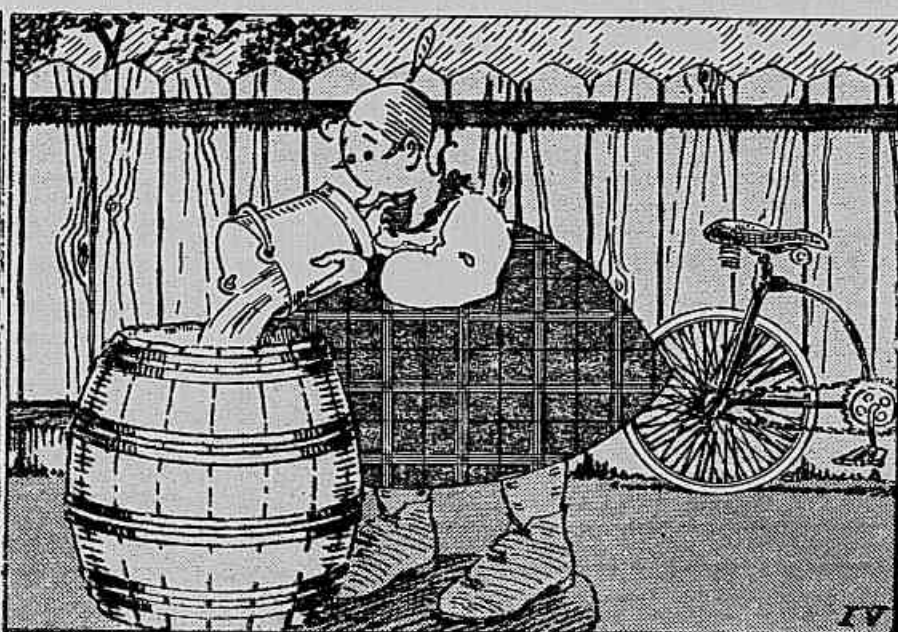
— Comprei galochas e guarda-chuvas, dona Zabelinha, para o temporal de amanhã.



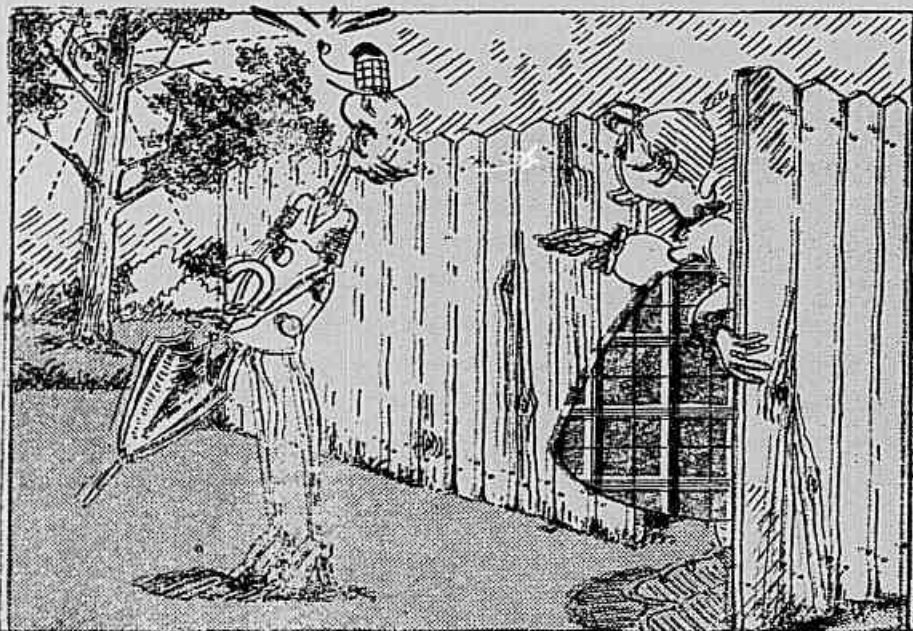
— Fez mal, dona Bicuda. O Observatorio costuma dizer isso, sempre, de brincadeira...



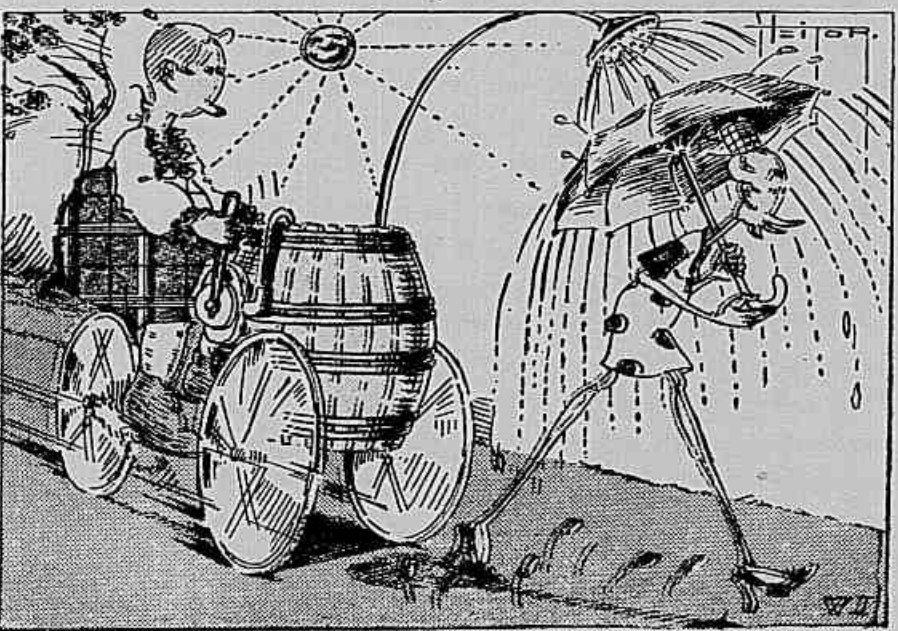
— Porém, não tenha duvida que amanhã choverá... porque eu quero.



— Se não fosse eu neste mundo a dona Bicuda, coitada, teria muito que sofrer!



— Como a senhora vê, nem chovisco! Mas abra o seu guarda-chuva e vá andando...



— Eu quero ser mico se a dona Zabelinha não for a propria Natureza!...

CORREIO PHILATELICO

COLONIAS FRANCEZAS — Madagascar é a grande ilha do oceano Indico pertencente à França, descoberta em 1500 pelo português Lourenço de Almeida.

Com extensão territorial mais ou menos igual à do nosso Estado de Minas Geraes, possui cerca de quatro milhões de habitantes.

Como uma das maiores ilhas do mundo, é também das mais férteis colônias francezas, constituindo, por sua posição, um excelente ponto estratégico de garantia militar, para o império colonial francez.

Sua administração abrange o arquipélago das Comoras, (ilhas Mayotte, Anjouan e Mohéli) as ilhas Kerguelen, (Marion, Crozet, Saint Paul e Amsterdam) e Diogo Suarez.

A população de Madagascar pertence a tres grupos ethnol-



gicos diferentes: — descendentes de malaios, derivados do tipo negroide e arabes.

Diogo Suarez foi descoberta pelo navegador português Diogo Dias, um dos componentes desgarrados da esquadra de Alvares Cabral, em 1500, que, ao avistar a costa oriental da ilha, baptizou-a com o nome de São Lourenço.

Os irmãos Parmentier, de Dieppe, abordaram-na pelo leste, em 1523, e só em 1628, o capitão Goubert se installou em Santa Lucia, aliás, por muito pouco tempo.

Em 1542 Rigault conseguiu de Richelieu fundar colônias na grande ilha, e Luis XIII expedito cartas patentes creando a Sociedade do Oriente, sob os auspícios de Meilleraye e Fouquet.

Tomando a colônia o nome de Franca Oriental, os residentes nada puderam fazer, a principio, pelos perigos a que estavam sujeitos.

Sua exploração tornou-se deficiente, porque os indigenas não quizeram acolher os invasores brancos, assassinando-os, pilhando-os e incendiando seus estabelecimentos.

Em vista das grandes dificuldades surgidas, depois de um longo periodo de resistencia, os fran-



cezes, encabeçados pelo marquês de La Bretesche, resolveram abandonar o paiz.

Em 1676, um decreto do Conselho de Estado do Reino declarou Madagascar definitivamente uma colônia franceza.

A reconquista da ilha foi bastante trabalhosa.

Só em 1760 a rainha Bely cedeu à França seus direitos de soberania sobre a ilha de Santa Maria e outras regiões da bahia de Antogr, e, em 1803, Bonaparte nomeou capitão general da colônia ao general Decaen.

Estabelecendo-se em Tamatave esse militar conseguiu brilhante victoria sobre os naturaes, pacificando varias regiões.

Provocado por Radama I, rei da Inerimar, região central de Madagascar, surgiu um grande conflito, que veio perturbar a acção franceza na grande ilha.

O almirante Gourbeve bombardeou Tamatave em 1829; em 1885 o almirante Pierre se apessou de Majunga, e o general Duchesne de Tananarive, depois do massacre de uma missão diplomatica franceza, tentou um accordo com os chefes, hovas, por intermedio Myre de Villers.

O general Gallieni, que governou a ilha de 1896 a 1905, foi, afinal, quem conseguiu o estabelecimento definitivo dos francezes em Madagascar.

Depoendo a rainha Ranavalona, mandou fusilar todos os seus ministros e assegurou, assim, a tranquillidade da colônia.

Todas as ilhas e regiões que comprehendem hoje o domínio francez de Madagascar, possuem excellentes vinhetas classicas, raras e de valor.

O advento da arte na confecção dos sellos francezes deu à Madagascar os mais bellos exemplares nos ultimos tempos.

Ha sellos da ilha quasi conti-

nuos, que são verdadeiras obras de arte, propaganda efficiente dos seus recursos naturaes, bellissi-



mos exemplares; — vinhetas ethnologicas, zoologicas e botanicas. As novas tendencias da Philatelia. Arte e Modernismo.

Indiscutivelmente, a philatelia progride de um modo caracteristico.

O gesto pelo sello invadia todas as classes sociais, numa proselitismo verdadeiramente fantastico. Mesmo os prophanos se acham presos, atraídos por essas quadrinhos, muitas vezes pequenas obras primas que, cotidianamente, lhes caem ás mãos, trazidos pelo correio diario.

Ainda mais, com o numero crescente de seus cultores, a philatelia progrediu não só quantitativa tambem qualitativamente. Criou-se o philatismo.

Desde os tempos de Lallier, desde os primordios do album philatelico, tão imperfeito e deficiente, até nossos dias, pôde-se dizer que o methodo no colleccionar os sellos postaes permaneceu estacionario.

O criterio adoptado em meio século de philatelia foi sempre o mesmo: a organização chronologica das séries. Principio rigido. Sem vida, funesto.

Collecionar não consiste unicamente em "ajuntar" etiquetas postaes. A philatelia, é além de um passatempo, um estudo, um methodo de cultura. A philatelia é escola. Sempre se falou nesse optimo e innegavel meio de estudo. A verdade, porém, é que até hoje esse methodo foi passivo, bastante deficiente. Devido, principalmente, aos criterios philatelicos em vigor.

A attitude dos governos rumeno e inglez que, pela vez primeira emittiram sellos de caracter commemorativo deve-se em grande parte, ao actual progresso da philatelia e, infelizmente, a sequella de males cruindos, dessa iniciativa. As tristes exploracoes, as inqualificaveis especulacoes. Esse estado de coisas tende, enfim, a desaparecer. Será mesmo completamente eliminado si os philatelistas o combaterem tenaz, e francamente. Consideremos, agora, neste apanhado geral, as novidades e tendencias que se manifestam na arte e escolha dos assumptos colleccionaveis.

Philatelia artistica

O album é o grande esteio da philatelia. Nelle são religiosamente conservadas as peças, raras ou communes, mas igualmente "necessarias", ao colleccionador. Não é, portanto, para admirar que o mesmo seja, hoje em dia, objecto de profundos estudos.

O gosto pela arte que em tão boa hora vem se apoderando da humanidade, tem admittivelmente influenciado quantos se dedicam a formar, a organizar esses albums. No entanto, o album que merece a preferencia e os favores do publico é o "album em branco". Não só devido à quasi material impossibilidade em possuir todos os sellos, como principalmente, pelas vantagens que o mesmo offerece da nelle os sellos serem collocados ao bel prazer do amador.

A disposição das séries, dos sellos de uma série realta muitas vezes a belleza e mesmo o valor valor de uma colleção. Ainda ultimamente, por occasião da brilhante exposição commemorativa do centenário de Carlos Gómes, foram expostas varias colleções que, além do valor intrinseco, mereceram grande attenção do publico, justamente pelo facto de serem organizadas e expostas com arte e bom gosto. Pelo contrario, outras houve que, não obstante a indiscutivel preciosidade philatelica não atraíram, como deviam, as devidas attencões dos visitantes.

Colleções especializadas

Tres são as causas que influenciam, que provocam o gosto, a paixão, mesmo, na especialização philatelica.

A primeira, de igual titulo na ordem chronologica, é devida ao esforço tenaz, a preocupação, ao trabalho paciente dos especialistas. Praticamente, sempre houve os especialistas de "um paiz", de "uma especie", de de "um tipo", de sellos. Muito mais em nossos dias com o multiplexar fantastico das emissões.

E este, precisamente, o segundo motivo que incrementa o gosto, as novas tendencias na philatelia.

Enfim, deve-se aos "assump-

tos", que são verdadeiras obras de arte, propaganda efficiente dos seus recursos naturaes, bellissi-

mos exemplares; — vinhetas ethnologicas, zoologicas e botanicas. As novas tendencias da Philatelia. Arte e Modernismo.

Indiscutivelmente, a philatelia progride de um modo caracteristico. O gesto pelo sello invadia todas as classes sociais, numa proselitismo verdadeiramente fantastico. Mesmo os prophanos se acham presos, atraídos por essas quadrinhos, muitas vezes pequenas obras primas que, cotidianamente, lhes caem ás mãos, trazidos pelo correio diario.

Ainda mais, com o numero crescente de seus cultores, a philatelia progrediu não só quantitativa tambem qualitativamente. Criou-se o philatismo.

Desde os tempos de Lallier, desde os primordios do album philatelico, tão imperfeito e deficiente, até nossos dias, pôde-se dizer que o methodo no colleccionar os sellos postaes permaneceu estacionario.

O criterio adoptado em meio século de philatelia foi sempre o mesmo: a organização chronologica das séries. Principio rigido. Sem vida, funesto. Collecionar não consiste unicamente em "ajuntar" etiquetas postaes. A philatelia, é além de um passatempo, um estudo, um methodo de cultura. A philatelia é escola. Sempre se falou nesse optimo e innegavel meio de estudo. A verdade, porém, é que até hoje esse methodo foi passivo, bastante deficiente. Devido, principalmente, aos criterios philatelicos em vigor.

A attitude dos governos rumeno e inglez que, pela vez primeira emittiram sellos de caracter commemorativo deve-se em grande parte, ao actual progresso da philatelia e, infelizmente, a sequella de males cruindos, dessa iniciativa. As tristes exploracoes, as inqualificaveis especulacoes. Esse estado de coisas tende, enfim, a desaparecer. Será mesmo completamente eliminado si os philatelistas o combaterem tenaz, e francamente. Consideremos, agora, neste apanhado geral, as novidades e tendencias que se manifestam na arte e escolha dos assumptos colleccionaveis.

O album é o grande esteio da philatelia. Nelle são religiosamente conservadas as peças, raras ou communes, mas igualmente "necessarias", ao colleccionador. Não é, portanto, para admirar que o mesmo seja, hoje em dia, objecto de profundos estudos.

O gosto pela arte que em tão boa hora vem se apoderando da humanidade, tem admittivelmente influenciado quantos se dedicam a formar, a organizar esses albums. No entanto, o album que merece a preferencia e os favores do publico é o "album em branco". Não só devido à quasi material impossibilidade em possuir todos os sellos, como principalmente, pelas vantagens que o mesmo offerece da nelle os sellos serem collocados ao bel prazer do amador.

A disposição das séries, dos sellos de uma série realta muitas vezes a belleza e mesmo o valor valor de uma colleção. Ainda ultimamente, por occasião da brilhante exposição commemorativa do centenário de Carlos Gómes, foram expostas varias colleções que, além do valor intrinseco, mereceram grande attenção do publico, justamente pelo facto de serem organizadas e expostas com arte e bom gosto. Pelo contrario, outras houve que, não obstante a indiscutivel preciosidade philatelica não atraíram, como deviam, as devidas attencões dos visitantes.

Enfim, deve-se aos "assump-

tos", que são verdadeiras obras de arte, propaganda efficiente dos seus recursos naturaes, bellissi-

mos exemplares; — vinhetas ethnologicas, zoologicas e botanicas. As novas tendencias da Philatelia. Arte e Modernismo.

Indiscutivelmente, a philatelia progride de um modo caracteristico. O gesto pelo sello invadia todas as classes sociais, numa proselitismo verdadeiramente fantastico. Mesmo os prophanos se acham presos, atraídos por essas quadrinhos, muitas vezes pequenas obras primas que, cotidianamente, lhes caem ás mãos, trazidos pelo correio diario.

Ainda mais, com o numero crescente de seus cultores, a philatelia progrediu não só quantitativa tambem qualitativamente. Criou-se o philatismo.

Desde os tempos de Lallier, desde os primordios do album philatelico, tão imperfeito e deficiente, até nossos dias, pôde-se dizer que o methodo no colleccionar os sellos postaes permaneceu estacionario.

O criterio adoptado em meio século de philatelia foi sempre o mesmo: a organização chronologica das séries. Principio rigido. Sem vida, funesto. Collecionar não consiste unicamente em "ajuntar" etiquetas postaes. A philatelia, é além de um passatempo, um estudo, um methodo de cultura. A philatelia é escola. Sempre se falou nesse optimo e innegavel meio de estudo. A verdade, porém, é que até hoje esse methodo foi passivo, bastante deficiente. Devido, principalmente, aos criterios philatelicos em vigor.

A attitude dos governos rumeno e inglez que, pela vez primeira emittiram sellos de caracter commemorativo deve-se em grande parte, ao actual progresso da philatelia e, infelizmente, a sequella de males cruindos, dessa iniciativa. As tristes exploracoes, as inqualificaveis especulacoes. Esse estado de coisas tende, enfim, a desaparecer. Será mesmo completamente eliminado si os philatelistas o combaterem tenaz, e francamente. Consideremos, agora, neste apanhado geral, as novidades e tendencias que se manifestam na arte e escolha dos assumptos colleccionaveis.

O album é o grande esteio da philatelia. Nelle são religiosamente conservadas as peças, raras ou communes, mas igualmente "necessarias", ao colleccionador. Não é, portanto, para admirar que o mesmo seja, hoje em dia, objecto de profundos estudos.

O gosto pela arte que em tão boa hora vem se apoderando da humanidade, tem admittivelmente influenciado quantos se dedicam a formar, a organizar esses albums. No entanto, o album que merece a preferencia e os favores do publico é o "album em branco". Não só devido à quasi material impossibilidade em possuir todos os sellos, como principalmente, pelas vantagens que o mesmo offerece da nelle os sellos serem collocados ao bel prazer do amador.

A disposição das séries, dos sellos de uma série realta muitas vezes a belleza e mesmo o valor valor de uma colleção. Ainda ultimamente, por occasião da brilhante exposição commemorativa do centenário de Carlos Gómes, foram expostas varias colleções que, além do valor intrinseco, mereceram grande attenção do publico, justamente pelo facto de serem organizadas e expostas com arte e bom gosto. Pelo contrario, outras houve que, não obstante a indiscutivel preciosidade philatelica não atraíram, como deviam, as devidas attencões dos visitantes.

Enfim, deve-se aos "assump-

tos", que são verdadeiras obras de arte, propaganda efficiente dos seus recursos naturaes, bellissi-

mos exemplares; — vinhetas ethnologicas, zoologicas e botanicas. As novas tendencias da Philatelia. Arte e Modernismo.

Indiscutivelmente, a philatelia progride de um modo caracteristico. O gesto pelo sello invadia todas as classes sociais, numa proselitismo verdadeiramente fantastico. Mesmo os prophanos se acham presos, atraídos por essas quadrinhos, muitas vezes pequenas obras primas que, cotidianamente, lhes caem ás mãos, trazidos pelo correio diario.

Ainda mais, com o numero crescente de seus cultores, a philatelia progrediu não só quantitativa tambem qualitativamente. Criou-se o philatismo.

Desde os tempos de Lallier, desde os primordios do album philatelico, tão imperfeito e deficiente, até nossos dias, pôde-se dizer que o methodo no colleccionar os sellos postaes permaneceu estacionario.

sucessivamente as diversas provincias da república, apresentando um motivo turistico e regional.

Inclindo duas séries, acabam de ser emittidos dois sellos de grande formato, impressos em talho doce. Um, parlo Hla, representa um grupo de mineiros voltando do trabalho, o que caracteriza particularmente as regiões do norte, com o valor de 2 fr. 20; outro, ultramar apresentando os



aspectos caracteristicos da cidade de Carcassonne, com o valor de 5 frs. em substituição à vinhetta Monte São Miguel.

ULTIMAS NOVIDADES

Nyasaland. FR. "CA" multiplica, pte 12%.



- 1/2 verde
- 1/4 marrom
- 1/2 carmin
- 1/2 cinzento
- 1/2 azul
- 1/2 marrom pardo
- 1/2 violeta
- 1/2 oliva
- 1/2 preto e laranja
- 1/2 púrpura e azul
- 1/2 negro e vermelho
- 1/2 verde e vermelho
- 1/2 púrpura e negro

Costa Rica. — Exposição Philatelica Nacional, pteados 12:



- 1/2 púrpura
- 1/2 negro
- 1/2 verde
- 1/2 laranja avermelhado

— Exposição Nacional, pteados 12:

- 2 e. cinzento escuro
- 5 e. verde azulado
- 10 e. laranja avermelhado

— Correio aéreo:

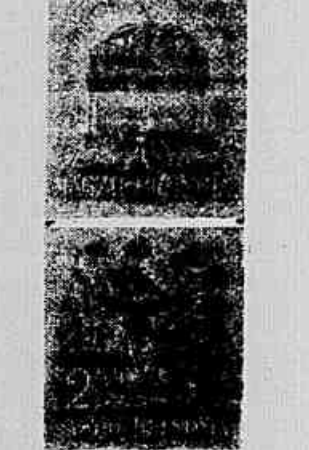
- 2 e. negro
- 5 e. verde
- 10 e. azul
- 120 e. cinza

Hungria. — Commemorativo da morte de S. Estevão, pte. 12 1/4 x 12 1/2.

- 1 f. violeta
- 2 f. sépia
- 4 f. azul pálido
- 5 f. magenta
- 6 f. esmeralda
- 10 f. vermelho
- 16 f. vermelho
- 25 f. carmin
- 30 f. verde
- 32 f. oliva-escuro
- 30 f. vinho
- 40 f. verde azulado

50 f. púrpura

70 f. verde azulado.



Manchuria. — Commemorativo. 4º aniversário da Independência, lithogravados, pteados 12 1/4, 13 1/4 x 13.



- 2 f. carmin
- 4 f. azul esverdeado
- 8 f. vermelho alaranjado
- 10 f. azul
- 12 f. violeta
- 20 f. carmin

BIBLIOGRAPHIA

Recebermos e agradecemos: "Gibbons Stamp Monthly", — Londres. "Bulletin Champion", — Paris. "Brasil Philatelico", — Rio de Janeiro. "Catalogo de Moedas de Porcher & Clabin", — São Paulo. "The Stamp Collector", — Senfort, Ont. — Canada. "International Philatelic Exhibition", — Praga 1938. — Praha, Tchecoslováquia. Agnoscendo.

Correspondencia

Adreus Antunes — Goyaz. Goyaz. — As trocas geralmente são feitas com philatelistas que se interessam por elles. As causas philatelicas apenas vendem sellos. Se o amigo deseja identificar-se no meio philatelico do Brasil e do estrangeiro, basta filiar-se a qualquer sociedade de colleccionadores de sellos. Mereça para o "Club Philatelico do Brasil", Caixa Postal 195, Rio, pedir o prospecto.

Waldemar Barbosa — Dorcas do Indaiá, Minas — Já respondi pelo correio.

J. Brown Smith — Rio — Não lhe aconselho procurar os Estados Unidos. Se o amigo possue grande stock, talvez o possa collocar em Londres ou Paris. Hoje as causas philatelicas compram apenas sellos medianos e possuem correspondentes em todos os paizes para tal serviço. Querendo tentar, apresente-lhe duas causas importantes e de inteira confiança: Stanley Gibbons Ltd, 25 Strand, London W C2; Theodore Champion, Rue Drouot 13, Paris. Consulte primeiro o detalhado a oferta.

Luiz Barbirato Figueira — Itapemirim, — E. Santo. — Já respondi sua carta pelo numero de 1º de janeiro. Ela ali na integra: "Philatelica nenhuma valor, a não ser que os sellos nestas condições hajam sido empregados oficialmente, ou pelo menos passado pelo correio. Neste ultimo caso podem ser colleccionados como curiosidade apenas. Ha sellos assim valiosissimos, mesmo do Brasil, mas... todo mundo sabe que os tipos que assim foram empregados oficialmente. Terceiro o maximo prazer de se servir-lhe. Disponha".

José Jado — G. Ferreira, Minas — O amigo pode dirigir-se a qualquer causa philatelica do Rio de Janeiro que deseje comprar sellos. Quanto a obter catalogos das ultimas novidades, não é possível ao amigo conseguir a não ser que deseje assignar uma revista europia. Poderia indicar uma muito boa, e que custa apenas 16 francos annualmente, com publicação trimestral.

A correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada para a Avenida Com. Leão 301, Jaraguá — Alagoas.

Prescrição medica

— Minha senhora, o mal do seu marido não é grave. Elle precisa de absoluto repouso. Recetista já uma poção calmante e um tanto... entorpecente.

— E quantas vezes ao dia e ha devo dar?

— Vez nenhuma... A poção é para a senhora... que a deves tomar, quatro vezes ao dia.

O RIO MYSTERIOSO

FIO DE MEADA...

V

DESDE os tempos saudosos de collegio sempre entendi que o mundo pertence ao trabalhador, pelo que exultava toda a vez que á hora dos proverbios, o velho Abilio jorrava imprecações ao alumno que lhe saísse com este — "Mais vale quem Deus ajuda do que quem cedo madruga".

O mestre, furibundo, ameaçando atirar sobre o discípulo tudo quanto tivesse á mão, gritando e ao mesmo tempo sorrindo, saltava em defesa de Deus: — Isto é rifão de malandro. Deus não protege vadios. O mundo é do trabalhador e quem trabalha madruga. Admira-me que o senhor sendo filho de seu pai, que é fazendeiro, não saiba dizer outra coisa!

A aula terminava com uma prelecção de moral e de civismo. O mestre pintava o panorama dos campos, a faina dos lavradores e a lida das fabricas. Era uma miscellanea de ensinamentos a que não faltava nem mesmo o exemplo musical da alvorada do Schiavo, a pagina mais estupenda do nosso Carlos Gomes, como elemento descriptivo do despertar das nossas selvas, ao canto mavioso da passarada. O mestre syntonizava as antenas do seu cerebro maravilhoso para o coração dos alumnos e o fazia com tamanha força de convicção que impunha a cada um dos discipulos o orgulho de sua patria.

Depois de emocionar a aula, elle se erguia no estrado e todos sob a regencia delle entoavam, sem palavras, o hymno nacional.

Era um delirio, premiado com a antecipação da hora do recreio.

Mas antes de suspender a aula, o mestre chamava o alumno visado e lhe recommendava nunca mais repetir aquella tremenda heresia.

No tempo do Abilio não havia nem radio nem ladeiras,

nem licção encomendada e bem paga de patriotismo. Aprendia-se a amar o Brasil sempre, a qualquer hora, a amal-o livre, grandemente, e immensamente!

conformação do nosso caracter.

De facto, — que valerá para o país um sabio sem patriotismo?

Ora, tambem por que ha de

de proporcionar aos que desejam vencer os meios necessarios para que possam fazel-o e transmitir a outros, por sua vez, o estímulo que receberam.



Lembro-me de suas palavras: — 'Aqui não se obriga ninguém a ser sabio, se não o quiser, mas todos têm que ser patriotas, — brasileiros, bons brasileiros, homens de brio, trabalhadores!'

Das muitas coisas que esqueçemos dos estudos do collegio uma ha que nos fica — é a

Deus proteger antes aos que lhe cáem em graças do que aos que cedo madrugam para lavar a terra que é sua, as machinas que são suas, — enfim, para cuidar de todas as coisas do mundo, que lhe pertencem?

A caridade de dar simplesmente ao que pede não é caridade. Caridade verdadeira é a

Eis por que mais vale para mim quem forma homens de caracter do que quem só sabe instruir. O caracter não é privilegio dos cultos, ao passo que a cultura é um thesouro que todos podem atingir.

*

Sabio foi Jesus buscando en-

tre humildes pescadores os seus amados discipulos.

* *

Dê-me o coração quando me defronto com um homem em decadencia por causa de mulher. Beber e jogar para abafar magoas do amor são coisas que não entram no meu espirito embora caibam no de muita gente.

O quadro me compunge; o coração sente mas a razão logo o contém. O mundo é dos madrugadores e dos fortes!

Devo á minha vontade de palmitillar a miseria um encontro que me proporcionou a tripha do grande mysterio de uma vida, que é o espelho de outras tantas... E a coincidência do local fez-me recordar a minha propria vida: um banco da praça publica!

Elle, o aspecto miseravel, ir mundo, a barba crescida, os cabellos desalinhavados, treandava bebida.

Sacudi-o: — 'Anda, que é isto? Não tens vergonha?'

Na sua embriaguez de alcool e de somno, mal elle pôde me responder:

— Vergonha tenho de a amar tanto assim!

— Ora, deixa-te de bobagem. Não é nem bebendo nem matando-se que ella te quererá...

As pernas tropegas, ensaiando levantar-se elle tirou do bolso uma gravura, sob a qual se lia esta legenda: "O olhar vago, o pensamento fixo numa visão estranha, a mulher se transfigura — é a grande hora das allucinações, a hora, muitas vezes, de decidir, entre a droga que mata e o filtro magico que extasia".

— Vamos, vamos, deixa-te de tolices!

— E' a desgracia, a minha desgracia!

E como vinha se aproximando gente tratei de o levar dali para lhe dar primeiramente um café bem quente sem assucar.

QUINTINO

SCENAS TRANSATLANTICAS

Por THÉO-FILHO

(Continuação da 1.ª pag.)

— Um! Dois! Tres!

Houve a debandada e os consequentes desperdícios de fel e de sentenças accacianas. Mas a refrega chegou ao cumulo quando, á noite, de volta da cabine, o barbeiro exhibiu victoriosamente a capla da chapa photographica. Amontoaram-se as cabeças, para ver, com soffreguidão.

— Que horror! exclamou uma passageira.

— Ora essa!

— Esta photographia não pode ser publicada no Rio.

— Porque? indagou a infelicidade de um myope.

Simplemente porque, logrando illudir a vigilancia policial, Sofia Isky, a passageira mais equívoca de bordo, mettera-se no grupo dos photographantes e nelle apparecia com todo o esplendor do seu cynismo jovial.

Embarcada no Pará, sem possuir passaporte legalizado, Sofia Isky, dizendo-se brasileira, assegurava merencoreamente que soffria de um abcesso no estomago e que iria operar-se em Berlim ou em Londres. Mas a bordo murmurava-se que, poloneza de se ine tirar o chapéo, Sofia adquirira o sotaque nacional á força de perambular pelas vielas suspeitas das capitães nordestinas. Repellido pelos puritanos, refugiara-se no convito compromettedor das francezas camaradas. Jogava o laralho a brigar como rascão lisboeta e negava-se a pagar as di-

vidas, quando perdia. Era pequenina, rechonchudinha, venenosa. Andava aos pulinhos. Tinha olhos phosphorecentes de gata. O medico de bordo tomara-se-lhe de forte sympathia.

— Imagine só! commentavam as comadres, examinando a prova photographica.

— Pois é! Como se poderá publicar essa joça no "Fon-fon" e no "Beira Mar"?

— E no "Malho"? Na "Nação Brasileira...?"

— Que não dirão de nós?... Credo!

— Uma pecora com quem nem falamos...

— Uma polaca!

A chapa foi finalmente espatifada deante de cem testemunhas, em holocausto á honestidade da familia brasileira.

— Não é realmente uma aldeia? commentava d. Viventina Leal, naquella noite, no salão das se-nhoras, onde deliciava um grande auditorio com as suas languorosas musicas americanas. Sim, não passa de uma aldeia e isso porque já estamos navegando ha mais de quatro semanas. Quinhentas pessoas entendem-se ás mil maravilhas, no mar ou em terra, durante quinze dias... Quando convivem todo um mez, sem nada que as ligue num mesmo interesse, acabam por detestarse...

Depois do caso de Sofia Isky, com effeito, era de ver a malicia de certas physionomias, ao menor

entendimento de um olhar compromettedor. O proprio Edward Knox, tão retraído e tão desdenhoso, tornou-se, uma tarde, a victima inconsciente de uma pirraça de pessimo gosto.

Como se visse, quasi ao crepusculo, no céu sombrio, um imenso arco-iris, alguns espirituosos pediram ao sabio americano que lhes desse, detalhadamente, explicações sobre o phenomeno. Muito sereno, scientíficamente, Edward Knox revelou os motivos do luminoso meteoro de sete cores. Citou o nome que lhe davam de Arco da Alliança, em homenagem á reconciliação de Deus com Noé, após o diluvio. E perdeu-se em divagações profundissimas que causaram alguns bocejos e, peor, entre os ignorantes, algumas rizinhas sardonicas. Isso, porém, não perturbou a placidez sornubatica do "yankee" se, ao regressar á cabine, não deparasse elle com um grosseiro arco-iris a borrar-lhe, no meio do aposento, as suas malas de viagem. Encavacou solennemente.

O bode expiatorio da brincadeira de mau gosto foi o commerciante paranaense Maximilano Ferreira, a quem accusaram de haver abusado da paciência do professor americano. Mas Ferreira, rindo aggressivamente, avisou, em todos os sentidos, que tinha o thorax perfeltissimo, excellentes disposições para o box e um caracter detestavel. Reduziria a



Dois philosophos durante uma prova de obstaculos

Viciado

— Queres uma chicara de chá?
— Não quero chá.
— Queres uma chicara de café?
— Não quero café.
— Queres um copo de whisky com soda?
— Não quero soda.

pó, com um murro, o craneo de qualquer desaffecto. Alguem desejaria experimentar?...
— Não! Não! Não! repetiram em coro.

E ninguém se arriscou a renovar a accusação ao heroe da terra da araucaria...



Pontos de vista

— A senhora é casada?
— Sim, doutor.
— Ha quanto tempo?
— Ha cinco annos.
— E o céu abençoou essa união?
— Oh!... Sim, doutor! Não temos filhos...

As Walkyrias eram certas divindades da mythologia escandinava, que nos combates designavam os heroes que deviam morrer e os levavam para o céu.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro,
12 de Junho de 1938

Não pôde ser vendido
separadamente

FEMININO

PARA SEU "CARNET"

SPORT E MAQUILLAGE...

... são duas coisas que se repellem. Uma mulher de gosto não commetterá nunca o erro de se pintar para uma partida de tennis, uma excursão de bicycleta ou para o "camping". sport da moda. Outras, entretanto, fazem do maquillage uma necessi-

ção branda, que atrai o sangue para a planta dos pés.

A pelle, por mais resistente, também se ressentida de um dia frio e ventoso. Depois de uma demorada excursão, alguns cuidados tomados em tempo prevenirão muitos dissabores futuros.

tural, applicada sobre o queixo e o nariz.

As sombrancelhas e as palpebras serão, em qualquer caso, isentas de maquillage; a unica cousa toleravel é um pouco de vasellina liquida sobre ellas.

Os labios, sim, podem ser pin-



dade imprescindivel, alguma cousa como... escovar os dentes.

Se a arte subtil dos cosmeticos é natural e até aconselhavel em regra geral, torna-se descabida na pratica dos sports. A preocupação do artifício, o cuidado para que o rimmel não desbota, o rouge não derreta e não desapareça o traço das sombrancelhas, tiram da mulher a "aisance" de movimentos e a desenvoltura necessarias ao sport. Será uma "partner" da peor especie.

Não creia, leitora, que sem pintura você ficará mais feia; tornar-se-á outra pessoa. Isto sim; mas não é esse um dos talentos da mulher moderna, saber adaptar-se segundo a hora, o lugar e a circumstancia uma personalidade diferente?

Existem no commercio certos cremes que dispensam o pó de arroz e ao mesmo tempo protegem a epiderme contra os rigores dos raios ultra-violetas e dos infravermelhos.

Se, depois de uma partida de tennis, por exemplo, transpirar abundantemente, vaporize o rosto com agua de rosas, e só depois dessa vaporização applique o creme.

Se em vez de um dia de sol, o tempo estiver chuvoso, não deve usar creme; deixe que a agua da chuva faça as vezes de ducha filliforme, excellente no tratamento da pelle.

Uma das precauções a tomar quando se pratica exercicios ao ar livre em manhãs invernosas, é evitar os pés frios; algumas pessoas sentem-se tão incomodadas, que chegam a ter o rosto congestionado.

Além de ser moda, as "soquetes" de lá grossa, de cor viva, calçadas sobre as meias aquecem os pés e evitam muitos inconvenientes.

Nas montanhas da Alemanha, os guias usam um processo interessante; polvilham com um pouquinho de mostarda a parte interna das meias. É uma revul-

sação noturna, antes de se deitar, põe em um recipiente com agua fervendo algumas gottas de essencia de pinheiro ou de eucalyptus; cubra a cabeça com uma toalha felpuda e exponha o rosto nos vapores aromaticos que se desprendem. Dez minutos depois, enxugue o rosto delicadamente, sem distender a pelle e applique sobre elle compressas de loção tonica ou adstringente, muito frias.

Na questão do maquillage no esporte, algumas concessões devem ser feitas, encarando casos excepcionaes; as mulheres cuja palidez excessiva dá o aspecto de má saúde, têm o direito (e até mesmo o dever) de usar um pouco de rouge em pasta, muito claro, discretamente esbaldado sobre as faces, de modo quasi invisivel.

Outras, cuja pelle demasiadamente oleosa difficilmente pôde prescindir de pó de arroz, deverão attenuar o brilho excessivo com uma ligeira camada de pó de arroz cor de pecego, rachel ou ná-

tados; não com baton escarlate, cujos artifícios ao contacto da natureza torna-se chocante, mas com um bonito ton "cereja" acompanhando o contorno natural da bocca.

O rouge liquido applicado com pincel, quando executado com perfeição é o que melhor se aproxima do natural e o de effeito mais duradouro.

O. M.

CONSELHOS

Sylvia Patricia

Quando a vida sentires mansa e boa,
E a ventura de flores te cercar,
Fala! — para que o Bem que em ti se
[aninha]

Possa outras almas consolar.

Quando cantar e mti uma alegria
Quando um sonho de luz te illuminar,
Fala! — para que o sol que em ti re-
[fulge]

Em outros corações vá rebrilhar.

Mas quando em fel, o mal e a injustiça
Vierem teus dias amargar,
Cala bem fundo o teu tormento;
Nunca o procures partilhar.

Dá o teu bem, dá o teu riso
Tua riqueza, tua crença, teu amor...
Mas guarda com o clume dos avares,
Tua desespero e tua dor!...

Junho 1938

A moda de hoje e de amanhã

(O TRAJE E A CÔR)

NÃO sei porque, no Brasil, a mulher elegante prefere vestir-se com roupas escuras durante o inverno. A moda é sempre importada, e, como na Europa existe frio de verdade, dias sombrios, opacos, cinzentos e tristes, a elegante europeia não pode fugir da moldura sombria da natureza que a cerca, mas nós aqui, onde o inverno é uma primavera constante, não podemos aceitar a tristeza dos trajes dos paizes onde o sol se esconde.

A cor tem que ser sempre uma resultante da luz.

Por isso, nós aqui, temos que adaptar a moda ao nosso clima, á nossa atmosfera, alegre, luminosa, cheia de coloridos.

Alguns modelos feitos por Worth e Lelong, (não sei se: "pour exportation") nos mostra a afirmação dessa verdade.

Para uma sala em xadrez lar-

go escossez onde predominava o tom azul, o casaco era "azul bandeira", cor viva, mas que se harmonizava optimamente naquello conjuncto estudado.

Nesse genero em que as salas escocezas predominam, acompanhadas pelo pequeno casaco de uma cor só, as cores azul, mostarda, verde, jade, laranja, violeta, vermelho e Havana estão na ultima moda.

As combinações das cores são na toilette feminina o ponto principal para o successo do traje.

O vermelho e o amarelo podem, se aproximarem porque desse casamento, a resultante é o laranja.

O azul não ficará mal junto do amarelo porque dessa fusão nasce o verde.

O vermelho e o azul se completam numa terceira que é o violeta.

A SOCIEDADE DO SECULO XVII NA FRANÇA

A CONVERSAÇÃO — não somente a dos eruditos do século XVII mas ainda a da gente instruida, era um meio de cultura da sociedade da época.

As mulheres sentiam necessidade da instrução, de um ensinamento methodico por meio dos livros, mas, a conversação dos salões excitava as idéas ampliando as intelligencias. Nessa época, já havia numerosas obras de sciencia escriptas em francez, e mesmo uma encyclopedia "A sciencia Universal" de Ch. Sorrel, em quatro grossos volumes, fruto de trinta annos de trabalho.

O abbade d'Aubignae procurou também instruir por meio do romance, não carregando as idéas sérias com tintas escuras, dando á prosa uma frescura nova. Na historia allegorica de "Macarise", "sob o véo de varias aventuras agradaveis", elle trata de toda a philosophia moral dos "Stoicos".

Para dar uma cor poetica e facil a uma secção da historia natural, o cavalheiro Perrin descreve em versos a vida dos insectos. Um outro cavalheiro de Saint-Martin, compõe um poema sobre "as causas e os admiraveis effeitos dos meteoros", cujos manuscritos admiravelmente calligraphados e decorados por vinhetas azul e ouro, encontram-se hoje no British Museum.

René Bary, autor de dois tratados de rhetorica para uso da gente da sociedade, escreveu também um pequeno trabalho com esse titulo encantador: "A fina philosophia acomodada á intelligencia das damas."

Apesar da felicidade com que foram escriptos esses livros para serem lidos pelas damas da época, havia necessidade de uma direcção, um ensinamento oral, uma especie de gymnastica do cerebro, um esforço intellectual do qual ellas não tinham o habito.

Muitas damas elegantes tomavam professores particulares, mas estes eram quasi sempre pobres e de aspecto desagradavel. Poucas tiveram a sorte de encontrar como mestre o cavalheiro Méré, que foi por longo tempo professor de madame Lesigüeres que recebeu delle tinturas de sciencias, e sobretudo lições de es-

tylo e de bom gosto, o que o marchal de Clérembault recebeu também depois della.

Mais tarde, esses ensinamentos já eram dados em grupos sympathicos, intercalados por divertimentos e jogos que enchiam o dia daquella sociedade.

Essas reuniões estimulavam a critica e os commentarios augmentando nas mulheres o desejo e o gosto pelos estudos. Mas, como fazer? A Universidade não foi aberta para as mulheres, o "Collegio Real" também não. Seria necessario encontrar um meio. E foi assim que a sociedade do século XVII foi creada, e, nos magnificos salões, as damas por meio de conversas aproveitavam deliciosas lições.

Embeleze a sua pessoa

Por Betty Bodin

ESTE modelo para as tardes sportivas, modelo de Francis Robinson, é composto de duas peças, em lã angorá. O casaco, tres quartos, é cor de mostarda, de linha recta, com grandes bolsos; termina por uma gola que abotão no pescoço. A saia é da mesma fazenda; preta, com largas pregas baixadas. Este mode-



lo é no momento a toilette sportiva mais em voga. A lá macia, cãe admiravelmente bem, fazendo a mais graciosa silhueta; a combinação dos dois tons, mostarda e preto, forma um lindo effeito. Para aquellas que são altas ou de altura média, o complemento de um cinto, cortando um pouco a silhueta, ficará muito bem. Uma écharpe de cor viva, tão em moda no momento, completará a distincta elegancia desta toilette. As mulheres pequenas deverão usal-a com o casaco solto, como se vê na gravura, pois que assim parecerão mais altas. Assin o fez a "estrella" da Universal e o resultado é, como se vê, dos mais satisfactorios. O modelo também pôde ser copiado com o casaco curto; o que é sempre mais aconselhavel ás mulheres pequenas.

MARY LOU

SUA MAJESTADE, A MODA

Por MARTHE MORLEY

(Especial para o "Correio da Manhã")

POR toda parte, á noite, nas recepções, nos jantares, nos theatros, vêm-se, abundantemente, vestidos de "chiffon" e de organdy de seda, assim como de tule e de entremeio. Geralmente, as de tule de uma só cor combinam com entremeios de Malinas e Chantilly.

A largura das saias começa na cintura, com varias fileiras de frangidos muito apertados.

Em uma festa appareceu um formoso vestido de tule negro, com saia muito larga em cuja barra havia varias fileiras de fitas estreitas de cor pastel, com um cinto combinando. Um bolero de raposa prateada acompanhava esse vestido, cuja dona era de uma alvura rara. Por isso mesmo, a sua belleza — lindo rosto e linhas impeccaveis de talhe — tinha um realce muito maior. A questão da cor da toilette é muito seria. A mulher elegante só é realmente elegante desde o momento em que se resolve a só usar aquilo que lhe fica bem. A cor do vestido deve combinar com a dona. E essa combinação tem de ser resultante de um estudo sério do typo, moreno, claro, castanho, louro, acastado, queimado, alvo, enfim, do typo da mulher, com a cor da fazenda. E' isso, aliás, uma das coisas mais difficeis em bom gosto. Mas nem por ser difficil deixa de ser conseguida. O que é indiscutível é que a cor preta é uma das que mais realçam a belleza de uma mulher. Se é gorda, a gordura, fica disfarçada. Se é "fausse-maigre", afina e torna-se elegantissima. Se é fina, transforma-se numa boneca flexivel, capaz de todas as seduccões. Isso, está claro, tratando-se de mulheres alvas ou mesmo apenas claras. Quando, porém, não se trata de uma mulher alva, o branco e as tonalidades claras são as cores que devem ser preferidas. Fora dahi, só estudando cada typo se poderá saber como cada uma dellas deve vestir-se. Isso para muita gente pôde não passar de uma questão de detalhe, sem importancia. Convém, entretanto, lembrar que são os detalhes que dão chic ao conjunto.

As notas mais interessantes da moda entram pelos olhos de todos. A temperatura está amena por toda parte, mas não tanto que dispense o agasalho. Usam-se sempre capas de pelle para a noite. Entretanto, é commum observar-se que, quem não usa capa de pelle, usa-as de tule: duas sobrepostas, para augmentar o peso e o agasalho. E' a situação dos dois extremos; e nos mesmos ambientes encontram-se, com a maior preferéncia, pelles as mais pesadas, lado a lado com os tules as mais leves.

Os vestidos e os casacos perderam por completo o feitiço abluado. São agora rigorosamente ajustados ao corpo. Quem lucra com isso é a silhueta que surge modelada, para maior encanto proprio.

Muito em voga estão os casacos de tom pastel, especialmente o rosa em toda a sua gamma, desde o mais diluido, quasi branco, até ao mais carregado, quasi vermelho.

Muitas saias têm pregas, mas somente na parte da frente, conservando-se as costas lisas. Em varios modelos, as pregas pespontam-se quatro a cinco centímetros abaixo do cinto.

Uma resurreição interessante e digna de nota: Voltaram os casacos e vestidos alfalate, de seda, que estão com forte predominio na alta costura. Quasi não ha elegante que já não tenha incluído em seu guarda-roupas uma toilette dessas.

Para confeccional-as, é preciso escolher sedas encorpadas e pesadas.

Os costureiros de maior cotação em Paris lançaram, para saídas noturnas, casacos de marabú branco, muito juvenis, por signal. Lançaram também a moda de ja-

quetas de plumas de avestruz que as tornam mais severas, especialmente quando são pretas.

Suggerem-se, também luvas de "chiffon" de cores vivas, que chegam até ao cotovello.

As luvas para de dia são muito curtas. Ha sempre um espaço entre ellas e as mangas — sem duvida para que realcem os braceletes e pulseiras que a moda exige.

Os cintos largos de couro, decorados com flores, constituem uma das notas da moda actual. Usam-se também de seda e de camurça, de preferéncia listados para alegrar vestidos escuros.

O collo é uma das mais bellas partes de um corpo feminino. Um collo perfeito, sem manchas, sem depressões, sem elevações, sem ossos, é, naturalmente raro. Mas não tanto, que não se veja com frequéncia. Em todo caso, é preciso que uma mulher não se iluda com o collo que possui, para que não o exponha ridiculamente aos olhos e aos commentarios alheios. Admittindo, pois, que uma elegante de gosto esteja decorada com chic, é necessario que o decote seja completado com uma flôr ou um ramo de flores.

De preferéncia, os lilazes, os lyrios ou as margaridas — todas artificiaes, está claro.

O lyrio do valle a flôr que captvou a mulher nesta estação. Ella usa-o na cintura, na abertura do decote, nos hombros e nos turbantes.

A cor amarella permantou em plena voga. Não para as toilettes, mas para os detalhes. E' uma cor, aliás, que combina admiravelmente com o cinzento, o castanho, o marron e o negro. Além disso, no accessorio da toilette feminina actual, o amarello predomina nas bolsas, carteiras, luvas, flores e blusas.

Para um vestido escuro, não ha como uma echarpe clara de tom rosa ou azul celeste — cores que assentam bem com qualquer rosto feminino.

Está em pleno furor o cinto-collete. Geralmente são de cor diversa do vestido, mas usam-se tanto de dia como de noite.

Tambem estão no apogeu os tules de cor, sendo que os azues e os violetas dão a certas physionomias um colorido delicioso.

DAVID-PELLES

Só NOVIDADES em RENARDS — BLEUS — ARGENTÉS — MARTHAS e CAPAS — Reformas garantidas.

Procurem vêr o nosso maravilhoso stock.

GONÇALVES DIAS, 29. (Defronte á Confeitaria Colombo).

(xxx)

A HORA DOS CABELLOS BRANCOS

KAY

QUANTO no radio, baixinho, a voz de Pedro Vargas cantava a suave tristeza de "Noches de Ronda", no canto do salão, on-

que se apresente, é thema inextinguivel para vocês, cujo "métier", é estudar ou antes, dissecar a belleza feminina", dizia-me en-



te o ab-t-jour amarello punha tonalidades de ouro, discutiamos assumptos de belleza.

— "A questão do maquillage e do artifício, sob qualquer fórma

tre dois goles de chá a mais idosa das convivas.

"Estas chronistas são capazes de escrever columnas inteiras sobre os effeitos imprevistos de de-

Destrói o pello para sempre

O pello nas axillas, pernas, braços é um mdo companheiro. A mulher moderna o detesta. Agora, graças ao "Racé" V. S. não só pôde eliminar o pello da superficie da pelle como também destrui-o para sempre.

ELIMINA O PELLO EM 3 MINUTOS SEM ODOR — SEM ARDOR

"Racé" é um pó tão fino como pó de toilette. Não ha nada que preparar para usal-o. Simplesmente humedeça V. S. a pelle a depil-lar, polvilhe-a com "Racé", formando uma pasta espessa, e 3 minutos depois torne a lavar-se com agua clara e todo o pello, mesmo o mais duro, — o das axillas, braços, pernas, nuca, de todo o corpo enfim, desapparecerá sem deixar o menor vestigio de pello.

A pelle fica branca e suave. "Racé" elimina o pello sem odor e sem irritar a pelle. Não contém as substancias causticas usadas geralmente nos antigos depilatorios.

Assim fica afastada a possibilidade do pello tornar a crescer. Se, porém, depois de muito tempo crescer novo pello no mesmo sitio V. S. verá a diferença; é suave e incolor. Não é um pello de pontas afiladas. Faça uma ou duas applicações mais. O pello fica destruido.

Depillar-se com "Racé" é mais rapido que enfiar-se. Qualquer extensão da pelle pôde ser depilada de uma só vez.

Use V. S. "RACÉ" e faça-nos o obsequio de contar os resultados ás suas amigas. Vende-se nas boas perfumarias e drogarias.

Laboratorios Vindobona

RUA URUGUAYANA, 104

5º Andar

Rio de Janeiro

Phone 23-1100.

Peça folhetos gratis—Pedidos do interior attendem-se no mesmo dia.

C. M. — R.

Laboratorios Vindobona, rua Uruguayana, 104 — 5º andar.

Queira me enviar o folheto explicativo referente ao depilatorio "Racé".

NOME

RUA

CIDADE ESTADO (7223)

terminada nuancia de rouge ou sobre a importancia de um millimetro no desvio da linha das sombrancelhas. Em tanta minucia, existe, porém, uma falha: esquecem-se de nós, não se interessam pelas desditosas creaturas que têm... tres vezes vinte annos! As jovens, que têm a seu favor um capital de inestimavel valor — a mocidade, precisam menos de conselhos do que nós, cujo entardecer é todo melancolla..."

Tem razão, minha prezada amiga; como, segundo os sabios, nunca é demasiado tarde para se corrigir um erro, aqui estou, penitenciando-me da falta em que venho ha tanto tempo incorrendo.

A hora dos cabellos brancos varia conforme a mulher, mas são inevitavelmente para todas.

A partir desse momento, certos cuidados pessoais tornam-se cada vez mais necessarios.

Andar sempre bem penteadas, é um dos pontos mais importantes. Os cabellos inteiramente brancos devem sempre ser enxaguados com uma solução azulada, que se pôde facilmente fazer em casa com anil usado pelas lavadeiras. Algumas senhoras, depois do shampoo, passam seus cabellos por uma agua ligeiramente "mua-ve", muito favoravel á belleza da pelle. E' preciso, entretanto, que todo o conjunto corresponda a esse requinte de elegancia.

Evitem os penteados baixos, "à l'ange", ou a "pagem", e adoptem os que apresentam linhas ascendentes, por serem rejuve nescedores.

Tenham o rosto de sua idade. Usem um bom creme para fixar o pó de arroz, (este, sempre mais claro para o pescoço), um rouge muito claro, antes rosado, para as faces collocado bem alto um baton, egualmente pallido para os labios, tudo applicado com parcimonia.

Um rosto onde a vida escreveu sua historia, tornara-se ia uma grotesca caricatura com um maquillage vistoso.

Os artificios usados pelas mulheres moças, são nefastos e prejudiciaes depois dos cincoenta annos.

Abstenham-se de sombrear as palpebras; passem, apenas sobre ellas um pouco de vaselina liquida, para tornal-as lustrosas, pois assim parecerão menos enrugadas.

Tenham cuidados de hygiene e de defesa. Esses, são absolutamente necessarios; a pelle, perdendo sua vitalidade precisa ser alimentada pelas substancias oleosas de um creme nutritivo.

Duas vezes por mez, uma limpe-

No consultorio

— Querido doutor, por favor, diga de uma vez quaes são os perigos do diabetico?

— Mas... madame...

— Oh! Fale sem receio... Não é de mim que se trata... E' do meu coitado marido...

ra mais profunda se impõe, assim como a applicação de uma mascara de belleza para dar aos musculos a tonicidade perdida.

Um regimen alimentar evitará o accumulo de toxinas e defenderá o organismo contra a arterio-esclerose.

A applicação de um creme nutritivo á noite, sobre o rosto, o pescoço e as mãos é de grande utilidade.

Não deixem que a manicura colloque sobre suas unhas esmaltes muito vivos; lembre-se de que as mãos também envelhecem e depois de certa idade accommodam-se mal com extravagancias dessa natureza.

Acompanhem a moda, adaptando-a á sua silhueta. Aquella que tiver a felicidade de ter conservado as linhas flexiveis da mocidade, o que não raro se vê, poderá usar tudo que lhe ficar bem; se não, deve evitar os feitiços muito cintados, as saias envezadas, os cintos largos, de cor viva. A cintura será, de preferéncia, marcada por pinces habilmente dispostas, que disfarçam a saliência deslegante do abdomen; gravatas ou écharpes de mousseline de tom suave, dissimularão ás rugas do pescoço.

Uma senhora idosa não precisa vestir-se sempre de preto; certos tons de marron, cinza, marinho, bronze e um lilás rosado, são discretos, sem ter a austeridade da toilette toda negra. Um detalhe claro junto do rosto seja golla, um laço ou uma flôr, é muito favoravel aos cabellos brancos.

Evitem tanto os chapéus muito grandes como os demasiadamente pequenos; prefiram os modelos que ensonbram ligeiramente o rosto e sobre os quaes será collocado um véo discretamente drapeado.

Mantenha-se em contacto com o que se passa em seu ambiente, minha leitora de cabellos brancos; saiba commentar os excessos de Hitler, o ultimo romance de Colette ou as actividades de Mrs. Roosevelt.

Não se confine no passado e não seja demasiadamente severa para a mocidade, estabelecendo constantes parallelos entre o que se fazia em "seu tempo" e a "falta de compostura", de hoje. Seja generosa e tolerante — todos nós temos tanto que nos fazer perdoar...



O perfeito estruidor dos pellos.

ELEGANCIA CANINA



ANTIGAMENTE, quando alguém lastimava uma sorte adversa ou um destino amargo, exclamava: "Que vida de cachorro!! Estava dito tudo."

Hoje, essa expressão não tem mais razão de ser; perdeu por completo sua significação pejorativa.

Vida de cachorro, de cachorro "bien né", evidentemente, e não desse misero proletário que é o "vira-lata", é actualmente synonymo de vida folgada.

Depois dos restaurantes que, nas grandes cidades europeias e americanas, oferecem aos cães de luxo iguarias adequadas à sua raça e tamanho, acaba de ser inaugurada em Nova York uma casa de modas para cachorros *grandes*!!

E, ainda há quem perca tempo em se preocupar com coisas sérias, como, por exemplo, o problema da crise financeira, dos sem-trabalho e todas as misérias, enfim, que caracterizam a época de intranquilidade e transição em que vivemos.

Em um bairro elegante da grande cidade yankee, Miss Behrs instalou um "magasin" especializado em tudo que diz respeito à indumentária canina; seus salões, miniatura dos grandes salões de costura de Paris, acham-se providos de todos os requisitos indispensáveis a um "business" de luxo, inclusive manequins vivos, dos quais é figura principal Mary Hamilton, uma cachorrinha dengosa.

O salão de Miss Behrs está aparelhado para satisfazer ao cão mais exigente; ali se encontram modelos de toda espécie de capotes, agasalhos para a rua, automovel, trem, navio e avião, pois usando de todos os modos de locomoção, um cão que se preza precisa vestir-se de acordo com cada um deles.

Além dos trajes de paradeira, existe ainda o roupão de banho, muito pratico e confortavel, fechado por um "éclair" (tal qual seus vestidos, leitora!); protegido por elle, e cãozinho de estimação poderá seccar-se, sem perigo

sobre um pequeno estrado de veludo, Mary Hamilton apresenta as ultimas creações da moda canina.

Os donos dos cães admiram e commentam a "linha" e a qualidade do tecido, enquanto os



para as almofadas do divan.

Na apresentação das "collecções", quer feminina, quer canina, as cousas passam-se da mesma maneira: assim como nos grandes costureiros, o desfile dos manequins tentadoras creaturas que bastam para embellezar qualquer toilette singela) constitue um acontecimento sensacional, nos salões de Miss Behrs;

manequins (tentadoras creaturas proprios cães, a quem são destinados aquellos trajes elegantes, (como os maridos nos salões dos grandes costureiros,) só têm olhos para os requebros do manequim...

E, lá fora, pelos bairros pobres, há tanto corpinho de creança espiando pelos buracos das roupas andrajosas...

O. M.



CONSULTORIO DE BELLEZA

de Mme. Hygino e Dr. José Hygino.

Com as suas novas e modernas instalações dispõe de todos os requisitos modernos para o tratamento completo da cutis — combate ás rugas, cravos, espinhas, manchas, extirpação dos pelos sem dor, tratamento do cabelo e do couro cabeludo. Av. Rio Branco, 128-3º and. Salas 209/210. — Tel.: 42-4872. (xxx)

ALMA Sã EM CORPO SãO

DE todos os dictados, é este o mais certo.

Uma alma sã, um espirito bem formado, educado com methodo, reflecte-se fatalmente na saúde do corpo, no bem estar physico, na alegria da vida, nessa chama extraordinária, que se accende dentro de nós e nos dá a felicidade.

A saúde é o supremo bem, nada se lhe poderá comparar.

Para fazermos qualquer negocio, se não nos sentirmos physicamente dispostos, tudo sãe mal, nada resulta como desejavamos.

Um homem publico, se não goza saúde perfeita, não pôde e não deve administrar.

O julgamento, a justiça, a suprema e elevada bondade, nasce da saúde equilibrada.

Um mestre, um professor não

pôde exercer o cargo se fôr doente, porque fatalmente commetterá injustiças; o seu estado organico não permittirá a visão clara das coisas.

Um funcionario, um homem de balcão ou qualquer creatura que seja forçada a lidar com o publico, deve ter uma saúde completa para poder ser paciente, tolerante, ter o alto senso das coisas e poder comprehender a vida e as suas misérias.

A mulher, mais que o homem, pela sua formação organica, está mais sujeita ao nervosismo, á intolerancia á irritabilidade.

Como curar essas deficiências? É tão facil...

Antes de tudo, a nossa alimentação deve ser escolhida e dosada, depois entra o factor principal que é o exercicio, a gym-

nastica, o completo funcionamento dos musculos para que a machina trabalhe renovando as cellulas, distribuindo o sangue e não accumulando gorduras inuteis.

Quem fizer exercicio diários não cria ferrugem nas juntas, adquire leveza e rapidez nos movimentos e a lubrificação se fará naturalmente, sem esforço.

Além dessa parte physica devemos cuidar da outra, da parte moral que é importante para a victória final.

Nós podemos nos educar em qualquer idade, mesmo depois de velhos. Tudo depende de um pouco de raciocinio e força de vontade. Devemos observar a vida tirando conclusões.

A velhice é desagradavel mas um velho bom e generoso sempre é querido na familia. Fazamos o possivel para que a nossa alma sempre se reflecta em nosso corpo.

SUPER-PETROLEO
SUPER-FIXO
SUPER-QUINA PETROLEO
Nobreza
3 SUPER PRODUCTOS QUE GARANTEM A SAUDE E BELLEZA DOS CABELLOS

Belleza
a recompensa do cuidado

Elizabeth Arden recommenda como cuidado diario, a ser consagrado á cutis os tres passos principais:

1. **Limpe profundamente** — A limpeza é o fundamento de todo o tratamento de belleza. Tenha sempre a certeza de que a sua cutis está inteiramente limpa. Use o *Creme de Limpeza de Elizabeth Arden* e o *Ardena Tonico para a pelle*.
2. **Tonifique especialmente** — Faça isso, batendo *Ardena Tonico para a pelle*, seguido pelo *Especial Adstringente*, usando o *Ardena Baledor para Adstringente*.
3. **Suavise scientificamente** — Applique, pela manhã o *Ardena Valsa Creme* e á noite o *Creme de Laranja*, usando o *Ardena Baledor para creme*. Ao primeiro indício de uma ruga, applique também o *Ardena Oleo Adstringente*.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 TEL. 22-1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

As mentiras de cada dia

MENTE quasi toda gente, por habito, por força do "métier", para se desculpar ou porque pensa que os outros acreditam.

Um sorriso e um silencio eloquente mostrarão ao "mentiroso" que em vez de "apanhar" o proximo, foi elle o "apanhado".

Mentem...

...a secretaria: "O senhor director está em conferencia neste momento."

...o cabellereiro: "Um minutinho só e vou já attendel-a."

...o dentista: "Não vae sentir coisa alguma."

...a modista: "É um precinho de amiga; não o diga a ninguém."

...o vendedor de bilhetes de loteria: "Só me resta uma fracção; as outras foram compradas por um camarada que tem muito "boa mão".

...o alfaiate: "Todas minhas fazendas são inglezas."

...o campeão que acaba de ser vencido: "Tambem, ha mais de uma semana que não treno..."

...o orador: "Uma palavra ainda, meus senhores!"

...o velho: "No meu tempo, não havia disso..."

...a fregueza, depois de ter feito descer tudo que havia nas prateleiras: "Vou pensar e um destes dias tornarei a passar."

...todas as mães: "Não posso deixar de contar a ultima graça da d'elle; não é por ser meu filho, mas é uma creança como ha poucas!"

...a florista: "Foram colhidas hoje de manhã."

...todas as amigas: "Pôdes ter confiança em mim; bem sabes que não tenho o costume de repetir aquillo que me contam."

...o caloteiro: "Estou para receber uma "bolada"; falta apenas a assignatura do ministro."

...o chefe politico: "Cabe a cada um de nós uma parte da responsabilidade."

...o marido: "Não posso ir jantar, meu bem; tenho um negocio urgente a tratar hoje, sem falta."

...a esposa: "Fui á casa da mamãe e, de lá, ao dentista..."

CABELLOS BRANCOS QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE

Mme. LOU

Recentemente chegada da Europa com os ultimos modelos para a nova estação: tailleurs, vestidos, sweeters, camisolas de jersey.

Rua Almirante Tamandaré, 21. — Tel. 25-0879.

A POMADA DE FOLLICULINA NÃO CURA OS PELLLOS DO ROSTO

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)



A pomada de folliculina não cura, em absoluto, os pellos do rosto

Diversas são as cartas que recebemos diariamente solicitando informações sobre o emprego da pomada de folliculina para o tratamento da hypertrichose (pellos do rosto). Ultimamente muitos têm aconselhado o uso local de uma pasta formada de diadermina ou vaselina com folliculina em altas doses para o combate aos pellos, já existindo mesmo no commercio algumas desse tipo. Entretanto o resultado é inteiramente nullo e, em algumas centenas de casos que conhecemos de pessoas que experimentaram esse processo os resultados foram em alguns delles, até mesmo desastrosos. Assim sendo, a nossa opinião a esse respeito é inteiramente contraria, isto é, podemos assegurar com toda certeza que uma pomada de folliculina aplicada no rosto de uma senhora com hypertrichose não cura, em absoluto, essa molestia. Muitas moças que usaram a pomada de folliculina, depois de algum tempo notaram que, sobre toda a pelle, principalmente onde havia pellos grossos, appareceram espinhas no lugar de implantação dos cabellos (folliculos pillosos). Com essa ligeira explicação, estamos certos, portanto, de haver prestado uma informação precisa para muitas pessoas que estavam crentes na cura dos pellos do rosto pela pomada de folliculina. É um processo usado há pouco tempo, á verdade, mas que não produz o menor resultado.

Para a extirpação definitiva, radical, dos pellos do rosto, só ha o recurso da electricidade medica, methodo esse que não deixa cicatrizes ou manchas na pelle e com um resultado de cura de cem por cento nos casos tratados, mesmo na hypothese de pellos grossos ou antigos.

A applicação da electricidade medica para o tratamento da hypertrichose (pellos do rosto) só pôde e deve ser feita por medico especialista pois, qualquer pessoa curiosa, não formada em medicina, que se propuzer a tratar essa molestia causará, certamente, accidentes desagradaveis para o doente.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

BOLSAS MODELOS — GRANDE SORTIMENTO —
VEOS E GRINALDAS PARA NOVAS —
ECHARPES, CINTOS E NOVIDADES.



Orquidea

Marcas Registradas.
GONÇALVES DIAS, 27.

(7973)

HERANÇA INUTIL

— "Saia imediatamente desta casa e nunca mais appareça deante dos meus olhos! Não o conheço mais!", gritou Sir Arthur Roddier, apontando a porta da rua a seu filho Roger.

Este, perdendo a cabeça, levantou a mão sobre o pai, dando-lhe uma bofetada em pleno rosto. O velho, com o sangue a escorrer pela face encarou silenciosamente o filho, que, horrorizado com o que acabara de fazer, fugiu espavorido.

Roger Roddier, joven de 25 annos, cuidava unicamente de farras e noitadas, jogando desbragadamente e tendo por companheiros gente da peor especie.

Por diversas vezes, o pai pagara-lhe as dividas; quando soube, porém, que falsificara sua assignatura em diversos cheques, pagou, pela ultima vez e expulsou-o de casa.

Em sua vivenda senhorial nos arredores de Londres, Sir Arthur sentiu-se muito só. Lutos successivos foram-no privando da companhia de entes queridos; enviuvára, havia alguns annos, perdera na guerra seu filho mais velho, um guapo official e, agora, vira-se obrigado a pôr fóra de casa o mais moço!

Passou-se esse caso ha quinze annos.

Não supportando a solidão, o velho "knigh" chamou para junto de si, o unico neto que possuía, uma creança de seis annos, filho natural do official que morrera no campo de batalha. Para não privar o pequeno da companhia materna, convidou a moça a vir morar em sua casa.

O temperamento muito melgo da rapariga conquistou immediatamente o coração do velho, sedento de carinho.

Foi a reprodução exacta do romance do pequeno Lord Fauntleroy.

Quando depois da morte de Sir Arthur foi aberto seu testamento, não foi surpresa para ninguém saber que esse fizera o neto seu unico herdeiro; para Roger, o filho desnaturalado, deixára apenas um — a Biblia.

Roger procurou por todos os meios annular o testamento paterno, mas nada conseguiu. Como poderia elle, cujos antecedentes eram mais que duvidosos vencer o velho Lord, que pela integridade da linha de conducta mantida a vida inteira, sempre se fizera respeitar?

Alguns dias depois da abertura do testamento, Roger recebeu uma carta do tabellião convidando-o a vir receber o legado que lhe cabia. Respondeu-lhe com uma carta injuriosa.

O tabellião insistiu; desejava saber em que dia o escrivão poderia ir lhe fazer a entrega da Biblia. Como não recebesse resposta, mandou uma bella manha o famoso legado ao herdeiro que não o queria receber.

Uma das clausulas do testamento especificava que o livro

TINJA O CABELLO

Mas, com intelligencia, usando um preparado que revigore a raiz evitando a queda, tornando-o abundante e que lhe restitua a cor natural e primitiva.

E não com tinturas venenosas que tingem rapidamente; mas, queimam o cabelo communicando-lhe uma cor preta irritante em contraste com a physonomia, tornando-o secco, quebradiço e ralo, produzindo a sua queda prematura até a calvicie completa.

Use LOÇÃO ELINON, verdadeiro tonico do cabelo, revigora a raiz, evitando a queda e tornando-o abundante, lustroso e macio; faz desaparecer a caspa e a comichão da cabeça, segura a ondulação e sobre tudo dá ao cabelo a cor natural e primitiva da mocidade.

Não tenha pressa em tingir o cabelo; use LOÇÃO ELINON que terá seguramente o que deseja.

Os maravilhosos productos ELINON encontram-se nas melhores perfumarias, farmacias e drogarias do Brasil. (7953)

Por que?

— Por que escreveste aquella carta tão cruel ao teu noivo em papel vermelho?

— Para que elle ficasse sabendo o quanto eu estava envergonhada.

FARA' FORTUNA!

Aduando suas terras com o "Salitre do Chile"

Pegam amostras e folhetos ao Departamento Agronomico de

Arthur Vianna & Cia. Ltda. Agentes do Salitre do Chile.

ALFANDEGA, 59

— CAIXA, 3572. — (8110)

RENDELLS

concorre para a preservação da belleza



Rendells é vendido em caixas e meias caixas.

OS cuidados e trabalhos oriundos do casamento não affectam necessariamente a belleza da mulher. Repare nas suas amigas que, embora casadas e mães, conservam a juventude e a belleza... Ellas sabem evitar prudentemente alterações inesperadas do rythmo physiologico e afastam assim as causas de envelhecimento precoce. Rendells, producto de absoluta confiança, offerece-lhe a segurança da normalidade da sua vida, sobre que repousam a formosura e a mocidade perennes.

Pessarios

RENDELLS

W. J. RENDELL - LONDRES

Sul Americano

(7977)

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeioam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alfaca ultra concentrado que se caracteriza por sua acção rapida para embranquecer, afinal e re-frejar a cutis.

É um creme elaborado com os succos vitaminados da alfaca. A pelle que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alfaca permite a pelle respirar, ao mesmo tempo que evita pannos, as manchas, as asperezas, e a tendencia para a pigmentação.

O vigo, o brilho de uma pelle viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alfaca "Bri-lhante".

Experimente-o. Tubo, 6\$500.

(xxx)

Mascara de Hormonios Marilú

a mais sensacional descoberta destes ultimos tempos na sciencia do embelezamento. Optima para desapparecimento das rugas.

Av. Rio Branco, 128-A-2º andar. - S. 209/210.

Telephone: — 42-4872.

(5240)

Roger usou de todos os processos para extorquir dinheiro a seus antigos amigos, chegando mesmo a participar de roubos vulgares, sendo preso em flagrante.

Aquella vida que rolava para o abysmo do vicio, foi detida por uma fragil mão de mulher: uma criadinha apaixonou-se por Roger e com elle se casou. Ajudou-o a se erguer lentamente do lamaçal em que caíra e a recomegar uma vida honesta.

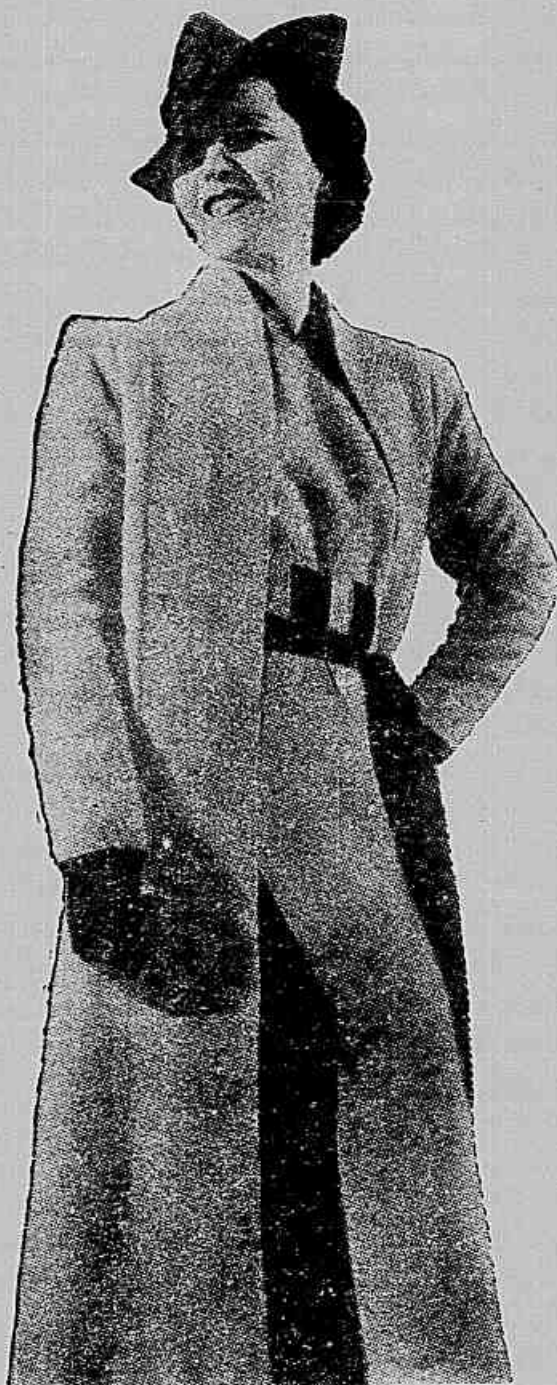
A moça, porém, era fraca e não resistiu ás privações impostas pela pobreza.

Um anno mais tarde, amortalhado no denso "fog" londrino, Roger foi encontrado morto de inanición em um banco de jardim.

Pelo noticiario dos jornaes o tabellião soube do triste fim de Roger Roddier.

— "Bower, disse elle ao escrivão, continua em nosso poder a Biblia de Roger Roddier. Agora, devemos entregal-a ao joven que herdou a fortuna de Sir Arthur." E, foi assim que um dia apre-

(Continúa na 5ª pag.)



Ensemble de lã cinza com delicado trabalho de "pignes" Faixa de jersey azul perrinca. Modelo de Maggy Rouff.

cuidadosamente embrulhado por Sir Arthur só deveria ser aberto por seu filho.

Furioso com a insistencia do tabellião, Roger atirou a Biblia

sobre o empregado e fechou a porta.

Passaram-se os annos.

Degradando-se cada vez mais,



Senhoras!

Em todas as doenças do aparelho sexual, inclusive a frieza feminina - GYSA é providencial.

(522)

ROSCAS FRITAS

(DOUGHNUTS)



A RECEITA ROYAL DA SEMANA

2 colh. sopa manteiga; 3/4 chic. açúcar; 1 ovo; 2/3 chic. leite; 1 colh. chá de noz moscada; 1 colh. chá de sal; 3 chic. far. de trigo; 1 colh. sopa Fermento em Pó Royal

Bata a manteiga até ficar molle. Junte açúcar, depois o ovo batido, o leite e o resto. Junte, si preciso, mais farinha. Estenda em camada de 1,5 cms. Corte em rodéas, com um furo e frite até ficarem escuras. Deixe escorrer e polvilhe com açúcar.



Valorise sua habilidade culinária

diz D. Maria Silveira!

Ha homens que são como crianças, para gulodices. Porque, pois, não os agra- dar sempre, com novos e variados petiscos? O Fer- mento em Pó Royal faci- lita o preparo de deliciosos doces e salgados. E asse- gura sucesso. Peça a D. Maria Silveira o novo li- vro gratis, com 182 receitas. - Departamento 61B - 12 - Caixa 3215, Rio de Janeiro.



FERMENTO EM PÓ ROYAL

(xxx)

PHILAGYNA THEODULE WOLFF
PESSARIO PRESERVATIVO DA MULHER
A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE A PHILAGYNA

(xxx)

Uma prophecia de Cagliostro

N OS dias obscuros do século XVII, o famoso aventureiro Cagliostro disse: "Antes que finalise o século XVIII, nascerá uma luz invisível para a qual nada ficará oculto e que fará do envolver do nosso ser o mais transparente dos véus. Sobre uma tela magica, apparecerão, como sombras moveis, os órgãos do nosso corpo, desenhando sua arquitectura e descobrindo as de- zordens produzidas pelas en- fermezas."

O estranho aventureiro, que dançou nas côres dos Luises de França, falou impressionado pelos trabalhos de um sábio da época.

Esse genio foi Nollet, iniciador involuntario dos raios X.

Tomava este uma machina ele- ctrica de recente descoberta, e connectava a corrente com uma ampulheta enorme de vidro, na qual havia, previamente, obti- do o vacuo. A corrente trans- formava-se em uma serie de irra- diações multicores, surgidas da superficie da ampola.

Nollet não chegou a compre- hender taes emanções, mas Ca- gliostro acertou ao assignalal-as como o inicio, a origem da irra- diação penetrante.

Prolongue o Romance através dos annos!

Este sabonete, feito com Oleo de Oliva, protege a sua pelle da apparencia de

"Meia Idade"



PARA VIVER O SEU ROMANCE, cuide de conservar o fascinio de uma cutis macia, viçosa, plena de mocidade! Não se arrisque a ter a apparencia de "Meia Idade", causada por uma pelle sem viço.

Para ajuda-la a possuir uma belleza duradoura, a Natureza mesma lhe proporciona o mel- hor dos elementos de belle- za... o delicado e suave Oleo de Oliva! Nada o iguala para con- servar a cutis macia e jovem!



PO-P-38218

Palmolive — feito com Oleo de Oliva — conserva a cutis jovem e adoravel

POR ISSO!

que o Sabonete Palmolive é feito com Oleo de Oliva! A mistura secreta e exclusiva dos Oleos de Oliva e de Palma faz a espuma de Palmolive deversas diferente... um verdadeiro creme de belleza, de fina textura! Observe como essa espuma incomparavel limpa— delicada, mas completamente— removendo os menores vestigios de impurezas e cosmeticos. Observe, tambem, como deixa a sua pelle macia, lisa... clara, cheia de vida, radiante de belleza!



UM PAR ENCANTADOR



É um par alegre e encantador: são dois gatinhos que se cha- mam Neve — Branca; diz a gata-mãe que elles são os seus "pequenos raios de luz". Possuem um vóvô muito bom — como os vóvós dos livros de historia e os da vida real. E esse vóvô que é um grande bichano cinzento, caça, para os dois Neve-Branca deli- ciosos e tenros camondongos.

Pellos do Rosto
Cura radical sem cicatrizes
DR. PIRES
Tratamento moderno de
Follos Espas
Manchas Espinhas
Cravos Seios
Obsidade Caspa
Gratis: Solicite Informaçoes. Marque o caso que interessa e envie ao Dr. Pires, á
Praça Floriano 55-6.º and. - Rio
Nome _____
Rua _____
Cidade _____

(xxx)

A mina mais profunda do mundo é a do Morro Velho, no Estado de Minas. Sua profundidade é de 1.927 metros.

Montezuma II, imperador do Mexico, quando foi feito prisioneiro dos hespanhoes, deixou-se morrer de fome.

Productos de Belleza Marilú

Uma pelle fina e macia, sem póros abertos, espi- nhas e cravos, só se con- segue usando os mara- vilhosos productos de Belleza Marilú.
A VENDA:
Av. Rio Branco, 128-A-2.º andar. - S. 209/210.
Telephone: — 42-4872.

(7249)

Recruta

— Nunca ouviu vozes sem sa- ber de quem e de onde partiam?
— Sim, meu commandante.
— E quando?
— Quando fui lajar ao tele- phone.

A electricidade contra a insomnia

EM França, um certo senhor Guillaumon, electricista, in- ventou e construiu um appare- lho destinado a produzir somno nas pessoas que accidental ou pe- riodicamente soffrem de insom- nias e substituindo com grande vantagem as drogas soporiferas.

Compõe-se o apparelho de uma pequena caixa contendo uma pilha seca e um vibrador, com a qual liga uma lampada electrica.

A pessoa que pretenda fazer uso do apparelho antes de deitar- se, colloca o instrumento junto da cama.

Com o apparelho ha uma ten- da preta que colloca na frente, abrangendo os olhos, e com uma

PARIS CHIC

EM COPACABANA. É mara- vilhosa a nossa colleção de MODELOS — Edif. Cine Itocy. (4010)

das mãos preme o interruptor da corrente. A pequena lampada que está no interior da venda, ac- cende-se e o vibrador começa a funcionar, produzindo um zum- bido agradável.

Passados alguns minutos, pela impressão vibratoria e pela acção luminosa, effeitos declarados em conjunto, vai-se caindo num en- torpecimento que conduz ao som- no.

O apparelho, a que o inventor deu o nome de "morphieu", não é nocivo ao organismo humano.

Conselhos para Embelezamento

Si tem estado contrariada com cosme- ticos — si lhe têm dado aquele aspect. desnatural de "pintura" — então expe- rimente Tangee! A mágica propriedade de mudar a cor no Baton, no Rouge e no Pó de Arrôz Tangee, produz vida e brilho em seus lábios, tonalidades nas faces e na cutis que se casam admi- rávelmente com sua propria cor. Afim de obter perfeita harmonia de cor, use Baton, Rouge Compacto e Pó de Arrôz Tangee. Combinam com sua cutis, para imprimir-lhe encantadora beleza juve- nil. Peça Tangee hoje mesmo.

Pela sua beleza natural,

Tangee

(xxx)

HERANÇA INUTIL

(Continuação da 4.ª pag.)

sentou-se no cartorio um joven official, James Hears-Rodder.

Abrindo o livro, começou a folhear-o. Qual não foi sua sur- preza ao encontrar entre duas paginas dos Psalmos uma nota de 1.000 libras! O velho Rodder gryphara com lapis vermelho o primeiro versículo do Psalmo XV: "Possa ouvir-te o Senhor, no dia da desgraça!"

Vivamente interessado, Hears-Rodder encontrou ainda no ca- pitulo XIII do Ecclesiaste gry- phado o versículo III — "Lem-

brante de teu Creador nos dias da mocidade, antes que cheguem os dias máos." Uma segunda nota de 1.000 libras marcava essa pa- gina.

Adiante, no capitulo XV do Evangelho segundo S. Lucas — a parábola do Filho Prodigio, ha- via não somente o traço verme- lho como tres notas de 1.000 li- bras esterlinas.

Recusando tomar conhecimento do legado de seu pae, o desgra- çado rapaz desprezou, sem saber, uma fortuna de 5.000 libras e morreu na mais completa mis-éria.



NÃO CONTEM SUBSTÂNCIAS ARENOSAS QUE ARRANHEM O ESMALTE

AS PASTAS que contêm substâncias arenosas, causam muito dano ao esmalte. KOLYNOS não contém substâncias arenosas. É de acção suave e segura. Faça esta experiência: ponha um pouco de KOLYNOS em um pano macio e use-o para polir um objecto de prata. Verá que KOLYNOS limpa e pule a superfície sem a arranhar, do mesmo modo que limpa e dá brilho aos dentes sem causar o menor dano ao esmalte.

Embeleze seu sorriso com KOLYNOS

Lembre-se — 1 centímetro é bastante

O CREME DENTAL KOLYNOS

PARIS CHIC

Modas, Chapéus, Novidades — OS MAIS LINDOS MODELOS — por preços razoáveis — CHAPELEIRO DA MODA — 945, Copacabana. — Edif. Cine Roxy. (8009)

A FONTE DE JUVENCIA

FLORIDA foi o ponto de desembarque dos primeiros europeus que chegaram ao imenso país transformado posteriormente nos Estados Unidos. E sob a direcção de um grupo de aventureiros, entre os quais figurava o companheiro de armas do almirante Colligny, a bella e rica península foi durante algum tempo colónia franceza cujo

centro se installou em Santo Agostinho.

A influencia dessa colónia foi, porém, passageira. A paisagem actual de Florida recorda principalmente a lembrança do hespanhol Ponce de Leão, precursor de todos os exploradores que chegaram ás suas costas. Esse conquistador a havia percorrido em procura de ouro e também... do elixir da longa vida.

Numerosas lendas circulavam, então, na Europa, sobre as maravilhas do "Novo Mundo", que não só continham thesouro desconhecidos, como também o paraíso terrestre e a fonte da perene juventude.

Ponce Leão desembarcou em 1512, nas costas da península, e encontrou uma raça de indígenas fortes e bem proporcionados, na qual os velhos continuavam intervindo nas caçadas e nas batalhas. Essa particularidade fez-o pensar que, em tal região, devia encontrar-se a fonte da juventude, cujas aguas "corriam em um leito de rochas de ouro, semeadas de pedras preciosas." Não chegou a descobri-la, pois morreu pouco depois de seu desembarque, em principio de 1513.

PARIS CHIC

CHAPELEIRO DA MODA — Modelos legítimos. — Edif. Cine Roxy. — Copacabana. (8011)

O monumento maior do mundo é a pyramide do Egypto. Para sua construção empregaram-se mais de vinte e cinco milhões de metros cubicos de pedra.

A temperatura das estrelas varia entre vinte e tres mil graus e seis mil. A temperatura do sol é aproximadamente de seis mil graus.



Casacos de Pelucia forrados a seda desde

45\$

A COLEGIAL

Largo de S. Fe., 38/40. (7211)

FAÇAMOS TRICOT

Ensemble para a tarde

UMA saia curta, curta, um casaco claro, um feltro atrevido emoldurando os sedosos cabelos, luvas pretas, um maquiagem "natural", onde apenas a bocca muito rubra põe uma nota artificial — eis uma elegante vestida para a tarde.

Se fizéssemos em tricot esse casaco claro?

Como resposta, offereço ás leitoras um modelo em lá cor de banana, executado em ponto de

matadas com a segunda diminuição do hombro.

Frente — lado esquerdo: Formar 44 malhas e tricotar em ponto de "toile" fazendo do lado da costura as mesmas diminuições e aumentos que forem feitos para as costas. Do lado oposto, que será o meio da frente, fazer um aumento com intervalo de 4 carreiras, até que se obtenham 54 malhas. Trabalhar sobre esse numero de malhas. A



"toile", fechado por clips pretos com incrustações douradas.

Material: 350 grs. de lá cor banana; agulhas de 3 mm 4 clips.

Pontos empregados: Ponto de "toile".

1ª carreira: 1 malha pelo direito, passa-se a lá na frente da agulha como se fosse fazer uma malha pelo avesso, passa-se esta malha de uma agulha para a outra, arremata-se a lá atraz da agulha e recomeça-se, fazendo-se assim toda a carreira;

2ª carreira e todas as carreiras pares: todas as malhas pelo avesso;

3ª carreira: como a primeira contrariando, porém, o lugar das malhas tricotadas e daquellas que são passadas de agulha para agulha.

Ponto de gaitas para os bolsos — 4 malhas pelo direito, 4 pelo avesso.

Costas: Formar 90 malhas e tricotar em ponto de "toile", diminuindo de cada lado 1 malha, com intervalo de 4 cm, cinco vezes, a 15 cm de altura, tricotar durante 4 cm em linha recta, começando, dahi por diante a aumentar 1 malha, de cada lado, com intervalo de 3 cm.

Chegando a 36 cm. de altura, formar as cavas arrematando, de cada lado 4 malhas e 3 vezes 1 malha, e com 1 carreira de intervalo. Tricotar, em seguida, em linha recta. A 17 cm. da cava formar os hombros, arrematando de cada lado 3 vezes 9 malhas. As malhas do meio serão arrematadas

arrematando do lado da costura uma vez sete malhas e quatro vezes uma malha, com uma carreira de intervalo.

A 12 cm. da cava, arrematar do lado do decote uma vez cinco malhas, uma vez quatro malhas, uma vez tres malhas, uma vez duas malhas e todas as malhas, uma por uma até restarem somente 27, que serão arrematadas em tres vezes para o hombro, a 18 cm. da cava.

O lado direito será igual, tendo-se, porém, o cuidado de deixar a partir da cintura 4 cascas, sendo a ultima exactamente no pescoço, para passar os 4 clips.

Mangas: Formar 56 malhas. A

Ultimas Novidades!



BOLSAS de camurça, com applicações douradas, nas cores azul-rei, bordeaux e bege dourado.

Exclusividade da REAL MODA - Uruguayana, 84 (5394)



Ser bella?

Nada mais facil. Use

Pella Tonic

o unico que infallivelmente limpa, amacia, rejuvenece, e tonifica a sua pelle, tirando e evitando toda a especie de impurezas e inconveniencias da pelle.

Venda nas boas farmacias e perfumarias.

8 cm. de altura, aumentar regularmente 1 malha de cada lado, com intervalo de 2 e meio cm; a altura da cava (aproximadamente a 42 cm. de altura total), deverão existir 72 malhas. Ahi, arrematar de cada lado para a cava, 1 vez 6 malhas, 10 vezes 1 malha e 8 vezes 2 malhas. As 8 ultimas serão arrematadas de uma só vez.

Bolsos: Formar 36 malhas e tricotar em ponto de gaita (4 m. dir. 4 m. av.) durante 10 cm. Ahi, arrematar sem apertar. Ao collocar os bolsos será conveniente ajustar a parte de cima por uma carreira de meio ponto de crochet e alargar a de baixo, para dar o aspecto de leque, que a gravura indica.

Fazer 4 bolsos eguaes. Golla: Formar em ponto de "toile" 90 malhas e tricotar em linha recta durante 2 cm. e meio. Aumentar em seguida 1 malha, de cada lado, com intervalo de 3 carreiras até chegar a 110 malhas. Quando a golla tiver 6 cm. de largura, arrematar, sem apertar.

Ao passar a golla a ferro deve-se estical-a na base e guarnecer o outro lado por meio-ponto de crochet, para evitar que se enrole.

Fechar todas as costuras á machina e bater a ferro pelo avesso: collocar os bolsos á altura desejada e os clips.

Ensinos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clínica Dr. Wittrock.

Fórmulas graves da Rhinopharyngite aguda.

EM opposição ás formas ligeiras, temos sempre, nestes casos, febre alta e atípica; esta pode ser continua, remittente ou intermittente com oscillações de 37 a 40 graus, idéntica á observada na rhinite purulenta ou nas infecções septicæ. Em regra geral a febre sobe rapidamente acompanhada pelo vomito e, ás vezes, por convulsões; o doentinho apresenta um quadro symptomático alarmante e o medico é chamado com urgencia. A respiração nasal torna-se difficil no lactante, o que o impede de mamar; esta difficuldade pode chegar a tal ponto, que o petiz, pela aspiração da lingua, apresenta accessos de suffocação. A inapetencia causada pela propria infecção, é outro motivo de recusa da alimentação. O entumescimento dos ganglios cerniceas nunca falta: o mesmo acontece, em via de regra, com os submaxillares. Ha casos em que o petiz joga a cabeça para traz e fica em opisthotonus, afim de poder respirar com mais facilidade; esta posição da cabeça é interpretada pelo leigo como symptoma de meningite, ainda mais que a fontanela pode tornar-se tensa. Nestes casos graves ha sempre o comprometimento do pharynge: a parede posterior apresenta estrias avermelhadas, os pilares anteriores e posteriores, assim como a noula e as amygdalas são fortemente hypeemeadas (avermelhadas, congestionadas), o mesmo acontecendo com a mucosa. O comprometimento do pharynge, da trachêa e dos bronchios, traduz-se pelo apparecimento de uma tosse irritante, seca e curta, semelhante á tosse inicial da coqueluche e que se accentua mais á noite e ao despertar pela manhã. Em determinados casos graves pode ainda sobrevir a já mencionada rigidez da nuca, assim como o signal de Kernig, simulando clinicamente a meningite, enquanto o pharynge apresenta poucas modificações. Nos lactantes e nos petizes de tenra idade, as perturbacões gastro-intestinaes são de importancia capital, principalmente a diarrheia que offerece o quadro de uma dyspepsia toxica.

As complicações da gripe (Rhinopharyngite) são as mais variadas possíveis: assim temos a otite media (dor de ouvido e choro), a bronchite, a bronchopneumonia, e empyema, a pleiite (mais commun nas crianças do sexo feminino), a nephrite, a meningite purulenta e mesmo a osteomyelite e o exanthema escarlatiforme (este somente no lactante) que desaparece geralmente em poucas horas.

(No proximo Domingo farei sobre o diagnostico, o prognostico, a prophylaxia e o tratamento da gripe.)

CONSELHOS E INSTRUÇÕES

O peso de 4.600 grammas para uma menina de 2 mezes e 5 dias, está ligeiramente abaixo do normal; a falta de aumento de peso e a prisão de ventre são motivados pela deficiência do leite materno; institua a alimentação mixta, dando-lhe, após cada mamada ao seio, a mamadeira com 50 grammas de agua de arroz, 1 medida de Ostelac e 1 colher das de sobremesa com asucar. Deve ainda começar a dar-lhe um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.).

Enquanto o peso de 6.100 grammas está acima, a altura de 56 a 52 centimetros; está abaixo do normal. A diarrheia durante uma semana foi motivada por um ligeiro resfriado; a salivacão mais intensa e o estado nervoso tem a mesma causa. Após uma descarga intestinal mais accentuada é commun observar-se uma prisão de ventre passageira que não requer cuidado especial. Instille remedio nas narinas e terá rapido restabelecimento.

O peso de 6.800 grammas

para um menino de 4 mezes, é normal. Deve continuar a amamentar-o de 2 em 2 horas, dando-lhe 15 minutos antes da mamada, a papa, como o está fazendo. Para alliviar a prisão de ventre dê-lhe diariamente uma colher das de café com Ostomalt, que é um preparado com vitaminas e extracto de malte.

Tanto o peso de 8 kilos como a altura de 66,5 centimetros, está acima do normal para um menino de 4 mezes; continue amamentando-o ao seio e interrompa as mamadas de 3 em 3 minutos, collocando o petiz na posição vertical afim de que possa expellir o ar que elle engole devido ao catarro do nariz: é este ar que lhe estufa a barriguinta e o torna angustiado. Instille Solargol nas narinas e faça uma serie de Ultra-Violeta.

O peso de 6.250 grammas para um menino de 5 mezes menos 3 dias, está bem abaixo do normal; embora trate-se de um prematuro com 2.250 grammas, o peso deste petiz já devia estar normal. A orientação sobre o regimen alimentar, está boa: seio alternado com mamadeira e esta também está intelligentemente preparada. O fastio, pois elle aceita somente 75 grammas da mamadeira, é uma consequencia do resfriado chronico e talvez de uma pleiite. Sou de parecer que deve procurar o medico para submeter o petiz a um exame criterioso, pois só assim poderá obter um garoto forte.

Tanto o peso de 11.500 grammas como a altura de 0,71 centimetros para uma menina de 7 mezes e 20 dias, está acima do normal. O regimen alimentar (duas vezes leite, duas sopas de vegetaes e uma maça) está correcto. A gordura estando solida, a pelle limpa e a pequena estando com saúde, tudo está bom; mas ao menor desequilibrio deverá procurar o medico. Por enquanto continue com o mesmo regimen: dê-lhe banhos de sol e um preparado de calcio.

Nota — Pedimos ás exmas leitoras nos enviarem em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordeal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas das instruções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clínica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

GUIA DAS MÃES DR. WITTROCK

Ensina como alimentar, evitar doenças e tornar as crianças fortes. 5ª edição, 124 — Livraria Alves. Rio — S. Paulo — B. Horizonte. (xxx)

A razão...

Como consegues conservar tua cozinheira por tanto tempo? — Oh! Muito facil. No dia seguinte á entrada, soffreu pequeno accidente, e desde então se mantém acamada.



PARA SUSPENSÃO DE FALTA MENSTRUACÃO. Dist. Allemã. 4ª TERÇA DAS PALLASCIAS E BOMBAIA.

ANossa mesa

S. JOÃO

CARAS leitoras. Não me esqueci dos pedidos que me foram feitos sobre o modo de organizar uma mesa para a festa de S. João.

Sou da cidade mas aprecio imensamente tudo que lembra a vida do roceiro, do matuto, porque são geralmente simples e espiertos.

As festas Joanninas tomam seus diversos aspectos conforme o lugar em que são realizadas.

Em casa pequena quasi nada se pôde organizar pela falta de espaço para se arrumar a fogueira, a barraca para a bahiana com seu taboleiro, fogareiro e docinhos rusticos, cantinhos especiaes para os matutos mais espiertos, tudo enfim que deve figurar numa festa caracteristica.

Para que a festa Joannina tenha bastante effeito deve ser organizada ao ar livre, com igreja-jinha para o casamento na roça, baptisado etc.

Sendo, entretanto, a festa realizada dentro de casa a ornamentação será outra, usando-se para das festas, dos balões e das fogos de salão, balas enroladas com o feito de restea de alho, docinhos rusticos, etc.

Agora, que já estamos no mez das festas, dos balões e das fogueiras, vou descrever a ornamentação da mesa para uma festa Joannina e as leitoras que me pediram informacões sobre o assumpto, aproveitarão as suggestões de accordo com o local que dispuzerem.

Poderão proporcionar momentos agradaveis não só á guryzada que fica alvorçada nessa época por causa dos balões e dos fogos, como também aos velhos que gos-

tam mais dos costumes do seu tempo.

E quem não gosta de mez de S. João, S. Pedro e S. Paulo e Santo Antonio? Todos, velhos, moças, crianças...

Tanto as festas organizadas para os adultos como para as crianças recebem a mesma ornamentação.

Conforme já falei; sendo possível, a festa deve ser ao ar livre e uma grande mesa armada no quintal, sobre a qual collocarão os seguintes enfeites:

No centro de mesa uma bonita fogueira artificial, armada sobre um quadrado de papelão, tendo 40 centimetros de lado.

Arma-se a fogueira com pedacinhos de galhos de arvore, fazendo-se o mesmo como se se arrumasse uma grande fogueira. Colam-se os galhinhos uns sobre os outros com gomma arabica bem consistente, á proporção que se collocar uns sobre os outros. No centro da fogueira collocase um pouco de papel cellophane vermelho, todo em tiras. Para produzir um optimo effeito, um ventilador em movimento, collocado sob as tiras do papel, será muito opportuno.

Pode-se substituir este enfeite por uma casinha da roça collocando-se ao lado uma fogueira pequenina.

Vestem-se bonecos de celluloides com roupas de calpiras, tendo instrumentos de musica na mão e collocar uns sobre os outros de centro, uns sentados, outros em pé. Os bonecos terão mais ou menos 15 centimetros de altura. Os calpiras que ficarem sentados não levam pedacinhos de

cartolina nas pernas, cortados e fechados em forma de cylindro para ficarem em pé. Os pedacinhos de cartolina terão 9 centimetros por 6 e depois de fechados serão cosidos na altura do Joelho.

As calças são cortadas em papel crepon riscado ou liso, podendo todas serem iguaes por pertecerem ao mesmo grupo.

Este grupo de calpiras, arrumados ao redor da fogueira, constituirá o "chôro".

A camisa é feita com papel crepon fantasia, para imitar chitinha.

Depois do boneco vestido arragam-se as mangas e enfiase a blusa por dentro das calças.

Amarra-se no pescoço um lenço vermelho feito de papel crepon, com tres pontas, deixando-se uma para traz e as outras duas são amarradas na frente.

Faz-se o chapéu com palha de milho secca ou esparto e depois de promptos levantam-se na frente, escrevendo-se na aba o nome de cada um delles.

Para cada musico faz-se um instrumento.

A viola é feita com casca de ovo pequenino (de pombo), cortado pelo meio. Risca-se em um pedaço de cartolina a parte redonda da caixa e o cabo. Recorta-se no meio de accordo com o tamanho da casca do ovo, ao se fazer a roseta. Colla-se a casca do ovo no papelão com gomma arabica e farinha de trigo. As cordas são feitas com linha brilhante. Depois da mola prompta prateia-se com purpurina ou doura-se e prende-se nos braços de um boneco. Com um pedacinho de bambú fininho faz-se a flautinha e com cartolina confecciona-se uma caixa baixa e comprida e risca-se nella uma gaita.

Faz-se o cavaquinho como se confecciona a viola, apenas em ponto menor, o "bumbo" é feito com uma tirinha de cartolina tendo 10 centimetros de comprimento por 1 centimetro de largura. Fecha-se a tira e colla-se em cima de cada lado um pedaço de papel cellophane; a batuta é feita com um pedacinho de bambú, levando na ponta uma bolinha de algodão, coberta com papel crepon branco. Alguns musicos ficarão sentados em um banquinho feito com papelão. Corta-se para isso um quadrado de papelão tendo 19 centimetros de lado. Neste paduço riscam-se as pernas, recorta-se e dobra-se. Depois de dobrada pode-se dar uns pontos dos lados para ficar firme ou então collocar-se um pouco de colla consistente.

Para os pratos vestem-se os bonequinhos também com roupa de calpiras, tanto os homens como as mulheres. Os homens com os costumes communs: uns com uma perna das calças mais arregaçada que a outra, outros com um pouco da camisa sahindo de um lado da calça, etc. As mulheres com saia de papel crepon imitando cluta, franzida, batas feitas com babadinhos na ponta, na gola, etc. Na cabeça umas levam laços de fitas, outras chapéus esquisitos, tranças, etc. Algumas calpiras levarão guarda-chuvas feitos com pedacinhos de bambú e rodellas de papel crepon preto. Enfiase o papel no bambú, amarra-se na parte de baixo e na cima.

Se o quintal for grande, a fogueira verdadeira deverá também ser armada.

Ao lado ficará uma bahiana com um taboleiro cheio de doces rusticos como cuscus, bolos de milho, bolinhos de tapioca, etc., servindo os convidados que ali estarão dancando, ouvindo os desafios e as violas, soltando fogos e balões.

E assim, caros leitores, dou por terminada a explicação da ornamentação de festa de S. João, porque se continuasse muita coisa teria que fallar sobre a iluminação feita com bambús e kerozene passando pelo centro, sorteios interessantes, etc. etc.

N. R. Forneceremos ás nossas leitoras informacões sobre enfeites de mesa para qualquer festa.

DOENÇAS E DISTURBIOS SEXUAES DA MULHER DR. MIRANDA JUNIOR

(Com mais de 12 annos de pratica. Cursos de aperfeiçoamentos em Paris e Berlim).

Insufficiencia ovariana e perturbacões consecutivas á operacões gynecologicas. Diagnostico precoce da gravidez e do cancer do utero. Tratamento da Esterilidade. (Casas sem filhos). Indifferença sexual.

Installações completas. Laboratorio. — Praça Floriano, 87.

— Informacões gratuitas por carta. — Tel.: 22-6902. (xxx)

AGENCIAS MATRIMONIAES

"Um droguita estabelecido, que graças aos soccorros dos seus amigos, possui uma botica bem guarnecida e que tem boa apparencia, procura uma senhorita que ainda não tenha passado dos vinte annos, que tenha cabelos pretos, olhos castanhos, bello corpo, que fale bom francez e que saiba desenhar, bordar e tocar piano, para com ella se casar".

Foi esse o primeiro annuncio que se conhece para casamento, e foi publicado por uma agencia franceza que existiu no seculo XVIII. Antes disso, porém, tentou-se estabelecer agencias matrimoniaes na Inglaterra, na Alemanha e mesmo na França, mas sempre sem resultado. Em 1732, um burguez de Hamburgo imaginou abrir um escriptorio dessa

ordem, que não annunciara mas se contentava em apontar as jovens casadouras.

Ao que parece, a primeira agencia matrimonial organizada que existe foi fundada em Pa-

ris na época do Directorio. A coisa chegou a ponto de precisar ser prohibida em alguns lugares, pois as agencias, no afan de conquistar freguezes, dizia coisas certas e inventava coisas incriveis (quando não revelava segredos de familia)...

A VIDA

A vida é o dom mais precioso que Deus nos deu. Mas que será mais precioso: viver ou saber viver?

Alexandre, o grande, tinha a respeito um juizo formado. Como se sabe, elle foi discipulo de Aristoteles. Conta-se que a sua amizade pelo mestre era tão grande, que Alexandre falava muito mais no amigo, do que no proprio pae.

— Mas por que? — perguntaria.

— Porque — explicava Alexandre — meu pae me fez viver, mas Aristoteles me ensinou a viver.

CASA DO FIO DE OURO RUA DO OUVIDOR, 126

Sempre novidades para presentes. Especialidade trabalhos em fio de ouro. Não tem vendedores nas ruas e esquinas. (xxx)

13) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EUGENIA MARLITT

O VELHO SOLAR

guiham as pessoas que trazem o nome de nossa familia — ... E é esta fortuna que iria recompensar a má conduta, alimentar os caprichos, fornecer dinheiro ás desordens de mulheres de theatro? "Jamais!"

A sra. Luciano levantou a mão direita como para prestar juramento e o seu talhe ainda pareceu mais alto.

"Jamais!" repetiu ella: "antes de consentir em tão ignobil emprego de minha fortuna, antes de renegar minha origem e insultar meus antepassados, dando um tal desmentido ao culto que elles professaram pela ordem e pela correcção da existencia, eu farei desaparecer essa fortuna

até o ultimo centil e a transmittirei toda inteira a Wolfram... Disse... E tu sabes o que vale a minha palavra.

— "E' essa a tua resolução inabalavel, minha mãe" disse Felix. Seus labios haviam empallidado mas uma chamma viva se escapava de seu olhar.

— "Absolutamente inabalavel; olvida essa moça. Deves fazel-o, portanto podes fazel-o, eu te digo uma vez por todas. Só quero a tua felicidade. E' por ti que eu combato neste instante; tu o reconhecerás mais tarde e me agradecerás.

— Não se agradece áquelles que despedaçam a nossa existencia", respondeu elle e sua voz se

alteou rapidamente, traduzindo a tempestade que lhe rugia dentro e que não podia mais dominar. "Põe tua fortuna no berço do pequeno Wolfram, tens o direito de fazel-o, porque ella só pertence a ti e vem de tua familia. Mas, fazendo-o e provando-me que não me consideras como pertencendo á tua familia, renuncias a toda acção sobre mim. Se não tens mais filho, também não tenho mais mãe. Pretendes dispor de minha vida, como se eu fosse coisa tua, um objecto sem vontade, desprovido de vida e de sangue, uma cera molle que tens o direito de amassar a teu grado, segundo os desejos da familia Wolfram. Em virtude dessa convicção errônea, dêste a minha existencia uma direcção que eu não teria admittido, se não houvéra sido victima de um rapto. Era uma creancinha então e devia ir aonde a tua mão me arrastasse. Mas, hoje, possuo meu livre arbitrio e não consentirei num tratamento barbaro."

— "Jesus!" exclamou a sra. Luciano como se tivesse recebido um golpe mortal... Voltou-se a meio, pareceu querer tomar a fuga, mas deteve-se involuntariamente perto da porta, de mãos erguidas, fixando o filho com um olhar allucinado. Uma vela se entumescera subitamente na frente do conselheiro — signal de colera violenta. Agarrou o moço pelo braço e o sacudiu com brutalidade.

— "Que linguagem é essa?... exclamou "e como ousas tel-a para com a tua mãe, miseravel vagabundo! Qual o rapto de que foste victima?"

— Esse rapto foi commettido quando me roubaram a meu pae", respondeu Felix, sacudindo desdenhosamente a mão que pesava sobre elle. "Quando a morte separa um pae de sua familia, e a vontade de Deus que impõe essa dor. Supporta-se. Mas quando essa separação se dá em virtude de uma intervenção humana, tem-se o direito de consideral-a criminosa. Um filho não deve ser afastado de seu pae. Elles se completam um ao outro. O filho é uma salvaguarda para o pae e este é o protector do conselheiro, o iniciador de seu filho. Este pertence mais ao pae do que á mãe... E o meu me queria tão ternamente, ó meu Deus! Sinto ainda hoje a emoção que experimenta-

va quando elle me apertava nos braços com uma ternura sem limites e ouvia-lhe as pulsações recitadas do coração... Elle, o nobre, o altivo soldado que se tratava com desdenho, porque não sabia e não queria ser um burguez!"

Deteve-se e, respirou profundamente, como se arrojasse de si um fardo pesado, evocando essas lembranças longinquas e queridas. Enquanto proferia essas palavras, sua mão abandonava o solar da porta. Ouvia fóra o seu passo grave. Depois uma porta pequena se abriu... Viu-a atravessar o pateo de cabeça baixa e desaparecer nas construcções do fundo que iam ter ao jardim.

— "Filho indigno!" disse o conselheiro com desprezo... "tua mãe jamais te perdoará isso. Vamos!... Vae-te... Meu tecto não te pôde mais abrigar. Não é nunca demasiado agradecer eu a Deus tenha permitido um novo rebento lançasse a arvore dos Wolfram preservando nosso velho ninho de um intruso como tu."

Passou ao seu gabinete e fechou adós si a pesada porta fer-

va quando elle me apertava nos braços com uma ternura sem limites e ouvia-lhe as pulsações recitadas do coração... Elle, o nobre, o altivo soldado que se tratava com desdenho, porque não sabia e não queria ser um burguez!"

Deteve-se e, respirou profundamente, como se arrojasse de si um fardo pesado, evocando essas lembranças longinquas e queridas. Enquanto proferia essas palavras, sua mão abandonava o solar da porta. Ouvia fóra o seu passo grave. Depois uma porta pequena se abriu... Viu-a atravessar o pateo de cabeça baixa e desaparecer nas construcções do fundo que iam ter ao jardim.

— "Filho indigno!" disse o conselheiro com desprezo... "tua mãe jamais te perdoará isso. Vamos!... Vae-te... Meu tecto não te pôde mais abrigar. Não é nunca demasiado agradecer eu a Deus tenha permitido um novo rebento lançasse a arvore dos Wolfram preservando nosso velho ninho de um intruso como tu."

Passou ao seu gabinete e fechou adós si a pesada porta fer-

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ



Charles Boyer em "Veneno" que continúa em exhibição no São Luiz.



Nelson Eddy e Eleonor Powell, os principais interpretes de "Rosalle", em exhibição no Metro



Uma scena de "Onde o ouro se esconde", que o Plaza estreará a partir de amanhã



Hilde Trahl, a principal interprete de "Serenata", que o Palácio estreará a partir de amanhã.



Uma scena de "Destino Glorioso", que o Broadway apresentará amanhã, conjuntamente com a reportagem do jogo Brasil x Polonia.



Uma scena de "O Diabo faz-se hermeão", que o Pathé-Palace, exhibirá a partir de amanhã.



Cary Grant e Katharine Hepburn, em "Leuada da Bréca", o cartaz do Rex a partir de amanhã.



Os principais interpretes de "Fanfarrão das Arabras", que o Rex estreará a partir de amanhã.

Pão para o Brasil

MARIO VILHENA

Eng. agrônomo

Dentro as múltiplas actividades que o Ministério da Agricultura desenvolve no momento em favor da economia nacional, deve ser salientada, pelo seu valor, pelas suas directrizes e pela sua oportunidade, a campanha do trigo.

Apesar de possuir terra e clima para a cultura desse cereal, o Brasil importa vultosas cifras em grãos e farinha de trigo: no quinquênio 1932-34, recebíamos do estrangeiro a média diária de 779 contos de réis, a qual se elevou, em 1935 e 1936, a 1.517 contos e ainda em 1937 a 1.909 contos de réis por dia!

Importamos, agora, perto de 700.000 contos de réis por ano em trigo!

Estamos, assim, diante de um problema grave, que o Ministério da Agricultura enfrenta com lúbrica decisão: eis porque todos os lavradores brasileiros devem colaborar patrioticamente com o governo, cultivando o trigo nas zonas apropriadas pela experimentação, todos atendendo ao apelo do Serviço do Trigo e seguindo a sua orientação em tudo que se relaciona com o cultivo do cereal cujo consumo cresce dia a dia, entre nós, aumentando a aviação do nosso ouro.

O Brasil pode produzir o trigo de que necessita e em alguns Estados — mas principalmente no Rio Grande do Sul — a lavoura do trigo já teve expressão econômica; em 1927, o Rio Grande colhia cerca de 200.000 toneladas de trigo, isto é, quase 20% do consumo actual do país, que é superior a um milhão de toneladas.

No Paraná, em S. Paulo, em Minas e em Goiás, há experiências definitivas sobre a possibilidade do cultivo económico — surpreendentemente económico — do trigo em vastas regiões, as quaes, exploradas sob bases racionais, produziriam o trigo de que carecemos para o nosso pão.

A campanha do trigo encetada pelo Ministério da Agricultura encontrou, felizmente, apoio nas classes agrícolas do país, que só no mês de janeiro ultimo já tinham solicitado mais de 10 toneladas de sementes ao Serviço do Trigo; cerca de 500 contos de réis de sementes foram adquiridas naquelles meses em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul e o proprio chefe do novo serviço, o agrônomo Gastão de Faria, excursionou pelos Estados

do Sul, iniciando ali a campanha. Durante sua estada no Rio Grande do Sul, pôde elle chegar á conclusão de que esse Estado produzirá, em 1938, trigo suficiente ao seu consumo, com sobra para fornecimento aos Estados vizinhos!

As medidas que o Ministério da Agricultura vem tomando em prol da cultura do trigo tiveram início na Lei n. 470, de 9-3-37, a qual estabeleceu providencias amplias em torno do organismo que vai tomando corpo em varios Estados, graças á verba global de 8.000 contos de réis, consignada no Orçamento de 1938.

Pela lei citada, foram creadas cinco estações experimentaes de trigo e quarenta postos de multiplicação de sementes, além de um laboratorio central especializado em estudos de panificação sobre as variedades que já cultivamos e para controlar as conclusões das pesquisas químicas e biológicas procedidas nas estações experimentaes.

Ficou estabelecida a obrigatoriedade de consumo do trigo nacional nos molinos do país, e a mesma lei criou, pelo prazo de cinco annos, os seguintes premios de estímulo e auxilio:

a) — um premio fixo de 10.000 por tonelada a ser conferido ao lavrador que produzir um mínimo de 1.000 kilos de trigo em grão, por hectare;

b) — um premio fixo de 15.000 por tonelada ao agricultor que produzir, em média, mais de 1.500 kilos por hectare, numa área mínima de plantio de 100 hectares;

c) — o fornecimento de requisição para transporte gratuito nas estações de ferro e linhas de navegação para os sementes de trigo nacional, quando destinadas ao plantio;

d) — a venda aos agricultores ou grupo de lavradores, pelo preço de custo, de prestações de máquinas agrícolas e molinos do beneficiamento;

e) — um abatimento de 50% para transporte do trigo nacional.

Além de taes providencias, o Ministério da Agricultura poderá instalar molinos do beneficiamento nas localidades onde a produção do trigo exigir essa medida.

O agrônomo Gastão de Faria pensa que, realizados os planos de trabalho do Serviço do Trigo, o Brasil estará produzindo até

TODOS OS BRASILEIROS DEVEM APOIAR A CAMPANHA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA EM FAVOR DA CULTURA DO TRIGO

ro, também chamado macaúba, e bem assim, a análise de R. Bolton e G. Brat.

1940, 439.000 toneladas de trigo, caminhando assim, em poucos annos, para a emancipação completa do artigo estrangeiro.

Ao esboçar a sua grande campanha em prol da cultura do trigo, o Ministério da Agricultura quis inicial-a em terreno firme e, assim, contratou uma autoridade italiana, o professor Girolamo Azzi, o qual, depois de varias observações, apresentou ao Ministério um relatório simples, e incisivo, claro, com rumos certos e definitivos para o nosso Serviço do Trigo.

O professor Azzi apreciou o aspecto económico do trigo no Brasil, opinando, em certo ponto, pela intensificação das pesquisas "afim de animar essa cultura nos planaltos de Minas Geraes, em altitudes entre 800 e 1.200 metros", acrescentando que "no conjunto, as possibilidades, em relação ás condições do meio phisico, apresentam-se bastante favoráveis ao trigo".

Em resumo, temos condições naturaes propicias ao trigo, consumindo-o em alta escala e quasi nada produzimos; o governo federal e alguns governos estaduais tomam uma série de providencias em favor da cultura desse cereal, distribuindo sementes e instruções, conduzindo experiencias e estudos, estimulando o nosso agricultor por todos os meios a livrar o país da importação diaria de cerca de 2.000 contos de réis.

É preciso que correspondamos á taes esforços, plantando o trigo para o pão nosso de cada dia.

A papoula de São Francisco

(Comunicado do Serviço de Fertilidade do Ministério da Agricultura)

A riqueza do Brasil, do ponto de vista dos textos liberianos, tem sido proclamada a cada passo, sobretudo depois que o Ministério da Agricultura criou o Serviço de Planta Textil, cuja acção nesse particular tem sido bastante apreciavel.

Uma das plantas mais valiosas existentes no país é, sem duvida, a Papoula de S. Francisco, cujo nome scientifico é "Hibiscus cannabinus L."

Pertence á familia das Malvaceas e, quanto ao valor da fibra, é a mais importante do genero "Hibiscus".

Originaria da India, é cultiva-



Hibiscus Cannabius

da nas presidencias da Madre e Bombay e nas provincias centrais indianas.

Na Africa, em determinados lugares, o vegetal é espontaneo e em outros é cultivado, pelo valor da fibra, preferindo os terrenos alagados e os valles dos grandes rios africanos.

A maceração na India dura de 4 a 5 dias e raramente 8, utilizando-se o mesmo processo adoptado para a juta.

A fibra do "Hibiscus cannabinus" bem preparada é branca amarelada, lustrosa, e resistente, de um comprimento medio de 1m,80 a 2m,20.

Constitue um optimo succedaneo da juta e presta-se á fabricação do papel.

Ultimamente, o Instituto de Investigações Agricolas do Pusa, na India, realizou experiencias com o "Hibiscus cannabinus" as quaes foram descritas na "Memor. of the Department of Agriculture in India" na serie Botanica, tomo IV, n.º 2 de agosto de 1911.

De tudo isso chegou-se á conclusão de que a importancia do "Hibiscus cannabinus" cresce de vulto, tanto assim que o engenheiro Charles Toppan, de New York, acaba de se dirigir ao Ministério da Agricultura pedindo esclarecimentos a respeito da cultura da Papoula de S. Francisco, bem como a remessa de sementes e de hastes do alludido vegetal.

Ha dois annos, a Primeira Secção Technica da Directoria do Serviço de Plantas Texteis traçou um plano tecnico para experimentos de alguns textos liberianos e incluiu neste programma o "Hibiscus cannabinus".

A iniciativa propicia agora a obtenção de alguns kilos de sementes e de hastes do "Hibiscus

A CRIAÇÃO DO GADO GUERNESEY EM MINAS GERAES

Uma das mais recentes inscripções de animais destinados a participar do grande certamen pecuario nacional de julho proximo em Bello Horizonte é, sem duvida, a que fez o sr. Silvestre Azevedo Junqueira, intelligente fazendeiro do municipio de Maria da Fé, e um dos mais brilhantes pluriannos da pecuaria mineira.

Dentro os concorrentes por elle inscriptos constam varios especimens da raça "Guernsey", que elle e o sr. Erico Junqueira, em Leopoldina, são os introductores em nosso país.

Sobre essa especie bovina, é interessante fazer-se algumas observações, visto como se trata do gado melhor produtor de leite para manteiga e sendo uma raça portadora da recommendação de uma selectão longa e caprichosamente cuidada.

Assim, o gado "Guernsey" é aquelle que se cria na ilha desse mesmo nome, na Inglaterra, e onde ha mais de duzentos annos são criados reprodutores de outras raças, tendo sido obtida desse modo, a formação de uma raça bovina destinada especialmente ao fabrico da manteiga, devido ás qualidades de globulos da gordura do seu leite que, pelo seu tamanho, se prestam a uma melhor adhesão, formando manteiga de primeira qualidade, com uma cor caracteristica de amarello ouro.

Entre os criadores de Minas, desse gado, destaca-se hoje os senhores Erico Junqueira, em

Leopoldina, como diversos acimas, e Silvestre Azevedo Junqueira, em Maria da Fé. Em tempo oportuno falaremos da criação feita pelo primeiro desses importantes fazendeiros.

Em Maria da Fé, esse gado vem sendo criado em uma altitude de 1.200 metros, ha mais de trinta annos.

Entre os touros que contribuíram para a formação do notavel grupo de animais que se apresentarão a julgamento na VII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, destaca-se o garoto de nome "Merton Kelinnak III", importado da Inglaterra com excelente pedigree leiteiro e descendencia de animaes premiados em varias exposições daquelle país.

Esse reproductor destacou-se pela excelente impressão de seu tipo e de suas caracteristicas aos seus descendentes. O criador mencionado, tem exportado para todos os Estados do Brasil reproductores dessa raça, sendo optimos os resultados obtidos com a sua criação.

Os melhores reproductores e os mais perfeitos produtos de Minas na Setima Exposição

Em julho proximo, estarão presentes em Bello Horizonte os mais valiosos exemplares dos rebanhos mineiros, bem como amostras dos melhores productos da nossa industria animal.

O combate á saúva

O Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministério da Agricultura, com o intuito de facilitar aos agricultores os meios de combate á saúva, está distribuindo as instruções que abaixo reproduzimos e vendendo nos interessados, pelo modico preço de 20.000 o extintor Agridefesa, tornando deste modo acessivel a aquisição e proporcionando a todos os interessados na indicação de um dos maiores inimigos da lavoura.

São as seguintes as instruções:

I — RECONHECIMENTO E PREPARO DO FORMIGUEIRO

1.º) — Procura-se a sede do formigueiro, isto é, o local onde as saúvas accumulam regulares quantidades de terra, formando elevações com o aspecto de pequenos vulcões. Abaixo da terra solta ficam as "panelas", cavidades de tamanho variavel, a serem atingidas pelo formigueiro.

2.º) — Localizada a sede, roça-se o matto que cobre o formigueiro e ainda uma faixa de um metro em torno do mesmo, tendo o cuidado de não pisar demasiado na terra solta, para não obstruir os canaes, o que dificultaria os trabalhos subsequentes. — Os formigueiros localizados em terrenos cultivados e pastagens, dispensam a roçada.

3.º) — No momento de atacar o formigueiro, escolhe-se alguns "bons canaes", da seguinte forma:

A) — A golpes de enxada, pequenos e rapidos, e tendo o cuidado de evitar que a terra encosta os canaes, abrem-se á distancia de um a dois metros e contornando o formigueiro, pequenas covas para retilizar a terra solta e localizar os canaes em terreno firme;

B) — Cada vez que apparecer um canal em boas condições, isto é, com direcção quasi vertical e por onde saíam livremente muitas formigas, é conveniente tapal-o provisoriamente com uma "rolha" de folhas verdes ou papel, para evitar que as saúvas maltratem os trabalhadores e afim de que o aparelho Agridefesa possa ser applicado posteriormente.

4.º) — Encontrados varios "bons canaes", vulgarmente chamados "canaes mestres", em numero de 3 a 5.

MAMONA e GIRASOL

Vende sementes seleccionadas de alto poder germinativo e de maxima produção por unidade de superficie.

PRODUÇÃO PROPRIA

Pedidos a HAROLD JOPPERT, Estação Cardoso Moreira — Municipio de Campos. — E. do Rio. — E. F. Leopoldina. (S 31699)

cannabinus", provenientes dos Campos de Uberlandia e Pitangui, em Minas Geraes, cujos administradores, zelosamente, seguiram, á risca, as determinações do serviço de Plantas Texteis cultivando o "Hibiscus cannabinus".

O ministro Fernando Costa está empenhado em fomentar a cultura dos textos liberianos através dos estabelecimentos do Ministério da Agricultura e da cooperação agricola com o lavrador.

mero de 4, 8 e 12 ou mais, conforme o tamanho do formigueiro, tapam-se os "olheiros" localizados na sede e que não receberam "rolha", tendo o cuidado de comprimir ligeiramente a terra, e socam-se fortemente os sitios dos foras. Feito isto, poderá ser applicado o extintor Agridefesa.

II — APPLICACAO

5.º) — Carga do aparelho: — Retira-se do extintor Agridefesa o tubo mais grosso, e, com a vasilha graduada que acompanha o mesmo, despejam-se no deposito do extintor 700 c.c. de bisulfureto de carbono. Esta quantidade corresponde á cinto mais alta da vasilha. Isso feito, colloca-se o tubo no lugar e introduz-se a ponta livre em um dos "bons canaes" preparados conforme acima foi explicado, tendo o cuidado de chegar terra, para evitar escapamento de gaz, quando o extintor estiver em funcionamento;

6.º) — Nos "saúveiros" em morro deve-se iniciar a applicação do formicida pelos canaes situados na parte mais alta, para que os gases que são mais pesados do que o ar, percorram todo o formigueiro. É conveniente que o ultimo canal a receber a machina seja o da parte mais baixa;

7.º) — Applicação do bisulfureto de carbono: — Collocado o extintor em posição, local-se a bomba durante 5 a 10 minutos em cada canal. Regula-se a 500 c.c. a quantidade de bisulfureto de carbono que o extintor Agridefesa gasifica em 20 minutos, findos os quaes descarrega-se o aparelho, retira-se o gelo que se formou, e repõe-se no deposito o liquido restante, isto é, cerca de 200 c.c. Lança-se então no aparelho mais 500 c.c. do formicida (marca mais baixa da vasilha). Aplica-se em seguida a machina em outro canal e assim por diante. A bomba deve ser accionada aceleradamente;

8.º) — Desagum: — A quantidade de bisulfureto a ser empregada, varia com o tamanho do saúveiro. Dada a dificuldade de calcular-se a cubagem dos formigueiros, accionou-se uma tabella que fornece a indicação quanto ás quantidades de bisulfureto de carbono necessarias á extincção de um formigueiro, conforme o seu tamanho. As dimensões a serem tomadas são o maior comprimento e a maior largura;

9.º) — Terminada a applicação tapam-se cuidadosamente todos os olheiros do saúveiro. Passados 15 dias, é prudente voltar ao formigueiro, para verificar se está completamente extinto.

Se, por insufficiencia de dosagem ou outra qualquer causa, ainda houver formigas em movimento, faz-se nova applicação na parte em actividade.

Observações:

Sendo o bisulfureto de carbono um producto muito inflamavel, deve ser guardado e manipulado com todas as precauções. — Não se deve atear fogo ao bisulfureto de carbono applicado ao formigueiro, o que diminuiria muito a acção mortifera dos gases.

— É necessario lubrificar a bomba do extintor Agridefesa com oleo fine através do orificio lateral.

O Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal de accordo com as dimensões do formigueiro indicará a quantidade de bisulfureto de carbono rectificado necessaria a cada saúveiro e tem todo o interesse em ser informado sobre todas as dificuldades no uso do extintor.

Côco de catarrho

ENG. AGRÔNOMO JOSE WATZL

O côco do catarrho ou também conhecido pelo nome de Macaúba pertence á familia das Palmaceas (Arecosmia acrocarpa M.), o cujo estipe é cylindrico, com uma altura até 15 cms. e 35-50 cms. de diametro, mais grosso na base.

As bainhas foliares são munidas das espinhos compridos. As suas folhas crescem de 4-5 ms. de comprimento, em numero de 25-30, cujas nervuras são armadas de espinhos e os foliolas em grande numero são lanceoladas, tendo um comprimento até 1 m. e com 20-25 cms. de largura, lanose na parte inferior.

A inflorescencia em espadice de 60-80 cms. de comprimento, com espata munida de espinhos. As flores são monoclas de cor amarella clara, e aromaticas.

O fruto é uma drupa, de cor verde, amarella ou pardacenta. O fruto compo-se de uma casca mais ou menos dura com polpa amarella, contendo no interior uma semente com casca muito dura, contendo uma amendoa branca e oleaginosa.

Esta palmeira que se encontra desde o Amazonas até Matto Grosso em grande quantidade, representa um valor inestimavel pela sua grande utilidade e multiplos fins, como mais abaixo descreveremos, e muito faz admirar o descaço e o não aproveitamento de mais esta fonte de riqueza nacional, razão pela qual, procuramos chamar a attenção dos nossos agricultores e industrias sobre este importante assumpto.

O estipe ou tronco desta palmeira é muito empregado pelos nossos sertanejos para esteio, seja de casas feitas a pão a pilão ou para cercas, fornece excelentes ripas, calhas para agua, o seu amago fornece uma fecula nutritiva e uma solva que, submetida á fermentação, dá um vinho agradável, denominado "Chicha".

As folhas fornecem fibras texteis de cor branca, sedosas de apreciavel valor para confecção de rêdas, etc.

As folhas são também um valioso alimento para os animaes, principalmente para vacas leiteiras.

O broto terminal dá um excelente palmito, tão apreciado na arte culinaria. Também os pedicelos preparados servem para confecção de balaios, chapéus, etc.

Porém, a utilidade mais importante dessa palmeira é a exploração de oleo contido no fruto ou côco.

A polpa que envolve a semente é doce, aromatica e comestivel.

Desta polpa extrai-se um oleo amarello-claro quasi branco, comestivel e semelhante ao azeite de Dendê, muito empregado para

fins culinarios. Podemos calcular mais ou menos de 12-18% de oleo, que com os processos industriais modernos poderá elevar-se até 30% do peso da polpa. Agora, o oleo mais fino, que poderá substituir o oleo ou azeite de oliveira, é o das amendoas, cujo oleo é transparente, bem claro, quasi incolor, de um sabor excellento e que mais ou menos representa 50% do peso da amendoa.

Segundo uma análise do dr. Peckolt, 100 partes de amendoa contém:

Agua	13,40
Substancias azotadas	3,70
Substancias não azotadas	3,60
Oleo	58,80
Assucar	1,24
Resina	0,07
Celulose	12,20

A extração do oleo contido na polpa é facilissima e procede-se da seguinte maneira: Num lugar seco amontoam-se os côcos e deixam-se durante 3-4 dias e em seguida descascam-se os mesmos e passam para um aparelho maoeado de descascar a polpa sem esmagar e caroco que contém a amendoa. Esta massa assim obtida vai para a prensa e tira-se o primeiro facto a frio, separando o oleo.

Tira-se, em seguida, a massa da prensa, desmancha-se em agua quente, calndo os carocos ao fundo, que serão tratados separadamente.

Agora, esta massa passa-se novamente na prensa, separada dos carocos e tira-se o 2º facto de oleo e renovando o mesmo processo, conforme acima descripto, tira-se mais um 3º facto de oleo. O 1º facto fornece um oleo superior, comestivel de alto valor, como já referido, filtra-se e põe-se em latas bem fechadas.

Os outros factos, depois de filtrados o oleo, servem para varios fins industriais, saboaria, iluminação, etc.

Em relação aos carocos que contém a amendoa e cuja casca é muito dura, passa-se os mesmos num aparelho triturador para em seguida passar pelas mesmas manipulações, acima já referidas, a massa obtida, tirando também os varios factos, filtrando-os, etc.

O oleo extrahido destas amendoas de qualidade superior, representa apreciavel valor e procura no mercado consumidor.

Eis mais, uma fonte de riqueza nacional que, por enquanto, se acha esquecida, apesar que existem centenas e centenas de milhares destas valiosas palmeiras, disseminadas nos varios Estados, cuja serventia e importancia acabamos de descrever.

Nota. — A revista "O Campo", em setembro de 1933, pp. 23, dá uma nota sobre o côco de catarrho.

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

JOEL RONDON — Cataguazes

Escreve-nos: — Lector constante do "Correio da Manhã", venho por esta, solicitar de v. s. um grande obsequio que é indicar-me como se fabrica industrialmente os seguintes: Naphtalina em blocos e Cola da Bahia.

RESPOSTA — A naphtalina tem origem na pyrogenação das matérias orgânicas.

Industrialmente extrahe-se dos alcatrões do gás ou das massas volumosas abandonadas nas canalizações e gasômetros. Os óleos pesados, destilados do alcatrão, nas proximidades de 160° a 200°, privados da maior parte dos fenóis por uma lavagem alcalina, depois com ácido sulfúrico, redistillado com 5% de bioxydo de manganesa e ácido sulfúrico, são condensados em grandes câmaras. Alguns industriais arrastam directamente o hydro carbureto pelo vapor de água, outros contentam-se com recolher o produto da distillação entre 230° e 250°. A naphtalina pura prepara-se sublimando lentamente a 10° o produto commercial.

Para fabricar colla, aproveitando resíduos de couros e peles empregam-se, por exemplo, para 10 kilos de garras, 500 grs. de cal e 10 kgs. de agua. O tratamento com cal se faz em fossas ou em tambores de cullagem.

A cal decompõe diversas substâncias orgânicas. As impurezas e corantes solubilizados, saem com a lavagem.

A matéria collagenica lavada, é então, aquecida varias horas em caldeiras de ferro até que se forme uma pasta forte que se forma resfriamento, gelée consistente. Será preferível aquecimento a vapor, evitando-se o fogo n.º. Os resíduos que ainda contém colla, são prensados e esgotados em varias extracções. Os caldos de colla podem ser descolorados e filtrados em filtros-prensa, para melhorar a qualidade do producto.

H. J. P. DE SOUZA — Rio —

Escreve-nos: — Recebi resposta á minha consulta, motivo por que apresento a v. s. a expressão do meu maior agradecimento.

Domingo mesmo, dispuz-me a experimentar a formula indicada: consegui um liquido marrom, bastante ralo e com remota vestigio de viscosidade e este quasi annullado por uma especie de "areia" que fica á superficie do mesmo liquido. Quería que v. s. tivesse mais esta bondade de me informar:

1° — Que devo augmentar ou reduzir para o liquido se tornar mais pegajoso?

2° — A colla, depois de prompta, seccará e poderá ser dissolvida novamente? De que maneira?

3° — Como se deve acondicionar a formula? Na forma liquida em latas ou garrafas fechadas ou em barras, como a colla commun?

RESPOSTA — A formula é a indicada. É possível que os productos empregados não tenham o grau de pureza necessaria. Aconselhamos filtrar a solução de borax e adicionar em vez de 60 de gomma laca, 120.

MANUEL SOARES — S. Paulo

Escreve-nos: — Na qualidade de assíduo lector do "Correio da Manhã", venho solicitar de v. s. as seguintes informações:

Havendo feito uma viagem commercial ao norte do paiz, tive occasião de verificar em algumas praças daquella zona uma nova industria que tem tido franco desenvolvimento. Trata-se de gordura ou sebo de côco, que vem tendo grande applicação na industria de sabão. Pelas informações que consegui colher, sei que trata-se do côco da Bahia que, depois de ralado ou triturado, é submetido a uma mistura de uma droga qualquer que o põe, em poucos dias, em plena decomposição, ficando assim, um sebo quasi igual ao animal.

Poderia v. s. fazer-me o obsequio de dizer qual o meio mais pratico de se produzir esse artigo?

RESPOSTA — Tirada a casca do partido de côco, a amendoa é posta a seccar no sol ou em estufa. Este producto recebe o nome de copha, que, triturado e prensado a quente, produz a gordura de côco; que se rancifica com muita facilidade.

J. LENTE — Machado. — Escreve-nos:

Rogo-lhe a fineza de me indicar onde poderé adquirir ter-

ra fuller para a clarificação do sebo.

RESPOSTA — Poderá encontrar nas casas que fazem o commercio de materias primas para a industria de oleos.

JECA IGNORANTE — Petropolis.

Escreve-nos:

Como v. s. tem sempre uma certa boa vontade para os ignorantes que se lhe dirigem, queira pois ter a misericórdia compiacencia de se dignar elucidar-me sobre um assumpto que um tanto de perto me está interessando.

Assim, pois, rogo a v. s. a bondade de se dignar informar-me como se prepara a coalhada igual a que aqui se vende nas laticinias? Que tempo tal coalhada se demora em perfeito estado de conservação? Quaes as precauções a tomar para a conservar perfeita? Como se conhece quando não está perfeita e quaes os symptomas que se sentem por haver ingerido uma coalhada que não esteja em perfeito estado? Como se devem combater os phenomenos produzidos pelo mal estar ou mesmo envenenamento pela ingestão de uma coalhada que não esteja perfeita?

RESPOSTA — A obtenção da coalhada pôde ser feita ou deixando-se o leite em abandono durante certo tempo, ou adicionando-se ao mesmo uma dose de coagulo, producto que se encontra á venda no commercio. Obtida a coalhada, deve a mesma ser conservada a baixa temperatura, e consumida enquanto fresca, porquanto, os phenomenos da

fermentação transformam o acido lactico e a lactose em gaz carbonico e agua, producto que, aliás, não é venenoso, podendo, quando muito, em individuos mais sensíveis, produzir pequenas perturbações gastricas.

ZARIFA CHIADE — Valença.

Escreve-nos:

Lector que sou do supp. acima, venho merecer de v. s. a especial attenção de dar-me uma farinha para a fabricação de oleo perfumado para os cabelos.

Solicito tambem que me aconselhe meios a seguir para obter um producto limpo, transparente.

Qual a maneira de obter a coloração ouro (amarelo canario) e a verde claro?

Se possível, solicito tambem uma formula para fabricação de uma especie de pomada ou brilhaantina propria para estirar cabelos (pichainho)?

RESPOSTA — Toma-se uma boa quantidade de violetas bem cheirosas, separam-se as partes verdes, sendo depois postas em maceração em oleo de amendoas doces recentemente preparado. No fim de 8 dias, filtra-se o oleo reterá um delicioso perfume e constituirá um excellento producto para o cabelo.

Pode-se igualmente obter a locção de Wilson, empregando: — Oleo de amendoas doces, 30 cms. cub.; amoníaco, 30 cms. cub.; alcoolato de alfazema ou de alecrim, 120 cms. cub. e agua de mel, 60 cms. cub.

Quanto ao preparado para o cabelo, queira l'he a resposta que demos a Cesar B. no ultimo domingo.

JOÃO DE SOUZA — Niteroy

Escreve-nos:

Muito agradecido ficarei pela seguinte informação: Tenho uma industria de artefactos de madeira, na qual em-

se exportar o tanino obtido do mangue:

C — Qual o preço approximado e quaes os principaes compradores?

RESPOSTA — Vamos resumir o que sobre o assumpto teve occasião de informar o dr. Antonio Barreto, lente da Escola de Chimica: "O tanino commercial para cortumes extrahe-se com agua quente ou fria, conforme a substancia for verde ou secca.

Os aparelhos existem á venda somente no estrangeiro. São caros e pouco efficazes.

Em geral, os fabricantes de tanino, fazem os aparelhos com dornas, sendo os mais simples com dornas ou tanques de duplo fundo. O fundo interno é perfurado completamente, formando uma especie de peneira; o fundo externo só tem uma saída, na qual se applica um torneiro, para a saída do extracto taninoso. Desta forma se fazem 1-4 até 10 dornas, uma ao lado da outra.

As dornas enchem-se com mangue moído (folhas, caules, etc.). Põe-se agua quente na primeira até encher de agua. Esta agua, ou extracto, retira-se pela torneira e põe-se na segunda dorna e assim por diante, até a ultima dorna. Desta forma se obtém extractos mais ou menos concentrados. Esta operação faz-se nas dornas 3-5 vezes, conforme o grau que se obtém nas lavagens.

Deve-se sempre verificar com um areometro Bé., o grau dos extractos. Quando na 1ª dorna o extracto não der mais grão, tiram-se as folhas, caules, etc. e põe-se novo material. Na operação seguinte, começa-se a lixiviar com agua fresca na 2ª dorna, terminando-se pela primeira, assim por diante.

O extracto quando tem mais ou menos 15° Bé., evapora-se em tanques de madeira, cobre ou ferro estanhado, a fogo n.º brando, serpentina de cobre ou chumbo, a vapor, conforme o que estiver ao alcance.

Em vasos bem rasos e largos, a evaporação pôde ser feita ao sol. Deve-se evitar sempre o ferro porque com elle formam-se tanatos de ferro, que escurecem os extractos, diminuindo-lhes o valor.

Nas operações de lixiviação, devem-se evitar as fermentações dos extractos, por isso convém trabalhar sempre com agua quente.

A melhor forma é naturalmente a do tanino em pó. Não conseguimos obter esclarecimentos com referencia ao preço nem ás casas compradoras.

J. SILVEIRA — Rio Bonito — Escreve-nos:

Venho, com este solicitar de v. s. um grande obsequio, pretendo fabricar caseína, mas como não tenho conhecimento do modo da fabricação, e como leitor de vossos apreciados jornal, o que tenho acompanhado com certa attenção, no departamento de Agricultura e Industria, desejaria obter, por meio deste, qual o modo

prego a colla tipo Hamburgo que, como é sabido, só poderá ser empregada quente na collagem das taboas; como o movimento da fabrica é bastante grande, desejava saber qual a colla, ou como se prepara ou ainda, onde posso adquirir a colla fria que é muito usada na Europa e que tem grande vantagem e economia, se pudessem introduzir a colla fria em minha fabrica.

RESPOSTA — Podemos indicar a seguinte formula da colla liquida a frio: Ponha de molho 1 kilo de colla de pelle durante 12 horas. Dissolva em banho-maria, mantendo-o em ebulição por espaço de 2 horas. Deixando cair a temperatura a 60° C., junte, sempre mexendo, 12 grs. de acido nítrico.

A frio adicione gota a gota, sempre agitando a 50° de solido de sodio a 55-60° Bé. Aqueça novamente a banho-maria até que a solução fique homogenea. Junte, finalmente, 4 grs. de acido salicylico.

Esta colla conserva-se liquida por muito tempo em recipientes bem fechados e é dotada de bom poder collante.

ANTONIO PENEDO — Victoria

Escreve-nos:

Venho, pela presente, pedir a essa illustrada redacção, me forneça os esclarecimentos que sejam necessarios, a uma industria extractiva do tanino, ou acido tanico, conforme as perguntas seguintes:

A — Qual o processo mais economico e pratico para se extrahir, do mangue, o tanino;

B — Qual a forma melhor para

CONSELHOS AOS CRIADORES DE PEROS

O numero de fêmeas que se pôde juntar a cada macho é de 15; se o plantel for maior, ou seja de 25 ou 30 fêmeas, é necessario o serviço de dois machos, mas os acasalamentos devem ser effectuados alternativamente, isto quer dizer, um dia um macho e no dia seguinte outro, saltando-se um e prendendo-se o outro. Se deixarmos os dois machos juntos, se estabelecerá uma terrível luta entre os dois, até que um seja vencido e então só o victorioso pisará as fêmeas, isso causará um grande esgotamento do animal e uma baixa na fertilidade dos ovos.

O numero de ovos que põe cada perda é muito variavel, de 15 a 40 ou 50; estas ultimas cifras são atingidas quando não se deixa incubar, porque então terá a segunda postura em fins do verão ou principios do outono.

A perda pôde cobrir em geral de 15 a 17 ovos e a gallinha de 8 a 10. O periodo de incubação é de 28 dias.

A incubação artificial dos ovos de perda não dá resultados tão satisfactorios como a dos ovos de gallinha, especialmente pela difficuldade enorme de criar os artificialmente e se comprehendendo que a criação artificial é quasi uma necessidade inherente á incubação artificial.

O perusinho é muito mais delicado que o pintinho, sendo-lhe summamente prejudicial tanto o frio como a humidade ou o sol forte; para evitar estes inconvenientes e obstar ao mesmo tempo que a mãe os leve imprudentemente a passeios longinquos, é necessario manter, quer seja perda ou gallinha, fechada em sua galloa.

Na idade de seis semanas, mais ou menos, começam a apparecer as carunculas na cara, em cima e abaixo do bico, o que se chama a origem do vermelho, época a mais critica para os perusinhos, porque não resistem a ella, ou animaes fracos ou enfermos.

(Nota extendida da "Curtina Avícola", do dr. Oswaldo de Nequeira).

ENXERTOS DE LARANJEIRA PERA

Vendemos tipo exportação. Damos o folheto "COMO FORMAR UM HOMEM LARANJEIRA". FRUITICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Campello — Rua da Quitanda, 163. Sala 106. Tel.: 43-1284 — Caixa Postal, 1783 — Rio. (xxx))

como se fabrica a caseína, e qual o preço que se pôde collocar no commercio, actualmente o preço que se vende a massa não compensa, que é de 300 a 500 por

as pequenas fabricações, usa-se um ralador simples ou uma boa peneira.

A caseína dividida é posta a seccar em taboleiros cujos fundos são feitos de pannos. A secagem pôde ser feita ao sol ou em estufas, cujo calor não deve passar de 50° C. existindo, para o ultimo caso, estufas especiaes.

De accordo com os methodos de fabricação moderna, a caseína pôde ser armazenada durante muitos meses antes de ser utilizada.

O valor da caseína industrial está na razão directa da alvura com que se apresenta e na inversa da quantidade de gordura e de corpos estranhos contidos na sua massa.

A fabricação da caseína alimentar é mais ou menos identica ao processo acima descrito e o seu rendimento varia de 3 a 5 1/2 com relação ao leite desnatado empregado.

Sobre a fabricação do queijo "parmesão", aconselhamos ler o artigo do professor Lamartine Antonio da Cunha que a revista "Chacaras e Quintaes" publicou no numero de maio de 1937 e que, por extenso, deixamos de reproduzir.

"SEMENTES DE CAPIM"

Gordura, Rôco e Jaraguá, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surruel", Juiz de Fora. (xxx)

NELSON MACALHAES — Niteroy — Escreve-nos:

Estando vivamente interessado em fabricar vinho de laranja, como a liberdade de vendermos dos comprovados conhecimentos de v. s. por isso que, pela presente, venho solicitar-lhe as seguintes informações:

a) — qual o melhor tipo de laranja para a fabricação de vinho;

b) — qual o processo apropriado para a fabricação em pequena escala;

c) — qual o fermento necessario;

d) — o processo de fermentação pôde ser feito em recipientes de vidro com bocca estreita?

RESPOSTA — A nossa laranja Pera presta-se a bastantes para a fabricação do vinho.

Na fabricação deste, tomam-se por exemplo, 5 litros de caldo e esterilizam-se, podendo effectuar a operação em panela estanhada ou esmalçada. Deixa-se resfriar este succo á temperatura ambiente e adiciona-se fermento apropriado para o vinho de laranja. No caso de não dispor deste fermento, poderá mesmo empregar um fermento alcoolico.

Para activar a proliferação das leveduras, junte phosphato de amonio, approximadamente 1 gramma por litro. Agita-se com espátula de madeira e cobre-se a panela com panno. Deixa-se em repouso, mantendo a temperatura a 30° C., tendo o cuidado de não deixar subir essa temperatura.

No fim de 1 a 2 dias, está prompto o mosto.

Toma-se depois 55 litros de caldo de laranja, esterilizam-se e resfriam-se, como foi dito.

Resfriado, junta-se este succo ao mosto. Assim se obtém 100 litros de liquido. Esses 100 litros de mosto ao caldo de laranja que se fór obtendo na proporção de 10 litros de mosto para cada 100 litros de caldo.

Junta-se assucar crystal, na proporção de 20%. Agita-se a mistura, que deve estar em uma dorna, e tampa-se, não se enchendo completamente o tonel. Vae-se produzir então, a fermentação principal, tumultuosa, que dura, em média, uma dez dias.

Convém não deixar que a tem-

VACCINA DA MANQUEIRA

O Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite prepara em larga escala não só vaccina contra a MANQUEIRA, como contra o CARBUNCULO VERDADEIRO, GARROTILHO, doenças das aves, cães, e porcos.

Essas vaccinas gozam de grande accção na Argentina, Paraguay, Bolivia, Uruguay, Africa Portuguesa e Indias. As da MANQUEIRA immunizam tambem contra todas as demais grangrenas gazosas, sendo, aliás, a unica no genero.

As ampollas são gravadas a fogo e por isto rigorosamente authenticadas.

Todas as partidas são experimentadas em animaes da especie a que se destinam, devendo, pois, inspirar a mais irrestricta confiança.

Pedidos aos depositos nos Estados, ou no Rio, Praça 15 de Novembro n.º 42.

Para todos os animaes, o Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite prepara medicamentos do maior valor.

Deixar morrer os animaes é atirar dinheiro pela janella. (xxx)

CURA INSTANTANEA DAS BICHEIRAS

Crésos é o mais activo e economico larvicida. Latas almotolías com 1/4, 1/2 e 1 litro e tambores de 10 litros — Preços: 2\$500; 4\$300; 7\$800 e 73\$000.

Producto do Departamento de Veterinaria dos Laboratorios RAUL LEITE. — Pedidos á Caixa Postal, 599 — Rio ou aos depositos nos Estados. (xxx)

CERCA VIVA

Todos agricultores, criadores e proprietários de terras, precisam de cercas e, em geral, constroem elas de maneira bastante rudimentar, anti-econômica, e feia, usando moirões toscos de madeira rachada, cara, e pouco durável.

Tais cercas, primitivas, podem ser substituídas facilmente por outras, racionais, que, em lugar de causar despesas e representar um capital morto, perdido, proporcionam renda anual, combustível para o fogão doméstico, forragem verde para o gado, proteção contra o sol, chuva, vento, pó e geada branca, pasto para abelhas, embelezamento da paisagem, pedúnculo sólido e valorização permanente da propriedade.

Para formar uma cerca viva que proporcione os proveitos referidos, basta substituir methodicamente os moirões toscos de madeira morta e pouco durável por certas arvores brasileiras de grande beleza e duração secular, plantando-as de maneira criteriosa.

Sobre a confecção destas cercas vivas racionais acha-se publicado um estudo illustrado contendo ensinamentos muito uteis, que pôde ser adquirido do consultor tecnico florestal ADOLFO WAHNSCHAPPE, em São Paulo. — Caixa Postal, 3.403, mediante a remessa de \$2000 em sellos do Correio.

(xxx)

peratura passa de 50° C. Deixando obter vinho doce, deve-se juntar metade do açúcar no começo da fermentação e o restante, após a transformação, isto é, a passagem do vinho para outra vasilha. No caso do vinho seco, junta-se todo o açúcar de uma vez. Terminada a fermentação principal, e não convindo talvez fazer a fermentação secundária, deve-se a pasteurizar o vinho, aquecendo a 60° C. durante uns 15 minutos, esfriando e elevando a temperatura novamente a 60° C. Depois de frio, filtra-se.

Antes da pasteurização, verifica-se o grau alcoólico e o índice de acidez. Um bom vinho de laranja deve conter 12 % de álcool e 0,9 % de acidez, expressa em ácido acético. Uma vez pasteurizado, guarda-se o vinho em tonel hermeticamente fechado. Nestas condições, o vinho envelhece e toma corpo.

A. P. RAMOS — Uberlândia — Escreve-nos:

— Assignante e leitor muito assíduo do "Correio", encareço de v. s. resposta às perguntas abaixo e que antecipadamente agradeço:

1ª — Qual a formula ou receita para se obter bananas cristalizadas (glacê)?

2ª — Qual a qualidade de bananas que melhor se presta para cristalizar?

RESPOSTA — As frutas não devem estar por demais maduras. As bananas, descascadas vão para os tabuleiros e são expostas ao sol, ou colocadas em estufas. Pode-se mergulhar-as em calda de açúcar, quando quasi secas ao sol ou em estufas, tornando-se a secal-as. A variedade geralmente usada é a nanica.

FRANCISCO CARLOS BORGES — S. Paulo — Escreve-nos:

— Não conhecendo nenhum tecnico a quem possa dirigir-me, venho, pela presente, muito obsequiosamente, pedir-vos para interceder junto a algum tecnico

industrial, as instruções sobre a fabricação de grappa ou alchool, extraída da mandioca; bem como, o modo do aproveitamento da aparça, cruzeiras etc., obras da aludida fabricação.

RESPOSTA — Possivelmente o dr. Antonio G. Gravaia, que tem se dedicado ao estudo das indústrias da mandioca, possa orientar. Queira escrever para a rua da Assembleia 54 (antiga 16), São Paulo.

AFRÉDIO CARNEIRO — Januária — Escreve-nos:

— Como assignante que sou do vosso conceituado "Correio da Manhã", venho pedir-vos a grande fineza do indicar-me o seguinte:

Lendo o suplemento a secção agrícola de 15 do corrente a pagina 2, li a sabida resposta de v. s. aconselhando para a extração de óleo de ricino a prensa "Expeller" e que molinos os ha de diversos tipos, portanto é fineza indicar-me onde encontro e quanto custa a dita prensa e bem assim que seja boa para trituração a semente de mamona.

RESPOSTA — Trata-se de um conjunto que abrange todas as operações para a extração do óleo de ricino. O custo do aparelho deve ser de 98.000\$000 a 130.000\$000, podendo a sua aquisição ser feita por intermedio das grandes casas importadoras de machinas industriais desta praça e de S. Paulo.

JAYME DE ARAUJO — Rio — Escreve-nos:

— Antigo e assíduo leitor, vou hoje pedir-lhes o obsequio de informar-me de uma formula mais pratica e eficiente para a fabricação de colla para madeira, em talas ou em tablets, como geralmente se diz no commercio.

Informar igualmente se ha necessidade de aparelhamentos especiais para essa fabricação e quaes são elles. Indicar algum livro que trate do assumpto.

RESPOSTA — Pedimos ler a resposta que hoje damos a Joel Rondon. Não conhecemos publicação que trate do assumpto.

PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS

Curso Branco — Curso Preto — Diarrhéa de Sangue. Vaccine preventivamente os seus bezerros com a "Vacina Contra a Pneumoenterite" e cure-os com o Bacteriófago Curativo da Pneumoenterite, productos do Departamento de Veterinaria, dos Labs. MAUL LEITE.

Pedidos & Caixa Postal, 599 — Rio ou aos Depositos nos Estados. (xxx)

DIVERSOS ASSUMPTOS

G. GUIMARÃES — S. João d'El-Rey — Escreve-nos:

— Enthusiasta da agricultura e leitor assíduo do "Correio da Manhã" — Agrícola, venho acompanhando com interesse a exposição dos varios trabalhos nelle publicados, principalmente os referentes ao algodão, minha especialidade, assim como a sessão de consultas, onde, muitas vezes, aproveito algum esclarecimento por outrem solicitado.

Agora cabe-me a vez de pedir-lhe as seguintes informações:

a) que publicação mais pratica poderia me indicar para a análise do solo e onde encontrá-la?

b) qual o endereço e preço de assignatura da revista "Algodão"?

RESPOSTA — a) Talvez encontro na Casa Hortulanaria um trabalho "Análise das terras", editado já ha algum tempo pelo Empreza Editora "Chacaras e Quintas". b) Endereço — Caixa Postal 1.321 — A assignatura custa 20\$000.

RICARDO JACQUES DRESDNER — Rio — Agradecemos a gentileza dos informes os quaes, de futuro, muito aproveitaremos aos nossos consultantes.

ABELHA — Rio. — Queira escrever para Caixa Postal 1.527 — Rio.

JONATHAS FIRMINO DO AMARAL — Campo Grande — Escreve-nos:

— Venho servir-me da vossa obsequiosa orientação para que me seja dado a conhecer qual a maneira de corrigir a agua, de accordo com o que se possa constatar da qualidade imperfeita da mesma, nos melos de captação mais comuns da vida de campo. Naturalmente algumas observações também poderiam ser uteis mesmo para os logares de canalização publica em que alguns

cuidados ainda são indispensaveis, quanto aos processos de filtragem, qualquer suggestão extraordinária também poderia ser offerecida. Os animaes aquáticos também poderiam ser bem aproveitados nesta questão de segurança da agua potavel?

RESPOSTA — O sr. consultante parece pretender conhecer o processo de distinguir a agua potavel da impotavel. Esta ultima que, por conter materia organica em quantidade consideravel, não é saudavel nem grata ao paladar e também dita salobra quando a impotabilidade é devida ao excesso de sais.

Para bem avaliar a qualidade de uma agua sob o ponto de vista hygienico, é necessario não só attender aos seus caracteres organolepticos e ao exame microscopico, mas também a análise chimica e bacteriologica. Isto feito, poderão ser adoptados os processos chimicos, objectivando a correcção.

A agua pôde ser demasadamente rica em sais de cal (sulfatos carbonatados) caso em que case mal os legumes e é pesada e prejudicial á saúde. Reconhece-se facilmente o excesso de cal na agua, juntando-se um pouco de solução de oxalato de ammonio. Forma-se um precipitado branco de oxalato de cal, tanto mais abundante quanto mais rica é a agua nos ditos sais.

Quanto ás materias organicas, cuja presença é temivel nas aguas potaveis, pôde-se comprovar sua existencia juntando-se á agua um pouco de uma solução muito diluida de permanganato de potassio e uma gota de acido sulphurico (isto deve ser feito num tubo de ensaio). Aquece-se a mistura. Se a coloração do permanganato desaparece, é devido, com segurança, á presença na agua de materias organicas e, portanto, deve ser rejeitada para o consumo.

STELLA DE CARVALHO — Amparo do Barra Mansa — Como nos pedira, foi respondida a carta que nos enviou.

PARABENS Á LAVOURA

Dispondo dos mais propicios recursos para se tornar essencialmente agrícola, nosso país via tolhidas as possibilidades de sua expansão agro-pecuária pela falta de uma organização técnica que pudesse offerecer, aos lavradores, uma orientação racional aos seus trabalhos.

Agora, os agricultores tem á sua disposição um escriptorio de Engenharia Agronomica que, dispondo de technicos especializados nos varios mistérios agrícolas, gratuitamente estuda os problemas individuais de cada lavrador, suggerindo-lhes as medidas praticas a adoptar. Entre os serviços que são offerecidos, gratuitamente ao agricultor, podemos citar: — Elaboração de planos de exploração agrícola; análise summaria de solos e indicação de adubos a utilizar de accordo com a planta a ser cultivada; identificação de pragas e doenças das plantas e indicação das medidas preventivas e curativas; projectos de construções rurais; orientação para montagem de indústrias agrícolas, como extração de óleos vegetaes, laticínios, fabricação de farinha de mandioca, e feula panificavel, etc.; importação de reprodutores de pedigree dos mais acreditados estabelecimentos do mundo; importação de plantas e sementes seleccionadas; compra de todo o material agrícola necessario ás fazendas, etc.

Os Interessados devem se dirigir a P. Fernandes e H. Tigre, Praça Getúlio Vargas, 2. 10.º andar — Phone: 42-6849 Rio de Janeiro. (7985)

AGRICULTURA

ETIENNE PESSOA — Vassouras — Escreve-nos:

— Tendo plantado alguns canetelos de couve manteiga, ultimamente appareceu nas couves, com caracter de "praga", uma especie de piolho acinzentado que me estraga a horta. Pego os seus conselhos de tecnico.

RESPOSTA — Para exterminar os piolhos que atacam as couves, aconselhamos pulverizar essas plantas com emulsão de sabão e calda de fumo, que se prepara do seguinte modo: Calda de fumo, 1 litro; sabão commum, 3 kilos; agua, 100 litros. Tomam-se 400 grammas de fumo de rolo, bem picado, e deixa-se de infusão em 4 litros de agua fria durante 24 horas. Retira-se o bagaço e, por evaporação lenta em banho Maria, reduz-se o liquido a 2 litros.

Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, deitam-se cinco litros de agua e os tres kilos de sabão ordinario, picado em pequenos pedaços e leva-se ao fogo até completa liquefacção do sabão. Para o emprego, juntam-se as soluções em 100 litros d'agua. A pulverização é feita de um pulverizador usual, pôde ser feita com um irrigador de ralo bem fino.

AVELINO FARIA — Tupaciguara — Escreve-nos:

— Rogo a v. s. prestar-me o grande obsequio de esclarecer-me o seguinte:

1ª) — Preparei um terreno de 1.800 ms.2 para transplante de cebolas, verificando haver nelle grande quantidade dos insectos chamados cupins. Consultando a casa vendedora de sementes, informaram-me que, com a cultivação do terreno, os taes insectos desapareceriam. Notei isto, mas, agora que fiz a muda e que estas já estão vicejando, appareceram alguns logares os ditos cupins, cortando cebolinhas rente ao solo. Ha algum meio de combate? Qual? Enquanto sua resposta não vem, vou revolvendo a terra e eliminando com a mão as pequenas moradas que elles constroem no solo a uns 5 ou 8 cms. abaixo da superficie.

2ª) — Aproveitando o ensejo, poderá v. s. indicar-me alguma pequena industria lucrativa, capital minimo, para aproveitar minhas horas de folga?

RESPOSTA — O Instituto Biologico de S. Paulo, aconsella como meio de combate aos cupins que atacam as raizes das plantas, enterrar de distancia em distancia uma isca preparada da seguinte forma: — arseniato de sodio, 2 kilos; melago de assucar mascavo, 2 kilos; agua, 60 litros. Dissolve-se o arseniato na agua e junta-se serragem de madeira até o ponto de formar uma mistura de consistencia pastosa, com que se fazem pelotas, que se collocam enterradas, distribuidas pelas plantações assoladas pelos cupins.

Segundo o dr. Octavio R. Cunha um processo que offerece optimos resultados, sendo facil e economico é a applicação do verde Paris misturado á agua, no cupinzeiro. Uma colher de verde Paris num litro d'agua despejado nas galerias de um ninho, liquida tudo em poucos dias.

São diversas as indústrias que podem ser exploradas, exigindo pequeno capital. Tudo depende, entretanto, do conhecimentos sem os quaes nada seria possivel. Poderíamos, dentre algumas, citar a do fabrico do sabão, artigo de facil collocação e de resultados economicos.

L. MOREIRA — Rio — Escreve-nos:

— Leitora assídua e admiradora do Suplemento de domingo, venho solicitar o obsequio de prestar as informações a seguir:

a) — qual o meio effcaz de combater e evitar as lagartas das couves e um outro parasita, a que o vulgo denomina "piolho"?

RESPOSTA — Contra lagartas das couves, poder-se-ia empregar a emulsão de sabão e kerosene,

CRIAÇÃO FORTE

SRS. CRIADORES EM GERAL!

Façam como estão fazendo alguns grandes criadores em geral do Brasil e todos os criadores do Mundo: deem aos seus animaes em mistura com a ração o purissimo óleo de fígado de Bacalhau SCOTT.

A venda agora em latas de 1, 2 e 18 kilos. Peçam informações ao seu fornecedor ou directamente a

SCOTT & BOWNE INC. OF BRAZIL

Rua General Bruce, 52 — Rio.

Exija a lata com esta marca famosa. É a sua garantia do legitimo Óleo de Fígado de Bacalhau.

(xxx)

DEFICIENCIAS NUTRITIVAS DO GADO

(MARASMO E CARENCIA)

Em certas zonas de criação, apparece uma affecção com evolução lenta, de preferencia em bovinos novos, caracterizada pela diminuição do crescimento, emmagrecimento, anemia e fraqueza, que muitas vezes termina pela morte.

A autopsia nada de importante tem a assignar, além da fraqueza e da anemia, que se encontram em algumas ulcerações no conjugal, areia no tubo digestivo, alguns pequenos focos de bronco-pneumonia chronica, notando-se ausencia quasi completa de qualquer verminose.

Em muitas zonas é conhecido o habito que tem o gado de procurar diariamente os chamados "barrellos" onde parece encontrar na argilla vermelha que afflora, elementos que faltam nas pastagens dos terrenos arenosos. Outra forma de compensação parece ser encontrada nas aguas salobras que apparecem em certos pontos das pastagens.

Quando surgem os primeiros casos dessa forma de marasmo, geralmente na época das secas, nas zonas altas e arenosas, a solução pratica consiste em transferir os animaes para pastagens de terras mais ricas, de preferencia as vermelhas e argilosas.

Deste modo os animaes retomam rapidamente o vigor, restabelecendo-se em poucas semanas.

Em muitas palmas tropicaes e sub-tropicaes tem apparecido citações de formas diversas de depauperamento por deficiência de certos elementos nas pastagens (carencias), semelhantes a que acabamos de referir e que existem em diversas zonas do planalto brasileiro.

As citações que se encontram em publicações estrangeiras, sobretudo as inglesas, mencionam as carencias do phosphoro, do ferro, do calcio de zinco, do cobre e do cobalto.

O modo de evitar essas deficiencias não é geralmente facil.

Em diversos paizes encontram-se a venda, blocos de sal "licks", nos quaes são associados diversos elementos compensadores mais importantes.

As zonas pobres e arenosas do Brasil, de difficil adaptação a qualquer cultura, praticamente impossiveis de serem melhoradas pela adubação, só poderão ser utilizadas para a criação compensando as suas deficiencias pelo fornecimento aos animaes dos elementos que faltam em cada zona.

Na Alemanha, uma das misturas mais utilizadas é constituída por phosphato de calcio, de ferro, enxofre e iodo.

No Brasil ocorre periodicamente, quasi annualmente, a carencia das materias azotadas nas forragens, devido á transformação lenhosa dos pastos após a floração, que corresponde com a época da seca.

A parada do crescimento e

da lactação, falta de precocidade, a autophagia (emmagrecimento) e até mesmo a morte, são as consequências immediatas das deficiencias nutritivas periodicas.

Nenhuma forma de carencia nos grandes rebanhos em criação extensiva, a maioria dos criadores ainda não encontram um processo pratico, para resolver este magno problema da criação nacional.

As medidas preventivas consistem no preparo do feno, de feno colhido antes da floração, da entalagem, geralmente do milho, do aproveitamento dos prados de zonas baixas no inverno, as vezes melhorados pela irrigação.

A administração das rações supplementares na criação extensiva, o unico processo de criação considerado lucrativo pelos criadores, não constitue uma solução pratica do problema.

A canna de assucar de emprego corrente em muitas fazendas do interior, fornecida ao gado leiteiro, não dá resultados satisfactorios, por possuir uma relação nutritiva muito larga (pobre em materia azotada); o mesmo acontece com a batata, mandioca e outros tuberculos.

Entre nós, a farinha de algodão é o alimento mais apropriado, como supplemento alimentar para o gado leiteiro, devendo, todavia, ser fornecido em pequena quantidade, evitando-se sempre a sua administração aos animaes novos, qualquer que seja a especie, por causa dos accidentes toxicos que frequentemente provoca.

É interessante mencionar que os leitões são extremamente sensiveis á acção toxica da farinha de algodão.

Nesses ultimos annos o apparecimento duma nova gramínea de origem africana, o "Kikuyu" que, em terras regulares e boas, desenvolve uma exuberante vegetação, constitue uma grande esperanca para os criadores que se dedicam, principalmente, á criação das raças europeas. Por experiencia realizada no Instituto Biologico de S. Paulo, pelo dr. Arruda Cardoso, verificou-se que este é o capim de maior quantidade de vitaminas até hoje estudado (vitamina de crescimento).

Esta gramínea rica, tenra, muito resistente á seca, mantém nas diversas estações do anno, uma relação nutritiva estreita (muito azotada), facto que não acontece com as outras forragens, mesmo entre as mais importantes que cobrem as nossas zonas de criação; o capim gordura, o cloris, o jaraguá, que, na época da seca, perdem duas ou tres vezes do valor em materias azotadas e phosphoradas, apresentando também uma accentuada diminuição da digestibilidade devido á transformação lenhosa da planta.

(Comunicado do Serviço de Publicidade do Ministerio da Agricultura)

ENXERTOS de Laranja PÊRA

Plantar laranjeiras, além de valorizar a vossa terra, representa o capital mais bem empregado e a certeza de lucros compensadores. Mas a laranjeira que não offerece a garantia da origem "da semente e do enxerto" de conhecida procedencia de graça ainda é cara.

Prefiram sempre os enxertos seleccionados da S. I. C. A. V. A.

Vargem Alegre — Estado do Rio de Janeiro.

Fornecemos a pedido folhetos e orientações gratis — Pedidos de enxertos, no Rio de Janeiro: CASA OLIVIO GOMES — Rua Theophilo Ottoni n. 22.

(xxx)

que as mataria, e não prejudicaria a hortalia, mas este insecticida só é aconselhado no caso de grandes invasões. O hortelão zeloso deve estar sempre alerta e logo que notar nas folhas os pequeninos ovos amarelos da borboleta ou das lagartas colher as folhas em que estas ou aquellas estiverem matando as lagartas e destruindo os ovos.

Quanto á extincção dos piolhos, pedimos ler a resposta que hoje damos ao sr. Etienne Pessoa.

A consulta referente á molestia das aves foi encaminhada ao nosso consultor tecnico, que a responderá opportunamente.

Publicações recebidas

JORNAL DE AGRICULTURA Quinzenario da Lavoura e para a Lavoura. Anno III N.º 35. Sumario, como sempre, variado e interessante.

REVISTA ALIMENTAR — Anno II, N.º 13. — Publica innumeros trabalhos onde são estudados os assumptos mais directamente ligados ao problema da alimentação.

Conselhos aos criadores

Nunca se deve empregar um animal mestiço, como reproductor de um rebanho que se quer melhorar — por melhores que sejam suas formas e mesmo a sua productividade.

O meio sangue é um animal que engana muito. Poderá ser um animal bonito, vigoroso, productivo,

mas não será capaz de passar á sua descendencia essas qualidades.

Ha animaes altamente productivos e outros de pessima produção, entre os animaes de raça pura. Dentro de cada raça ha linhagens boas e linhagens mediocres ou más. Ha animaes que se acclimam bem e outros que jamais se acclimam.

É pelo conhecimento dos ascendentes e também dos descendentes que se chega a uma definição approximada do merito de um animal, como reproductor.

O conhecimento da genealogia (pedigree) é util. Mais util ainda será o conhecimento do valor zootecnico dos antepassados de um reproductor e de sua descendencia.

Somente a presença do animal não garante seu valor zootecnico, nem seu valor como reproductor. É preciso conhecer os meritos da linhagem a que pertence, e os de sua progenie, se se trata de reproduzi-lo.

O melhor reproductor não é o que pertence a uma boa linhagem apenas, mas aquelle propriamente que, sendo de boa linhagem gerou descendentes tão bons quanto elle ou melhores.

(Do serviço de Fomento da Produção Animal.)

INDUSTRIAS ANIMAES

CARNE SECCA OU XARQUE

TENENTE ARLINDO VIANNA

(PHARMACEUTICO — CHIMICO PELA MISSÃO MILITAR FRANÇAESA E CHIMICO INDUSTRIAL)

("Jerked-beef"
ou "Dressed-beef.")

As carnes salgadas. — Carne secca ou xarque. — "Jerked-beef", "Dressed-beef", "Jerked-beef" ou "Dressed-beef". — Definição e distinção.

Em sua "Contribuição ao Estudo da Indústria da Carne", o colega dr. J. Sampaio Fernandes, químico, farmacêutico e assistente do Instituto de Biologia Animal, diz que "carne salgada é a proveniente de animais mortos, submetida a qualquer processo de preparo pelo sal e temperos".

Estudando os processos de salga das carnes e derivados, segundo o comandante Tabe do Serviço de Intendência da Missão Militar Francesa, a Administração da Guerra do Exército Francês, também — "usa em salmoura o porco e o toucinho".

No processo de salmoura, procura-se fazer absorver pelas células uma proporção de sal visível de 12% para a carne e de 2% para o toucinho.

A salmoura do toucinho e das carnes de boi e de porco pode-se fazer a secca por imersão em uma salmoura.

No processo de secca, empregam-se recipientes de madeira, de cimento ou de vidro (barril, vidro), a carne é de autolise esmagada, faturada com sal, ao qual se junta um pouco de mostarda e o acetato de potássio ou alúmina (15 grs. por kilo). O acetato de potássio conserva a carne sua cor appetitosa, vermelha.

Põe-se no fundo do recipiente uma camada de sal e enche-se com uma camada de carne e outra de sal alternadamente. A última camada recebe uma folha de papel.

Quantas de sal para o toucinho de salmoura. Quando a absorção de sal é julgada suficiente, a carne é posta em barril em camadas sucessivas postas em um leito de sal grosso e acerescentado de uma salmoura carregada para encher completamente o barril. Os barris ficam em observação durante uns 15 dias. Dá-se uma molhada todos os dias.

O processo de salga por maceração em salmoura é talves o mais empregado.

A salmoura encerra uma proporção variável de sal, conforme a natureza das carnes e dos pedaços que se quer salgar e a duração da absorção. Prepara-se a salmoura marcando 8 a 23% e assim composta por hectolitro:

Grão Baumé . . . 3° ou 23°
Sal 8,45 ou 23,4
Azoto do potássio 0,45 ou 1,45
Azúcar 1,45 ou 3,4
Duração da salga . . . 3 ou 1 mes.

Na Inglaterra, salgam-se imensas quantidades de carnes com o emprego de um processo misto. Os pedaços de carne de 4 a 5 lbs. esmagados com sal, são colocados a vontade em caixas destampadas; duas vezes por dia são regadas com uma salmoura; após 15 dias deste tratamento, são colocados em barris com camadas de sal e, antes de fechados, encheidos com uma salmoura bem concentrada.

Um ponto muito importante para o sucesso de uma salga é operar em baixa temperatura. Nos salgadores modernos, utilizam-se grandes cubas ou tanques de cimento, construídos em local mantido de maneira constante em temperatura visível a zero grau. Vivam-se assim os inconvenientes que antigamente se atribuíam a variações atmosféricas, e que eram devidas às fermentações bacterianas; o sal antiseptico pouco energético, não pôde impedir o desenvolvimento dos microbios durante o longo período de absorção.

A carne salgada deve ser conservada em locais tão frescos quanto possível: os barris devem ser molhados com salmoura fresca todas as quinzenas no verão, todos os meses no inverno e o estado de conservação deve ser examinado em março e setembro e para isso se abre um ou mais barris.

Definindo e distinguindo as carnes salgadas, o colega Sampaio Fernandes acima citado, continua: — "carne salgada e secca" ("xarque") é a que se submeteu a um processo de conservação pelo sal, seccando-a depois; — "carne secca", é a que se submeteu simplesmente à secca, sem adição de sal. Pode-se chamar carne secca a carne secca seccada e a que se submeteu a um processo de secca e conservação pela acção da fumaça. Se foi anteriormente salgada, será designada como salgada e defumada.

Paulino Cavalcante, autoridade acatada no nosso meio científico, escreveu para "O Campo" e o "Correio da Manhã" de 20/3/38, transcreveu: — "a carne de xarque, também chamada de *insalado*, *pacote*, *chamada*, no Ceará, nos Estados do Norte e do Nordeste, é o tipo de carne conservada pela acção antiseptica do sal e por seccação, é também conhecida pelos americanos do norte pelos nomes de *Jerked-beef* e actualmente mais conhecida pelo nome de *Dressed-beef*".

II

Padronização do xarque. — Classificação e caracterização. — Denominações. — O nosso sal.

Sobre a padronização do xarque, sua classificação e caracterização, o nosso colega, dr. José Sampaio Fernandes, químico e assistente do Instituto de Biologia Animal, assim se manifesta: — "Xarque. — A padronização dessa classe de conserva, cujo comércio é regulado pela classificação adoptada pelo Sindicato dos Xarqueiros e de que da-"

ser realizada de forma equitativa, porque o que se considera, por exemplo, xarque gordo, é o produto que, além de possuir certa quantidade de gordura intramuscular, é recolhido em vários pontos do tecido muscular das massas de tecido gorduroso que precisam ser levadas em consideração e que, no entanto, poderão ser eliminadas com facilidade pelo consumidor no acto de preparo culinário.

Propomos assim que a classificação seja baseada nos seguintes pontos: — 1. — Xarque gordo. — O que se apresenta recolhido de massas de gordura nas mantas e nos patos e que, ao corte do tecido muscular, revelar a existência de trama gordurosa, infiltrando-se no tecido muscular. — 2. — Xarque meio gordo. — O que mostrar menor porção de gordura, tecido muscular quasi sem gordura interfibillar.

Poderão ser estabelecidas percentagens relativas entre gordura e carne para melhor fixação dos dois tipos acima — por exemplo, para o tipo 1 — 60:40 ou 60:50 gordura. Para o tipo 2 — 70:30 gordura. — 3. — Xarque magro. — O que contiver menos de 10% de gordura de cobertura e nenhuma gordura interfibillar (visível) no musculo.

4. — Xarque muito magro. — Todo aquele que apenas contiver a gordura normal do tecido muscular magro, sem nenhuma gordura de cobertura. — 5. — Xarque extra-secco. — O que, além de não ter gordura como o anterior, apresentar-se ao corte demasiadamente ressecado.

A classificação actual é a seguinte: — Xarque gordo: A.A. — gordura no fio especial: SS — gorda: XX — boa gordura: H.B. — gordurinha. Xarque magro: G.G. — Havaneza e M.M. — Carona, — que compreende muitas gradações relativas à cobertura de gordura das mantas, fácil de ser obtida na classificação que proponho, tomadas os teores medidos das classes actuaes, quanto à relação musculo-gordura.

Como regras gerais, não se deve admitir para nenhum dos tipos acima em proporção superior a 30%, ou inferior a 16%, nem proporção de cinzas totaes superior a 19%, calculadas sobre o produto total (carne-gordura). Em geral, os xarques examinados, têm teores em cinzas os-

cillando entre 13 e 18%, apparecendo amostras com 29, 31 e até 35%, evidentemente mostrando sobrecarga de sal em prejuizo do produto.

Acreditamos que o maximo de 19% attinja perfeitamente os interesses da industria e defenda o bom preparo do producto.

Tais observações do collega Sampaio Fernandes, constituem excelente contribuição aos dispositivos do recente decreto-lei n. 234, de 15/3/38 sobre a "classificação e fiscalização dos productos agricolas e pecuarios e materias primas do pais, destinadas a exportação" (D. O. 31 e 24/3/38) no que concerne aos regulamentos e instrucções dos diferentes tipos dos productos referidos.

Finalmente, de um estudo devido a Paul Le Coite ("A Industria Pastoral na Amazonia", particularmente no Baixo-Amazonas), destacamos ainda as denominações: "carne salgada, secca e comprimida ou xarque" e mais: — xarque commum, xarque fresco.

Quem estuda a carne de xarque, tem que estudar tambem o sal, materia prima que entra na sua preparação. E, sobre o sal nacional já nos referimos varias vezes: — "Sal e Salinas Brasileiras" e "O sal nacional" respectivamente publicados no "Correio da Manhã" de 7/1/35 e 1/8/37.

Compre-nos entretanto citarmos aqui a opinião dos Drs. caps. Leonidas Amaro e Julio Agostini: — "...dahi não se infira a inferioridade para o nosso sal. Muito pelo contrario — seu teor em chlorato de sodio é superior ao dos melhores do mundo. E que a destruição desses germes "Clostridium Botulinum", germen pathogenico encontrado entre os cristais do sal, que muito influem na precariedade da carne secca) faz-se pela evaporação da agua, pela longa cura do sal nas salinas. Em Cadix, essa exposição é de sete annos. Entre nós tres são sufficientes para obtermos um sal de excellente qualidade. Isso devido a incidencia dos raios solares (maior) e aos ventos seccos da região. Falta ao nosso apenas assistencia tecnica...."

III

Controle chimico-bromatologico da carne secca ou xarque. — Técnica. Propriedades de agua e cinzas totaes.

"O xarque — diz Paulino Cavalcante, já citado, — é um alimento relativamente nutritivo e que, apesar de pouco saboroso, em relação à fibra muscular propriamente dita, se presta, entretanto, a multiplos fins culinarios, principalmente quando cozido com legumes, verduras, feijão, etc., dando tambem excelente caldo".

Para seu controle chimico-bromatologico, podemos recorrer aos collegaes, Drs. Mario Taveira e José Ed. Alves Filho, que nos ensinam toda tecnica, a título de contribuição à adopção dos metodos officiaes do trabalho de laboratorio em Saúde Publica.

Relativamente ainda ao exame da carne secca, citamos aqui a tecnica descrita pelos capitaes Leonidas Amaro e Julio Agostini, em o n. 47 de 1933 da "Revista de Administração Militar": — "Exame da carne secca: — O exame da carne secca biparte-se comprehendendo: 1. — No Armazenamento de Viveres — o exame sumario dos caracteres organolepticos e escolha de amostras; 2. — No Laboratorio — exame de talhado physico, chimico e mecanico.

No primeiro, depois de abertos os fardos, as mantas são, examinadas uma a uma, com cortes frequentes, particularmente nas dobras, afim de melhor verificar o desprendimento dos gases ammoniacos no caso da carne apresentar qualquer alteração.

De cada fardo colhe-se uma amostra.

Na segunda parte do exame, servem de base as exigencias seguintes, constantes do caderno de encargo: a) caracteres organolepticos: — variações de cor, natureza do producto; b) reacção do papel de tornasol; c) ligeira acidez; d) prova da resistencia das fibras: — positiva; e) substancias conservadoras: — permittido apenas o sal; f) prova de decoção: — positiva; g) ausencia de contaminação: — verificada ao microscopio.

Apreciemos alguns detalhes técnicos das varias provas: — a) 1 — cor normal, isto é, propria a carne quando esta é boa. Desver-

deada ou violeta na carne arruinada. 2. — Cheiro: caracteristico para a carne boa. Ardores do putrefacção, etc., na alterada. 3. — Sabor: proprio da carne em condições accetaveis. Picante, amargo, etc., no producto contaminado. 4. — Aspecto exterior: agradável ou não a vista. b) Tomar-se o papel azul de tornasol e embalar-se em agua destillada. Põe-se, depois, em contacto com a carne em pequenos cortes feitos na mesma. O papel, torna, então, ligeira cor vermelha, quando se tratar de carne em perfectas condições de consumo. Caso esteja ella putrefacta ou com inicio de putrefacção, terá desaparecido sua acidez natural e em consequencia o papel de tornasol permanecerá inalteravel, isto é, azul. c) É feita manual-

mente a fibra bem conservada apresentam certa resistencia à tracção e torção. As alteradas, porém, se desfazem facilmente ao menor esforço dos dedos. d) — Tomam-se alguns fragmentos de carne picada, os quaes são fervidos n'agua. Recolhe-se o liquido. A cor leitosa que o mesmo apresentará em contacto com o nitrato de prata, revelará que na carne existia apenas o sal. Caso aquella contenga outras substancias, como o benzoato e o salicylato, a coloração do liquido fica modificada. e) — A carne picada é fervida em agua. Como o calor facilita o desprendimento de gases ammoniacos, o cheiro do vapor d'agua que se desprende do material em ebulição nos indicará o estado bom ou alterado da carne examinada. f) — O exame microscopico procede-se complementariamente, quando as provas anteriores tenham deixado duvidas ou suspensas. Serve sobretudo para identificar os germes ou bacterias que porventura existam. Examinada a carne, é o resultado obtido fixado num boletim, o qual deve ser enviado à autoridade interessada".

As par desses ensaios, julgamos não que devam ser effectuados tambem aquellas citadas anteriormente e indicadas pelo nosso collega, dr. J. Sampaio Fernandes, do I. B. A., quanto às proporções de agua (nunca superior a 30% nem inferior a 16%) e cinzas totaes (nunca superior a 19%, calculadas sobre o producto total: — carne — gordura).

Vejam-se ainda sobre o assunto as disposições do Regulamento de Carnes e Derivados, publicado no "Diário Officiel" de 11-7-34.

IV

Xarqueadas. — Estatísticas

A industria do xarqueada é uma das fontes principais da economia de alguns Estados do Brasil. No Piauí, pelo menos, tem sido tanto assim que o "Boletim do Departamento Nacional da Industria e Comercio" (n. 6, maio de 1934) publica um interessante historico sobre a produção do xarque no Estado do Piauí, destacando as providencias do tenente Landry Salles Gonçalves, Interventor federal naquella data. O mesmo Boletim, em seu n. 4 de abril de 1934, refere-se à estatística da exportação de xarque do Estado do Rio Grande do Sul, cujas cifras atingiram a 60.916 kilos. Nos numeros 6 e 9 de junho a setembro de 1934, o Bol. do D. N. J. C. preferencialmente descreve os trabalhos de construção da Xarqueada do Tupund e no Estado do Pará. Em seu n. 11 de novembro de 1934, ainda o supracitado Boletim do D. N. J. C. publica a relação das xarqueadas que funcionaram durante o anno de 1932 no Estado de Minas Geraes, devidamente acompanhada da cifras de produção.

Estatísticas interessantes sobre o xarque, podemos apreciar ainda no estudo de Paul Le Coite, publicado em 1913 pela Imprensa Officiel do Estado do Pará (Belém) sob o título "A Industria Pastoral na Amazonia, particularmente no Baixo-Amazonas", observando-se ainda mais as cifras da importação de Manóes, relativos ao xarque commum (por fardo), ao xarque fresco (por caixa), a carne secca (em cofos) e a carne salgada (em caixas ou barricas).

V

Conclusões

"A crise da carne é mundial, oriunda de causas varias sobre as quaes não vem a pello insistir" (Moraes Barros, "O sal de Matto Grosso em relação ao presente e futuro da Pecuaria Nacional").

Muitos são porém os ensinamentos e recursos de que dispõe o homem para evitar tal crise. E, conforme nos ensina Paulino Cavalcante, a carne de xarque é um producto que pôde resolver perfeitamente as condições financeiras da população pouco remediada, além de não exigir nenhuma educação popular.

Citando fortes razões, conclui Paulino Cavalcante: — "verifica-se por consequencia, que a industria do xarque, entre nós, é imposta por circunstancias especificas e que autorizam de uma maneira positiva a sua exploração economica, cujo commercio, nos é, antes de tudo, garantido pelo consumo interno.

Independente deste elemento de commercio para a casa conserva, outros mercados poderiamos conquistar, como o da Africa, por exemplo, que, a semelhança dos nossos consumidores de xarque, não têm como os europeus, gosto educado para outras carnes e bem assim, porque o xarque é uma carne dos centros pobres e imposta pelos climas tropicaes que não admittem outras formas de carnes conservadas".

Em conclusão: — "roupa-verde" nunca nos fez mal nem nos nossos antepassados...

REGISTROS GENEALOGICOS

VICTOR LEIVAS

(Especial para o "Correio da Manhã")

Quanto mais estudo e medito sobre a necessidade de sua organização official mais se arraiga em meu espirito, a convicção de quanto é desconhecida ainda, entre nós não só a sua finalidade, como tambem a evolução que os novos conhecimentos de biologia e de genetica têm provocado, tornando-os fontes cada vez mais ricas e preciosas de dados e de ensinamentos. Assim vemos barralharem-se communmente o de tal forma a função dos Registros Genealogicos, na execução das seleções phenotypicas, que fico com a impressão de que os mesmos são julgados desnecessarios, quando se trata da seleção genotypica. Ainda mais, apegamo-nos a Convenção Internacional, sobre os mesmos realizada em Roma, e em que tomou parte o Brasil, para justificar opiniões sobre assumptos, que já não foram absolutamente tratados.

Tem-se mesmo attribuido à organização inicial dos livros genealogicos, a finalidade de só permittirem a escolha ou seleção dos individuos reproductores exclusivamente de accordo com os seus caracteres somaticos!!! (Seleção phenotypica).

Isto não está certo. Os livros genealogicos não se preocupam com a morphologia dos animais, porém simplesmente com a sua propria genealogia. Na Convenção Internacional, não se tratou propriamente do estudo da organização dos livros genealogicos, e sim da escolha dos elementos que mais se valorizem.

Mesmo no seu ultimo relatório, o dr. Landulpho Alves, director do D. N. F. P. A., defendendo o ponto de vista pelo qual encara a questão dos Registros Genealogicos, estende-se em largas considerações, com o intuito de demonstrar a necessidade de serem os Registros mantidos pelos proprios criadores, com absoluta liberdade e autonomia, pois que elles somente poderão exercer fiscalização eficiente.

Lamentavelmente a confusão, como disse acima, sobre este assumpto entre nós, ainda é tão grande que mesmo ali vimos terem sido muito mal interpretadas as idéas do dr. Landulpho, por quem redigiu o contrato que acaba de ser firmado, com os criadores riograndenses para a manutenção do Registro dos Bovinos Hollandezes daquelle Estado.

Nesse contrato, a Associação contratante fará o registro do gado hollandes do Estado, em collaboração com a Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Hollandesa, de São Paulo.

Obriga-se ainda pelo mesmo contrato, "a enviar à Inspectoria Regional do Rio Grande do Sul, do Pomento da Produção Animal, duas copias dos pedidos de inscrição de productos de pedigree (sic), desde que tenham sido registrados pela contratante, cabendo à Inspectoria Regional, a enviar à Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Hollandesa, de São Paulo, uma das copias referidas para o devido controle".

Além deste amarilhado, encontramos ainda barbações como este abaixo, que de muito restringem a tão almejada liberdade dos Registros.

"Os certificados de Registro, com os pedregres emitidos pela Associação contratante, serão carimbados pelo inspector chefe da Inspectoria Regional do Rio Grande do Sul, do Serviço do P. da F. Animal, que, para tanto, terá autorização da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Hollandesa de S. Paulo. O carimbo que objectiva a unidade de Registro será apposto, após de haverem sido registrados os productos na Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Hollandesa de S. Paulo, e terá os seguintes dizeres:

Ministerio da Agricultura — Departamento Nacional de Produção Animal — Serviço de Pomento de Produção Animal — Inspectoria Regional do Rio Grande do Sul. — Inscrição registrada no Registro Genealogico da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Hollandesa, de S. Paulo, sob numero Data e assignatura do inspector chefe".

Porém a cousa não fica ahí, tem muito mais. Pela clausula V.º do contrato ainda compromette-se a Associação de Criadores de Hollandes do Rio Grande do Sul, "a reconhecer a validade de todo attestado de registro ou de "pedregre" emitido, pelo Ministerio da Agricultura, de animais de pedigree de sua criação".

Vamos parar, já vemos pelo exposto como foram alteradas as

O OLEO DE CUMARU' DO NORDESTE OU DE IMBURANA

(Comunicação do Serviço de Publicidade do Ministerio da Agricultura)

O óleo de cumaru' do Nordeste (Torreuxes Cearunse) pôde-se tornar num verdadeiro succedaneo do óleo de cumaru' verdadeiro (fava Tonka), cuja procura tem sido intensa nos ultimos tempos, alcançando preços assaz elevados.

Por isso despertaram o mais vivo interesse as pesquisas realizadas no Instituto de Química Agrícola, para determinar a composição chimica do óleo em apreço e as condições em que poderá substituir o da Tonka.

A extracção do óleo foi effectuada por meio de tetrachloreto de carbono e, para privar o dos principios odoríficos, eliminou-se a cumarina mediante congelações e filtrações successivas e lavagens pelo ether de petroleo. As sementes de imburana fornecem em média 27,42 de óleo e 3,642 de cumarina.

A determinação das constantes physicas e chimicas revelou os seguintes resultados:

Índice do índice 2,6
Índice de saponificação . . . 167,9
Índice de ester 165,3
Índice de iodo 64,2
Índice de refracção a 15° . . 1,470
Ponto de congelacção . . . 12,5

Procedida a análise chimica pelos processos habituaes, constatou-se a seguinte composição do óleo de imburana:

Ácidos solidos (24,8%)

Acido estearico 8,2%
Acido palmítico 5,4%
Ácidos em C23 e C34 . . . 13,2%

Ácidos Líquidos (71,1%)

Acido oleico 57,4%
Acido linoleico 13,7%

Radical glicerylo 3,3%

Insaponificavel 0,3%

Pela composição o óleo de imburana muito se aproxima do óleo de fava Tonka, hoje em voga no tratamento da tuberculose. É de supprir que, no tratamento dessa molestia offereça resultados identicos ao de Tonka, pois, figuram em sua composição ácidos de elevados pesos molleculares (ácidos em C23 e C34), e, conforme experiencias de Metalmikoff em relação à acção impediente dos ácidos cerodico e melissico sobre as culturas do bacillo de Koch, os ácidos saturados ricos em carbonos parecem ser todos dotados dessa propriedade.

Na industria do sabão, o óleo de imburana pôde ser utilizado com optimos resultados, dada a circumstancia de que, possuindo baixo índice de saponificação, fornece sões de sodio mais resistentes à carbonatção em presença do ar.

No norte do paiz, segundo consta, o óleo de imburana é empregado na engorda de suínos, a dose de 2 a 3 grs.